SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII—Nº 10.335 • • RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 22 DE JANEIRO DE 1913 • • Jornal independente, politico, litterario e noticioso

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM MINAS

Rua da Bahia n. 1.326. Bello Horizonte.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM SÃO PAULO

Caixa postal n. 1.132—Telephone n. 1.444
Travessa do Commercio n. 2, esquina da rua Quinze de Novembro

MICROCOSMO

SUMMARIO: — *Entre o Felicio e o Teixeira Mendes — Como quem assiste ao jogo... — Proscrevendo a Jesus e canonizando o Francia! — E por que Buddha e não Christo? — Jesuitas; não: Ignacianos! — Projectada alliança com retrogrados, hypocritas e machiavelicos... — Unica e definitiva resposta — Velha phobia do Comte — O grande alvo de todos os errados — Et contremiscunt!*

Entre os Srs. R. Teixeira Mendes e Dr. Felicio dos Santos, este redactor-chefe da *União*, optimo orgão do catholicismo, e aquelle Vice-Director da chamada Igreja Positivista do Brasil, uma questão se agita assás curiosa para os estudiosos da philosophia e da sua historia. Trata-se de saber por que razão os positivistas que se inculcam orthodoxos, absolutamente não toleram o nome de Jesus-Christo, nem o incluem como notavel personagem do seu calendario, no passo que desapaixonados tradicionalistas se mostram com relação a tantos typos historicos, creadores ou fautores de religiões.

Em verdade, se no passado vão os positivistas buscar a explanação do presente e se, obedecendo a este pensamento, não trepidam em exalçar seres humanos alguns com razão estigmatizados pelo juizo da posteridade, como o Francia, do Paraguay, e outros que além de varios defeitos têm o de talvez nunca haverem existido, como Prometheu e Hercules, — não se comprehende essa exclusão do grande modelo historico ao qual, sejam quaes forem as convicções religiosas ou philosophicas dos que o apreciam, não se lhe póde negar a gloria de haver transtornado a face do mundo e de ter, com a sua apparição, definitivamente partido em duas a serie dos tempos em nosso planeta.

Longe de mim a pretenção de querer metter-me no dialogo entre os meus dois illustrados compatriotas; mas, emquanto trocam elles seus dizeres, nada obsta que, á semelhança dos que assistem aos jogos, eu me reserve o direito de formar uma opinião e de a manifestar muito de manso áquelles dos leitores que tambem nisto se interessam, e não sómente nas causas que do Sr. Seabra divorciaram o Sr. Luiz Vianna.

Acudindo á extranheza patenteada pelo Sr. Dr. Felicio na *União* de 12 do corrente, o Sr. Teixeira Mendes formulou uma resposta no *Jornal do Commercio* de 19. Segundo o Vice-Director da Igreja Positivista o facto procederia de não crerem os comtistas na divindade de Jesus Christo. Textualmente:

"Que prevenção censuravel em tal apreciação existe, acerca de Jesus? Repetimos: toda essa apreciação decorre do dilemma: crer ou não crer em Deus. Porque, se não se crê em Deus, não se póde crer na divindade de Jesus. E, se não se crê na divindade de Jesus, não se póde ter de Jesus *como simples homem*, a opinião que os catholicos têm. Pois vimos que muitos actos e palavras attribuidos a Jesus, nos Evangelhos, só são acceitaveis acreditando-se que Jesus é ao mesmo tempo verdadeiro Deus e verdadeiro homem."

Reflictamos.

Tem o Sr. Teixeira Mendes toda razão quando pensa que nos Evangelhos a figura messianica de Jesus fica absurda e inacceitavel, desde que se lhe refuse o caracter da divindade. A escola de Renan, que vê nos Evangelhos um castello de fulgidas pedrarias ao qual não se póde tirar uma que seja sem derrocar toda a construcção, é illogica quando simultaneamente nega a divindade de Jesus e lhe mearece a individualidade humana. Assim o Vice-Director do positivismo lavra criteriosa sentença contra os negadores da divindade de Christo e encomiastas da sua missão como homem. Mas já desarrazoa o Sr. Vice-Director procurando nesse argumento bascar a declarada ogeriza comtista ao fundador do christianismo.

Si essa razão procedêra e com sinceridade a tivessem abraçado Augusto Comte e os seus, então semelhantemente deveriam ter praticado em relação a Buddha, que todavia figura como orago do 14º dia do primeiro mez (*Moysés*) do anno positivista entre Ossian (de existencia negativa) e o distincto Sr. Fo-Hi.

Que ha sobre Buddha? Falle por mim outro mais erudito. Impugnando as idéas de alguns occidentaes, que do buddhismo antes pretendem fazer uma philosophia escoimada de toda praxe cultual, escreve um pesquizador:

"Não nos enganemos: como re-inventor da verdade da salvação, e da manifestação suprema de todas as virtudes da salvação, elle (Sakia-Muni, Buddha) desempenha na vida espiritual dos monges buddhistas um papel que aos Occidentaes se faz difficil de conciliar com o dogma da sua desapparição definitiva. Não se entra no caminho da libertação e não recorrendo a Buddha: pois é impossivel imaginar que seja **possivel seguir-lhe os** preceitos e adherir ás suas verdades sem que o adoptem como padroeiro e refugio. O culto monastico de Buddha tem, segundo A. M. Boyer um *caracter funerario*; a commemoração do Buddha não é uma latria; vá que seja! mas nada autoriza a que a vamos approximar do piedoso respeito de um Lucrecio para com um Epicuro... Reconhecemos, portanto, um sincero fervor no culto monastico de Buddha defunto." (*Le Bouddhisme et les religions de l'Inde*, LA VALLÉE POUSSIN, apud *Christus, manuel d'histoire des religions*, por JOSEPH HUBY: pag. 286.)

Buddha, ou antes Sakia Muni, possuidor de dois corpos, um sujeito á morte e ás transformações materiaes, e sendo o outro a propria lei eterna e immutavel, foi, portanto, certa entidade historica de quem apenas promanou uma religião pelo caracter divino que elle a si mesmo attribuiu, ou que lhe attribuiram os sequazes de suas doutrinas. Todavia figura no calendario positivista. Comte e seus sectarios não pensam como os monges buddhistas, e veneram Buddha; divergem, porém, dos christãos no tocante á divindade do Christo e não toleram se quer a inserção do nome de Jesus entre os fundadores de religião!

Tão longe levam os positivistas esse odio ao nome adoravel que, havendo entre os sodalicios christãos aquelle, tão famoso quão respeitavel, a Companhia de Jesus, nunca os discipulos do Comte a ella se referem senão transtornando-lhe a denominação. Para os positivistas os Jesuitas não são Jesuitas, são *Ignacianos*! Difficilmente se conceberá mais estreita e mesquinha antipathia...

Sabe-se com que afan tentou Augusto Comte uma alliança com os *Ignacianos*. Metteu-se-lhe em cabeça serem os Jesuitas, desde tres seculos, os dominadores do catholicismo, e que o Geral da Ordem era o verdadeiro chefe da Egreja. D'ahi, sentindo que se lhe fazia preciso o apoio de algum poderoso, não hesitou em travar relações com uma corporação ecclesiastica a quem no seu curso de *Philosophia positiva* acoimara de *eminentemente retrograda* increpando-lhe, outrosim, uma *politica absolutamente hypocrita e machiavelica*. Parecerá isto pelo menos exquisito aos homens de liso caracter: mas sem maior difficuldade o saberão entender os contemporaneos de um chefe positivista e maçon, ou ainda os que presenciaram o açodamento dos positivistas a se acercarem do revolucionario Benjamin Constant em 1889, elles que condemnam revoluções e que, pouco anteriormente, das suas fileiras haviam excluido ao mesmo Benjamin, porque lhes negara obediencia *in totum*, recusando-se a pagar-lhes o subsidio sacerdotal.

Alfredo Sabatier, *discipulo theorico* do Comte, foi o escolhido para encetar as negociações com o Geral dos Jesuitas. Este, por um movimento schismatico se declararia chefe da Egreja Catholica: o Papa, reduzido a Principe-Bispo de Roma, ficaria subordinado ao novo cabeça, que se estabelecêra em Paris, metropole espiritual. Comte e o Geral dos Ignacianos dariam juntos combate aos protestantes, aos deistas e aos scepticos. Em 1862 deveria começar a acção commum.

Como se está vendo, esse plano de combinada campanha é antigo vezo do positivismo, e explica certos resguardos seus para com os catholicos... Facil é de prever como então agiram os Jesuitas. A uma longa carta do Sabatier não deram resposta; quando elle, pessoalmente procurou o Geral Padre Beck, quem lhe appareceu foi o assistente das provincias de França, Padre Rubillon; e a todas as propostas do philosopho inflexivelmente foi respondido que: — "os Jesuitas não passam de uns pobres religiosos que de nenhum modo se occupam de politica; e, outrosim, que nenhuma alliança religiosa é possivel entre uma ordem que, tem a Jesus Christo como centro da sua existencia, e aquelles que negam a divindade de Jesus Christo."

Eis de uma feita, com aquella nitidez que os Jesuitas sabem communicar a seus ditos e escriptos, a boa doutrina no tocante ás relações entre catholicos e positivistas. Negais o dogma essencial da nossa fé? Pois ide-vos embora, que nada temos comvosco. Deploramos o vosso erro, oramos pela vossa conversão, mas recusamos *in limine* todo e qualquer pacto que seria monstruoso pela disparidade das nossas crenças e convicções. Perdem seu tempo os modernos positivistas com essas blandicias endereçadas aos catholicos, quando no fundo está, flagrante de odio, a negação da divindade e até a exclusão do nome do Christo.

....

Rejeitada a explicação do Sr. Teixeira Mendes, persiste o problema dessa ogeriza especial ao fundador do catholicismo, de quem S. Paulo e os demais autores de epistolas fôram meros seguidores e discipulos, como em varios passos de seus escriptos humillimamente confessam.

Aclarar bem o caso, eu não o ouso, mas peço venia para notar que a phobia do Comte para com as cousas sagradas data pelo menos de 1826. No anno anterior se tinha o Comte ligado civilmente a Carolina Massin, mulher de maus precedentes; e, desde que viviam juntos, entendeu a mãe do philosopho que se devia celebrar o casamento religioso, conforme aconselhava o padre Lamennais; mas deu isso logar a um escandalo horrivel e a uma nova crise cerebral do inditoso philosopho... A's palavras do padre catholico respondeu elle com protestos anti-religiosos. Outras demonstrações assustadoras logo occorreram, e fizeram sentir quão arruinado do juizo se achava o futuro concertador do mundo...

O odio ao Christo, e ás cousas da sua religião é aliás caracteristico não só do positivismo mas de todas as outras modalidades do erro. Os protestantes, por exemplo, são em geral latitudinarios, isto é, tolerantissimos, em doutrina, de todas as divergencias, menos relativamente aos catholicos. Com effeito, se entendem que basta crer em Jesus para nos salvarmos, porque tanto se affadigam tentando converter-nos, a nós catholicos, que evidentemente somos christãos? E os tiros do espiritismo, notae-o bem, deveriam tanto alvejar o protestantismo como o catholicismo, mas só contra este se dirigem.

Abençoada a religião que tem esse **privilegio: o de ser alvo de todos os** botes dos que não a professam, e que para a guerrear illogicamente se colligam!

A' testa do catholicismo, como seu invisivel cabeça, está Aquelle cujo nome é para o Comte e seus sectarios um objecto de horror.

Este sentimento, aliás, é muito antigo. Tremem as potestades celestiaes, segundo lá se diz no prefacio da Missa, ante a majestade divina, por Jesus Christo, mediador: mas isso é um temor com santo respeito. Outras as turbas que estremecem de apavoradas, *contremiscunt*, como ensina o Apostolo Santiago (II, 19). Não quero dizer quem são estes outros assombrados: e sinceramente lastimo os philosophos que delles se deixam possuir.

C. de L

PELO NORTE

O Sr. Ferreira Chaves, que ha dias seguiu para o Rio Grande do Norte, deu-nos o prazer de uma entrevista, em que enunciou as suas idéas sobre o programma politico que pretende pôr em execução no governo daquelle Estado. Póde-se dizer que S. Ex. está disposto a reproduzir naquella pequena unidade da Federação os processos liberaes que na Parahyba poz em pratica o Sr. Castro Pinto, com vivo applauso de todas as consciencias republicanas.

Ha no Rio Grande do Norte uma opposição, mal agremiada, com pequeno effectivo eleitoral, mas que não deixa de ser forte pelo valor pessoal de alguns espiritos que a representam e commandam, e, sobretudo, pelas sympathias de que dispõe em todo o Estado. Não nos devemos admirar dessa apparente contradição entre o escasso alistamento que ella exhibe e a concordancia que, com as suas idéas, mantém grande parte da opinião popular. Não offendemos o governo do Sr. Alberto Maranhão dizendo que elle pecca por intolerancia politica, pela exclusão systematica da competencia, desde que não sejam incondicionalmente dedicados á administração regional, pelo menoscabo dos direitos da minoria, pela pressão exercida por varias fórmas na consciencia dos eleitores. Isto não é um defeito peculiar á situação daquelle Estado, mas um caracter commum a varios governos regionaes.

Não se póde bem dizer que os homens investidos da suprema magistratura nos Estados fossem baldos de educação politica e de cultura democratica. Elles sabiam bem, na sua quasi totalidade, os deveres que a Constituição e o sentimento republicano lhes impunham. Mas, a falta de grandes partidos nacionaes, deixando-os entregues aos seus proprios recursos, por um lado, e impedindo por outro, a formação de resistencias aos abusos do executivo federal, fez com que todos elles adoptassem por principio basico do seu governo o apoio sem restricções ao governo da Republica. Este, em troca dessa dedicação, assegurou-lhes a plena liberdade de acção em seus dominios. Sem um poder que, em nome da União, corrigisse as tendencias naturaes para os excessos de autoridade, elles entenderam que não valia a pena contemporizar com as opposições, proporcionar-lhes o ensejo de affirmar a sua força. Para que? Se esses adversarios, um dia victoriosos, podiam, graças á sua permanente solidariedade com a União, obter della o auxilio necessario para destruirem qualquer velleidade de reacção legal e firmarem-se inabalavelmente no governo? Cada um tratou, pois, ao ver a indifferença da União pelas garantias da liberdade eleitoral, de fortalecer o seu dominio.

Os governos, em geral, propendem para o abuso. Para que essa inclinação não tome vulto, é necessario que a força das assembléas ou a energia do governo nacional lhes opponham uma forte barreira moral. Ora, nós soffremos de uma atonia profunda da consciencia popular, pouco alvoroçavel com as exaltações de arbitrio. Ao mesmo tempo, os representantes do paiz, partilhando dessa lassidão, e sem outros esteios, para conservar o seu posto, senão a confiança dos dominadores dos Estados, não tinham elementos para alterar essa organização discricionaria do poder. Não só não ha partidos que pugnem por essas idéas, como não ha, entre as unidades da Federação, sentimentos de commum interesse politico, que ditem a uma o protesto contra o attentado de que a outra soffre nos seus direitos constitucionaes.

Como cada um trata de si, nesta Republica sem cohesão partidaria, sem vinculos superiores de idéas e compromissos moraes que formem agrupações poderosas e duradouras, alguns governos dos Estados foram degenerando em oligarchias e outros, que não estabeleceram esse typo immoral de dominação, crearam um apparelho compressor, que tirou ás opposições a valvula do voto livre. Poucos Estados se afastam dessa concepção autoritaria de governo e honram, assim, a sua fé na democracia. Por isso, o Sr. Alberto Maranhão, se estas linhas lhe passarem pelos olhos, terá, de certo, o bom gosto de não se offender com ellas. A sua desculpa é que procedeu como os outros. Os que agora estão representando no norte a tragedia da redempção republicana procedem de tal modo, que chegam a despertar saudades das situações depostas a muitos que intransigentemente as combatiam.

Se recordamos agora essa [illegible]ção oligarchica e escravizadora do governo do Rio Grande do Norte não é para estimular os descontentamentos de opposições. Fomos sempre contra os transviamentos da ordem legal. Ha necessidade absoluta de que ali o novo governo mude fundamentalmente os processos de governo e abra as portas aos capazes, anime os adversarios a reunir-se, e formar um eleitorado independente, conscio dos seus direitos e cujo voto não se transforme numa causa de oppressões. O Sr. Castro Pinto foi para a Parahyba depois de um periodo de apaixonada agitação. O modo por que S. Ex. se tem conduzido, as normas de austeridade administrativa que começou a executar, o espirito de justiça que revela, a liberdade eleitoral que garantiu, bastaram para que os maiores adversarios da ultima situação externassem a sua confiança no novo presidente, impeccavel de lealdade ao seu partido. E' um homem da mesma tempera o illustre Sr. Ferreira Chaves. As suas palavras devem tranquillizar a opposição e persuadil-a a negar o seu apoio a qualquer perturbação da ordem. Os republicanos que vão assumindo, agora, os governos dos Estados, onde uma longa oppressão irritou fortemente o espirito publico, devem comprehender a gravidade do periodo que atravessamos. Cada um delles precisa demonstrar ao povo que, dentro da Republica, é possivel respeitar o direito e assegurar a liberdade—escarnecida por tantos annos... Manter hoje aquelle jugo abominavel é, implicitamente, dizer á Nação que este regimen não é outra coisa senão uma tyrannia disfarçada. Esta é a campanha que mais alento tem dado aos ideologos da restauração da monarchia.

ECHOS E FACTOS

O tempo.

O céo apresentou-se hontem por varias vezes encoberto.

As nuvens, que se accumularam no firmamento, deu a muitos a esperança de que o dia não findaria sem uma boa carga de agua.

A' noite, o céo apresentou-se novamente puro e sereno, não deixando mais indicio de chuva.

Quanto á temperatura, parece querer conservar-se muito elevada, para que ninguem se esqueça que o verão no Rio é muito quente.

Hontem, a maxima foi de 33.3 e a minima de 25.9.

EDIÇÃO DE HOJE: 20 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem telegramma do Sr. ministro da marinha communicando a sua partida de [illegible], onde foi inaugurar o monumento ás victimas do *Aquidaban*. O marechal Hermes agradeceu.

O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, conferenciou, hontem á tarde, com o Sr. presidente da Republica, em Petropolis.

Visitaram hontem o Sr. presidente da Republica, em Petropolis, o general Olympio da Fonseca, o tenente-coronel Veiga Cabral, o major João Faria e o alferes Soares Camara.

O Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores, sobe hoje, de manhã, para Petropolis, com sua familia, em trem especial, e ali passará o verão.

Quando appareceu a *Epoca*, a opinião publica olhou para esse jornal com certa attenção. O nome do seu principal director, as tradições da sua familia, uma serie de retratos da familia imperial publicados com algum estardalhaço, tudo fazia suspeitar no novo collega um jornal hdina e francamente monarchista.

O artigo programma do novo orgão, porém, mais ou menos fazia adormecer as suspeitas, sem, comtudo, chegar a matal-as.

Aquelle artigo era apenas um palliativo, ou melhor, um cordial com que a *Epoca* procurava forrar o estomago da opinião para que esta, depois, pudesse, sem grande repugnancia, ingerir os revulsivos que o jornal houvesse por bem impingir-lhe.

Dias decorreram, noites passaram. Sóes nasceram, luas surgiram. Folhas cairam, flores desabrocharam. A *Epoca*, tranquillamente, continuou a publicar os retratos dos seus principezinhos, as cartas de D. Luiz, os versos do Sr. D. Pedro II, a quem Deus haja, e a fazer reportagens a quatro columnas.

No dia 15 de novembro, anniversario da proclamação da Republica, emquanto a imprensa brazileira festejava o regimen vigorante, a *Epoca* entendeu que a melhor maneira de festejar a Republica era publicar trechos do celebre manifesto do visconde de Ouro Preto, datado de Tenerife, documento que póde ser muito interessante mas que é muito discutivel, como qualquer documento historico...

Ninguem reparou lá muito nisso. Cada qual festeja as suas datas como bem lhe parece, uns com festas patrioticas e sobrias, outros fazendo reviver os antigos congados.

Tempos depois, em artigo assignado, insinuava o Sr. Vicente de Ouro Preto a candidatura do principe pretendente á presidencia da Republica, passando elle de principe pretendente a principe-presidente. A mudança era simples, posto que não fosse original. Mas, para que serve a originalidade? Tambem não é original uma empreza ter um matutino com uma opinião e uma edição vespertina com opinião diversa, entretanto, ha por ahi muita gente que o faz e muita gente que o imita?...

Assim continuou a *Epoca*, até que hontem deu claramente á opinião nacional o tal revulsivo, para supportar o qual a collega já lhe tinha dado a poção de Jaccoud no artigo de apresentação.

O artigo de fundo da collega foi hontem para nós, não uma revelação, mas uma confirmação de anteriores juizos que formaramos a seu respeito, seguindo a opinião do povo que, como se sabe, é a propria opinião divina. *Vox populi vox Dei.*

Para a collega não ha, actualmente, no Brazil, um só homem capaz de occupar dignamente a curul presidencial do paiz, nem um, a não ser talvez o Sr. Dantas Barreto, que seria o ideal dos monarchistas, porque, na opinião delles, o eminente Cesar de Papacaça taes diabruras faria na presidencia que o Brazil em peso requereria a vinda de Sua Alteza para concertar a caranguejola patria, desmantelada pelo presidente inhabil.

Não havendo, pois, nesta terra, um só homem a quem se podesse entregar a suprema direcção dos negocios publicos, que restaria ao Brazil fazer?

Pedir a Jupiter um governador, como as rãs da velha fabula?

Mas ha tanto tempo que emmudeceram as vozes do Olympo...

A *Epoca*, porém, indicou-nos logo o remedio neste trecho final do seu artigo, que é realmente de ouro:

"Só a outro regimen, só a outros methodos, só a um homem moço, intelligente, sem compromissos, sem odios, governando além de tudo em nome da vontade nacional, por força de tradições historicas e direitos indiscutiveis, póde caber a gloria de conduzir a seus altos destinos o infeliz e nobre Brazil."

A collega não quiz dizer claramente qual será esse *outro regimen*, nem esses *methodos*, nem esse *homem moço, intelligente, etc*.... Não é necessario, porém, ter uma visão aquilina para adivinhar que esse regimen é o mesmo que derrubámos em 89 e que esse moço de immenso talento é o principe D. Luiz.

A *Epoca*, um tanto receiosa de dizer as coisas com todos os *ff* e *rr*, dá-nos a impressão assim de uma dama elegante, tida como mais ou menos austera em questões de costumes, mas que não deixa de *bolinar* com geito algum cavalheiro bem posto, que esteja a seu lado e de que lhe possa advir algum proveito.

Assim faz a collega: com geito, para evitar olhares indiscretos, toda mesuras para o cavalheiro da sua direita, que é, no caso, a Republica, *bolina* de leve o da esquerda, que é a opinião publica.

Se o bolinado corresponder e quizer sustentar a dama, então, já se sabe... Se não, fica tudo como se nada houvesse e a dama continúa a sua vida de austeridades...

Ora, nós sempre queremos dar um conselho á collega: não se metta com *bolinas*, porque, como sabe, elles formam uma classe muito desunida. Póde surgir por ahi algum escandalo e... é uma espiga.

Agora, para terminar estes dois dedos de prosa com a elegante senhora que sabe *bolinar* geitosamente, devemos fazer uma pequena rectificação a um topico do artigo de fundo de hontem.

Referindo-se ao batalhão Tiradentes, diz a collega que, na denominação do mesmo, "entram os instrumentos da funcção mais apreciada hoje — a de comer".

Mas é justamente o contrario, excellencia. A denominação do batalhão patriotico, antes de lembrar os triturantes, precisamente recorda a operação que os arranca e lhes põe a raiz á mostra...

Em virtude da unificação dos serviços da prophylaxia, na Directoria Geral de Saude Publica, foram assignados, hontem, o decreto nomeando o Dr. Alfredo da Graça Couto inspector geral daquelle serviço, e as portarias nomeando 1ºs escripturarios, Argeu Xavier da Silveira e Leonidas Machado; 2ºs officiaes, Antonio Teixeira de Andrade e Ubaldo Pinto da Silva Leal; administrador, Desiderio Pagani; ajudantes de administrador, José Carlos Rodrigues Junior e Mario dos Reis Barbosa, e almoxarife, Bellarmino Carneiro.

Para substituir o Dr. Graça Couto, que se acha de viagem para esta capital, vindo da Europa, foi nomeado o Dr. Francisco Aragão, que superintende actualmente os serviços de isolamento e desinfecção.

O Sr. ministro da justiça declarou ao presidente do Instituto Historico e Geographico Brazileiro ter approvado o projecto para a construcção de um predio em terreno do Syllogeu Brazileiro, e destinado áquelle instituto.

Foi concedida a exoneração pedida ao Dr. Alvaro José Rodrigues, de ajudante do engenheiro das obras do ministerio da justiça.

Recebêmos do gabinete do Sr. ministro da justiça:

"Uma noticia relativa ao conselho superior de ensino, e que foi recentemente commentada em jornaes desta capital, não partiu do ministerio da justiça e negocios interiores."

Pelo Sr. ministro da justiça foram hontem assignadas as portarias seguintes:

Transferindo o 2º official Dr. Oscar Lopes, da directoria do interior para a de contabilidade, e desta para aquella, o 2º official Antonio Navarro da Costa; da directoria de contabilidade para a do interior, o 3º official Alberto Leal Coelho da Rosa;

Designando para servir nesta ultima directoria, o 3º official Epiphanio Soares Martins, recentemente nomeado.

Os Drs. Carlos Olyntho Braga e Malcher de Bacellar, membros da commissão inspectora dos estabelecimentos de alienados, estiveram hontem, das 5 ás 7 1/2 horas da noite, na casa de saude S. Sebastião, percorrendo o estabelecimento em visita de fiscalização.

Em seguida visitaram, igualmente o Hospicio Nacional, de onde se retiraram quasi ás 9 horas da noite. A commissão providenciou para a remoção de uma senhora que, não sendo louca, se achava, entretanto, em uma sala destinada aos doentes dessa natureza, conforme uma reclamação apparecida em alguns jornaes.

O Sr. ministro da guerra determinou que, de accordo com o disposto no art. 176 do regulamento dos serviços administrativos nos corpos de tropa, sejam, com brevidade, organizadas as instrucções especiaes que regularão a execução dos differentes serviços de que trata o art. 2º do mesmo regulamento.

O Sr. ministro da guerra declarou ao director da bibliotheca da guerra que, tendo sido promovido de posto, não póde servir mais naquella repartição o capitão José Christovão da Silva Junior, pelo que é dispensado da mesma commissão.

O coronel Abilio de Noronha, commandante do 3º regimento de infanteria, está organizando um concurso de tiro para os officiaes e praças de seu regimento.

O Sr. ministro da guerra mandou servir na commissão encarregada da construcção da villa militar, em Deodoro, o 1º tenente Trajano de Viveiros Raposo.

Foram classificados na arma de artilheria: na 1ª bateria de obuzeiros, o 2º tenente Alvaro Fiuza de Castro, e, na 5ª bateria, o 2º tenente Raul Vieira de Mello.

Uma commissão dos antigos legionarios do batalhão Tiradentes, com o coronel Alfredo Vicente Martins, commandante daquella corporação, esteve hontem no gabinete do general Vespasiano, ministro da guerra, a quem foi agradecer a espontaneidade do acto de reparação moral que representa o seu aviso de 15 do corrente.

O general Vespasiano, recebendo a commissão, disse que o governo cumprira apenas um dever com os devotados auxiliares da resistencia republicana nos primeiros tempos do regimen; que fôra esse sempre o seu pensamento e que era natural que, no dia em que teve uma parcela de responsabilidade na alta administração publica, praticasse o que entendia ser um acto de justiça; que nesse ponto de vista encontrou accorde, desde o primeiro dia, o Sr. presidente da Republica. Effectivando, quando se offereceu a opportunidade, esse modo de sentir, fazia-o conscio de ter cumprido um dever de republicano e de estar accorde nisso com o exercito, que sempre teve nos "Tiradentes" os melhores amigos.

A commissão retirou-se após alguns minutos de ligeira e cordial palestra, grata ás attenções com que foi recebida.

A proposito da absorpção que o syndicato Farquhar vai fazendo de numerosas empresas brazileiras, a revista londrina *The Economist* fez um estudo das nossas forças de mar e guerra e, em geral, da administração publica no Brazil.

A conclusão a que chega o autor do estudo referido é que o nosso paiz se encontra em estado deplorabilissimo, devido á desorganização da politica, do exercito e da armada e, portanto, da administração geral.

Accrescenta o articulista que, se as coisas não tiverem um prompto remedio, o governo federal póde se achar em uma situação desastrada, se tiver necessidade de recorrer ao auxilio das forças armadas da Nação para qualquer fim, seja interno ou externo.

Nós, que por excessivo *chauvinismo*, não damos em geral a menor parcela do nosso credito ao que sobre o assumpto escrevem as gazetas indigenas, evidentemente atacadas de incuravel, embora voluntaria cegueira, dizendo mais ou menos o que respigamos da revista londrina, somos agora forçados, a contragosto, a convencer-nos de que as desagradaveis noticias que liamos eram a expressão real da verdade.

Além de ser dolorosa essa convicção que agora se vai fixar no pensamento, temos o dever de confessar que não podemos comprehender como chegamos a esse resultado.

Nunca houve no Brazil um chefe de Estado, um ministro, um official de terra ou mar, um administrador que não fosse patriota, esclarecido, bem intencionado; que não sacrificasse o seu bem estar e seu interesse pessoal ao serviço publico, embora compensado por uma ou mais remunerações; que não advogasse sempre com o maximo calor as nobres causas que fariam o engrandecimento e a prosperidade do paiz.

No tempo da Republica sempre foram generaes os que sobraçaram a pasta da guerra, almirantes os que o mesmo fizeram com a da marinha. O Congresso, por sua vez, nunca impediu, com economias anti-patrioticas, que as classes armadas seguissem sempre o caminho do aperfeiçoamento.

E, ao cabo de 24 annos, um jornal inglez estuda a nossa situação e diz o que acima transcrevemos! E' bem notavel...

Foram dispensados, por portaria do ministerio da guerra, o capitão de artilheria Luiz José Martins da Penha, a pedido, do logar de instructor do 2º grupo do ensino pratico da Escola de Artilheria e Engenharia, e o 1º tenente de engenharia Trajano de Viveiros Raposo, do logar de instructor da Escola de Applicação.

Está desde hontem em Campos o general Gabino Besouro, commandante da Escola de Estado-Maior, que ali fôra, acompanhado de alguns officiaes, escolher local para os proximos exercicios praticos que vão fazer os alumnos da referida escola.

No despacho collectivo de hoje, entre outros decretos da pasta da guerra, serão assignados os seguintes:

Reformando, a seu pedido, o coronel do quadro especial da arma de engenharia José Faustino da Silva, professor da Escola de Estado-Maior;

Transferindo o coronel Agobar de Oliveira, do 56º batalhão de caçadores para o 2º regimento de infanteria, e o coronel Gustavo dos Santos Sarhyba, do 51º para o 56º, e, bem assim, diversos officiaes de uns para outros corpos, nas armas de artilheria e infanteria;

Promovendo e graduando, nas armas de infanteria e cavallaria e corpo de intendentes, os officiaes cujos nomes já publicámos.

Foi nomeado instructor do 2º grupo de ensino pratico da Escola de Artilheria e Engenharia o capitão de artilheria Cesar Augusto Parga Rodrigues.

Uma nota desta folha, que se fez echo de justas ponderações dos encarregados do serviço de estatistica do Estado de S. Paulo, valeu uma reclamação, mais ou menos confusa, de funccionarios da directoria geral de estatistica, á qual demos publicidade, deixando patente o nosso intuito de não melindrar a estes meros executores de ordens, quando existentes, sobre os nossos problemas censitarios.

Frizamos este ponto, para ficar evidente que não havia, de nossa parte, a intenção de censurar os estatisticos que na Praia Vermelha se refrescam, á brisa do oceano, longe do centro desta capital, em que a agglomeração de gente e de construcções mais ardente torna o verão carioca.

Não contentes com a explicação leal que publicámos a proposito, "um alto funccionario daquella repartição, de grande experiencia e capacidade", offereceu, hontem, a um nosso collega matutino, informações varias, pertinentes ao assumpto, algumas de bizarra originalidade.

Entre as muitas pilherias e babozeiras attribuidas ao funccionario a que nos reportámos, não pudemos deixar de transcrever estas:

"R. — A principal accusação do *Paiz* foi contra a falta do recenseamento da população, falta, sem duvida, sensibilissima. Que me diz a isso?

F. — A accusação seria justa se se conseguisse provar a possibilidade de um recenseamento regular em um paiz como é o nosso.

Uma boa administração, como disse Fernand Faure, o illustre professor da Faculdade de Direito de Paris, não é possivel sem o concurso da estatistica: mas tambem não é exacta a affirmativa do eminente Bertillon, de que a estatistica só é possivel num paiz bem administrado?

Ora, o Brazil, ao que me parece, ainda não póde ser tido nessa alta conta, a menos que...

R. — ...a menos que...

F. — ...não seja visto e apreciado através de uma arithmetica fantastica, a cujos calculos optimistas e impressionantes nunca, estou certo, se prestará a repartição de estatistica no só intuito de lisonjear a vaidade dos governantes.

R. — O preceito da Constituição ficará, então, esquecido?

F. — Não, absolutamente. O recenseamento, mais tarde ou mais cedo, tem de ser feito. Elle é a pedra angular de todo o serviço estatistico, mas exalá só se realize quando uma reforma da Constituição diminuir a proporção por ella estabelecida entre o numero de deputados e o numero dos habitantes do paiz.

R. — Perdão. Fazer depender o recenseamento de uma reforma problematica da Constituição, será protelal-o indefinidamente.

F. — Mais duas palavras e me dará razão. Fixando em 212 o numero de deputados, o Congresso calculava em 15 milhões a população do Brazil no anno de 1890, segundo a proporção constitucional de um deputado por 70.000 habitantes. Pois bem, effectuado que seja o recenseamento, antes de alterada essa proporção, o resultado será o seguinte: o numero de deputados ficará elevado a 357 para uma população de 25 milhões (o calculo não é ainda exagerado), isto é um augmento de 145, mais da metade do numero actual e, por conseguinte, um augmento correspondente na despeza publica de 3.625 contos annualmente, ahi incluidas as ajudas de custo e levadas em conta as prorogações legislativas habituaes!

Ora, confesse, Sr. redactor, que isso seria uma calamidade e bem maior do que o mal que se deseja evitar.

R. — Com effeito. Não previa tão funestas consequencias.

F. — Endossando a accusação que nos foi feita pela repartição de estatistica do Estado de S. Paulo, o *Paiz* correspondeu admiravelmente aos intuitos de uma politica avassaladora, qual a do grande Estado, que quer ver augmentado o numero dos seus representantes no Congresso Nacional e armado, como se acha, preparar-se para melhor influir nos destinos da Federação."

Das bonitas palavras do eminente representante da nossa estatistica deprehende-se que — o Brazil é um paiz mal administrado, onde, portanto, é impossivel a estatistica, razão poderosa por que a repartição destinada a organizal-a nunca se prestará a tental-a *no só intuito de lisonjear a vaidade dos governantes.*

Esta é, sem duvida, uma proposição que justifica brilhantissima e irrefutabilissimamente a existencia da referida repartição.

Quanto ao recenseamento da nossa população, apesar da expressa disposição do § 2º do art. 28 da nossa querida Constituição, acha o scintillante entrevistado que elle só deve ser realizado "quando uma reforma da Constituição diminuir a proporção por ella estabelecida entre o numero de deputados e o numero dos habitantes do paiz".

Melhor diria, por certo, o interessante adversario da disposição alludida que o censo demographico do paiz só se poderá fazer quando uma Constituição o prohibir terminantemente.

Não são felizes mesmo em relação á actual Constituição as palavras do erudito defensor da estatistica. De facto, as affirmações que se acham na entrevista são, positivamente, indicativas da ignorancia do seu autor sobre o assumpto. Para que a proporção entre o numero de deputados e o numero dos habitantes do paiz seja alterada, mister não se faz nenhuma reforma constitucional: bastará apenas, para esse fim, uma lei ordinaria. E' o que reza a Constituição em seu artigo 28:

"§ 1º. O numero dos deputados *será fixado por lei em proporção que não excederá de um por setenta mil habitantes*, não devendo esse numero ser inferior a quatro por Estado."

De modo que toda a fantasia de calculos do scintillante sentinella avançada dos interesses da estatistica rue por terra ante a simples exhibição do texto constitucional, contra o qual, em defesa de sua dama, avançou, de lança em riste, tão violentamente o cavalheiro andante desta formidavel quixotada.

CARTA DE PARIS

Paris, 3 de Janeiro

O anno novo --- A paz no Oriente --- Criminosos apanhados --- Ainda a quadrilha tragica --- O maire assassino --- A influencia intellectual allemã em França --- O theatro francez nos paizes de lingua ingleza --- Sobre um livro antigo --- D. Carlos intimo --- A grippe em Paris.

Que será o anno de 1913, amigos? O mysterio... Mas, parece-nos que devemos ter confiança nos que trabalham para a completa pacificação da Europa. Os primeiros resultados da conferencia de Londres são optimos. A Turquia cede, e podemos affirmar que a guerra do Oriente terminou.

Falta ainda obter Andrinopla e as ilhas do mar Egeu. Falta tambem delimitar as fronteiras da Albania. Mas, se a Austria não baralhar as cartas e não provocar o panico, tudo se resolverá a contento dos espiritos conciliadores e pacificos. Temos confiança no bom senso da conferencia dos diplomatas.

A França tem andado com todo esse conflicto internacional da maneira a mais digna. Por isso, a sua voz é escutada com respeito no concerto europeu. E hoje mais do que nunca!

•

A policia de Paris deitou a mão a dois malandrins da peior especie — o famoso Noury, da quadrilha Bonnot e Garnier, e Pinault, outro larapio audacioso, que tem um passado completo de bandido. Ambos foram presos em Montmartre, onde se escondiam e onde preparavam as suas famosas proezas de roubo e de assassinato.

Tanto Noury como Pinault são anarchistas individualistas militantes e muito escutados, admirados e queridos em certos meios revolucionarios... que frequentavam os heróes da chamada "quadrilha tragica".

Noury estava deitado num quarto do *appartement* que lhe cedera um amigo e cumplice, na rua Donai. A' policia impediu que o bandido se pudesse servir das armas pousadas sobre a mesa de cabeceira: dois bellos revolvers carregados, com balas blindadas.

Pinault vivia na rua Daurentin, no alto de Montmartre, em companhia de uma prostituta, frequentadora assidua do *Bal tabarim*. A moça não foi presa, porque ella demonstrou a sua innocencia, não conhecendo o passado do seu amante. Nos meios anarchistas julgam, no entanto, que o bandido fôra denunciado pela mulher com quem vivia.

No quarto de Noury foi encontrado um verdadeiro arsenal do *cambrioleur* moderno. Chaves falsas, instrumentos aperfeiçoados para abrir cofres fórtes, tinturas para disfarces rapidos, pequenas bombas explosivas, punhaes e excellentes *brownings*. Delicioso museu do crime!

Noury foi um grande amigo de Bonnot, e acompanhou-o em muitos trabalhos de *cambriole*. E' accusado tambem de ter tomado parte no assalto da estação telegraphica de Besous, em que os bandidos assassinaram o director do correio e roubaram em seguida a receita do thesoureiro. Nesse ataque á estação de Besous, foi o principal autor e organizador o famoso bandido Latombe — de que a policia ainda não descobriu o paradeiro.

*

Um outro crime extremamente curioso, a dupla tentativa de assassinato de duas damas no Perreux, arrabalde de Paris, crime praticado, segundo parece, pelo *maire* de Gentilly, Mr. Pivou, negociante considerado, homem politico, figura até hoje das mais respeitaveis!

Causou a mais profunda impressão este crime!

Como? um *maire*, uma grande autoridade! deixa-se arrastar até a extrema loucura de esfaquear, com uma réles navalha de bazar, duas senhoras, para as roubar. E, depois de as ter ferido, foge, vem confessar o seu crime a um amigo, tentando, em seguida, um *alibi* para se poder salvar. Preso, embora contra elle existam provas as mais evidentes de culpabilidade, nega tudo, absolutamente tudo, quasi de uma maneira infantil...

O Mr. Pivou, o *maire*, negociante, hoje accusado do crime, achava-se agora n'uma situação desesperada, porque tinha perdido muito dinheiro com as suas tentativas de couros envernisados. Os negocios de sua fabrica não andavam bem. E vira-se obrigado a despedir uma grande parte do pessoal da sua officina. Com a corda na garganta, como vulgarmente se diz, procurou aqui e ali dinheiro emprestado, para sair de tão pessima situação. E' de crêr que só depois pensasse na realização de um tão estupido, porque Pivou, não pôde roubar coisa alguma na casa das suas victimas. Apunhalou-as e fugiu! O seu acto foi o de um demente, o de um verdadeiro tresloucado.

•

Temos presente uma revista allemã, que publica um artigo muito curioso, verdadeiro estudo critico do intercambio intellectual entre a Allemanha e a França.

Durante todo o seculo XIX, os principaes escriptores, professores e philosophos francezes soffreram uma decisiva influencia da Allemanha. Taine, Renan, Edgard Quinet, Michelet seguiram de perto a philosophia da historia do outro lado do Rheno. O glorioso Victor Hugo teve sempre a mais funda admiração pelos castellos da velha Allemanha, que tantas vezes cantou.

Depois da guerra, tivemos a influencia do socialismo allemão, pela traducção do *Capital*, de Karl Marx e pelas obras de Jules Guesde, discipulo dos grandes philosophos socialistas da Allemanha.

O imperio triumphante exerceu tambem grande influencia nas reformas da instrucção em França, embora a escola franceza seja neutra e a escola allemã não tenha abolido o ensino religioso.

O ensino da lingua allemã tem-se desenvolvido enormemente em França, supplantado o da lingua ingleza nas grandes escolas: Saint-Cyr, Polytechnica, Escola Militar de Lyon, etc.

Todos os annos, milhares e milhares de crianças francezas, jovens estudantes de ambos os sexos, vão passar as férias na Allemanha.

O cartesianismo francez está unido, estreitamente, á metaphysica allemã. Tanto Goethe como Heine foram sempre muito admirados pelos intellectuaes francezes.

Cousin, Rénan, Taine seguiram de perto Hegel, assim como Liard, Boutroux e Lachelier, esses grandes professores da Sorbonne, se inspiraram sempre do idéalismo de Kant.

As principaes revistas francezas e os principaes jornaes publicam traducções de romances allemães. E mesmo nos theatros francezes, as peças allemães têm tido, por vezes, grandes successos: Suderman, Hauptman, etc.

Mas onde a Allemanha triumphou por completo em França foi com Wagner. Todas as suas operas têm o mais vivo successo. E mesmo Wagner inspirou a nova escola de compositores francezes: Vincent d'Indray, Charpentier e Debussy.

A influencia intellectual da Allemanhã em França cresce de anno para anno.

O theatro francez, que fornecia outr'ora á Inglaterra e á America do Norte, principia a decair, e de uma maneira bem sensivel, nos paizes da raça anglo-saxonia. E por que? Porque as autores francezes escrevem peças extremamente realistas, de um interesse local, estudos que só interessam a França, e todas essas peças não podem ser traduzidas para os theatros de Londres, de Nova York e de Chicago, porque não satisfazem o gosto inglez e americano.

As peças francezas, que são traduzidas em inglez e que têm um vivo successo ainda nos theatros de Londres e de Nova York, são o *Cyrano de Bergerac*, *Ruy Blas*, *Fedora*, a *Dama das camelias* e quasi todo o repertorio de Hugo, de Dumas Filho, de Scribe, d'Augier. O drama d'Ennery, *D. Cesar de Basan*, tambem é uma peça de successo.

Os inglezes têm hoje um grupo admiravel de autores dramaticos: Schaw, Arthur Pinero, Arthur Iones, Barrie, Houghton, etc. E os americanos do norte têm escriptores dramaticos notaveis, como Langdon, Sheldon, Belasco, Gillette, Thomas, Broahurst, etc.

Os paizes da lingua ingleza estão passando por um periodo aureo de renascença dramatica. E não precisam do apoio da França literaria.

*

Prepara-se uma grande festa em honra do poeta Richepin, no meado de fevereiro. Haverá um esplendido banquete, em que todos os poetas francezes e estrangeiros que vivem em Paris prometteram adherir.

Richepin é hoje uma das mais bellas e das mais nobres figuras da poesia na Europa occidental. E a festa que se projecta em sua honra é de inteira justiça.

Foi Richepin quem presidiu ás festas da inauguração do monumento de Camões, em Paris, não recebendo a minima palavra de agradecimento da parte do governo portuguez, o que produziu pessima impressão em todos os meios literarios de Paris.

*

Enviaram-nos de Lisboa um exemplar do livreco do Sr. Brito Camacho, intitulado *D. Carlos intimo*. E' a reproducção dos artigos de troça que o chefe do partido republicano unionista publicou ha annos, no seu orgão a *Lucta*, da capital portugueza, tentando demolir, pagina á pagina, o trabalho do Comte de Colleville, sobre o finado monarcha. A critica do Sr. Camacho, tratando-se de um livro antigo e de pouco valor, com notas erradas, informes incompletos, não merecia uma referencia especial nesta chronica de Paris, se o illustre e preclaro e nunca assás decantado Sr. Camacho não viesse envolver o nosso modesto nome na troça á obra ephemera do Comte de Colleville.

Nada tivemos, nem de longe nem de perto, com a publicação do *Dom Carlos intimo*. E só conhecemos o autor do livro dois mezes depois do volume ter apparecido á venda em Paris. Portanto, quando o Sr. Camacho insinua que a obra do Comte de Colleville fôra escripta a meias, mente com a consciencia absoluta de mentir.

O que é pittoresco e dá uma idéa completa de... aguia alentejana, é o chefe de um grupo importante da politica portugueza transformado em *clown* das letras, fazendo livrinhos de piadas, em vez de nos apresentar um trabalho sério de sciencia social, uma obra de economia ou de problemas reformadores, demonstrando que no seu cerebro ha, pelo menos, algumas idéas para que o possam tomar a sério como homem politico.

Mas não! O Sr. Brito Camacho — que de resto não conhecemos pessoalmente e com o qual nunca trocámos a mais simples carta — tem esgotado todo o seu talento de polemista em piadas e *sueltos*, em que demonstra o seu temperamento de azedo e de impertinente.

E' o mais completo typo de *raté* que conhecemos!

*

Em Paris muitas *grippes*. E o chronista está terminando esta *carta parisiense*, tambem grippado, dentro do quarto, com 38° grãos de febre, tomando cachets de pyramidon e quinina. A temperatura tem estado bem pouco excellente para os que se vêem obrigados a um trabalho intenso; ora frio, ora chuva, sem raios de sol e sempre esses saltos bruscos, tão perigosos para a saude. E ainda estamos no começo do inverno!

XAVIER DE CARVALHO.

"*Precisa-se de estadistas* para tomar conta de uma grande e despovoada Republica da America do Sul." Seria este, pouco mais ou menos, o teor do sensacional annuncio que a Nação Brazileira devia mandar inserir na quarta pagina do *Times* ou do *New York Herald*, se nos deixassemos impressionar *outre mesure* pelas suggestões e insinuações do famoso publicista *yankee* Bryce.

Us dos mais interessantes collaboradores do *Jornal do Commercio* dedicou hontem, á tarde, um longo artigo á elucidação das palavras, algo dubias e absconsas, attribuidas ao oracular constitucionalista da Norte America. Ali se lê o que Bryce quiz dizer, ou antes o que elle *deveria ter querido dizer*: e em vista do exposto, não ha motivo para nos inquietarmos.

Temos estadistas, e o "que devemos fazer todos nós sabemos, affirma o distincto confrade: as linhas geraes de construcção social servem para todos os povos". E segue-se um rapido mas completo programma, em que são passados em revista os problemas capitaes da vida nacional: vias de communicações, portos, povoamento do solo, defesa nacional, combate ao analphabetismo, fomento agricola, propaganda na Europa, catechese leiga, circulação metalica, conversibilidade da moeda, creação de uma *élite* intellectual, extincção dos desfalques, verdade das eleições, etc., etc.

"Ora, accrescenta o articulista, para conseguir isso tudo é preciso dinheiro." Para conseguir isso tudo é preciso um alargamento de verbas! E' evidente, é claro, é intuitivo. Não ha negar..

Entretanto, lendo aquellas linhas a gente tem vontade de rir. Por que?

Contemos uma antiga anecdota conhecida de todos. Um velho e conceituado critico literario e poeta hespanhol, conversando um dia com um joven estheta da mesma nacionalidade, que lhe expunha doutrinas literarias do arco da velha, disse-lhe, já cansado de ouvir sem entender, que a sua receita era mais simples: segundo elle, para fazer um verso bastava escrever uma linha com um certo numero de syllabas, pôr no começo uma letra maiscula e no fim uma rima... — E no meio, que é preciso pôr?, pergunta ironico o joven nephelibata. — *Oh! en el medio*, responde o velho poeta, *hay que poner talento!*

Eis por que nos rimos ainda ha pouco. Para termos vias de communicações, exercito, marinha, instrucção publica, etc., etc., é preciso em uma ponta impostos e mais impostos, e na outra, largas, abundantes verbas, — mas, no meio, *hay que poner*... patriotismo e honestidade.

O capitão João Manoel de Araujo, instructor da Escola de Artilheria e Engenharia, vai hoje, acompanhado da turma de 32 alumnos de pyrotechnia, á fabrica de polvora sem fumaça de Piquete, onde deverão permanecer tres dias.

A esses alumnos o Sr. ministro da guerra mandou abonar a diaria de 3$, emquanto permanecerem nessa excursão.

Não deixem de assignar o PAIZ, para terem direito a receber mensalmente ELEGANCIAS, uma revista que é um encanto.

× × × Do telegrapho:

"S PAULO, 20.

Instalou-se em Campinas a Liga Eleitoral Catholica."

*

Louvado seja o Altissimo! De hoje para o futuro as eleições em Campinas serão feitas com todos os rigores sacramentaes! E os defuntos que lá votarem não perderão mais o seu tempo; não tornarão ás respectivas covas com as mãos a abanar, como acontecia, graças á negra ingratidão dos interessados, antes da instalação da Liga Catholica. Quando voltarem á mansão eterna, os eleitores momentaneamente resuscitados pelos candidatos da liga levarão a consoladora certeza de terem conquistado, pelo seu civismo, as missas e os padre-nossos necessarios ao repouso das suas almas complacentes — pelo menos até... á eleição seguinte.

O Sr. ministro da fazenda concedeu a Francisco Ferreira Saraiva licença para vender a Vellon Morelli & C. os terrenos de marinha que possue á praia do Cajú, devendo o requerente, préviamente, pagar os direitos de laudenios.

Os deputados Aurelio Amorim e Cunha Machado estiveram hontem em conferencia com o director do gabinete do ministerio da fazenda.

A Estrada de Ferro Central do Brazil recolheu hontem ao Thesouro Nacional a quantia de réis 511:252$569.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

O deputado Christino Cruz representará a Associação Commercial do Maranhão, no banquete que será offerecido ao Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, no dia 29 do corrente.

A Compagnie Port do Rio de Janeiro, recolheu hontem, ao Thesouro Nacional, a quantia de 33:000$, sendo 3:000$ para fiscalização de seu contrato.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou, de 1 a 18 do corrente, 1.495:075$643.

A renda de hontem attingiu a réis 117:945$300, sommando .... 1.613:020$943.

Em igual periodo do anno passado, a renda attingiu 1.444:305$193.

Respondendo ao officio do 1° secretario da Camara dos Deputados solicitando seu parecer, á requisição da commissão de constituição e justiça, sobre o projecto n. 241, da Camara dos Deputados, determinando que os administradores das mesas de rendas, collectores e escrivães federaes que tenham mais de 10 annos de serviço não podem ser demittidos, o Sr. ministro da fazenda declarou que "a disposição do art. 1° póde ser aceita, desde que os agentes de arrecadação a que se refere o projecto, durante os 10 annos, não tenham nota que os desabonem e tenham prestado bons serviços á fazenda nacional."

Com relação ás demais disposições do projecto, não ha conveniencia em sua adaptação, por tratarem de assumpto já regulado em lei e a parte relativa á aposentadoria e montepio, convem que seja adoptada, nos projectos relativos, ora em estudo no Congresso Nacional.

Por acto de hontem, o presidente do Tribunal de Contas transferiu para a 1ª sub-directoria do mesmo tribunal o 2° escripturario Mario Gitahy de Alencastro; para a 2ª sub-directoria, os escripturarios Pedro Gurriti Pessoa, Severiano José Ramos, Christiano Augusto Franco e Paulo Sanderson de Queiroz, e para a 3ª sub-directoria, os escripturarios Thomaz Pedreira de Cerqueira, Augusto dos Santos Parahyba, João Francisco de Carvalho Rego, Antonio Maximo Nogueira Penido e Manoel Pinto de Mendonça.

× × × Do telegrapho:

"PORTO ALEGRE, 20.

Hontem um moço de boa sociedade, após raptar sua noiva, ingeriu juntamente com ella cocaina. Em seguida desfechou-lhe dois tiros, voltando depois a arma contra si."

*

Que as noivas se acautelem! Antes de se deixarem raptar, é bom certificarem-se de que o raptor... não é um moço de boa sociedade.

O Thesouro Nacional pagou hontem, 11:050$, de juros vencidos pelas apolices do emprestimo de 1903 — Obras do Porto do Rio de Janeiro.

A Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes recolheu hontem ao Thesouro Nacional a quantia de 1:800$ para sua fiscalização, durante o 1° trimestre do corrente anno.

Uma desgraça não vem só. Depois do que nos fez a Italia, impedindo fosse executado o contrato de navegação directa que o nosso governo estabeleceu com algumas companhias, para intensificar as transacções commerciaes entre os portos italianos e o Brazil, chega a noticia de que o ministro do interior da Republica Portugueza, o Sr. José Rodrigues, baixou uma circular a todos os governadores civis do continente e ilhas, determinando a abolição dos passaportes collectivos.

Tal como no caso da Italia, a medida não importa numa prohibição absoluta da immigração para o Brazil. Não importa, nem de resto poderia importar, pois tanto valeria isso fazer como abolir a liberdade de transito, o direito que tem o cidadão livre, nos paizes constitucional e representativamente organizados, de melhorar de sorte, de procurar onde e quando quizer, estabelecer-se com a sua familia e bens.

Estamos mesmo certos de que a medida em ambos os casos, no da Italia, como agora no de Portugal, obedecesse a necessidades da politica interna. E, sem duvida alguma, as medidas adoptadas resultarão improficuas diante da livre faculdade da emigração espontanea, que ambos os governos não podem prohibir.

A medida adoptada pelo ministro do interior, em Portugal, nasce provavelmente do alarma causado pelo enorme desenvolvimento ultimo da emigração para o Brazil.

As causas dessa emigração são bastantes conhecidas para que seja necessario lembral-as aqui.

E' natural que o choque produzido pela revolução republicana tenha tido o effeito de intensificar grandemente o exodo para o Brazil. Logo, porém, que a consolidação do novo regimen, em Portugal, fosse feita, esse movimento tenderia a ganhar o seu nivel regular. O governo portuguez quiz intervir nessa obra. Nós entendemos que seria melhor não havel-o feito, mormente na hora actual, em que tudo concorre para traduzir em um accordo commercial as idéas que, ha muito tempo, são expendidas pelos espiritos illustres que, nos dois paizes, hão estudado as relações entre Portugal e Brazil, relações de que os dois povos e os dois governos devem proveitos praticos e reciprocos.

E' lamentavel a medida em nosso entender, vindo justamente no dia em que o eminente ministro de Portugal no Brazil, o Dr. Bernardino Machado, expendia, numa importante entrevista com a *Gazeta de Noticias*, as melhores idéas a respeito das relações dos dois povos e da necessidade inadiavel do accordo commercial a que acima fizemos referencia...

Estavam feitas estas linhas, já compostas, quando soubemos que a legação de Portugal não tem até agora nenhuma communicação official a esse respeito e mais que o illustre Dr. Bernardino Machado já telegraphou ao seu governo sobre o mesmo assumpto.

Respondendo ao officio do secretario da agricultura do Estado de Minas, em que solicita doação de um terreno baldio pertencente á União e situado junto á estação de Pouso Alto, da rêde Sul Mineira, á Cooperativa de Lacticinios Porto Verde, o Sr. ministro da fazenda declarou que, em vista da resposta do Sr. ministro da viação, o seu pedido não póde ser attendido.

Em prorogação da em cujo gozo se acha, o Sr. ministro da fazenda concedeu uma licença de tres mezes, com vencimentos, ao 1° escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro João Fernandes de Barros, para tratar de sua saude.

De accordo com o decreto legislativo n. 2.593, de 14 de agosto do anno findo, o Sr. ministro da fazenda concedeu um anno de licença, com a metade da gratificação, ao agente fiscal dos impostos de consumo na 1ª circumscripção do Estado do Amazonas Antonio Franco Liberato, para tratamento de saude.

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

O Sr. ministro da fazenda approvou a fiança prestada por D. Ricardina dos Santos, agente do correio de Sant'Anna do Inhahy, municipio de Diamantina, Minas; de D. Maria Alves Ribeiro, agente do correio de Rodeio, municipio de Ubá, Minas; de Carmelino José Ferreira, agente do correio de S. Pedro de Alcantara, municipio de Araxá, Minas; de Donato Lamaita, escrivão da collectoria das rendas fiscaes de Dôres da Bôa Esperança, Minas; de Quintino Moreira da Silva, collector federal da villa Paraopeba, Minas; José Delmonte, collector federal de Dôres da Bôa Esperança, Minas, e de Martinho Baptista de Moura, escrivão da collectoria federal de Uberaba, Minas.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi deferido o requerimento da Compagnie des Chemins de Fer Federaux de l'Est Brésilien, pedindo permissão para substituir por 87 apolices de 1:000$ da divida publica a caução de 86:700$, feita em dinheiro no Thesouro.

A assignatura do PAIZ dá direito a ELEGANCIAS, um primor de arte.

O Sr. ministro da fazenda, attendendo ao que requereu a Companhia Fabrica de Tecidos Maracanã, mandou restituir-lhe a quantia de réis 700$, depositada no Thesouro Nacional, e equivalente a 10 o|o sobre a quota do capital social subscripto em dinheiro.

Ao 4° escripturario da Caixa de Amortização, Oscar Jugurtha da Costa, conforme requereu, o Sr. ministro da fazenda mandou pagar a ajuda de custo a que tem o mesmo direito.

× × × Do telegrapho:

"BELLO HORIZONTE, 20.

Dentro de oito dias estará funccionando a linha telephonica de Venda Nova, mandada construir pela Prefeitura desta capital."

*

Como são felizes os habitantes de Venda Nova que durante oito dias ainda podem ignorar as torturas de "tão util invento do progresso"! (como certamente dirá o Sr. prefeito municipal, no acto solemne da inauguração.)

Attendendo ao que requereu Frederico Carlos de Abreu e Souza, escrivão da collectoria federal de São Gonçalo, Estado do Rio, o Sr. ministro da fazenda permittiu que a parte de sua fiança prestada em immoveis seja substituida por 25 apolices da divida publica do valor nominal de 1:000$000.

O Sr. ministro da fazenda tomou conhecimento do recurso interposto por Carlos Conteville, da decisão da Alfandega desta capital, que sujeitou ao pagamento da taxa de 700 réis por kilo, do art. 1.010 da tarifa, a mercadoria submettida a despacho como moinhos grandes movidos a vapor, para pagamento da taxa de 15 o|o *ad valorem*.

As assignaturas do "Paiz" pódem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho 30 de setembro e 31 de dezembro.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi approvada a fiança prestada por Agnido da Costa Santos, agente do correio no ramal do Sacco, Estado de Goyaz.

Respondendo ao aviso do seu collega da agricultura, o Sr. ministro da fazenda communicou-lhe que os saldos existentes nos creditos concedidos ás delegacias fiscaes no Rio Grande do Norte e Sergipe, por conta da verba 18ª "Serviço de Protecção aos Indios, etc." do orçamento de 1912, daquelle ministerio, são, respectivamente, de 9:000$ e 3:331$390, conforme se verificou dos telegrammas que por cópia lhe transmitte.

O Sr. ministro da fazenda approvou o accordo celebrado pela delegacia fiscal do Thesouro Nacional, no Estado do Paraná, com a Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande para cobrança do imposto de transporte.

Escrevem-nos:

"Alguns jornaes hontem trouxeram a publico, com excepcional abundancia de detalhes, um caso domestico pungentissimo.

O escandalo não surprehendeu aos que conhecem as figuras habituaes das tavolagens, nem ás pessoas da intimidade dessa desolada familia, cujo infortunio foi arrastado á voragem insaciavel dos noticiarios modernos: estava já a termo por uma acção de divorcio.

Quiz, porém, a imprensa moderna revivel-o e divulgar não só os elementos tristes do processo, mas ainda os retratos da esposa e de duas innocentes crianças, portadoras de um nome respeitavel e só envolvidas nesse doloroso caso por circumstancias de um rude imprevisto, que Deus queira não surprehenda um dia os que tão açodadamente desdenham da fatalidade.

Repugna acreditar que pessoas da familia ou da amisade das victimas fornecessem essas photographias ao reporter moderno. Assim só se póde attribuir essa reportagem photographica a quem, por qualquer motivo, tivesse grande empenho em dar vulto ao escandalo e pôr em foco a habilidade com que está sendo conduzido o processo.

Convem dizer ainda que completa o quadro o retrato do patrono da causa.

Foi uma torpe reclame ou pretenderam augmentar o flagello das victimas. Em qualquer caso, preferimos o carrancismo da imprensa conservadora a esses rances de modernismo dissolvente e deshumano."

Sobre o mesmo assumpto escreveu o *Correio da Noite*:

"A nosso ver as questões de familia devem se resolver no foro da familia e não no foro social."

O Sr. ministro da fazenda deu provimento ao recurso interposto por Miguel Chaves, da multa que lhe foi imposta pela 2ª sub-directoria da despeza publica, por ter empregado estampilhas já servidas, visto ter se verificado do processo, que as estampilhas não foram descolladas de documento de que já se houvesse feito uso.

O Sr. ministro da fazenda declarou que compete a Manoel Antonio da Silva Reis Filho, 1° official da Administração Geral dos Correios, aposentado por decreto de 11 de dezembro findo, a quantia annual de 7:920$, sendo 7:200$ de vencimentos e 720$ de gratificação addicional de 10 o|o.

O Banco do Brazil depositou hontem na Caixa de Conversão, afim de serem convertidas, 400 000 libras esterlinas.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi concedida ao 2° escripturario da delegacia fiscal do Thesouro no Estado do Amazonas, Felippe Santiago Dias Paredes, uma licença de 90 dias, com vencimentos, para tratar de sua saude.

O Sr. ministro da fazenda approvou o acto do delegado fiscal na Bahia, arbitrando em 1:000$ a fiança provisoria das collectorias de Aparoá, Cayrú e Nova Boipeba, ora restabelecidas e a cargo de Agenor Meirelles.

O Sr. director do gabinete de identificação dirigiu-nos hontem o boletim seguinte, que publicamos com as deferencias devidas á cortezia do seu autor:

"Sr. director do *Paiz* — Tudo quanto se escreveu na nota de hoje dessa redacção acerca da agencia geral de policia privada, é absolutamente falso. De facto, o Sr. ministro da justiça concedeu-nos autorização para funccionar em todo o territorio da Republica a agencia geral de policia privada.

Succede, porém, que até hoje não pensamos em tornar effectiva esta concessão, não obstante termos sido solicitados por varios capitalistas.

No dia em que tivermos a satisfação de pôr em execução o nosso projecto, que por ora dorme na pasta dos estudos, outra será a nossa conducta.

Emquanto não, continuaremos no posto que nos confiou a benemerencia do governo, servindo á causa publica com a mesma dedicação, a mesma lealdade e a mesma actividade de sempre.

Nem era de esperar outra attitude de pessoa que, contando alguns annos de serviços não de todo mediocres, tem dado á administração publica o melhor de sua vontade e de sua intelligencia.

Ainda tenho a ponderar que a administração policial, á cuja frente se acha um homem que cumpre superiormente os arduos deveres de seu cargo, não chegou a este estado de anarchia, que apregoam, a ponto de se permittir em seu seio um semelhante absurdo de uma agencia particular de policia dirigida por funccionarios do Estado.

Destruida pela base a accusação articulada na nota em questão, quasi que não mereceria a pena tratarmos dos factos menores, taes como a existencia de agentes especiaes, servindo ao mesmo tempo á policia official e á policia privada, quando apenas se trata, com excepção de dois, de alumnos diplomados pela Escola de Policia, da qual somos director, e da affirmação de ser o illustre Dr. Paula Pessoa, digno 1° delegado auxiliar, consultor juridico da referida agencia, quando a verdade é que este nosso amigo não tem nenhuma ligação com a mesma.

Fica assim explicado, á luz da verdade, o caso "escandaloso" da agencia geral de policia privada — *Elysio de Carvalho*."

Publicando o boletim de corrigenda do Sr. director do gabinete de identificação, precisamos accentuar que a "falsidade" do que foi escripto nesta folha não é obra nossa; tomamol-a das noticias e commentarios de outros orgãos da imprensa, aos quaes juntamos simplesmente o nosso modo de ver.

Foi a *Gazeta* quem noticiou a fundação da agencia geral de policia privada, com os elementos que deram causa ás criticas nossas e de varios jornaes; foram a *Noite* e a *Noticia* que trouxeram a publico os factos que, a serem verdadeiros, como se deve suppor, justificam tudo quanto se escreveu aqui.

Esta rememoração de factos, que releva a injustiça do rispido periodo inicial da carta do Sr. director do gabinete de identificação, não diminue, por isso, o rigor das nossas apreciações. Nós figurámos um caso profissional e fizemos a critica respectativa: uma se mantem, se o outro subsiste, nada mais. Não seria nada moral que um grupo de funccionarios do Estado entrasse a receber dinheiro de particulares para fazer aquillo que era do programma da sua funcção; nem seria, de modo algum, proficuo que esse mesmo Argus puzesse as mãos em um patife qualquer, tendo-se a certeza de que a policia official fecharia os proprios olhos e abriria as mãos do detentor.

O Sr. director do gabinete de identificação affirma que é tudo falso: tanto melhor. Damos parabens por isso á policia, que fica livre de culpa e pena; ao jornalismo indigena, que tira da idéa aquelle pesadelo, e ao povo, por não ter mais razão de "marchar" para os pseudo-agentes que andam a explorar o nome da futura instituição.

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

Por acto de 18 do corrente mez, o Sr. ministro da viação resolveu promover, por merecimento, a telegraphistas de 1ª classe, os de 2ª, Alfredo de Oliveira Mariante e Aristides de Oliveira, ambos da Repartição Geral dos Telegraphos; por antiguidade, a 2° official, o 3°, Balthazar Barreto Pereira Pinto; por merecimento, os terceiros Raul Hecksher, João Jeronymo Soares, Manoel Martins de Amorim Junior; a terceiros officiaes, os amanuenses José Pedro Soares, Candido Francisco das Chagas, Joaquim Gomes de Castro, e, por merecimento, os amanuenses Rodolpho Neiva, Christiano Telles Barbosa, Luiz de Siqueira, Zamalacaraguhy Guarany, Eurico Ferreira Pinto, Manoel Fonseca Sá e José Antonio da Silva Forester, todos da Administração Geral dos Correios; na administração dos correios do Ceará: por merecimento, a 1° official, o 2° Fabio Francisco de Brito; a 2°, o 3° Manoel Porphirio do Nascimento Motta, e a 3°, o amanuense Gervasio de Castro e Silva.

× × × Do telegrapho:

"NOVA YORK, 20.

Comunicam de Cheyenne, no Estado de Wyoming, que a sessão realizada hoje na Camara dos Deputados daquelle Estado deu logar a indescriptivel desordem, vendo-se o presidente obrigado a suspender os trabalhos no meio da maior confusão.

Um deputado, que pretendia fazer socegar os collegas, foi alvejado no peito por um tremendo pontapé, que o prostrou immediatamente. Então a desordem generalizou-se, passando deputados e assistentes a aggredirem-se mutuamente em uma furia louca. A' saida quasi todas as pessoas apresentavam contusões resultantes da violenta lucta travada no recinto"

*

Se os nossos pais da patria dão com este telegramma, Deus nos acuda! Que vão ser as sessões do Congresso depois das férias, isto é, depois dos nossos fogosos legisladores terem retemperado as suas forças?... Porque todos nós sabemos como estes exemplos são fecundos!.. De resto, aquelle pontapé atirado ao peito do adversario é um golpe decididamente muito brilhante e, talvez, nada difficil?...

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

O Sr. ministro da viação lançou o seguinte despacho no officio em que o director geral de aguas e obras publicas expõe as vantagens que advirão para o serviço de transportes daquella repartição da substituição dos vehiculos de tracção animal para caminhões-automoveis Saurer: "Sim, autorizo a substituição gradativa do systema de transporte, na fórma indicada pelo director, que tomará na devida consideração as verbas orçamentarias destinadas áquelle fim."

A TAL ESTOURAÇÃO

E de facto estourou; estourou como uma bomba.

A *Epoca*, que todos nós comiamos por folha genuinamente republicana.

Os illustres collegas arriaram a mascara rasgando o jogo e traçando claro o seu programma monarchista.

Em artigo de fundo, em resposta disfarçada á reorganização do Tiradentes a *Epoca* passou em revista todos os brazileiros *papaveis*, para declarar que nenhum delles póde servir para o difficil e espinhoso cargo de chefe da Nação Brazileira.

E depois da reprovação dos revistados, os seraficos e angelicos collegas concluiram com a seguinte *tirada*:

"**Só a outros regimens, só a outros methodos, só a um homem moço, intelligente, sem compromissos, sem odios, governando além de em nome da vontade nacional, por força de tradições historicas e direitos indiscutiveis, póde caber a gloria de conduzir a seus altos destinos o infeliz e nobre Brazil.**"

Applaudo a franqueza do illustre Sr. Vicente de O. Preto, e pedimos venia para, tambem com toda a franqueza, discutir o seu candidato, que é o principe D. Luiz.

Essa familia já dirigiu os destinos do Brazil, durante 399 annos, fallindo no fim desse longo prazo e legando á Republica 20 milhões de analphabetos e 80 milhões esterlinos gastos em despezas improductivas.

A monarchia brazileira viveu das lendas do *magnanimo*, da mãi dos brazileiros, da redemptora e do heroe.

Passaremos em revista essas lendas, pondo hoje em scena a tal da *magnanimidade*.

Durante a guerra do Paraguay, um soldado commetteu grave delicto de disciplina; e, submettido a conselho de guerra, foi, de accordo com o regulamento do conde de Lippe, condemnado á pena de fuzilamento.

Conforme as praxes, o processo veiu para o Rio de Janeiro, em grão de recurso, esperando a decisão do imperador D. Pedro 2°.

O soldado condemnado passou para a guarda da frente, preso; mas, naquelle tempo, de difficilimas communicações, e ainda por causa do regimen do papelorio, as coisas eram morosas e o soldado ficou quasi esquecido. Um dia, porém, houve um ataque inesperado contra o acampamento; o soldado condemnado tomou uma carabina e bateu-se heroicamente, sendo por isso não só elogiado como promovido. Desde então salientou-se esse brazileiro em varios combates, e o seu nome veiu publicado nas ordens do dia e figurou nos jornaes fluminenses da época.

Pois, apesar disso, sua magestade o imperador confirmou a sentença do conselho de guerra, de modo que, numa bella manhã, quando a praça limpava a arma com a qual defendera o pavilhão nacional, foi chamada e acto continuo fuzilada no meio do espanto geral da divisão.

Existem ainda hoje officiaes que choraram diante dessa iniquidade.

E eis ahi por terra uma das lendas!

Os monarchistas, com a reorganização do espantalho Tiradentes, murcharam as orelhas; mas lá vêm elles mansinhos.

Querem um imperador?

Pois seja um Tiradentes e nunca um principe sem intelligencia e com uma tradição horripilante, como demonstrará amanhã — K. T. Espero.

O Sr. ministro da viação indeferiu, por não estar justificada a necessidade da obra, o requerimento em que á Manáus Harbour pedia approvação das obras de dragagem que pretende executar até a cóta de 75.000 a léste do roadway do porto, para que as lanchas, bótes, etc., possam encostar na projectada "ponte de embarque para viajantes", obra essa orçada em 54:148$050.

O Sr. ministro da viação autorizou o inspector geral de navegação a consentir que o vapor *Itassucê* seja incorporado á frota da Companhia de Navegação Costeira.

× × × Do telegrapho:

"PARIS, 19.

O Sr. Poincaré, presidente eleito da Republica, respondendo hontem ás saudações que lhe foram levar os membros da União Republicana, disse no fim do seu discurso:

— *Je ne suis rien, sauf academicien.*"

*

Uma linda phrase que escapou ao outro presidente academico, o illustre autor da *Condessa Herminia!*...

O Sr. ministro da viação, attendendo ao que requereu a Companhia Viação e Transporte, arrendataria e empreiteira da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, e ás informações prestadas pelo inspector federal das estradas, declarou áquelle chefe de serviço haver autorizado o recebimento, para o necessario exame, dos estudos definitivos da 1ª secção de 50 kilometros, organizados pela mesma companhia, não tendo, porém, direito á indemnização, na fórma do seu requerimento, e sem prejuizo do disposto na clausula IV, n. 5, relativa á contribuição para estudos e locação das linhas contratadas pelo decreto n. 9.172, de 4 de dezembro de 1911, e não importando, outrosim, essa autorização em concessão para serem por ella continuados os estudos.

Na viagem de inspecção que acaba de realizar, o Dr. Julio Koeler, subinspector geral de navegação do serviço da Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos, trouxe as melhores impressões sobre a dragagem e desobstrucção do porto de S. João da Barra, a cargo do engenheiro Martins Romeu, parecendo, assim, que em breve tempo esse empecilio, cujo afastamento é ha muito tempo reclamado, vai brevemente desapparecer. Desse modo, será permittida a entrada franca dos navios, que até hoje só é conseguida alliviando-os mesmos de metade de suas cargas fóra da barra, em lanchas por elles rebocados, e isto mesmo em determinadas condições de maré e de ventos.

O serviço que nesse sentido acaba de prestar o Sr. ministro da viação e seu digno auxiliar, inspector federal de portos, rios e canaes, aos municipios de Campos e S. João da Barra merece especial menção.

O Sr. ministro da viação autorizou o registro do diploma com que a Escola Livre de Engenharia do Estado de Pernambuco conferiu o titulo de engenheiro civil ao Sr. Augusto Moreira Caldas.

Aluizio Azevedo.

Um telegramma de Buenos Aires nos trouxe hontem a triste nova da morte de Aluizio Azevedo, ultimamente servindo como addido commercial á legação brazileira naquella cidade.

Aluizio Azevedo, como seu irmão Arthur, que durante tanto tempo abrilhantou as columnas deste jornal, era uma das mais caracteristicas e fortes organizações literarias que tem tido o Brazil.

Estudioso, trabalhador, publicou varias obras, especialmente romances, alguns dos quaes se tornaram celebres, depois de muito escrever em jornaes e revistas desta cidade e de sua provincia natal, o Maranhão.

Seguindo depois a carreira consular, viajou em varios paizes do antigo e do novo continente, vindo a fallecer agora em Buenos Aires, onde anteriormente tinha estado em outra commissão.

Aluizio Azevedo nasceu na antiga provincia do Maranhão e era filho de David Gonçalves de Azevedo. Vindo ao Rio de Janeiro, fez o curso da Academia de Bellas Artes, applicando-se ao desenho e passando a trabalhar como caricaturista no *Mequetrefe* e na *Comedia Popular*. Em 1879 voltou á provincia natal, ahi se demorando pouco e tornando ao Rio de Janeiro, onde fixou residencia, isso mais ou menos na éra de 1882, porque é dessa data em diante que os seus livros começaram a ser publicados nesta cidade.

No Maranhão publicou, em 1880, *Uma lagrima de mulher* e, no anno seguinte, *O mulato*. Esses dois romances, sobretudo, o segundo, grangearam-lhe logar de alto destaque na literatura nacional, como adepto da escola realista. A esses seguiram-se *Memorias de um condemnado* e a comedia *Os doidos*, de collaboração com Arthur Azevedo. A opereta *Flor de Liz* e outra comedia, *A casa de orates*, foram igualmente escriptas pelos dois irmãos illustres.

Aluizio era, porém, e sobretudo, um temperamento de romancista. Assim o comprehendeu bem, continuando a desenvolver e aperfeiçoar essa especialidade literaria. Aos anteriores devem juntar-se: *Mysterio da Tijuca*, *Casa de pensão*, o *Coruja*, originariamente publicado nesta folha; o *Cortiço*, todos esses de inestimavel valor como romances de costumes nacionaes; finalmente, *O homem* e o *Livro de uma sogra*, que, como o *Mulato*, representam a assimilação de escolas literarias estrangeiras, de que o distincto e saudoso autor foi valente pioneiro entre nós, marcando uma época inconfundivel em nossa evolução literaria.

A sua carreira de funccionario publico iniciou-se com o exercicio do cargo de official maior da directoria dos negocios do Estado do Rio de Janeiro, para o qual foi nomeado a 30 de janeiro de 1891. Dispensado desse cargo em 1892, foi nomeado vice-consul do Brazil em Vigo, em 30 de dezembro de 1895. Em 1897 foi removido para Yokoama, no Japão, onde serviu até 30 de dezembro de 1898, sendo promovido a consul em La Plata, a 31 de março do mesmo anno. Successivamente, foi removido para Salto, em dezembro de 1899; para Cardiff, em novembro de 1903; para Napoles, em dezembro de 1906.

Em 1910 foi nomeado consul geral de 2ª classe em Assumpção, no Paraguay, sendo exonerado desse posto em 23 de julho de 1904 e na mesma data nomeado, finalmente, addido commercial na Argentina, onde acaba de ser colhido pela morte.

Esta simples resenha de serviços, alliada aos trabalhos literarios de Aluizio Azevedo, demonstram que o Brazil acaba de perder um dos seus filhos de mais distincção e de mais actividade representativa na geração a que pertenceu e a que deu tão grande lustre.

Aluizio era, na verdade, um escriptor nervoso, brilhante e fluentissimo. A sua obra terá defeito, mas não tem as *ficelles* e os arranjos imitativos e cansados de muitos romances contemporaneos da nossa literatura.

E não será nesta rapida noticia, traçada á ultima hora, diante de um doloroso telegramma, que havemos de fazer-lhe o perfil literario.

O illustre morto faz parte integrante do nosso movimento literario. A critica de sua obra pertence já aos historiadores da nossa literatura, os quaes nelle encontram um typo representativo.

Neste momento nos fica a tarefa brutal de registrar o fallecimento de Aluizio de Azevedo, sob a impressão de recordações as mais gratas do tempo em que o tivemos ao nosso lado, assim como tivemos o seu não menos saudoso irmão Arthur, que interrompeu as suas *palestras* diarias nesta folha, quando foi empolgado pela morte.

E' mais um golpe que fere uma brilhante geração quasi toda desapparecida do numero dos vivos; geração valente, que supporta confronto com aquelles que a tem succedido e muito tem que aprender nas lições deixadas pela outra, de fé, de ardor, de civismo e de arrojo nas letras e no jornalismo.

Festas.

CLUB DOS DIARIOS

Foi um verdadeiro triumpho para a fidalga associação a sua primeira festa na presente estação. A's 2 horas da tarde, o salão do palacio de Cristal, bellamente ornamentado, com vistosas *corbeilles* de flores naturaes, regorgitava de crianças, cada qual mais encantadora, e de avultado numero de senhoras e distinctos cavalheiros.

Pouco antes das 3 horas, começaram as dansas, que se prolongaram até ás 6 sempre animadas, dirigindo as em que tomaram parte as crianças o Dr. Villela dos Santos, illustre presidente do club.

Num dos intervallos das dansas foram feitas as distribuições de brinquedos, fartamente, entre applausos da petizada alacre.

Um bom serviço de *buffet*, a cargo da Confeitaria Falconi, e uma excellente orchestra, concorreram para o brilhante exito da *matinée* infantil de ante-hontem no palacio de Cristal.

Entre as pessoas presentes, vimos os Srs. Dr. Villela dos Santos, Dr. Pedro de Toledo, commendador João Baptista Lopes e familia, Dr. João Gomes de Castro e familia, senador Antonio Azeredo e senhora, Dr. Gastão Teixeira e senhora, commandante Altino Corrêa e familia, Dr. Luiz Soares e familia, Dr. José Bezerril Fontenelle e familia, Dr. Gomes de Castro e familia, Dr. Joaquim Moreira, Dr. Paulo Figueira de Mello e familia, Dr. Luiz Pereira e familia, Dr. André Betim Paes Leme, Dr. Manoel Augusto Teixeira e senhora, Dr. Joaquim Tavares Guerra Filho e familia, Eurico Araujo, commandante Feraud e familia, Dr. Carolino Correia e familia, commendador Ferreira Real e familia, barão de Santa Margarida e familia, commendador Costa Pereira e familia, viuva Franklin Sampaio e familia, Dr. João Teixeira Soares e familia, Dr. Alberto Sampaio e familia, capitão Alvaro Lima e familia, Sra. Rego Lins, Dr. Rodolpho Coimbra, Dr. José Bernardo da Silva Figueiredo e familia, Dr. José Burle de Figueiredo, Dr. Arthur de Sá Earp Filho e familia, Dr. Sylvio Leitão da Cunha e familia, Dr. Alvaro Leitão da Cunha, Dr. Fernando Vidal e familia, senador Epitacio Pessoa e familia, Dr. Ramos Valladão e familia, Arthur Barbosa, Dr. Leonel Loreti e familia, Dr. Fernando Werneck e familia, Arlindo de Souza Gomes e familia, Dr. Joaquim Dutra da Fonseca e familia, baroneza de Ibiramirim e familia, Dr. Candido Martins e familia, barão de Ibirocahy e familia, Dr. Leão Teixeira e familia, Dr. Aguiar Moreira e familia, Dr. Emilio Simon e familia, Dr. João Murtinho e senhora, barão de Maya Monteiro e familia, commandante Maya Monteiro e familia, Sra. Alvaro Ferraz de Abreu e familia, Luiz Liberal e familia, coronel Americo Guimarães e familia, Dr. Francisco Soares de Gouveia, Francisco Belchior, coronel João Moreira Pacheco e familia, Dr. Julio Pacheco, Dr. Viveiros de Castro e familia, senhoritas J. Dias, Dr. Miranda Montenegro e familia, Dr. Viriato de Medeiros e familia, Dr. Nuno de Andrade e familia, Dr. Fernando de Magalhães e familia, Dr. Raul Leitão da Cunha e familia, Sra. Fridolino Cardoso e filha, Eduardo Ramos e familia, Dr. Salles Pinto e familia, coronel Pedro Caminha, viuva Werneck, Dr. Oswaldo Cruz e familia, Felix Frias, Sra. Irineu de Souza, familia Joaquim Nabuco, commendador Amoroso Lima e familia, senhorita Nery Brito, Dr. Barros Moreira e familia, Dr. Carlos de Figueiredo e familia, Jorge Dutra de Souza Gomes, senhorita Hilario Gouveia, Fernando Nina Ribeiro, Eduardo Quartim, senhorita Irineu de Souza, Adriano Quartim e familia, Dr. Edmundo de Lacerda e familia, Antonio Santos Guimarães Junior, Antero Palma, Gregorio de Almeida e Roberto Escragnole.

Conferencias.

Como estava annunciado, realizou-se hontem, ás 9 horas da noite, na séde da Associação de Imprensa, a conferencia do nosso collega Amorim Junior.

Foi grande o numero de socios que accorreram, afim de ouvir a espirituosa e apreciada palestra de Amorim Junior.

A conferencia teve uma feição toda intima e versou sobre assumptos do interesse da classe.

Foi marcado um dia da proxima semana para uma segunda conferencia sobre o mesmo assumpto.

*

Realizar-se-ha na quinta-feira proxima, ás 8 horas da noite, no salão do Circulo Catholico, a primeira das tres conferencias que ali serão feitas pelo Revmo. padre Derber, da ordem do prégadores.

O assumpto será — *O problema positivista e a natureza do homem*.

Nas seguintes quintas-feiras (30 de janeiro e 6 de fevereiro), serão tratados os seguintes assumptos: *O problema do mal* e *O problema do bem*.

Banquetes.

O coronel Adolpho Schmidt, director do Banco do Brazil, recebeu em telegramma a incumbencia de representar a Camara Municipal de Santa Rita de Sapucahy no banquete que as classes conservadoras offerecem ao Sr. F. Salles.

Veranistas.

Em companhia de sua Exma. familia, subiu para Petropolis, onde passará o verão, o estimado senador piauhyense marechal Firmino Pires Ferreira. Em companhia de S. Ex. seguiu tambem o seu genro, capitão de fragata João Jorge da Fonseca, sub-chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica.

Viajantes.

A bordo do *Aragon*, parte hoje para a Bahia o [illegible] Luiz Vianna, eminente chefe politico daquelle Estado.

S. Ex., antes de partir, teve a gentileza de trazer-nos as suas despedidas hontem, entretendo comnosco rapida palestra.

*

Segundo telegramma particular aqui recebido hontem, sabemos haver embarcado em S. Luiz do Maranhão, o desembargador Lourenço Valente de Figueiredo.

S. Ex. vem acompanhado de uma das suas gentis filhas.

*

A bordo do paquete *Aragon* parte hoje para [illegible] João Cordeiro da Graça, distincto lente da Escola Naval.

*

Acompanhado de sua Exma. esposa, embarca hoje para a Europa o Dr. Gonçalves Pereira, nosso ministro na Dinamarca.

O embarque do distincto diplomata realiza-se ás 2 horas, no Arsenal de Marinha.

*

Acha-se nesta capital, de regresso de sua viagem a Buenos Aires, onde foi tratar da propaganda dos seus conhecidos preparados, o Dr. Eduardo França.

*

Em visita á sua familia, que reside no Recife, embarca hoje no *Aragon* o nosso collaborador Sr. Matheus de Albuquerque.

*

A bordo do *Aragon*, segue hoje para o Recife o 1º escripturario da delegacia do Thesouro naquella capital, Dr. Nazareno Cravello, que acaba de desempenhar importante commissão na directoria de contabilidade do ministerio da agricultura.

*

Acha-se no Rio de Janeiro o coronel Marcelão Costa, eminente politico catharinense.

*

Para o Recife segue hoje, pelo *Aragon*, o Sr. Pedro Silveira, representante da casa Julius von Sohsten e que aqui se achava tratando dos interesses daquella importante firma commercial.

*

Chega hoje do sul, a bordo do *Aragon*, o Sr. Antonio Nicoláo de Almeida, negociante nesta capital.

*

Hospedaram-se hontem no Fluminense Hotel os Srs. Luiz Barbosa, Dr. Arthur Morecojá, Alberto Joaquim da Silva, Ulysses Abreu, Alfredo Soares, José Francisco da Cunha, Alcides Alves, Domiciano S. Pedroso, Bellarmino de Carvalho, José Angelo, Luiz Fonseca, Gonçalves Faria, Alvaro Zubaron, tenente Manoel P. C. Lozada e senhora, Miguel M. de Castro, José de Moraes, J. Correia Silva, Francisco Azevedo, Adolpho Castro, Homero Rocha, coronel João Ribeiro, major José Vicente e Julio Moura.

*

Chegados hontem, hospedaram-se no hotel Avenida os Srs. Antonio Ribas Pagés, José Levy, Francisco Tourino, A. de Mello Mattos, Salvador Dalia, T. Galvão e senhora, Walther Bayce, Octavio Campos, João Alves de Magalhães, Renato Guise, João C. de Lima, Joaquim Fernandes Machado, Joaquim de Castro, Benedicto Pinto Moura e familia, José R. Pinto, Dr. Gomes Lima, Dr. Donato de Andrade, Benedicto Alves, Arthur Bogaert, Pedro da Costa Ramos, Gaston Castera, João de Queiroz Vieira, Alvaro de Oliveira Castro, Francisco de Macedo, Alvaro Guimarães, Eduardo Purett, Abel de Lemos, Renato da Silva Carneiro e João D. Loccios.

*

No hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem os Srs. João Baptista Alonso, coronel Americo Lago, Antonio Gama, Belisario Laurindo, Dr. Theophilo Sanches e filhos, Antonio Ferreira Pires, coronel Diniz de Andrade, coronel José Olyntho de Freitas, Evaristo P. Carvalho, Antonio Araujo, Antonio Casolino, Pedro Rossi, Paulo Emilio Giuseppe, Mariano Baptista Cardoso, Mario B. Cardoso, Antonio Nunes de Paula, Pedro de Carvalho Meudo, Gustavo Tavares e Aurelio Alves da Silva.

*

Hospedaram-se hontem na pensão Nogueira os Srs. Emilio Tavares de Mattos, Paiva Ferreira, José de Azevedo Campos, Adão Pereira de Araujo, A. Rezende, Francisco Cardoso, Antonio A. Carneiro, Jorge Henriques Ribeiro, Mariano Citti e senhora, Gabriel de Quadro, Carlos Ribeiro dos Santos e Arlindo Barbosa.

*

Hospedaram-se hontem na pensão Americana os Srs. José Domingues da Silva, José Dias Alves, João Marques de Oliveira e senhora, Godofredo Marques Salles, Raul Walker, Eduardo Reis, senhorita Maria Nunes, José Barbosa Flores, capitão Alvaro de Moura e Mello, João Leite Guimarães, André Bianco e capitão Antonio de Oliveira Rocha.

*

De Porto Alegre e escalas pelo paquete nacional *Satellite*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Tenente Guilherme Bezerril e familia, Maria de Azevedo, Anna Jones e Candido F. Barreiros.

*

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itapema*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Tenente Tobias da Rocha e familia, tenente-coronel Affonso Bornin, Dr. João P. de Almeida Filho, Edith de Carvalho, Alfredo Vasques, Bruno Jayme de A. Silvado e Francisco B. de Mendonça.

*

Para Paysandú e escalas, pelo paquete nacional *S. Paulo*, partiram hontem as seguintes pessoas:

Gabriel P. Arruda, Carlos Gonçalves, tenente-coronel A. Moraes e familia, tenente Pedro A. dos Santos Pereira, tenente Antonio Cabral e familia e Manoel P. Leite e familia.

Anniversarios.

Faz annos hoje o Sr. Henrique Peres Machado, conhecido guarda-livros desta praça e thesoureiro do Club Fluminense.

*

Passa hoje a data anniversaria da senhorita Olga Maigre Trindade, ex-alumna do Externato Minerva, e filha do Sr. Manoel Rodrigues Trindade, negociante desta praça.

*

Acha-se em Petropolis, onde hoje lhe sorri mais uma primavera, a gentilissima senhorita Vivi Urbano Santos, filha do eminente senador maranhense Dr. Urbano Santos da Costa Araujo, vice-presidente do partido republicano conservador.

D'aqui lhe enviamos as nossas respeitosas saudações, desejando-lhe todas as felicidades possiveis.

*

Completa hoje o seu segundo anniversario natalicio a galante Amelinha, filha do despachante da Alfandega Samuel Joaquim Meyer de Paiva.

*

Passa hoje a data anniversaria da menina Maria José Reis, filha do Sr. José da Motta Reis, negociante nesta praça.

*

Faz annos hoje o Dr. Arthur Americo Belem, official da directoria da contabilidade da marinha.

*

Faz annos hoje o Sr. José Bernardino de Souza Peixoto, 4º funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil e residente na estação do Rodeio.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Maria Luiza da Rocha Caldas, esposa do Dr. Pennafort Caldas, deputado federal.

*

Faz annos hoje o Sr. Eurico Vicente Cardoso, negociante de nossa praça.

*

Faz annos hoje o velho commissario Costa, que ha longos annos vem beneficiando o bairro do Cattete, onde exerce com o maior capricho a sua autoridade procurando sempre trilhar o caminho recto do honradez.

O tenente Alfredo Costa será, por esse motivo, muito cumprimentado, especialmente pelos juizes do 6º districto.

*

Completou hontem mais um anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Alzira Soares Bastos, esposa do Sr. Salvador Bastos, empregado do Collegio Militar do Rio de Janeiro.

*

Faz annos hoje o capitão Joaquim Bivar, nosso collega da redacção do *Albor*.

Casamentos.

No proximo sabbado, 25 do corrente, realizar-se-ha, em Botafogo, o casamento do Dr. Salvador Augusto de Araujo Jorge, filho do desembargador Rodrigo de Araujo Jorge, com a senhorita Zilda Tinoco, filha do Sr. A. J. Martins Tinoco, negociante nesta capital.

Na residencia dos pais da noiva, á rua da Piedade, terão logar os actos civil e religioso, servindo de paranymphos, por parte da noiva, no civil e religioso, o Sr. Duarte Esteves de Almeida e sua Exma. senhora, D. Engracia Tinoco de Almeida e, por parte do noivo, o desembargador Rodrigo de Araujo Jorge, no civil, e o Sr. A. J. Martins Tinoco, no religioso.

*

Realiza-se sabbado proximo o casamento da senhorita Mariana Helena da Silveira com o 2º tenente Alamiro de Amorim Salgado.

*

Realizou-se ante-hontem, ás 5 horas, o enlace matrimonial da senhorita Brasilia, dilecta filha da viuva Bandeira, com o Sr. Benedicto Novaes, industrial da nossa praça.

Foram paranymphos: no religioso, por parte da noiva, o coronel Paula Rosa e sua Exma. esposa e, por parte do noivo, o Sr. Jayme Novaes.

O acto civil foi testemunhado pelo Sr. Amancio Novaes e sua Exma. esposa e pelo Sr. Joaquim Novaes, respectivamente, como padrinhos da noiva e do noivo.

*

Realizar-se-ha, em 6 de fevereiro proximo, em Villa Nova de Gaya (Portugal), o casamento do Sr. Francisco Avelino Dias Barbosa, socio da firma Sampaio Avelino & C., desta praça, com a senhorita Adelaide Menezes e Oliveira, neta do conhecido industrial Sr. Clemente Menezes.

Enfermos.

Acha-se enferma a Sra. D. Minervina do Nascimento Silva, do Instituto Profissional Feminino.

*

Felizmente, já não inspira cuidados o estado de saude do coronel Francisco José Alvares da Fonseca, director da secretaria da guerra, que continúa a apresentar sensiveis melhoras.

O estimado funccionario tem sido muito visitado em sua residencia.

*

Acham-se enfermos o Dr. Luiz da Silveira Paiva e sua digna mãi.

E' seu medico o Dr. Bormann Borges.

Fallecimentos.

Victimado por longos e pertinazes soffrimentos, falleceu hontem, ás 10 ½ horas da noite, o Sr. José Avelino dos Santos, gerente aposentado da Caixa Economica desta capital.

O finado ali gozava de geral estima, tendo entrado para o serviço da caixa como ajudante de guarda-livros, em novembro de 1861, quando aquelle estabelecimento foi installado.

A sua aposentadoria data de fevereiro de 1899, e durante o extenso perido que ali exerceu as suas aptidões, grangeou sempre os mais justos e merecidos elogios de seus chefes.

Chegou a exercer o cargo de gerente por mais de cinco annos; antes, porém, esteve em commissão em outros importantes serviços naquella casa de credito popular, desempenhando-os com os mais louvaveis encomios.

Contava o extincto 75 annos de idade e era pai dos Srs. Mario Adolpho dos Santos, funccionarios da Imprensa Nacional, e João Avelino dos Santos; irmão do Dr. Hygino José dos Santos, engenheiro da Leopoldina Railway, e sogro dos Srs. Eduardo Nazareno de Souza, funccionario da Alfandega desta capital, e Luiz Manoel Bastos, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

O seu enterro realiza-se hoje, ás 4 horas, saindo o feretro da rua Vinte e Oito de Setembro n. 33, Muda da Tijuca, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

A Caixa Economica far-se-ha representar no enterro do seu antigo e bemquisto servidor.

*

Deu-se ante-hontem, em Juquery, o fallecimento do Sr. Francisco Felix de Assumpção, digno prefeito municipal daquella localidade.

O finado contava 65 annos de idade, era casado e deixa os seguintes filhos: Srs. João Pedro, Benedicto, Gonçalo, Candido e D. Rosa de Assumpção, casada com o Sr. Hilario Pereira da Silva.

O Sr. Francisco Assumpção nasceu em Juquery, e foi sempre um devotado servidor dos interesses da sua terra.

*

Falleceu hontem o innocente Antonio José, filho do Sr. Lafayette Caetano da Silva.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 4 ½ horas, saindo o feretro da rua do Mattoso n. 181.

*

Falleceu hontem, em sua residencia, á rua da Carioca n. 8, o Sr. Braz Antonio Attademo, negociante nesta praça, onde era muito estimado pela colonia italiana, da qual era um dos mais distinctos representantes.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

Enterros

No carneiro n. 186 do cemiterio de Maruhy, em Nitheroy, foi hontem inhumada a innocente Emilia, filha do Sr. Damaso Sima, funccionario municipal, e de dona Carmen D. Sima.

Entre as pessoas que acompanharam o enterro notámos as seguintes:

Gastão Dylange, Alberto Dylange, Gastão Coelho Gomes, Francisco Coelho Gomes, coronel Teixeira Leomil, Dr. Martins Teixeira, Edgard Beauclair, João Gusmão, José Pinto, Oscar Guanabarino, Maia Forte, por si e por seu pai José Mattoso Maia Forte; Miguel Gonçalves Brandão, Antonio Pinto Leal, por si e por Leal Ferreira & C.; Guanabarino Filho e João Rodrigues Junior.

Sobre o tumulo de Emilia foram collocadas innumeras *corbeilles* de flores naturaes.

*

Foi sepultada no cemiterio de Inhauma, no dia 19 do corrente, D. Ramira de Castro, mãi da viuva do capitão Alexandre Augusto de Frias Villar.

Missas.

Rezou-se hontem, ás 9 ½ horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia pelo eterno repouso de D. Clelia Garcia.

Foi celebrante o padre Pinto da Cunha, acolytado por José Paes.

A este acto de religião assistiram, além da familia e parentes da extincta, muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Carolina V. Reis e filha, Dr. Primo Teixeira de Carvalho e senhora, Ormezinda Vianna Gabriel e familia, Leolinda de Figueiredo Daltro, Leobino Castilho Daltro, Miguel S. Teixeira e senhora, Lydia Marques de Abreu e familia, Asdrubal Garcia, Alfredo Lobo, Ricardina e Alvarina A. Mariani, Manoel Fernando Pinheiro e familia, Dr. Ildefonso Azevedo e familia, Aristides e Adelpho Vasconcellos, viuva José do [illegible] e filhos, Sebastião Guilherme, Carlos Franco e familia, tenente Americo Fontenelle e familia, Luiz de Avellar, Manoel Moreira da Silva, [illegible] dos Santos, Augusto José de Souza, Ernestina Pereira, Maria Adelaide, Anna Teixeira, Henrique Pereira de Almeida, Henrique Loureiro, Antonio Pinto Cardoso, Joaquim Pires Peixoto, Octaviano Cesar da Silva, Theodoro Leopardo dos Santos Barbosa, Antonio José da Silva, Miguel Leal Bastos, José Miguel Rosa, Accacio Stellfeld, [illegible], Drago, pharmaceutico Alfredo Antonio Areias e familia, por Americo Ferreira Martins, Augusto Ferreira Martins, [illegible] Teixeira, por si e por Samuel e Noel de Carvalho; Affonso Couto, F. G. Castello Branco, Francisco Pinto de Lima e filhos, Joaquim Mello de Lima, Pedro Reis, Ovidia da Silva e familia, Milciades de Sá Freire, Joaquim Luiz Caetano da Silva, Mario Ferreira Godinho, por si e familia; Francisco Moreira Pacheco, Manoel Gomes Verissimo, Virgilio Varzea e familia, João Varzea, Affonso Varzea, Pedro Celestino Bandeira de Mello, viuva Pinheiro de Vasconcellos e filhos, João Cesar da Silva, Antonio Marques, Joaquim Francisco da Fonseca Filho, Maria Carlota Nunes Leite, Manoela Leite, Cecilia Echarde e familia, Laura Rosa, professora Paula Nunes, João Lopes Pereira do Lago, Maria Eurydice de Araujo e familia, Eudoxio Vargas da Fonseca, Miguel Lourenço, Domingos e Alfredo da Fonseca, Agapito Garcia, Luiza Vargas da Fonseca, deputado Pedro de Carvalho e familia, e João Baptista de Macedo.

*

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, foi hontem rezada missa de 7º dia por alma da Dra. Maria Tagarro Lima Scoralick, tendo comparecido grande numero de pessoas gradas, entre as quaes notámos as seguintes:

Tenente Cecilio de Carvalho Brito, coronel Henrique Coutinho e familia, Alfredo Barroso Pimentel, alferes Bento de Pinna, capitão Dr. João Manoel de Carvalho, Joaquim Lima e familia, Dr. Alvino Aguiar e senhora, Edmundo Daemon, Sra. Esther Aguiar, Maria Moirceles e filho, Isabel Lisboa, Joanna Pacellar de Oliveira e filha, Maria Telles dos Santos, Maria Leal Daemon, Archidamia Daemon Cordeiro, Zulmira de Paula e familia, professora Deolinda Daltro, senhoritas Estella e Adalgiza Reis, professora Guimarães Braga e Maria Leopoldina Silva.

*

Por alma de Manoel José de Mattos Kelly será celebrada depois de amanhã missa de 7º dia, ás 9 horas, na igrejinha do Soccorro, em S. Christovão.

*

Na igreja de S. Francisco de Paula, será celebrada amanhã, ás 9 1|2 horas, missa por alma de D. Leopoldina Danilo Lobo Antunes, fallecida em Lisboa.

*

Reza-se amanhã, ás 9 1|2 horas, na igreja do Carmo, missa de 7º dia, por alma de D. Paula Brandão de Sá, veneranda viuva do commendador João Nepomuceno de Sá, ex-director do Banco do Brazil e de varias outras companhias, no regimen passado.

*

Amanhã, ás 9 horas, será celebrada na igreja do Bomfim, missa por alma de D. Francisca Craveiro de Amorim.

*

Na matriz da Gloria será celebrada amanhã, ás 9 horas, missa por alma do Dr. Julio Destord.

*

Commemorando o 6º mez do fallecimento de Alexandre Martins Noronha, reza-se hoje missa, em suffragio de sua alma, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

*

Por alma da professora Clara Azurara Alves da Fonseca, reza-se hoje missa de 7º dia, ás 7 1|2 horas, na matriz do Senhor Bom Jesus do Monte, em Paquetá.

*

Em suffragio da alma do tenente Firmino Pereira Caldas será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Por alma de Austricliano Dioscorides Damon Padilha, reza-se hoje missa de 7º dia, ás 9 1|2 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares.

*

Em suffragio da alma de D Maria Josephina Duarte de Carvalho, reza-se hoje missa de 7º dia, ás 9 horas, na matriz da Gloria.

*

Por alma de Manoel Ribeiro Rosado, reza-se hoje missa de 7º dia, ás 9 horas, na matriz do Sacramento.

*

Na igreja de Santa Luzia, reza-se amanhã, ás 9 horas, missa por alma do tenente João Coutinho de Oliveira e Silva Faro, fallecido no dia 16 do corrente.

*

Por alma de D. Isabel de Barros e Vasconcellos, rezar-se-ha na proxima sexta-feira, ás 9 horas, missa na igreja de S. Francisco de Paula.

Pelas escolas.

Serão dados hoje, na Escola de Guerra, os seguintes pontos:

Analytica (ultima chamada) — Alcides Maciel, Amilcar Pederneira, Amilcar Salgado, Edgard Dutra, Eduardo Vasconcellos, Francisco Leão, Bina Machado, José Caetano, Luiz Agapito, Raul d'Avila, Raymundo Lima Bastos e Oswaldo Tourinho.

Os alumnos que faltarem á presente chamada serão considerados reprovados, de accordo com o art. 113 do regulamento vigente.

*

Deverão comparecer, com urgencia, ao Collegio Militar, afim de se entenderem com o capitão secretario, os seguintes alumnos: 10, 46, 61, 65, 95, 129, 142, 169, 175, 183, 186, 192, 205, 206, 224, 227, 241, 273, 290, 300, 310, 337, 343, 347, 356, 357, 370, 374, 393, 397, 404, 326, 428, 448, 482, 486, 510, 515, 540, 575, 585, 666, 700, 763, 800, 802, 806, 810 e 818.

*

Acham-se abertas até o dia 31 do corrente as inscripções para o exame de admissão á Faculdade Livre de Direito.

*

Os alumnos da cadeira de estradas, que se acham inscriptos para os exames praticos, são convidados a acharem-se ás 6 ½ horas da manhã de quinta-feira, 23 do corrente, no ponto de partida do trem que seguirá ás 7 horas para Nova Friburgo, na estação de Sant'Anna de Maruhy, Nitheroy.

O Sr. ministro da viação declarou ao director geral dos telegraphos haver deferido os requerimentos da Companhia Rêde Telephonica Bragantina, sómente no que respeita á autorização para serem mantidas apenas as ligações telephonicas inter-estadoaes que actualmente possue, devendo préviamente ser assignado o contrato de conformidade com as condições indicadas por aquelle chefe de serviço.

No gabinete do Sr. ministro da viação esteve hontem, em visita ao Dr. Barbosa Gonçalves, o general Antonio Ilha Moreira.

O Sr. ministro da viação autorizou a Sorocabana Railway Company a fazer a acquisição de 100 vagões cobertos e 75 carros para animaes, levando-se o custo á conta de capital dos ramaes da concessão federal.

"Tem todo o fundamento a reclamação das companhias que requereram contra o regimen verdadeiramente privilegiado de que gozam outras companhias congeneres em face dos serviços do porto. A situação de resistencia mantida pelas tres maiores empresas de cabotagem perturba inteiramente a execução do contrato firmado entre o governo e a Companhia do Porto. Para regulamentar esse estado de coisas actual, convém que se dê execução á mudança para os armazens externos, que já se acham promptos a serem explorados. Nesse sentido deve agir a inspectoria, fazendo as necessarias communicações", foi o despacho exarado pelo Sr. ministro da viação, no requerimento em que as pequenas companhias de cabotagem protestam contra a desigualdade em que se encontram para com as tres grandes companhias Lloyd Brazileiro, Commercio e Navegação e Costeira, as quaes continuam a usufruir exclusivamente de um trecho do cáes em condições as mais vantajosas.

Por actos de hontem, o Sr. prefeito nomeou, para a directoria geral de obras publicas e viação municipal: engenheiro, o ajudante de 1ª classe, engenheiro Carlos Martins Gonçalves Penna; ajudante de 1ª classe, o de 2ª, Heitor de Sá, e de 2ª, o auxiliar José Werneck Dickens e auxiliar, o interino João Gualberto Marques Porto.

Na 1ª sub-directoria de policia municipal, foram registradas 77 guias, num total de 1:825$500, sendo: Santa Rita, praça, 80$500; S. José, impostos, 315$; Santo Antonio, multas, 60$; e matricula de cão, 7$; Gloria, multas, 30$; Gambôa, imposto, 69$; Sant'Anna, multa, 10$; Espirito Santo, impostos, 195$; Engenho Velho, multa, 10$; e matricula de cão, 7$; Tijuca, multas, 200$; Engenho Novo, multas, 231$; imposto, 85$, e matriculas de cães, 14$; Meyer, multa, 10; matricula de cão, 7$, e enterramentos, 36$; Inhaúma, multas, 11$; matricula de cães, 21$, e enterramentos, 206$, e Irajá, multa, 10$; imposto, 31, e enterramentos, 71$000.

Grande numero de vendedores ambulantes de leite em carrocinhas, acompanhados por um advogado, estiveram hontem no gabinete do Sr. prefeito, afim de obterem licença para continuarem este anno nesse commercio, a que estão vedados por providencias adoptadas, de accordo com a Saude Publica.

Do gabinete dirigiram-se os reclamantes ao Dr. Paulino Werneck, director geral de hygiene, que ponderou não poder attendel-os, explicando a utilidade dessa medida pela lado de hygiene, pois não podia haver o asseio que devia exigir-se desse genero, muitas vezes destinado á alimentação de criancinhas e enfermos.

Adquiriram immoveis:

José Rodrigues Moreira, terreno á rua Parahyba, por 4:000$; D. Maria Margarida de Souza e Silva, predio á rua Souza Franco n. 46, por 12:000$; D. Julia Maria da Conceição, predio á rua Dr. Manoel Victorino n. 45, por 2:500$; Gastão Taveira, predios á rua Pedro Telles ns. 7 a 9, por 10:000$; Joaquim da Silva Cardoso, predio á rua Tavares Bastos n. 9, por 9:000$, e Dr. Antonio Silveira de Alvarenga, predio á rua Araujo Gondim n. 18, por réis 17:000$0$$.

O Dr. Paulo de Frontin recebeu hontem, de Madureira, o seguinte despacho telegraphico:

"Os moradores da rua Tavares Guerra, Madureira, vêm, mui respeitosamente, render preito de homenagem pelo grande melhoramento feito por V. Ex. com a abertura da referida rua com a de Marechal Rangel, pelo que mui penhorados fazem perennes votos felicidade pessoal de V. Ex. e da honrada administração que V. Ex. tão dignamente deseja — A commissão *Eduardo Barros Souza, Antonio Coelho Silva e Roganiano Serqueira*."

No proximo domingo realiza-se, na Avenida Rio Branco, uma nova batalha de "confetti".

Far-se-ha, então, a distribuição dos premios, transferida da penultima festa, por causa da chuva. O primeiro destes premios será a *Taça da Folia*, uma linda taça de prata massiça; o 2º e 3º premios, ricos objectos de arte, e outras menções honrosas serão offerecidas pelos fabricantes do lança-perfume "Rodo". Ha, para essa festa, grande enthusiasmo.

Os jornalistas que tomaram a peito o julgamento do certamen reunir-se-hão num palanque em frente ao *Jornal do Brasil*, onde só elles permaneceráo visto ter havido um accordo, afim de não consentir nos intrusos.

Queijadinhas paulistas.

Tomam-se 500 grammas de farinha de trigo, 250 de assucar e 3 gemmas de ovos, mistura-se tudo para ficar a massa um pouco dura e, se a farinha não for sufficiente, deite-se mais um pouco.

Logo que esteja prompta a massa estende-se com um rôlo, deixando-se com uma espessura de 5 decimetros.

Corta-se, depois, a massa com molde liso, redondo, que não tenham de circumferencia mais que o diametro da bocca de uma chicara das de café e depois, com as mãos, fazem-se os gomos.

Enchem-se, depois, com cocada amarella, levando-se a forno quente para cozinhar e corar.

Fatias moscatel.

Córte-se um pão em fatias da grossura de um dedo e deitem-se estas em uma tigela com vinho moscatel.

Depois de bem embebidas deixem-se escorrer, collocando-as sobre uma toalha. Bata-se por outro lado tres gemmas de ovos com uma colher de assucar; passem-se as fatias neste caldo e deitem-se immediatamente em uma caçarola, contendo calda de assucar; tirem-se, ponham-se sobre folhas untadas e sequem-se em forno temperado.

CINEMATOGRAPHOS

Ouvidor.

O programma de hoje é firmado por films ineditos americanos e italianos, destacando-se o "capo lavore" "Risos e lagrimas", de Celios, e "Uma esquadrilha de submarinos italianos", além da comedia "Precisa-se de uma dactylographa".

Ideal.

O programma de hoje é composto de cinco excellentes films, destacando-se duas hilariantes comedias e o bello drama social "A restituição", uma das obras primas de Eclair.

Paris.

Hoje é o ultimo dia do programma de que faz parte o notavel film "Satanaz ou o drama da humanidade". Aproveitem.

Haverá hoje, com a habitual sessão de ram-bolk, a exhibição de quatro films modernos.

PIRIAPOLIS

Telegrammas de Montevidéo para quasi todos os nossos jornaes dão conta do enthusiasmo que vai no Terceiro Acampamento Veranista Internacional de Estudantes Universitarios em Piriapolis.

Fomos dos primeiros que aqui noticiámos o empenho feito pela sympathica Associação Christã de Moços para que do Brazil fosse o maior numero de delegações. Não sabemos nem atinamos com o motivo por que os estudantes do Rio de Janeiro tardaram em nomear as suas delegações. O facto é que a partida se fez no dia 6, pelo *Aragon*, indo sómente os secretarios da A. C. M. e seis moços brazileiros, seus convidados, pertencentes á associação.

Em Santos embarcaram, porém, mais quatro brazileiros: tres delegados da Escola Polytechnica de S. Paulo, e o Sr. Othoniel Motta, professor do Gymnasio Estadoal de Ribeirão Preto; constando, então, que seguiriam mais tres delegados da Faculdade de Direito, e um da A. C. M. de S. Paulo, que, effectivamente, já seguiram.

Os passageiros do *Aragon* que se destinavam a Piriapolis foram primeiro a Buenos Aires, onde visitaram o ministro brazileiro, fizeram varios passeios, partindo na noite de 13 para Montevidéo, chegando ao acampamento ás 3 horas da tarde de 14.

Piriapolis tem estado muito frequentado por veranistas, e o acampamento, que termina amanhã, foi já visitado por ministros de Estado do Uruguay, e diplomatas sul-americanos.

Ha no acampamento moços argentinos, chilenos, uruguayos, peruanos, paraguayos e brazileiros, expandindo-se numa fraternidade encantadora.

Os brazileiros são em numero de 19, tendo o anno passado sido apenas de tres. Ha moços de Porto Alegre. O Rev. L. L. Kinselving, do Rio Grande, tambem compareceu para effectuar uma conferencia. O Sr. Benjamin Colucci, professor de direito romano em Juiz de Fóra, incorporou-se á delegação brazileira, que tem sido alvo de geral sympathia.

O exito do Terceiro Acampamento Veranista Internacional de Estudantes Universitarios correspondeu, pois, á nossa espectativa. Em proxima noticia completaremos as impressões do nosso correspondente, esperando que de anno para anno seja mais concorrido e festejado.

O RESULTADO DE UM CONFLICTO NO CLUB DOS BOHEMIOS

O maestro Belleza em estado grave e o criminoso impune

Não sabemos qual a solução que a policia vai dar ao complicado caso occorrido na madrugada de domingo ultimo, na séde do Club dos Bohemios, á rua do Passeio.

Foi ali que um engenheiro, duplamente embriagado pela paixão e pelo vinho, deu um escandalo formidavel, commettendo um crime de que ficou impune, embora a dois passos da delegacia de policia.

Aliás, se houvesse uma fiscalização rigorosa, não se teria dado o crime e as nossas autoridades não estariam agora ás tontas, sem saber como agir.

O caso começou numa lauta ceia.

Alguns personagens da companhia de operetas Caramba despediam-se do Rio de Janeiro, fazendo os maiores elogios á hospitalidade deste povo, á natureza encantadora e, sobretudo, á gentileza captivante dos nossos patricios.

O maestro Belleza era talvez o mais alegre da festa, e tirava o segundo logar a sua immediata da esquerda, a actriz Maria Ivanisi.

Emquanto todos se divertiam, um cavalheiro olhava-os, afflicto, fazendo desprender dos olhos centelhas de ciume.

Era o engenheiro Guilherme Oatez, que de uma garrafa proxima entornava o champagne, erguia a taça como que fazendo a saude de alguem.

Os seus intimos sabiam muito bem o que lhe ia na alma. Tinha uma paixão devoradora pela actriz cuja alegria se casava com a do maestro.

Ella, entretanto, talvez inconsciente, nem as honras de um olhar lhe dava.

Subito, ha um grande movimento entre os convivas, gritos e confusão. Era o apaixonado engenheiro, que, desvairado, via no maestro o obstaculo que o impedia de realizar os seus dourados sonhos.

Resolveu acabar com esse obstaculo e, esvasiando uma taça, tel-o-hia morto com um tiro de revólver, se, em boa hora, os seus amigos não houvessem intervindo na questão.

Serenaram-se os animos e o dito ficou por não dito.

O engenheiro desappareceu.

O maestro terminou a ceia e retirou-se com a actriz, pois tinha de tomar o vapor. Chegando á rua, ahi deparou com o engenheiro, que avançou para elle, dando-lhe um soco.

Não contente com isto, o desorientado engenheiro sacou de novo do revólver e, agarrando-o pelo cano, deu com a coronha uma forte pancada na face esquerda do maestro, alcançando-lhe o olho.

Os amigos intervieram novamente, dando assim ensejo a que não fosse effectuada a prisão do criminoso.

A assistencia soccorreu o infeliz maestro, e este, não tendo tempo a perder, embarcou com o resto da companhia.

Agora, radiographaram de bordo, dizendo ser necessario o seu desembarque na Bahia, pois o seu estado é considerado gravissimo.

A policia ainda não teve conhecimento official de nada, mas desde já conta com uma bota difficil de se descalçar.

O sello nos recibos.

Reputamos util á classe commercial a publicação de um excerpto da lei do sello, e que sobre os *memorandums* foi regulada ultimamente:

Em regra, os commerciantes estão habituados a passar recibo com um sello de 300 réis, e outros usam tambem communicar ao devedor, por meio de um *memorandum* tendo parte impressa, que se lhe ha levado em conta, e mesmo por saldo, determinada quantia, sem collocação de sellos.

A lei de orçamento actual, porém, determina serem equiparados a recibo para pagar o sello fixo da tabela B, § 4º, 2, (300 réis), as expressões — pago, cofre, liquidado e outras semelhantes, como — recebido ou dado por conta — empregadas em contas ou relações de mercadorias. Emfim, sempre que houver uma parcela de dinheiro no valor de 25$, ou maior, faz-se necessario o sello de 300 réis.

Grande parte de commerciantes usa enviar a seus devedores um *memorandum*, em que lhes communica haver levado a credito uma importancia.

O facto desse aviso não conter a palavra "Recebi", não isenta do sello, porquanto a lei determina que qualquer documento que exprima entrega de dinheiro é sujeito ao imposto.

Não se refere isto ás cartas commerciaes, em que antes ou depois de outros assumptos se declara haver levado a credito determinada importancia.

De accordo com uma circular do ministerio da fazenda, ficam sujeitos ao sello proporcional as segundas vias de quaesquer documentos, quando apresentados isoladamente para produzirem effeito.

Taes documentos serão acompanhados das primeiras vias respectivas, caso essas primeiras vias estejam por qualquer fórma inutilizadas.

Assim se comprehende que as segundas vias, passadas com obrigações de fazer valer o dinheiro das partes devem ser tambem selladas.

Essas disposições applicam-se para os recibos que estiverem em taes casos.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

O Sr. ministro recebeu hontem telegramma do Dr. Abdon Milanez, encarregado do escriptorio de informações na Suissa, communicando haver iniciado, a 17 do corrente, a distribuição pelos alumnos das escolas daquella Republica de 10.000 pacotes, contendo cada um 12 folhas de mata borrão.

Cada folha corresponde aos mezes do anno e contem, nas linguas franceza e allemã, um resumo da historia, geographia physica e politica da carta do Brazil.

— Tendo o governador do Estado de Alagoas pedido ao ministerio um jumento da melhor raça e da maior altura, o Sr. ministro ordenou ao director do posto zootechnico federal, em Pinheiro, que informe se o estabelecimento sob sua direcção está nas condições de fornecer o referido animal, afim de ser enviado áquelle Estado.

— O Sr. ministro remetteu ao director do serviço de informações e divulgação o additamento ás instrucções sobre banheiros para o expurgo do gado vaccum, afim de que seja publicado, devendo-se aproveitar a composição para se tirarem, em avulsos, 5.000 exemplares.

— O Sr. ministro autorizou o superintendente da typographia annexa á directoria de estatistica a despender a importancia de 1:325$, para terminar a confecção do relatorio do Dr. Eduardo Cotrim, sobre a industria pecuaria na Republica Argentina.

— O Sr. ministro designou o Sr. Jayme de Barros Faria, auxiliar da inspectoria do 14º districto do serviço de inspecção e defesa agricolas, para incumbir-se da extincção dos parasitas, etc., dos estabelecimentos de horticultura da cidade de S. Paulo, percebendo, além dos vencimentos integraes de seu cargo, a gratificação mensal de 200$000.

— O Sr. ministro agradeceu ao Sr. Thomaz Rodrigues da Cruz, presidente do Syndicato Agricola de Sergipe, a communicação que lhe fez da fundação do alludido syndicato.

— O Dr. Lino Moreira, que acaba de deixar o cargo de official de gabinete do Sr. ministro, foi ante-hontem a Petropolis, agradecer ao Sr. presidente da Republica a sua nomeação para tabellião de notas do 12º cartorio desta capital.

Tambem ao Sr. ministro do interior o Dr. Lino Moreira foi agradecer a sua nomeação para esse mesmo cargo.

— Do deputado pelo Rio Grande do Norte, Dr. Juvenal Lamartine, recebeu o Sr. ministro o seguinte telegramma, datado de Macahyba, no referido Estado:

"Acabo de visitar, companhia inspector agricola, fazendeiros, campo demonstração Macahyba, sob direcção activa, competente agronomo Dr. Nunzio Giannattazio. Estabelecimento honra vossa administração fecunda e será um elemento forte de progresso deste Estado, se governo União der elementos para completa installação. Como representante Estado agradeço V. Ex. esse melhoramento. Tenho satisfação dizer que o director do campo é um funccionario modelo. Saudações."

— O Dr. Pedro de Toledo recebeu do inspector de veterinaria do 1º districto o seguinte telegramma de Belem:

"Communico a V. Ex. que iniciei a tuberculinização das vaccas estabuladas de Belem, com applausos da população e da imprensa de todos os credos, que reconhecem vossa grande obra, esmagando inimigos e elevando vosso nome á altura que merece o vosso saber e patriotismo. Sinto-me satisfeito por contribuir assim para o credito dos vossos trabalhos. Saudações respeitosas."

— Em trem especial, que partiu hontem da estação Maritima, ás 10 horas da noite, seguiram para o Norte noventa e sete familias portuguezas e hespanholas, com um total de quinhentos e quarenta e quatro immigrantes, que se vão localizar nas lavouras de café do Estado de São Paulo.

A existencia na hospedaria da ilha das Flores era de 234 immigrantes.

A *Revista Internacional*, da Sociedade Academica de Historia Internacional, da qual é membro honorario o Dr. J. S. de Castro Barbosa, publicou em o numero de dezembro proximo passado, o seu retrato e a saudação pelo mesmo dirigida em francez ao commandante do *Jeanne d'Arc*, no banquete que lhe fôra offerecido no hotel dos Estrangeiros no dia 11 de novembro proximo passado, e que ora traduzimos e publicamos em portuguez:

"Acceitai, Sr. commandante, a saudação sincera de um amigo enthusiasta da França, que estudou a sua historia repleta de gloria pela felicidade do homem.

Desde a idade média até hoje, a França tem sido a fonte inesgotavel do progresso scientifico, que illumina o mundo; da arte que torna a vida amavel e, sobretudo, da liberdade, igualdade e fraternidade que reforçam a dignidade individual.

Deixando de lado as grandes conquistas da sciencia, para as quaes extremamente contribuiu a energia franceza, assignalarei sómente a descoberta admiravel de Branly, sem a qual seriam infrutiferos os esforços de Marconi para utilizar as ondas hertzianas na telegraphia sem fio, a mais admiravel surpresa do nosso seculo.

Senhor, permitti que vos offereça, em lembrança de vossa visita, tão honrosa para nosso paiz, um acrostico do nome adoravel de vossa patria, a França, querida de todo o mundo—*fiere, riche, aimable, noble, cordiale e excellente.*

Viva a França, representada neste momento, entre nós, por um cruzador-escola, cujo nome de Jeanne d'Arc perpetua a memoria da joven heroina, cuja gloria pura deslumbrou a terra."

O eloquente discurso foi bem recebido e o commandante Grasset pelo mesmo se mostrou muito commovido.

O gabinete de identificação, durante a semana finda, teve o seguinte movimento:

A secção civil identificou 247 pessoas, que requereram carteiras de identidade, sendo 206 com valor de folha corrida e seis sem este valor, e 35 attestados de bons antecedentes.

A secção de informações forneceu 101 informações ás diversas autoridades policiaes e judiciarias; processou cinco pedidos de cancellamento de notas; expediu 32 attestados de bons antecedentes; registrou 38 prontuarios e expediu 69 officios.

A secção de identificação criminal identificou 35 detentos; verificou a identidade de 47 presos; procedeu a 13 verificações para fornecimento de informações pedidas pelas diversas autoridades policiaes e judiciarias; verificou a identidade de um individuo para sair da Casa de Correcção; escripturou 368 individuaes dactyloscopicas e 40 cartões de photographia signaletica.

A secção de estatistica proseguiu na confecção dos trabalhos referentes á estatistica do 3º e 4º trimestres do anno passado, tendo concluido a estatistica do movimento do deposito de presos, tendo iniciado a escripturação de cartões de desastres e contravenções, continuando em andamento a estatistica de prisões ligeiras.

A secção photographica attendeu a uma requisição para a inspecção de locaes de crimes e outros; procedeu á identificação de um cadaver de pessoa desconhecida; retratou 32 presos; confeccionou 210 carteiras de identidade; forneceu 23 photographias judiciarias ás diversas repartições de policia e autoridades judiciarias.

O telephonista da assistencia publica deve ser um homem delicado e activo; devia ser, mas não é. Já contamos com a contestação, o desmentido, a explicação mais ou menos engenhosa ou impaciente; mas o facto que vamos citar é verdadeiro, e preciso é que se não repita.

A uma senhora que, *cinco vezes*, pelo telephone reclamava a presença do carro de soccorro a um homem, victima de um desastre na rua D. Mariana, o telephonista não dava attenção; a prova é que em 30 minutos houve de uma só casa *cinco chamadas*; da quinta vez, a grosseria era manifesta, sendo preciso, então, que interviesse o dono da casa e reprehendesse severamente o mão funccionario. Sete minutos depois, appareceu o automovel, suspendeu o ferido e levou-o.

A proposito do mesmo caso, podemos attestar tambem a excellencia do policiamento em Botafogo. Durante 37 minutos esteve um homem caido na rua, aos gritos, perdendo sangue, sem que apparecesse um policial. O serviço foi todo feito pelos moradores d'ali, que retiraram o homem da soalheira, recolheram-no a um corredor, e fizeram trabalhar, pelos menos, dois telephones.

Um dos chamados, o sexto, foi para a delegacia de policia, e o funccionario de plantão dispunha-se a um longo inquerito —Onde está o homem? Que foi que aconteceu? Mas como foi? Onde é essa rua?—quando, felizmente, chegou o carro da assistencia.

Bem sabemos que 37 minutos é muito menos do que tres e quatro horas, que antigamente a victima de um desastre esperava pelo soccorro official; mas é muita demora, entretanto, e espalhafato, como ha, um serviço rapido, custosamente organizado, e de grande importancia.

A bibliotheca da Associação Central Brazileira de Cirurgiões Dentistas acaba de ser enriquecida pela offerta feita pelo seu autor, professor Augusto Coelho e Souza, de sua importante obra intitulada *Manual odontologico*, ultima edição, para todas as cadeiras do curso official.

Não mais pertence á brigada policial, de cujas fileiras foi expulso ha tempos, o individuo que provocou em a noite de 20, grande conflicto na rua das Marrecas.

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

O cirurgião dentista Silvino Mattos acaba de ser distinguido com o titulo de professor honorario da Escola de Odontologia Chapin Prevost, annexa ao Instituto Universitario desta capital. Essa distincção foi-lhe conferida pela directoria do referido instituto, segundo os termos do officio dirigido ao Dr. Silvino Mattos, em vista dos seus relevantes serviços prestados á cirurgia dentaria, no tocante ás diversas exposições nacionaes, internacionaes e universaes, a que brilhantemente concorreu, e das quaes obteve as melhores recompensas.

Não deixem de assignar o PAIZ, para terem direito a receber mensalmente ELEGANCIAS, uma revista que é um encanto.

Pudim de pão.

Um pão dos de 100 réis, 250 grammas de assucar, 50 de farinha, 110 de manteiga, 12 gemmas de ovos, uma pitada de canella em pó, uma de noz moscada ralada, um calix de vinho branco e uma chicara de leite.

Tira-se a codea ao pão, que não deve ser fresco, e deita-se de molho em agua fria ou quente; estando molle, espreme-se bem, passa-se por uma peneira, junta-se a farinha e liga-se depois o assucar, a manteiga e o resto dos ingredientes, misturando-se bem; toma-se uma fôrma, unta-se de manteiga e arrumam-se umas passas no fundo, deitando-se a massa com muito geito e leva-se ao forno num taboleiro com agua.

Quando se quer enfeitar por cima com cidrão, vira-se o fundo para baixo, que é para apparecer o cidrão ou o doce de laranja.

A esponja.

As esponjas, embora o não pareçam, são animaes, ou antes, agglomerados de animaes menos perfeitos da creação.

A estes agglomerados de animaes chama-se polypeiros, porque os animaes que os habitam tem o nome de polypos, vivendo todos n'uma habitação commum a um tronco commum.

A especie mais vulgar do polypeiro, que vulgarmente designamos pelo nome de esponja, é a gorgonia antipathes; encontra-se no mar, como os coraes, agarrada aos rochedos, nos logares menos expostos ás correntes. E' muito commum no Mediterraneo, principalmente no archipelago grego, de onde nos vem a maior quantidade de esponjas.

Tem o aspecto de um tecido resistente, leve, elastico, de cor amarelo escura, ou cinza roxa, apresentando varias fórmas. Aquella apparencia é formada por fibras finas, flexiveis, entrelaçadas, apresentando numerosos poros e canaes irregulares, que communicam entre si. No interior do tecido encontram-se varias vezes corpos siliciosos, isto é, areias e tambem se encontram corpos calcareos.

Em vida, é coberta por uma camada muscosa, que se julga animada.

Os animalculos que a habitam são uma especie de tubos membranosos, capazes de augmentar e diminuir de extensão, e vivem nos intervallos do tecido da esponja. São polypos sem tentaculos, reduzidos á maxima simplicidade.

Depois da morte dos zoophytos que a habitavam serve para usos domesticos.

A esponja contém em si bromo e iodo.

SYNOPSE DO TEMPO DE ANTE-HONTEM

Nas zonas norte e centro, a pressão atmospherica, de hontem para hoje, subiu ligeiramente, assim como a temperatura.

O estado do tempo foi bom.

O céo esteve nublado.

Ventos variaveis com força regular.

Na zona sul a pressão subiu, descendo consideravelmente a temperatura.

O céo esteve geralmente nublado. Cairam chuvas fracas nos Estados de Minas Geraes, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

O estado do tempo, em geral, foi incerto.

Ventos variaveis e fracos.

Na capital, o estado do tempo foi bom.

O céo esteve nublado.

A pressão pouco oscillou, subindo consideravelmente a temperatura.

Ventos dos quadrantes NW e SE, com força regular.

A maxima da vespera verificou-se em Paranaguá, com 38º,0, e a minima em Guarapuava, com 7º,8.

PARTIDO SOCIALISTA BRAZILEIRO

Hoje, ás 7 horas, haverá reunião semanal do directorio e conselho deste partido, em sua sede social, á rua Marquez de Pombal.

Serão tomadas nella algumas deliberações que se relacionam com a proxima chegada do grande vulto Pablo Iglesias, socialista hespanhol.

SUICIDIO

Candida Maria da Conceição era uma mulatinha bonita, que morava á rua Imperial n. 17. Sua mãi chamava-se Basilia, educou-a na pratica do amor livre, e, aos 17 annos, Candida tinha um amante adorado. Era elle Horacio Gomes da Silva.

Hontem, por qualquer motivo, os dois brigaram. Questões de calor. O certo é que Horacio saiu damnado, jurando não mais voltar á casa. Candida, muito impressionada, saiu pouco depois á sua procura. Não o encontrando, sentiu, ao cair da tarde, um tal accesso de desespero, que se atirou sob o carro da Light n. 313, linha Inhaúma, quando passava pela rua Archias Cordeiro. A infeliz rapariga succumbiu immediatamente. Seu cadaver foi transportado para o Necroterio. A policia tomou conhecimento do caso.

DESASTRE E MORTE

"Batatinha" é um conhecidissimo desordeiro da zona de Madureira. Antes de dar para ruim, chamava-se Leonardo de Freitas. Depois tomou o illustre vulgo de "Batatinha", que já tinha pertencido a um famigerado ladrão, assassinado no Pará, por Carleto... Como vêm os leitores, "Batatinha" é um nome lendario.

O seu ultimo portador morreu, hontem, á noite, ingloriamente esmagado pelo trem N. 1, na estação nova de Madureira.

Quiz tomar o trem ainda em movimento, errou o salto, caiu sob as rodas e foi completamente esmagado.

O cadaver do infeliz pardo foi levado para o Necroterio de policia.

UM MONSTRO

O lixeiro da Fabrica de Tecidos Cruzeiro, Manoel Brilhante, casado, de 35 annos, residente á rua D. Elisa n. 19, foi esta manhã á rua Barão de S. Francisco Filho n. 237, residencia de um empregado da mesma fabrica, com o fim de retirar o lixo existente alli.

Ao chegar á casa, Manoel encontrou todas as pessoas da familia ausentes; havia ali duas menores, sendo uma de sete annos de idade. Uma idéa sinistra atravessou o espirito de Manoel, que mostrou ser um pavoroso satyro. Formou o plano de abusar da infeliz criança.

Convidou a innocente a acompanhal-o até o fundo do quintal.

Lá Manoel trancou-se em um quartinho alli existente, juntamente com a menor. Teria levado a effeito sua infame intenção, se a outra menor não se puzesse a gritar por soccorro.

Aos seus gritos, affluiram ao local os vizinhos, que prenderam em flagrante o satyro.

O facto foi logo communicado á policia do 16º districto, seguindo para o local o commissario Alves, que fez remover o criminoso para a delegacia. Durante o trajecto, grande numero de populares acompanhavam o miseravel, tentando arrancal-o das mãos dos soldados, e fazer immediatamente justiça de sua infame tentativa.

Na delegacia, foi aberto inquerito, em que depuzeram quatro testemunhas.

A assignatura do PAIZ dá direito a ELEGANCIAS, um primor de arte.

1º CONGRESSO PAN-AMERICANO DE ODONTOLOGIA

Sob a presidencia do professor R. de Pereira e Maia, reuniu-se mais uma vez a commissão central desse congresso em sessão, tomando, entre outras, as seguintes resoluções:

1º. Empossar e officiar, ratificando, á commissão regional do Estado de São Paulo, organizada pelo professor A. de Souza, que em missão especial partira ha dias para aquelle Estado, commissão esta que ficou assim constituida: presidente, Dr. João Pontual Rangel; 1º vice-presidente, professor José Paulo de Macedo Soares; 2º vice-presidente, Dr. José de Oliveira Marques Junior; 1º secretario, Dr. Gustavo Pires de Andrade; 2º secretario, Dr. Dario Caldas thesoureiro, professor Nevio Nogueira Barbosa; conselho consultivo, Dr. Alfredo Ramalho Bellegarde e professores Emilio Mallet, Vieira Salgado e Henrique Aubertie;

2º. Eleger os presidentes das commissões dos Estados abaixo, conferindo-lhes plenos poderes para organizarem as respectivas commissões: Amazonas, Dr. Anchises Camara; Pará, Dr. Argemiro Pinto; Maranhão, Dr. B. Lisboa; Pernambuco, Dr. Armargillo de Loyola; Bahia, Dr. Luiz de Aguiar; Espirito Santo, Dr. José de Faria; Estado do Rio, Dr. Guilherme de Lorena; Minas Geraes, professor A. Dias de Carvalho; Santa Catharina, Dr. J. Baptista da Rosa, e Rio Grande do Sul, professor Cirne Lima.

Para os demais Estados a commissão central acha-se em negociações, afim de completar o numero de membros.

Por proposta do professor Benjamin Gonzaga, foi organizada a commissão regional do Districto Federal, que ficou assim constituida: professor Paula Ramos, Dr. Luiz Norberto Hebert, professor Milanez dos Santos, Dr. Armando Brazil de Freitas, Dr. Fernando J. Ozorio e Dr. Raguzino Barcellos.

Esta commissão deverá reunir-se em breve, afim de eleger a sua directoria.

Pouco a pouco, vão-se normalizando os serviços deste importante certamen, que pela primeira vez se realiza entre nós, e que muito brilhantismo reunirá pela franca adhesão que diariamente chega de todos os pontos do Brazil e da America.

Breve noticiaremos a organização das commissões estrangeiras.

QUASI FULMINADO

O electricista da Light Jorge Ferreira, de 36 annos, casado, residente á rua Frei Caneca n. 40, quando em um poste da rua de S. Clemente, esquina da rua Real Grandeza, fazia uma ligação de dois cabos conductores, recebeu um formidavel choque, sendo atirado ao chão.

Na quéda, Jorge recebeu fortes contusões e escoriações pelo corpo. Foi carregado para o quartel regional da brigada policial, de Botafogo, e dahi transportado para a assistencia.

Jorge, após os primeiros curativos, foi removido para a Santa Casa, em estado grave.

Os anjos não fumam.

O pastor M. não deixava lá de ter suas boas qualidades: era, porém, um tanto rustico e gostava de fumar.

Um dia foi surprehendido por uma forte chuva e buscou refugiar-se numa pequena casa, que lhe ficava proxima. Quando bateu á porta, assomou á janela uma mulher já idosa e de astuto aspecto, que lhe perguntou o que desejava.

O Sr. M. respondeu que buscava um abrigo contra a chuva.

"Não vos conheço", respondeu a velha, um tanto desconfiada, ao que o pastor lhe respondeu: "Lembrai-vos que diz a Escriptura: Não vos esqueçais da hospitalidade, porque por ella alguns, não o sabendo, hospedaram anjos". "E' escusado citar isto, replicou a velha com vivacidade, porque um anjo cá não viria com um charuto na boca".

A estas palavras bateu-lhe a porta no nariz e abandonou-o á inclemencia da chuva e ás suas reflexões.

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

Batatas á duqueza.

Desmanche-se a batata ingleza com leite. Junte-se um bocado de manteiga e ovos (para vinte batatas seis ovos), um pouco de sal e assucar. Tire-se ás colheres a mistura e formem-se pequenos biscoutos, corando-se bem ao fogo, de um lado e de outro. Sirva-se quente polvilhado de assucar e canela.

MAIS UM CASO DE INSOLAÇÃO

Durante o dia de hontem apenas foi notificado um caso de insolação, embora o calor fosse mais forte do que o de ante-hontem.

A victima foi Francisco Rosas, de 25 annos de idade, residente á rua Marqueza de Santos n. 32.

Estava no interior da casa n. 59 da rua do Livramento quando foi accommettido de um ataque de insolação.

Foi chamada a assistencia, que o soccorreu e depois o removeu para a Santa Casa, onde deu entrada em estado grave.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Por decreto de hontem foi aberto o credito especial de 61:938$402, para pagamento ao Dr. Graciliano Augusto Cesar Wanderley, de vencimentos a que tem direito como desembargador, que foi, do Tribunal da Relação do Estado, em virtude do accordo firmado em 13 do corrente.

—Foi declarado sem effeito o acto publicado em 21 de dezembro do anno findo, que nomeou o engenheiro civil Arthur Alvaro Rodrigues para o cargo de engenheiro do districto da Inspectoria de Obras Publicas e Viação, visto não ter prestado affirmação no prazo legal.

—Foi nomeado interinamente para o cargo de engenheiro de districto da Inspectoria de Obras Publicas e Viação o engenheiro civil Henrique von Kruger.

—Foi declarado que o cidadão nomeado por acto de 18 do corrente para o cargo de 2º supplente do juiz municipal do termo do Pirahy chama-se José de Souza Borges e não como consta do referido acto.

—Foi nomeado para o cargo de engenheiro de districto da Inspectoria de Obras Publicas e Viação o engenheiro civil Theobaldo Alves Ferreira Recife.

Exposição Annibal Mattos.

Ainda ha dias noticiavamos as difficuldades que encontrava o pintor patricio Annibal Mattos para conseguir uma sala, que lhe hospedasse condignamente as telas pintadas.

Felizmente, parece que esse contratempo foi vencido, pois, a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, da qual o pintor faz parte, acaba de collocar á sua disposição o seu vasto salão de sessões.

Esse movimento sympathico da Sociedade de Geographia, em tão boa hora presidida pelo eminente Sr. barão Homem de Mello, vulto tradicional nas nossas letras historicas e artisticas, vem demonstrar que a arte nacional ainda encontra o apoio dos centros intellectuaes.

No momento difficil que atravessamos, em que todas as profissões nobres atravessam a crise reflexa da crise social, é mister que o publico venha em auxilio das sciencias e das artes.

Num paiz como o nosso, que atravessa mais do que nunca uma época de evolução, é preciso não esquecermo-nos que temos artistas. Quando surge, pois um pintor novo, acariciado por um nobre idéal de conquista, cumpre-nos recebel-o com enthusiasmo, para que elle não desfalleça na bella jornada artistica.

Annibal Mattos não é um principiante, que vá basear o successo que o espera na benevolencia das opiniões.

Com tres annos de curso fez a mais difficil prova da nossa Escola de Bellas Artes, compondo com arrojo a *Traição de Judas*, estudo de psychologia, completamente fóra das repetições batidas das scenas reproduzidas pelas biblias illustradas.

Agora, vai o publico apreciál-o em uma pequena exposição, modestamente annunciada, em que se patenteará a sua observação clara da natureza, reproduzindo-a em seus effeitos magnificos, na sua arte sincera, honesta e digna, sob todos os pontos de vista.

E' que na obra pictural do joven patricio ha mais, muito mais do que uma conquista da persistencia, e isso é o sentimento, a divina centelha da verdadeira arte.

Theatro Municipal.

Já se está em pleno trabalho para a proxima abertura da nova temporada da companhia nacional subvencionada pela Prefeitura. E' possivel que Baptista Coelho tenha a honra de estrear a serie de espectaculos com a sua peça em tres actos intitulada *Sem vontade*, já em ensaios e cuja distribuição é a seguinte:

Flora, Sra. Lucilia Peres; Maria Adelaide, Sra. Davina Fraga; Augusta, Sra. Gabriella Montani, Constança, Sra. Luiza de Oliveira; Micas, Sra. Judith Saldanha; Isaura, Sra. Fulvia C. Branco; Arminda, Sra. Jacintha de Freitas; uma criada, Sra. Brazilia Lazaro; Pedro, Sr. Antonio Ramos; Paulo Emilio, Sr. João Barbosa; Alexandre, Sr. Ferreira de Souza; Dr. Linhares, Sr. Marcilio Lima; Figueiredo, Sr. Alvaro Costa; Pereirinha, Sr. Castello Branco; conselheiro Andrade, Sr. Samuel Rosalvo; Silva Medeiros, Sr. O. Rangel; Dr. Lago de Castro, Sr. A. Mello, e Manoel, Sr. Affonso.

A acção passa-se em Lisboa em 1908.

Festival artistico.

O actor Lino Ribeiro realiza amanhã, no Apollo, o seu beneficio, que dedicou ao commandante Mourão dos Santos, do cruzador *Benjamin Constant*.

O programma foi organizado a capricho, com duas "premières": a peça portugueza em um acto *Crianças*, e uma comedia, tambem em um acto, *Amor e medo*, de Luiz Peixoto e Raul Pederneiras.

O resto do espectaculo será preenchido pela revista *Como é o tempero?* e um acto de *cabaret*, em que tomam parte os actores Christiano de Souza, Leonardo, Ghira, Alfredo Silva, Raul Soares, Freitas, Lopes, Zazá Soares e Tina Valle.

Recreio.

Hoje, mais duas sessões da revista *P'ra burro*, o que quer dizer mais duas enchentes. A revista caiu no goto da platéa.

S. Pedro.

Não é preciso dizer que a noite de hoje será preenchida com o *Fandanguassú*. A revista não sae de scena tão cedo.

Apollo.

A pedido de muitas familias, será representada hoje a burleta *Pudesse esta paixão*.

Palace-Theatre.

O espectaculo de hoje, além de outras attracções, terá a estréa de Mlle. Sylviani e dos duetistas italianos Ranucci e Cesare.

Pavilhão Internacional.

Haverá hoje dois espectaculos de café concerto. A's 7 1|2 da noite será a sessão familiar e ás 9 1|2 a dedicada ao grande publico, tomando parte Harri e Ernestina, os dois extraordinarios atiradores; a cantora La Argentina; o excentrico Charny e a hespanhola Paquita Montez.

Circo Spinelli.

O programma de hoje no Spinelli é, como sempre, variado, attraente.

Quem quizer passar algumas horas verdadeiramente divertidas não tem mais que ir ali ao circo. Se estiver triste, verá como por encanto desapparecer a sua tristeza e volta para a casa alegre como a propria alegria.

Mas o *clou* do programma de hoje é sem duvida o campeonato de capoeiragem, em que tomam parte o "Moleque Olavo", da Saude, e José dos Santos, "O marinheiro".

Os dois terriveis campeões fazem diabruras de arripiar carne e cabello. Mas não se impressionem, tudo aquillo é só para divertir o publico. Não ha perigo...

Theatro S. José.

A festa de hoje é do actor predilecto da platéa do elegante theatrinho Alfredo Silva. Nem precisavamos dizer-lhe o nome; fazendo o seu beneficio, escolheu para esse espectaculo a revista *Forrobodó*, que é a que mais sorte tem tido naquelle palco.

Como possuir um perfume pessoal e persistente.

Apesar de todos os perfumes vendidos por grande preço no commercio, mesmo os mais conhecidos, mais [illegible]utados e mais empregados, a mu[lher] se vê obrigada a contentar-se [com] um perfume vendido a todo o [mundo], sentindo constantemente a [desagra]davel impressão de perceber [sobre] outro ou sobre muitos ou[tros o pe]rfume adoptado, o seu per[fume, em] uma palavra, o perfume [que de]sejaria que lhe fosse pes[soal].

[...] para os favorecidos da [fortuna], que os que não têm meios [de pagar] frascos de cristal e custo[sos] que são, em grande parte [pelos] preços elevados dos per[fumes] postos á venda, devem [evitar os] productos de segunda or[dem, que] reconhecem immediata[mente, e] abster-se completamente. [Entretanto], nada dá á mulher [o inapreciá]vel encanto originado dos [effeitos] de um perfume realmente [exqui]sito. Depois de muitas ex[periencias,] um especialista do Paris acaba de encontrar uma combinação absolutamente unica, uma certa mistura baseada sobre essencias de flores naturaes, que tem a rara propriedade de se adaptar especialmente a cada uma das mulheres que o applicar.

E' este phenomeno devido ás emanações das differentes pelles que produzem um perfume pessoal e exclusivo a cada pessoa. A fórmula é relativamente simples; e todo o bom pharmaceutico póde fornecer os ingredientes, que são:

Tintura de benjoim vanillé, tres grammas; agua de rosas, 10 grammas; e alcool, a 90°, 85 grammas, tudo misturado em um frasco de 125 grammas, e saparadamente 20 grammas de extracto de petalas, que a propria pessoa póde juntar aos outros ingredientes.

Este perfume é a um tal ponto concentrado, que é sufficiente uma só gota para perfumar e produzir um effeito extraordinario.

E' incrivel que esta estranha combinação, posta sobre a pelle de uma morena, desenvolva effluvios de uma maravilhosa mistura, exhalando cravo, rosa ou cyclamen, quando, ao contrario, sobre uma loura o perfume será de violeta, lilaz ou muget.

Não ha, entretanto, uma regra invariavel, mas, segundo as emanações da pelle em que é applicado o perfume, exhala um violento ou suave "bouquet", harmonizando-se com a pessoa e sendo differente sobre cada uma.

Assim, toda a mulher póde ter o seu perfume pessoal.

Solicitudes maternaes.

Todas as mãis devem incluir habitos de ordem ás crianças; dar-lhes o gosto pelo arranjo e harmonia em todas as coisas e o horror ao desmazelo. Ensinal-a a pôr logo de manhã o seu quarto em ordem, e a collocar todos os objectos nos seus logares com um cunho de asseio e graciosidade.

E desenvolveremos na criança a boa vaidade. "Vês como o teu quartinho parece bem? Qualquer visita poderia aqui entrar sem que ficassemos envergonhados".

O espirito da criança é tão suggestionavel, que facilmente se adapta aos bons costumes, sabendo incutir-lh'os com delicadeza e carinho que estimulem o seu amor proprio.

Como se limpam os peccados.

A rainha Victoria quiz um dia visitar uma fabrica de papel, não muito longe da cidade. Deixando o carro e o acompanhamento a alguma distancia, foi acompanhada sómente de uma dama á porta da fabrica; sendo-lhe esta aberta, mostraram-lhe todas as dependencias e machinismos, explicaram-lhe todos os processos para converter em papel a pasta que lhe mostraram.

A rainha gostou muito de ver tudo com attenção e já se dispunha a retirar-se quando lhe abriram as portas de um enorme salão, cheio de trapos sujos de muito pó, onde uma quantidade de mulheres separava as cores.

—E' d'aqui que sae a pasta que vistes, senhora, na outra sala e tambem o papel.

—Como é que de trapos de tão variadas cores sae papel tão branco? perguntou a visitante.

—Por um processo chimico que, ainda que isto tudo seja carmezim se torna branco como a neve.

—E' admiravel, respondeu a visitante.

Depois do que se retirou, agradecendo muito as explicações que lhe tinham dado. O fabricante quiz acompanhal-a até á carruagem, vendo, então, com surpresa, que a amavel visitante não era nem mais nem menos do que a rainha.

Dias depois encontrou a rainha sobre a sua secretaria, um pacote de papel branco, polido, tendo marcado, em cada folha, a filigrana, o escudo real e as iniciaes do nome de S. M.

Com o pacote iam as seguintes linhas: "Haja V. M. por bem aceitar uma amostra do meu papel, que humildemente offereço a V. M., como uma pequena recordação, affirmando que cada uma destas folhas é o producto [illegible] de trapos de todas as cores que V. M. viu na minha fabrica. Permitta-me V. M. que eu aproveite o ensejo para dizer que esta maravilhosa transformação constitue para mim um sermão diario, pelo qual aprendo que Nosso Senhor Jesus Christo, com o seu precioso sangue, limpa os pobres peccadores, cuja alma está ainda mais suja do que os trapos da minha fabrica, de tal maneira que se os peccados são roxos como o carmezim, ficam brancos como a neve. Aprendo mais, como Deus põe nas almas o signal de seu filho, assim como sobre as folhas deste papel está posto o sello real.

E como eu, com os meus saes chimicos, pude preparar uns trapos tão sujos para que sejam recebidos na vossa morada real, assim as almas limpas com o sangue de Jesus, ficam aptas para serem recebidas na morada do rei dos reis."

Diz um telegramma de Washington que o coronel Goethals, presidente da commissão constructora do canal de Panamá, e indigitado para governador geral da zona do canal, ouvido pela commissão de marinha da Camara dos representantes, insistiu nas suas anteriores declarações de que serão precisos 25.000 homens para defender efficazmente o canal, de um possivel ataque á mão armada.

O coronel Goethals demonstrou igualmente, em uma larga exposição, que na hypothese de uma guerra e batida que fosse a esquadra norte-americana, tornava-se impossivel ao governo enviar reforços para defender o canal de ser occupado pelo inimigo.

Vão ter exercicio: em S. Francisco, o praticante Octacilio Torres Cunha; em Apparecida, o praticante João Domingues Castro; em Sertão, o praticante Sebastião Cherem; em Encantado, o praticante Gastão Santos; em Cascadura, o praticante Antonio Pereira da Cruz; em Moreira Cesar, o conferente Leonel Machado.

—Ao gabinete do Dr. Paulo de Frontin foi enviada a estatistica do gado embarcado nas diversas estações, hontem, no correr do dia:

Matadouro, recebidas, 557 rezes, e abatidas 544; Cruzeiro, embarcadas, a 397, e a embarcar, 320; Bemfica, embarcadas, 160, e a embarcar, 176; Sitio, a embarcar, 1.264; Rezende, a embarcar, 368, e Itatiaya, embarcadas, 400 e a embarcar, 764.

—A's respectivas divisões foram hontem enviadas as seguintes guias de inspecção de saude: Alvaro de Carvalho, Alfredo Cortez, Augusto Silva, Antonio Cabral, Antonio Alves, Antonio Cardoso, Benedicto Pinto Guimarães, Custodio Martins, Demetrio de Souza, Ernesto Antonio da Silva, Eliezer Fonseca, Felinto de Lacerda Castro, Francisco Baptista de Oliveira, Gasparino Soares de Souza, Hermenegildo João Barbosa, Isidro de Souza, Jorge Martins de Sant'Anna, Jacintho Martins Almeida Carneiro, Julião Correia de Mello, José Eduardo de Amorim, José Maria, José Portella, João Lourenço Martins, João Francisco dos Santos, João Vieira, Leonidas Malheiros, Mamede Luiz Pereira, Manoel Clemente, Oscar Teixeira e Victor Botelho Chaves.

—Foram designados para servir: em Rancho Novo, o praticante Luiz Machado; em Santa Cruz, o praticante Luiz Duarte de Mendonça, em Deodoro, o praticante João Vicente Samuel Pessoa.

—Regressaram a seus logares os telegraphistas Fernando B. C. de Albuquerque, em Parahyba; José Ferreira de Abreu, em Mangueira; Revermar Alvares de Oliveira, em Entre Rios, e Djalma Argollo Ferrão, na cabine intermediaria.

—O *stock* de café na estação Maritima foi ante-hontem, de 12.042 saccas, com o peso de 728.542 kilogrammas.

—Ante-hontem, a importação da estação de S. Diogo foi de 2.247 volumes de encommendas, com o peso de 34.708 kilogrammas, sendo a exportação de encommendas, materiaes, carne verde e mercadorias de 726.680 kilogrammas.

CONSELHO MUNICIPAL

DECRETO

Autoriza o prefeito a mandar contar, para todos os effeitos, ao 4° escripturario da directoria geral da fazenda municipal, José Correia Tavares, o tempo de serviço que menciona.

O engenheiro civil Gabriel Ozorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal, etc.

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu promulgo, de accordo com o art. 26 do decreto numero 5.160, de 8 de março de 1904, a seguinte resolução:

Art. 1°. Fica o prefeito autorizado a mandar contar, para todos os effeitos, ao 4° escripturario da directoria geral da fazenda municipal, José Correia Tavares, o periodo de tempo em que, de 24 de julho a 9 de agosto de 1909, e de 24 de agosto desse mesmo anno a 26 de novembro de 1911, serviu como extranumerario da mesma directoria.

Art. 2°. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, em 21 de janeiro de 1913 — GABRIEL OZORIO DE ALMEIDA.

SECRETARIA DO CONSELHO MUNICIPAL

Expediente do dia 21 de janeiro de 1913

1ª SECÇÃO

Officio expedido:

Ao prefeito, remettendo promulgada a resolução do Conselho Municipal que o autoriza a mandar contar, para todos os effeitos, ao 4° escripturario da directoria geral de fazenda municipal, José Correia Tavares, o tempo de serviço que menciona.

Construcção do novo edificio do Conselho Municipal

EDITAL

De ordem da mesa do Conselho Municipal do Districto Federal, faço publico que se acha aberto concurso, até o dia 31 de janeiro proximo futuro, para a apresentação de projectos para a construcção do novo edificio do Conselho Municipal, no mesmo terreno em que se encontra construido o actual. Os interessados poderão obter minuciosas informações sobre as exigencias do concurso, nesta secretaria, de uma ás tres horas da tarde, nos dias uteis.

Secretaria do Conselho Municipal do Districto Federal, em 21 de dezembro de 1912 — Dr. F. Silveira, director geral.

CHRONICA DOS FACTOS

Horacio chamou aos poetas "irritabile genus". Ha, porém, uma especie ainda mais raivosa e irritavel: é a dos grammaticos. Então, quando os grammaticos entram em um concurso, tornam-se animaes racionaes e raciocinantes, verdadeiramente perigosos: para elles, do raciocinio ao desaforo não vai um passo.

Ora, actualmente acha-se aberto um concurso para uma cadeira vaga de portuguez, no Instituto Benjamin Constant. O concurso ainda não começou e já temos descompostura.

E' o caso de dizer: "Já começa" Imaginem o que será quando começar a "inana grammatical". Não nos admiremos se a coisa acabar em cabeça quebrada.

Um dos candidatos, que nos parece ser um dos mais valentes, já saiu a campo e deu uma amostra de sua grammatica e do seu estylo, dizendo meia duzia de coisas pesadas... (imaginem a quem!) á reportagem dos periodicos cariocas.

Chama-se o grammatico Jacques Raymundo, e diz:

"De facto, ha muita gente ousada neste mundo, mas, de entre os varios candidatos, algum, sem duvida, ha, comtudo, que escreva melhor a lingua do que muitos fazedores de noticias dos periodicos cariocas".

"Mas algum, sem duvida ha, comtudo", é o cumulo da elegancia do estylo.

Se o Sr. Jacques Raymundo, a quem desejamos o primeiro logar na final classificação dos candidatos approvados, escrever toda a sua prova escripta com phrases deste peso, haverá necessidade de introduzir na sala uma grande carroça puxada por tres ou quatro parelhas de burros, para transportar a poderosa peça.

Felizmente, para o Sr. Jacques uma peça póde ser muito pesada, muito chata, e perfeitamente correcta, do ponto de vista da concordancia e da collocação dos pronomes.

Quanto a nós, "fazedores de noticias dos periodicos cariocas", nunca tivemos a pretensão de professar o portuguez, de conhecer a fundo a lingua de produzir modelos de linguagem classica. Nossa ambição resume-se em bem informar o publico, em estylo simples, natural e tão correctamente quanto permittem a pressa e o calor.

Se, porém, o Sr. Jacques, victima de clamorosa injustiça, tomar uma "bomba" no concurso, e quizer de qualquer modo professar a lingua de Camillo, como diz S. S., bem póde o distincto grammatico abrir um nocturno na Associação de Imprensa, para os "fazedores de noticia".

S. S. será muito applaudido.

Ainda uma victima dos taes desconhecidos que a policia nunca consegue descobrir.

Antonio Augusto, de 40 annos de idade, residente á rua Santo Christo n. 113, passando pela rua da União, foi aggredido por um individuo que lhe vibrou duas navalhadas no braço esquerdo.

O ferido foi soccorrido pela assistencia e depois queixou-se do facto á policia do 8° districto.

Agora que estamos na época das policias particulares, das scherlockadas, tem graça o que occorreu hontem á noite, na rua da Carioca n. 8, alfaiataria.

José Rodrigues, Seraphim Domingos e Manoel Ribeiro resolveram levar a effeito um roubo.

Penetraram na casa acima referida por meio de chaves falsas, e uma vez lá dentro, fizeram uma trouxa com 25 calças, tres colletes e dois paletós.

Seraphim, mais pratico que os outros, procurou um terno que lhe servisse e trocou-o pelo velho que tinha no corpo.

Na hora de sair, porém, um popular descobriu-os e deu alarma.

Os gatunos foram presos e levados para a delegacia do 3° districto policial.

Hygiene da belleza.

A's senhoras que presam a belleza da côr, aconselhamos o uso de frutas com um excellente digestivo e purificador do sangue.

A ameixa secca cozida, e a maçã em compota, fresca, são preciosos digestivos usados á moda allemã misturados com toda a especie de iguarias.

A banana feita em creme é de effeitos surprehendentes nas funcções digestivas, e muito nutritiva.

Eses resultado enriquece o sangue e é portanto poderosamente hygienico. E como a primeira condição da belleza é a hygiene da saude, os frutos são agentes dos encantos da mulher.

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

Sonhos de creme.

Desfaça-se num litro de leite duas ou tres colheres de farinha; junta-se assucar, faça-se ferver e reduzir á consistencia de papas liquidas e tire-se do fogo. Quando tiver esfriado um pouco, desfaça-se quatro gemmas de ovos, com tres colheres d'agua de flor de laranjeira; misture-se tudo bem; passe-se o creme assim formado para um prato, até esfriar de todo.

Depois disto, bata-se as claras de ovo com assucar e casca de limão picado muito; côrte-se o creme da fórma que se quizer; molhe-se bem na referida mistura e frija-se de boa côr dourada.

Sirva-se com assucar e canella.

A assignatura do PAIZ dá direito a ELEGANCIAS, um primor de arte.

O Dr. X., conta-nos o "Excelsior", foi o primeiro a reconhecer em si a existencia de um cancro. Dahi por diante, seu unico passatempo foi consignar por escripto todas suas manifestações.

E pacientemente, proseguia elle dia a dia nessa como auto-dissecção subjectiva.

Um dia, em reunião de familia, disse elle:

"Sei bem que apenas me restam para viver alguns mezes. Bem miseravel que é minha vida. Sinto que seja para todos uma causa de aborrecimento e tristeza. Entretanto... ha nessa vida ainda um resto de doçura, pois ella me permitte vel-os. Relevem-me."

O Dr. X. morreu na época que fixára, deixando á sciencia detalhada descripção de seu martyrio...

Não é mais bello sem duvida uma tal dissecção de si mesmo durante mezes, que o "harikiri"?

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

Bolinhos de arroz.

Deitem em uma caçarola uma porção de arroz escolhido e lavado, uma garrafa de bom leite, um pedaço de canela e assucar preciso e mexam bem tudo assim frio; depois ponham sobre o fogo sem mexer, nem tapar a caçarola, para não talhar o leite.

Quando tomar consistencia e receiem que pegue, tirem do fogo, retirem a canela e mexam com colher de páo para desfazer o arroz; juntem um pouco de sal, uma colher de farinha e tres gemas de ovo, indo de novo ao fogo, mexendo até formar parte liquida e juntando um pouco de farinha, se não estiver bem firme.

Estendam em seguida em um prato grande até esfriar bem; cortem em pedaços pequenos, molhem em ovo batido e depois em farinha, frigindo assim os pedaços em manteiga. Deixem escorrer em uma peneira, polvilhem com assucar e sirvam.

Para explorar as jazidas de ferro do Brazil, o governo convidou o mineralogista allemão Sr. Riemann, professor da Escola Superior de Dresden, e que desempenhou uma importante commissão mineralogica na Scandinavia.

MOVIMENTO SOCIAL

A LEGISLAÇÃO DINAMARQUEZA SOBRE OS CONFLICTOS SOCIAES

As camaras dinamarquezas, em abril de 1910, votaram duas leis sobre os conflictos entre operarios e patrões. Por uma dessas leis, foi regulada a arbitragem para os conflictos de natureza juridica; por outra foi creada uma instituição de conciliação obriagtoria para os conflictos de interesses.

Os operarios ha trinta annos que possuem uma organização das mais fortes; quasi todos os operarios industriaes pertencem a syndicatos e quasi todos os syndicatos se encontram agrupados numa grande organização central. Os patrões olharam a principio com visivel descontentamento essa organização, tratando a breve trecho de se organizar tambem para combater as organizações operarias.

Em 1899, tentaram esmagar as organizações operarias por meio de um *lock-out*, deixando sem trabalho durante alguns mezes mais de 40.000 operarios. Mas os syndicatos dispunham de capitaes importantes e a opinião publica apoiou-os. E por tal motivo, os patrões não poderam esmagar as agremiações operarias, vindo o grande conflicto a terminar pelo compromisso de 5 de setembro de 1899. Ao mesmo tempo, chegou-se tambem a accordo sobre a instituição de um tribunal de arbitragem para o julgamento de todos os desaccordos concernentes á interpretação do referido compromisso. Esse tribunal ficou constituido por representantes, em numero igual, das organizações centraes presidido por um homem de leis, aceito pelas duas partes. O caracter dessa instituição era, de começo, inteiramente privado; mas o Estado deu-lhe mais tarde uma sancção official, estabelecendo a obrigação de cada um testemunhar a verdade perante ella.

D'ahi em diante, foram bastantes os desaccordos de natureza juridica julgados por esse tribunal, tendo as duas partes aceitado sempre as suas decisões. Mas é preciso dizer que semelhante facto não evitou conflictos de interesses respeitantes a salarios, horas de trabalho, disciplina, etc. Esses conflictos foram até bastante numerosos, e em 1908 adquiriram até uma tal importancia que o ministro do interior, W. Berg, — membro de um ministerio moderado, — viu-se na necessidade de intervir, conseguindo conciliar as organizações combatentes e propondo depois o estabelecimento de uma commissão de patrões e operarios com o fim de discutir a creação de uma instituição por meio da qual se esperava reduzir o numero dos conflictos. Os representantes das duas agremiações adheriram, e em agosto de 1908 a commissão encetou os seus trabalhos. A principio foi composta por 10 patrões e 10 operarios, mas, mais tarde, o Sr. Ussing, presidente do tribunal de arbitragem, tomou tambem a presidencia do novo organismo, de quem ficou sendo desde então a alma.

As discussões da commissão duraram muito tempo, mas em janeiro de 1910 poude-se finalmente apresentar ao ministro do interior dois projectos de lei. Toda a commissão, operarios e patrões, estava de accordo quanto aos conflictos de natureza juridica; propunha-se a transformação do tribunal já existente numa instituição do Estado, concordando ainda todos na competencia desse tribunal e na formula do processo que nelle devia seguir-se. Quanto aos conflictos de interesses, o accordo não era tão completo. O presidente e os representantes dos operarios propunham que se creasse para esses conflictos uma instituição de conciliação: haveria um mediador, nomeado pelo ministro do interior, sob proposta do tribunal de arbitragem, o qual teria o direito de intervir em todos os conflictos entre operarios e patrões, podendo tentar conciliar-os e publicar as suas propostas no caso de nada conseguir, para interessar na questão que se debatesse, a opinião publica. A conciliação tornar-se-hia, portanto, obrigatoria, mas as organizações não seriam obrigadas a aceitar as propostas do mediador, visto tratar-se de uma conciliação e não de uma arbitragem.

Mas os representantes dos patrões não eram favoraveis a semelhante projecto, temendo que a parte contraria não fosse sempre obrigada pela opinião publica a aceitar as propostas de conciliação e receiando que essas mesmas propostas lhes viessem a ser a maior parte das vezes desfavoraveis. Estava então no poder um ministerio radical, que se formara mezes antes em condições excepcionaes e que não tinha maioria nem na Camara nem no Senado. Esse ministerio propoz á Dieta que votasse os dois projectos, declarando-se ao mesmo tempo adversario da arbitragem obrigatoria. O Estado, em seu entender, não tinha o direito de se impôr contra a vontade das organizações de patrões e operarios, desde que isso não fosse absolutamente necessario. Ao mesmo tempo calculava-se que seria extremamente difficil obrigar os operarios ou os patrões a aceitar as sentenças de um tal tribunal, creado contra sua vontade. Por outro lado havia a opinião de que o Estado tem indiscutivelmente o direito de estabelecer a conciliação obrigatoria, ainda que as duas organizações ou uma dellas lhe fosse contraria. A sociedade, que em caso de conflicto tem de soffrer as consequencias desse conflicto, tambem tem, dizia-se, o direito de se informar, por um seu representante, o mediador, das causas do conflicto e de lhe propôr uma solução, que não póde ser imposta. Entretanto, era provavel que a organização que rejeitassse a proposta do mediador tivesse contra si a opinião publica, sendo obrigada, dentro em pouco, a ceder.

Os conservadores e os moderados, aos quaes pertencia a maioria nas duas camaras, aceitaram as duas leis. Quanto á conciliação obrigatoria, os conservadores hesitaram tanto como os patrões, mas depois de algumas concessões puramente de fórma, conseguiu-se obter a adhesão dos patrões e as duas leis foram votadas. Assim as novas instituições foram approvadas pelos operarios e pelos patrões e por todos os partidos politicos.

Pouco depois da promulgação das duas leis houve eleições geraes. O ministerio radical não conseguiu crear maioria e teve de ceder o poder a um ministerio moderado. Foi esse ministerio que nomeou o primeiro mediador; o tribunal arbitral realizou o primeiro accordo após negociações as mais difficeis, sendo proposto para o referido cargo o director geral de estatistica, no Koefoed, e o ministro do interior sanccionou a escolha.

A nova instituição foi pouco depois submettida a uma prova das mais graves. Na primavera de 1911, a situação no campo do trabalho era, em toda a Dinamarca, bastante difficil. Muitos contratos entre as organizações de patrões e de operarios haviam expirado, tendo as duas partes se preparado para um combate encarniçado na organização dos novos contratos. Os patrões tinham renunciado havia muito á idéa de esmagarem as organizações operarias, mas pretenderam obter contratos por cinco annos, afim de, durante esse tempo assegurarem a "paz no trabalho". Os operarios, pelo contrario, pretendiam conservar a faculdade de pedir augmento de salario durante esse periodo. A depressão dos negocios, que ainda dura na Dinamarca, deu aos patrões grande força; mas os operarios, por sua vez fiaram-se na sua solida organização. As negoações duraram muito tempo e o mediador foi obrigado a intervir. Durante algum tempo todos os seus esforços pareceram ficar sem resultado; todas as vezes que se chegava a um ponto de triumphos, surgiam novas difficuldades. As apreciações que se faziam da nova instituição mudavam todos os dias, conforme as noticias das negociações; e se um dia se poclamava nos jornaes a fallencia do mediador, era o triumpho do Sr. Koefoed, que se exaltava no dia seguinte. Mas tudo acabou bem, porque, sob proposta do mediador, as duas organizações centraes chegaram a accordo para um periodo de contrato de cinco annos, obtendo os operarios desde logo um augmento de salarios. Duas organizações operarias dissidentes repelliram de principio este accordo; mas os patrões pediram categoricamente a adhesão dessas agremiações, sob pena, diziam, de renovarem todo o conflicto. E o certo é que depois de uma pressão fortissima da opinião publica e da organização central dos operarios, as duas organizações dissidentes cederam. Semelhante resultado fez crescer poderosamente a autoridade moral do mediador.

O ministerio radical tambem se occupou da situação dos funccionarios do Estado, os quaes, na Dinamarca são bastante numerosos, em virtude de uma grande parte dos caminhos de ferro pertencer ao Estado. Nos serviços ferroviarios, nos postaes, nos telegraphicos e nos das alfandegas ha perto de 23.000 empregados publicos, cuja maioria está agrupado numa organização central, que reune as organizações especiaes dos differentes serviços. Mas ao lado dessa organização ha organizações dissidentes, creadas pelos funccionarios pertencentes ás classes superiores ou tendo interesses especiaes a defender.

As rlações entre as organizações e as administrações tinham principiado a ser um pouco difficeis Em 1908, a Dieta tinha votado um augmento consideravel dos salarios dos funccionarios, mas nas organizações dos ultimos havia a opinião de que os chefes superiores eram hostis a essas collectividades e que tentavam sempre evitar negociações sérias com os representantes dos empregados. Havia effectivamente discussões e negociações em bem elevado numero, mas a verdade é que não havia disposição legal que obrigasse os chefes a resolver com rapidez. O ministerio radical entendeu que seria util, para evitar de vez semelhantes difficuldades, crear regras fixas para as discussões entre os chefes dos serviços e os representantes das organizações. E essas regras foram preparadas numa serie de negociações, nas quaes tomaram parte os ministros das finanças, das obras publicas e do interior, os chefes dos serviços e os representantes da organização central dos funccionarios. Resultou disso um estatuto publicado pelos tres ministros a 10 de maio de 1910. As regras principaes desse estatuto são estas:

1°. Quando se pensar em propor modificações legislativas referentes aos direitos e aos deveres dos funccionarios, os projectos serão enviados ás organizações, as quaes terão por esse modo ensejo de apresentar as suas objecções e propostas. Seguir-se-ha o mesmo preceito quando se tratar de disposições regulamentares ou de instrucções que impliquem modificações aos regulamentos em vigor sobre salarios, duração regulamentar do trabalho, etc.

2°. As organizações podem dirigir á administração queixas ou reclamações, realizando-se, se for preciso, conferencias directas entre os chefes de serviço e os representantes dos reclamantes. Se as respostas dos chefes de serviço não os satisfizerem, os empregados dirigir-se-hão nesse caso aos ministros. A sentença do ministro é sempre decisiva. Se as organizações dissidentes apresentarem queixas ou pretenderem fazer propostas, umas e outras serão communicadas ás grandes organizações, as quaes poderão emitir parecer antes da decisão do chefe de serviço ou do ministro.

Por outro lado, o estatuto forneceu ainda regras pormenorizadas sobre os termos das respostas a dar ás queixas e ás propostas, que possam surgir a proposito dos regulamentos provisorios e de outros assumptos. Nas negociações que precederam a publicação deste estatuto, não se discutiu theoricamente, o direito á greve; mas pela letra do estatuto os funccionarios ficam obrigados a obedecer sempre a sentença do ministro. E se essa sentença não os satisfizer, só lhes resta o recurso de reporrerem para o Parlamento. Seria excessivo pretender que por meio destas regras se tem impedido toda a possibilidade de uma greve de funccionarios na Dinamarca. De resto, póde haver conflictos por tal fórma graves que não haja regra que não se quebre de encontro a elle. Mas taes conflictos, na Dinamarca, não parecem provaveis. Pelo novo estatuto conseguiu-se afastar o descontentamento existente entre os funccionarios, não havendo, depois da sua promulgação, difficuldades sérias.

Os conservadores e os moderados ficaram pouco satisfeitos com o estatuto; mas o ministerio moderado, que se seguiu ao radical, aceitou-o sem lhe modificar uma palavra.

P. MURCH.

A HYDROPISIA DE Mme DE STAËL

Ao terminar o anno de 1910 — conta M. I. Grasilier no *Intermédiaire des chercheurs et des curieux* — madame de Stael travara conhecimento em Genebra com um official de *hussards* de nome João Rocca, que ali se estava tratando duma ferida que recebera numa acção militar. Contava elle 23 annos e ella trinta e seis.

Consoante refere Paul Gautier no seu bello trabalho sobre *Mme. de Stael et Napoléon*; a illustre dama "via com terror approximar-se a idade temivel em que a mulher parece já nada ter a esperar do amor. Nunca fôra amada como desejaria sel-o; o que era a secura elegante dum Narbonne, o egoismo dum Talleyrand, a perpetua inquietação dum Benjamin Constant? Dizia ella com tristeza ser uma criatura á parte, que a consideravam com assombro, até com pavor, e que nunca a amariam. Ficou por isso impressionada, surprehendida, deslumbrada, ao ver-se de subito amada como mulher.

Com effeito, Rocca apaixonou-se profundamente por ella e do modo mais romanesco.

Mas a sua presença lançou a perturbação na pequena côrte de Mme. Stael, que tremia por si e por Rocca, e sobretudo quando a gravidez se começou a revelar teve receio de que o imperador, que nada ignorava, publicamente a ultrajasse. Assim, procurou afastar suspeitas, fazendo espalhar que se encontrava hydropica.

A 17 de abril de 1812, a hydropisia cedeu e o imperador, que foi, certamente, avisado do facto, não se serviu delle contra a sua inimiga.

A carta do barão de Melun ao duque de Rovigo, que damos a seguir, não é desconhecida do biographo de Mme. de Staël mas nunca foi publicada. (Archivos nacionaes francezes, *dossier* f. 6331|6991.)

"Genebra, 21 de abril de 1812. O commissario especial ao duque de Rodrigo. Senhor: não duvidando do interesse que V. Ex. toma pela saude da Sra. baroneza de Stael, tenho a honra de o informar de que a hydropisia de que essa senhora estava soffrendo muito havia alguns mezes, se dissipou felizmente no dia 17 de abril, no castello de Copet, e que o resultado dessa incommoda doença foi um saudavel e robusto rapaz. Attribue-se a maravilhosa cura a um genebrez de nome Rocca, official de *hussards*, gentilissimo homem, embora coxo, o que nada lhe tira das qualidades necessarias, e medico de Mme. Stael, que imagina ter tamanha necessidade dos seus talentos que lhe não permitte que tenha outra residencia senão aquella mesma em que ella habita. Esta producção do genio e da coragem veio á luz no meio duma festa que Mme. de Stael dava á sua filha; o facto, assignalando dum modo mais picante o seu inicio na sociedade, tornou-se por fórma tal do dominio publico, que talvez V. E. já esteja informado a seu respeito.

O auditor do Conselho de Estado, commissario especial — *Barão de Melun*."

Na cidade, onde o episodio se divulgou a aventura de Mme. de Stael foi assumpto de acalorados commentarios.

Perdida na opinião dos seus compatriotas, Mme. de Stael só tinha uma coisa a fazer — fugir.

Foi o que ella fez.

Quanto a Rocca, visto que por causa do ridiculo não o podia receber publicamente como marido, casou com elle secretamente por duas vezes.

Massagens.

Eis aqui algumas indicações sobre a massagem do rosto para a destruição das rugas:

Depois de banhar o rosto, esfregar ligeiramente com um emolliente.

Depois, com a extremidade carnuda de tres dedos de cada mão, começar a friccionar as faces com um movimento vagaroso e ligeiro, de baixo para cima. Este movimento tem por fim desenvolver os musculos e fazer desapparecer as linhas que apparecem aos cantos da bocca. Em seguida massar da mesma fórma as fontes para fazer desapparecer os pés de "gallinha." Para as rugas que cercam os olhos, estende-se a pelle com o terceiro dedo e o indicativo, e passa-se a extremidade carnuda dos dedos da outra mão sobre a superficie estendida.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

Predio interditado — Indemnização — O juiz federal da 1ª vara julgou improcedente a acção em que Casemiro Pereira da Costa reclamou uma indemnização por prejuizos, perdas e damnos resultantes de interdicção, por parte da directoria da saude publica, do predio de propriedade do autor, á rua Evaristo da Veiga n. 23.

Sublevação de marinheiros — Predio damnificado — Indemnização — O juiz federal da 1ª vara julgou procedente a acção em que Ernesto Ferreira reclamou uma indemnização pelos damnos recebidos por seu predio, á ladeira Dr. João Homem n. 47, por occasião da sublevação de marinheiros em dezembro de 1911.

Os damnos em questão foram arbitrados em 850$000.

Protesto — Thomaz Pereira & C. e outros, negociantes que têm contratos de fornecimento para o exercito, protestaram hontem no juizo federal da 2ª vara contra o acto do inspector da 9ª região, mandando abrir concurrencia publica para os referidos fornecimentos.

O protesto foi tomado por termo.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 2ª camara hontem realizada, sob a presidencia do Sr. desembargador Diogo de Andrada, presentes os Srs. desembargadores Sá Pereira e Cicero Seabra e juiz de direito Elviro Carrilho.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição, n. 527—Relato, o Sr. Cicero Seabra; aggravante, Alfredo dos Santos Couceiro; aggravados, Nascimento Silva & C.—Negaram provimento para confirmar o despacho aggravado, pelo qual ó juiz "a quo" se julgou competente para conhecer da acção;

N. 538—Relator, o Sr. Elviro Carrilho; aggravante, João Baptista Saldanha; aggravados, Carlos & Duarte; liquidatarios da massa fallida de Lopes & Pestana — Negaram provimento para confirmar o despacho aggravado por seus fundamentos, que são conformes com o direito e a prova dos autos;

N. 543—Relator, o Sr. Cicero Seabra; aggravante, Antonio José Rabello; aggravada, a massa fallida de J. Farina & C.—Deram provimento para mandar que o juiz "a quo", reformando o despacho aggravado, conheça dos embargos de 3° senhor e possuidor, e os julgue como de direito;

N. 545—Relator, o Sr. Sá Pereira; aggravante, Luiz Alonso; aggravada, a Junta Commercial da Capital Federal — Não conheceram do aggravo, por não ser cabivel a especie dos autos;

N. 546 — Relator, o Sr. Sá Pereira; aggravantes F. H. Walter & C., liquidatarios da fallencia de Manoel Ribeiro & Irmão; aggravado, Frederico José Rodrigues — Negaram provimento para cumprir a decisão aggravada por seus fundamentos;

N. 548 — Relator, o Sr. Cicero Seabra; aggravante, The British Bank of South America; aggravada, D. Isabel de Faria Portugal, viuva de José Macedo Portugal — Deram provimento para que o juiz "a quo" reformando a sua decisão, julgue não cumprida a concordata e decrete a reabertura da fallencia do aggravante;

N. 550 — Relator, o Sr. Sá Pereira; aggravante, Frederico Alves de Raythe Barbosa; aggravado, José Ferreira da Costa — Negaram provimento para confirmar o despacho aggravado, que decretou a prisão do aggravante;

N. 553—Relator, o Sr. Elviro Carrilho; aggravantes, Aristheu Soares Baptista e Antonio José Baptista — Negaram provimento para confirmar o despacho aggravado, que rejeitou "in limine" a excepção de incompetencia.

Habeas-corpus — O juiz da 5ª vara criminal concedeu "habeas-corpus" a Domingos Martins, preso á disposição do juiz da 7ª pretoria, sem culpa formada, ha cerca de 30 dias.

O juiz da 5ª vara criminal julgou prejudicado o "habeas-corpus" impetrado e favor de Ernesto Frido, que não está preso na delegacia do 13° districto, como allegara.

Denuncia — O 5° promotor publico offereceu denuncia contra Francisco Pereira Braga, que responde a processo por crime de ferimentos graves.

Jury

Respondeu a julgamento hontem, no tribunal do Jury, Vicente Pechow, processado sob a accusação de ter tentado assassinar com um tiro de revólver a Pedro Brum dos Santos, a quem feriu levemente.

O caso occorreu em 11 de fevereiro do anno passado.

Vicente foi condemnado a 7 1|2 mezes de prisão, desclassificado o delicto para ferimentos leves.

A moda.

A primeira condição para ser elegante é modificar a moda, segundo o seu proprio gosto e a sua propria figura. Já Ovidio dizia:

"Não convém a todas a mesma côr; o escuro convém ás brancas, o claro ás trigueiras."

Da mesma fórma saber distinguir entre os modelos decretados pela moda, a fórma e o feitio que se adaptam ao typo, é o segredo que é necessario saber decifrar.

Os pequeninos chapéos da moda actual, com as abas graciosamente levantadas aos lados, fazem sobresair a graça fina dos perfis delicados e distinctos e são bem mais commodos e moderados que os immensos chapéos de grandes abas, fazendo da mulher um disforme girasol.

"Boudoirs" elegantes.

Ha dois moveis que exercem funcções muito importantes no "boudoir" gracioso de uma mulher elegante. Primeiro o "toilette", em segunda o guarda-vestidos. O primeiro é o "artista" que a ajuda a completar a sua belleza, é o confidente dos seus segredos, é o depositario de todos esses instrumentos de belleza, todos os elixires mysteriosos conservadores das graças femininas.

E' por isso que a mulher deve cuidar da sua "toilette", como de um terno e carinhoso amigo envolvendo-se em ondas artisticas de rendas vaporosas de mistura com as elegantes "torçadas" de sedas ou de pelluche.

E entre os reflexos dos crystaes e das pratas que formam a legião dos frascos, das caixinhas e dos objectos indispensaveis á "toilette", devem ostentar-se sempre, frescos e viçosos graciosos ramilhetes de flores, perfumando o discreto recinto. Assim adornado, o "coquette" e gentil reflecto da sua imagem, transmittirá um pouco dessa frescura vaporosa ao semblante da sua amavel possuidora.

O guarda-vestidos, esse é o relicario de todos os adornos.

Os "chefons", a roupa finissima, os queridos "bibelots", os perfumes, as joias, emfim, o guarda-vestidos é um verdadeiro escrinio de preciosidades dessas adoraveis "miscelaneas" que são o encanto da mulher "coquette." O interior do guarda-vestidos merece tambem o cuidado de uma artistica ornamentação.

Deve se forrar com um lindo tecido de côres distinctas semeado de flores mimosas que lhe dêem um aspecto de jardim.

Depois os sachetes exhalando o perfume capitoso da iris da verbena, as rendas caindo em ondas de espuma dar-lhe-hão interiormente um "cachet" de encantadora e artistica decoração.

E destes simples detalhes faz a mulher elegante um motivo da mais aprimorada e gracil "coquetteria."

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 5 de janeiro.

Cumprimentos de Anno Bom — A recepção no paço de Belem — O presidente da Republica no Congresso — Telegrammas de saudações ao chefe do Estado

Informei-os, na carta passada, do programma de cumprimentos no dia do Anno Bom ao chefe do Estado. Vai esta informal-os da maneira, calorosa e brilhante, como elle foi cumprimentado.

A solemnidade começou ás 11 1|2 horas, escusado será dizer que da manhã, tendo formado no pateo das damas, por onde se effectuava a entrada, uma força de infantaria da guarda republicana, com a respectiva banda de musica, e uma outra de cavallaria da mesma guarda, ambas com os seus vistosos uniformes de gala.

Realizou-se a recepção no salão verde, profusa e luxuosamente ornamentado com avencas, essas rendas vendas vegetaes, e com flores, essas gemmas vivas.

O chefe do Estado estava cercado por todo o governo, chefe do protocollo, Sr. Antonio Bandeira, secretario geral da presidencia, Dr. Fortes Bessa, e pelos seus secretarios particulares, Srs. Roque d'Arriaga e Henrique de Barros.

Foi primitivamente recebido o corpo diplomatico, comparecendo os Srs. ministros do Brazil, França, Inglaterra, Italia, Russia, Nicaragua, Argentina, Allemanha e America do Norte, e os encarregados de negocios de Guatemala, Uruguay, Mexico, Hespanha, Belgica, Austria, China e Noruega e os secretarios das legações do Brazil, Inglaterra, Allemanha, Hespanha e Nicaragua.

Feito o "cercle", os diplomatas, que se encontravam fardados, aguardaram que o chefe de Estado lhes dirigisse a palavra, o que S. Ex. fez, conversando em primeiro logar com o Sr. ministro de França, que, como decano do corpo diplomatico estrangeiro, saudou o Sr. presidente da Republica, desejando a S. Ex. as boas festas e prosperidades durante o novo anno. O Dr. Manuel d'Arriaga manifestou o seu agradecimento em termos muito amaveis, detendo-se, depois, a conversar com cada diplomata.

Entre o Sr. presidente do ministerio, os restantes membros do gabinete e os representantes das nações estrangeiras, trocaram-se tambem palavras muito cordiaes.

Logo que terminou esta parte da recepção, os Srs. ministros plenipotenciarios dirigiram-se ao annexo do palacio onde reside a esposa do Sr. presidente da Republica, inscrevendo-se no livro de visitas.

*

Cerca das 12 horas, o sub-chefe do protocollo, Sr. Luiz Barreto, fez a introducção das deputações do Senado, da Camara dos Deputados e da Camara Municipal de Lisboa.

Entre o Sr. presidente da Republica e os representantes da nação e da capital trocaram-se calorosas saudações.

Passada meia hora, o chefe do Estado dirigiu-se de automovel ao palacio de S. Bento, acompanhado pelos Drs. Forbes Bessa, Luiz Barreto e Roque d'Arriaga, sendo recebido num dos salões daquelle edificio, que se achava repleto de senadores e deputados.

O Dr. Manuel d'Arriaga pronunciou um pequeno discurso, saudando os representantes da nação, os quaes responderam por intermedio dos presidentes das duas casas do parlamento.

*

Por volta das duas horas da tarde, principiou a terceira parte da recepção, sendo a entrada pelo pateo principal e sala das Bicas, onde formára a guarda republicana.

Foram primitivamente recebidas as officialidades de terra e mar, que caprichosamente se fizeram representar, seguindo-se as collectividades officiaes e particulares. Muitas das collectividades officiaes leram pequenas mensagens de felicitações.

E a proposito dos cumprimentos da Associação Commercial dos Logistas: tendo resolvido a direcção entregar, por então, uma representação ao chefe do Estado, submettendo á attenção de S. Ex. os mais instantes problemas e lembrando varios alvitres, representação que chegou a ser publicada em alguns jornaes, foi a assembléa geral de parecer contrario, por considerar importuna a occasião. Corre até que alguns directores, contrariados com esse cheque, vão pedir a sua demissão.

O desfile durou mais de duas horas.

Por fim, foram franqueadas as portas ao povo, que se agglomerava no largo, em attitude festiva e respeitosamente desfilou por diante do chefe de Estado, que bondosamente sorria.

Acima disse que o corpo diplomatico, depois de recebido pelo Sr. presidente da Republica, se fôra inscrever no livro de visitas de sua esposa, a Sra. D. Lucrecia de Arriaga.

Outro tanto succedeu com muitas das personalidades que foram cumprimentar o Dr. Manoel de Arriaga.

Nesse mesmo dia e nos seguintes, foi e têm ido muita gente no paço de Belem, deixar os seus cartões ou inscrever-se no livro de visitas.

* * *

Innumeros e de todos os pontos do paiz, bem como do estrangeiro, foram dirigidos telegrammas de felicitação ao Sr. presidente da Republica, já de individualidades, já de collectividades.

Quanto aos telegrammas do estrangeiro, destacarei os dos nossos diplomatas acreditados juntos dos governos dos outros paizes e de varios consules. No ultramar, dos graduados funccionarios e agrupamentos democraticos, vieram tambem muitos telegrammas.

* * *

Do "Mundo" de sexta-feira:

"No dia de Anno Bom foi mandado por alguns republicanos, um telegramma de saudação ao Dr. Bernardino Machado, nosso ministro no Brazil. O prestigioso estadista enviou o seguinte telegramma a um dos signatarios:

"Abraço-vos, saudando vossas familias."

Suffragios por alma da Sra. D. Orsina Hermes da Fonseca

Conforme o annuncio, foram os suffragios celebrados no vasto templo de S. Domingos. No altar-mór, velado por cropes, via-se a bandeira da nação irmã. Ahi se agrupavam, com o seu respectivo pessoal, os Srs. ministros e consul do Brazil, e os membros da sociedade incumbida dos suffragios. Era numerosa a assistencia, estando largamente representada a colonia brazileira, e muitos eram os portuguezes, quer no desempenho de uma missão official, quer como individual homenagem ao chefe do povo fraterno e amigo.

A's 11 horas foram celebradas missas em todos os altares, sendo a do altar-mór pelo prior Rvdo. Flandeiro.

Finda a ceremonia, todos os assistentes foram apresentar os seus cumprimentos ao Sr. ministro do Brazil.

Recorto dos jornaes esta nota da assistencia, cujos nomes fixaram:

"Dr. Eduardo Lisboa, ministro do Brazil; Dr. Teixeira de Macedo, consul geral; Dr. Velloso Rebello e Belford Ramos, respectivamente 1º e 2º secretarios da legação; Dr. Vicente Ferrer, vice-consul, Dr. Forbes Bessa, representando o Sr. presidente da Republica; Dr. Gonçalves Teixeira, por parte do Sr. ministro dos estrangeiros; Dr. Arlindo Correia Leite, Adriano Telles, Joaquim de Souza Lemos, Antonio da Silva Guimarães, Francisco Ferreira de Araujo, Nogueira Pinto, José Pereira da Motta, Antonio Joaquim Fernandes, João Alves Metzner, Bernardino G. de Azevedo, Francisco Manoel da Costa Ribeiro, A. C. Moreira Telles, Francisco Manoel Alves, Henrique de Hollanda Gama Berquó, Augusto Quartin, Celestino da Silva, Guilherme de Souza Santos Moreira, Antonio da Silva Mello Guimarães, visconde de Alvellos, José Joaquim Gonçalves de Medeiros, Raul de Azevedo, Jorge Clington, visconde de Sernelhe, Pedro de Sotto Maior, barão de Guamá, Octavio C. de Guamá, Manoel José Cardoso, J. Rangel Junior, Antonio Santos, actor Chaby Pinheiro, Dr. Antonio Sarmento Pereira Brandão, Ruiz de Azevedo, José Antonio de Freitas, Carlos de Noronha, José Firmino Lopes, Abel de Oliveira Amorim, Joaquim Cerqueira, Miranda Freitas, Manoel C. Rocha Martinho, Jesuino Saraiva, Miguel Braga, Carlos da Silva Carvalho, José Antonio J. Santos, etc."

Commercio com o Brazil, um emissario da Associação Commercial de Lisboa.

Resolveu esta associação enviar um emissario seu a alguns mercados do Brazil, para o fim de estreitar a fórma de se augmentar a exportação portugueza para esse paiz.

Da nota officiosa da dita associação, publicada nos jornaes de hontem, córto:

E' de todos conhecido que a exportação de productos portuguezes para os mercados da Republica irmã têm decrescido notavelmente nos ultimos annos, o que, constituindo motivo para sérias apprehensões para todos aquelles a quem não é indifferente a nossa situação economica, chamou por igual a attenção da Associação Commercial de Lisboa, cuja direcção em successivas sessões se tem occupado do assumpto de fórma tão ponderada, que acabou por concluir que assumpto de tal magnitude exige ser tratado "de visu", por pessoa ou pessoas de reconhecida competencia, a cuja percepção não possam escapar quaesquer detalhes, por mais insignificantes que sejam.

Uma das questões que mais vitalmente se ligam ao decrescimento da nossa exportação para o Brazil é, sem duvida, a situação de desigualdade que nos fretes das mercadorias mantêm para com Portugal as companhias de navegação estrangeiras, que desse modo aproveitam a situação privilegiada em que as colloca a falta de concurrencia de uma forte organização naval mercante nacional.

Mas, se este é um ponto de capital importancia no assumpto, outros ha cujo valor exige que urgentemente se lhes dirija a attenção precisa, e é para o seu estudo que importa estar de posse de elementos que habilitem quem delle se occupar a formar a seu respeito um juizo seguro, elementos que só poderão ser colhidos no proprio campo da observação, da experiencia.

E' por isso que a direcção da primeira corporação commercial do paiz resolveu, na sua sessão de hontem, enviar um emissario especial a alguns mercados do Brazil, tendo a escolha para esse fim recaido no seu director, Sr. Mario de Carvalho."

O indigitado emissario conferenciou com o Sr. ministro de fomento demissionario, e vai ouvir, durante alguns dias uteis, na séde da associação, os productores exportadores portuguezes interessados no desenvolvimento do nosso commercio com o Brazil. O Sr. Mario de Carvalho conta partir para o Rio de Janeiro no dia 15 do corrente.

A sorte grande é um achado

Perdeu-se um collar de perolas no valor de quatro contos. Essas gotas de leite coalhado são muito caras. A pessoa a quem elle pertencia, o Sr. Roberto Burney, annunciou nos jornaes que daria as alviçaras de 200$ a quem o achasse. Achou-o uma pobresinha de Christo, em uma certa rua, na occasião em que andava esmolando. E foram 200$ honradamente merecidos.

Um echo dos acontecimentos de 19 do mez findo, o tenente da guarda-republicana Sr. Santos.

No "Diario de Noticias", de terça-feira, lia-se:

"O Sr. ministro do interior, julgou improcedente a reclamação do tenente do quadro especial em serviço na guarda nacional republicana, Sr. Ernesto José dos Santos, contra o castigo que lhe foi applicado por motivo dos acontecimentos occasionados por uma mallograda representação da Associação Central de Agricultura, no Parlamento, e, portanto, dispensaveis novas averiguações sobre o facto que deu origem ao mesmo castigo.

Determinou tambem que o averbamento do referido castigo seja feito sem prejuizo do valor e lealdade do mesmo official."

E lia-se no "Mundo", de quarta-feira:

"Conforme o regulamento disciplinar do exercito, sabemos que o tenente Santos vai recorrer do despacho do Sr. ministro do interior para o Supremo Tribunal Administrativo. Além da reprehensão, foi o referido official transferido, como se sabe, para a secção de Castello Branco. Por que? O regulamento disciplinar diz no artigo 55:

E' prohibida a applicação de "duas ou mais" penas pela mesma infracção.

Como se explica que, tendo o Sr. tenente Santos pedido para sair da guarda republicana só o possa fazer depois de ter cumprido a ordem de transferencia? Do tudo isto só se póde deduzir que o referido official conta com más vontades ou foi escolhido para victima, ao acaso, por ser necessario que ella apparecesse. O despacho ministerial diz que "a reclamação é improcedente, e que a falta é devida á pouca experiencia e ponderação". Então, só passados dois annos do referido official ter feito serviço em todas as greves, é que o general commandante descobre falta de experiencia e ponderacção? Por que é que o mesmo despacho não mandou cumprir o art. 95 do regulamento disciplinar, que diz no paragrapho 1º, 2ª parte: "mandará proceder ás averiguações indispensaveis para poder resolver com equidade e justiça"? Parece-nos que a justiça republicana não foi ouvida neste caso, sob varios aspectos lamentaveis."

A estréa da actriz Italia Fausta

Foi num drama em 3 actos "A Deshonra", original do Sr. D. João de Castro, um conhecido e applaudido escriptor, que se estréa no theatro.

A nova peça que ... representou, esta quinta-feira, tem por mola dramatica a ... de um incerto tremendo: um filho que se apaixona por sua mãi, esta uma cortezã que, no inicio da sua vida de aventuras, déra á luz, sem mais tornar a saber do conquistado producto de seu ventre, até que ambos se encontram, elle um esbelto moço de 20 annos, ella uma bem conservada e bella quarentona. Peça de valor literario, principalmente, comquanto interessante de technica.

Estréou-se nella, desempenhando a protagonista, a actriz brazileira Italia Fausta. Summariamente, do desempenho, escreve o critico dramatico do "Diario de Noticias":

"Elegante, de olhos grandes e expressivos. Apesar dos seus resaibos de estrangeira, sabe dizer. Ouviu com naturalidade e representou com emoção a scena da revelação do primeiro acto, a do final do segundo e a da morte. E' uma artista."

Toda a critica afinou pelo mesmo diapasão, no que, afinal, está de accordo com o publico que muito a applaudiu.

Os julgamentos do Lyceu Passos Manoel, annullados

A portaria que concedeu a exoneração pedida ao director do Lyceu Passos Manoel, Dr. Lopes de Oliveira, por não se ter conformado com os julgamentos absolutorios dos 11 intendentes envolvidos no desacato á bandeira nacional, por occasião da visita ali da officialidade do "Benjamin Constant", annullou, ao mesmo tempo, os ditos julgamentos, e determinou que o reitor, sem delongas, novamente convoque o conselho escolar para renovar o julgamento, applicando as penalidades taxativamente indicadas no regulamento de 14 de agosto de 1911, graduadas pelo alcance das faltas commettidas, e tendo-se em vista as circumstancias attenuantes e aggravantes adquiridas pelo inquerito aos acontecimentos de 23 a 25 de novembro e pelo conhecimento da vida escolar dos inculpados.

Foi tambem determinado que os alumnos que o reitor, com autorização do ministerio do interior, afastou temporariamente do lyceu, durante o correr do processo, a elle regressem, sendo advertidos das consequencias de qualquer reincidencia nas faltas disciplinares. Quanto aos empregados menores envolvidos nos mesmos acontecimentos e suspeitos de culpabilidade, o reitor instaurará, desde já, processo disciplinar, nos termos do regulamento, conservando-os afastados do serviço lyceal.

A Camara Municipal de Lisboa — Mensagem da Associação Commercial dos Lojistas — A gerencia do municipio

A Associação Commercial dos Lojistas de Lisboa foi, no fim do anno, entregar uma mensagem á Camara Municipal, a proposito da sua retirada, a qual a louva pelo muito que fez a bem dos interesses municipaes, pela sua perfeita moralidade administrativa, e ainda porque pelo seu exemplo de moralidade, muito concorreu para a proclamação da Republica.

Agradeceu o Sr. Aurelino Braamcamp Freire, dando-se por compensada a vereação pelos esforços empregados, sentindo que mais e muito mais ainda a Camara da sua presidencia não pudesse fazer.

*

Para documentar plenamente a perfeita moralidade administrativa da Camara Municipal de Lisboa estão as contas que ella apresentou na sessão desse dia:

A actual vereação, ao tomar posse da administração municipal, encontrou um saldo de 16:363$239 e ordens de pagamento processadas, visadas e ordenadas pela vereação transacta na importancia de 17:544$132, sendo, portanto, o saldo existente inferior aos pagamentos ordenados.

O saldo existente nesta data é de 84:980$342, não se deixando nenhuma ordem de pagamento para satisfazer, salvo cerca de 400$, pelos interessados, apesar de avisados, não terem ido receber.

Esta vereação encontrou os pagamentos a fornecedores com grande atraso e deixa os fornecimentos pagos em dia."

A vereação accordou em continuar no seu mandato, até que seja nomeada a commissão administrativa, por cuja nomeação ella instou.

As meninas do telegrapho

Tinhamos as meninas do telephone e numa opereta que não é nada feia. Podemos ter agora, como "pendant" as meninas do telegrapho. Pois não dará um "vaudeville" divertido isto que o "Mundo" nos conta, no seu numero de quarta-feira?

"Eis o caso: quando se discutia no Senado a questão da transferencia da séde do concelho de Obidos para o Bombarral — não merecendo approvação a proposta — entreteve-se a encarregada da estação telegrapho-postal desta ultima freguezia a forjar telegrammas para varias pessoas gradas da terra, dando-lhe falsa conta de ter sido votada favoravelmente a pretensão por que ha muito vêm pugnando os bombarralenses. Como consequencia brotaram logo as manifestações de regozijo por tal acontecimento, a musica saiu para a rua, os foguetes começaram de estralejar, os vivas ... vibrantes e enthusiasticos... Nesta altura é que a encarregada da estação mede a gravidade da situação delictuosa que creara e desata a forjar novos telegrammas desdizendo os primeiros! Muito ingenuamente cabe-nos perguntar: póde fazer-se espirito com o serviço do Estado ?"

Morte do decano dos republicanos portuguezes

Com 92 annos, a completar em maio, falleceu o Sr. José de Souza Larcher, o venerando ancião que, no primeiro verão da Republica, recebeu a consagração do povo republicano de Lisboa, na sua modesta casa da rua da Bella Vista á Lapa.

Desde muito moço liberal exaltado, naturalmente solidarizou-se com os primeiros republicanos que madrugaram em Portugal. Foi, por isso, do grupo Elias Garcia e no jornal deste, a "Democracia" defendeu o idéal que teve a felicidade de ver realizado.

Alto, delgado, fino de maneiras, cuidando no vestir, mais por educação que por janotismo, conservou até para cima dos 80 um bonito aprumo. E até a ultima hora, lucido o seu bonissimo espirito.

Santo e exemplar cidadão, de uma só fé e de um só parecer.

Conferencias na Sociedade de Geographia

O Sr. Jean Jablonski, professor contratado da Faculdade de Letras de Lisboa, licenciado em letras pela Universidade de Poitiers e diplomado pela École des Chartis, vai realizar, na Sociedade de Geographia de Lisboa seis conferencias, subordinadas ao thema geral "A França de hontem e a França de hoje", sobre as modalidades de dois romancistas contemporaneos, Anatole France e Pierre Mille, cuja obra póde-nos levar á comprehensão de que ha de variado no espirito francez.

Não resisto a dizer-lhe que as conferencias se realizarão nos seguintes dias, pelas 9 horas da noite e versarão sobre o assumpto que lhes vai respectivamente indicado:

Sabbado, 18 do corrente — As duas tendencias que dominaram a França de hontem: da minoria conservadora (Bourget e Barrés) e a outra, que maior numero de vezes triumphou da primeira, nitidamente representada por Anatole France; tendencia em se destruir a sociedade de hoje, no desejo de ver nascer em seguida uma melhor. A França tal como está, com as duas tendencias, a fez.

Sabbado, 25 — Anatole France, erudito e artista. (O seu gosto pelas antiguidades e a civilização "raffinée"; elle sabe admiravelmente fazer viver os personagens das épocas passadas).

Sabbado, 1º de fevereiro — Anatole France e a sociedade contemporanea. (Quadros idealistas: Sylvestre Bounard, etc., a sua "Histoire contemporaine", notas realistas. Perfeição do quadro, apesar da sua estreiteza).

Sabbado, 8 de fevereiro — A philosophia de Anatole France, especialmente as suas idéas politicas e sociaes. (De simples "dilettanti", attingiu uma aura de apostolado no momento da questão Dreyfus, caindo depois no desanimo e retirando-se, por fim, da lucta).

Sabbado, 15 de fevereiro — Pierre Mille. Historias coloniaes. (A sua visão das coisas, o gosto da vida e a alegria da lucta).

Sabbado, 22 de fevereiro — Pierre Mille. Na Europa. (Uma moral pratica para uso dos europeus).

A greve dos corticeiros, ameaça de greve geral na classe

Ha longos dias que se está arrastando, em Sines, uma greve de operarios corticeiros, motivada pelo facto principal dos industriaes se recusarem ao reconhecimento da respectiva associação de classe e á satisfação das reclamações feitas, e que consistem no augmento de 20 por cento do salario aos adultos, conforme a idade aos menores, tres réis em cada arroba de cortiça aos raspadores, 2$ semanaes aos operarios doentes, medicamentos, medico e funeral, se for necessario.

Os industriaes declararam terminantemente não acceder a esse pedido, e como consequencia a greve declarou-se, adherindo a ella todos os corticeiros desse importante centro industrial.

A Federação Corticeira, com séde em Lisboa, reuniu frequentes vezes para tratar do assumpto, e appellou para a solidariedade dos seus filiados, afim de não faltarem soccorros aos camaradas em greve.

Nas diversas fabricas do paiz abriram-se subscripções, em Sines organizaram-se cozinhas communistas, fizeram-se comicios e reuniões, e com este espirito de boa e leal camaradagem em volta de si, os grevistas de Sines têm resistido energicamente ao patronato.

Apesar disso, os patrões não transigiram, e a classe entendeu que o melhor apoio a prestar aos grevistas, era declarar-se em greve geral. Esse movimento começou ante-hontem em Almada e em outros centros corticeiros, ascendendo o numero de grevistas a dois mil, assim distribuidos: Rank & Sons, no Alfeite, 250 operarios, pouco mais ou menos; Buchnall, duas fabricas, uma no Caramujo e outra na Mangueira, 1.000 operarios; Schaltz, na Mangueira Nova, 130 operarios; Smigton, em Cacilhas, 300 operarios entre homens e mulheres; Hilario, tambem na Mangueira, com uns 30 operarios; Dundas, na Mutella, com 150 operarios. Ha ainda a incluir outras pequenas fabricas, em que se apura o total de 200 operarios.

Em consequencia da greve, está de prevenção no forte de Almada uma força de 40 praças de cavallaria da guarda republicana, não tendo havido até o presente alteração da ordem publica. As fabricas encontram-se guardadas por policiaes, e ás suas portas foi affixado um aviso prevenindo que, se os operarios não retomassem o trabalho na segunda-feira, ellas encerrarão por um tempo indefinido.

O operariado corticeiro de Lisboa e da Outra Banda tem reunido e tem alvitrado a greve geral na classe, como por mais efficaz apoio ás reclamações dos camaradas de Sines. Eis o que sobre o estado do movimento acabo de ler na "Capital", desta noite:

"Nada hoje occorreu de anormal com relação á greve dos corticeiros.

Os industriaes continuam intransigentes dando essa intransigencia logar a que, por seu turno, os operarios não se affastem das resoluções tomadas.

Em sessão magna que hoje, pouco depois das 10 horas, se realizou no Mutella, em Almada, resolveram os grevistas proseguir no movimento, até que os seus camaradas de Sines sejam attendidos.

Hoje, pelas 21 horas, reunem a União das Associações de Classe e a commissão executiva do Congresso Syndicalista.

Os operarios corticeiros do Seixal, Barreiro, Belém e Poço do Bispo resolveram secundar o movimento só quando todos estejam de commum accordo.

Os do Poço do Bispo reunem esta noite para tomar uma resolução definitiva."

O scenographo Gaetano Carancini

Falleceu este scenographo sobre cujos distinctos meritos não falo, por ter sido ahi apreciado, de onde veiu, por passeio, á Lisboa, em tal hora, que por cá ficou por effeito do convite de Souza Bastos que, para todas as coisas de theatro, tinha dedo. E o pobre Carancini, comquanto saudoso do Brazil, por cá se deixou viver com gosto proprio e apreço e estima dos outros.

Alguns dados economicos e financeiros do 1912:

Da "Chronica financeira", do "Diario de Noticias", desta manhã, na qual se faz uma revista do anno findo, destaco varias passagens, que constituem outros tantos factos economicos e financeiros do findo anno:

Da rubrica "Rendimentos das Alfandegas":

"O quadro do commercio especial é que nos ha de dar, para 1913, o resultado da situação. A apresentação dos rendimentos aduaneiros enferma de varios erros para uma apreciação rigorosa. No entanto é de dizer que na pauta geral ha um accrescimo importante de receita, que o real da agua e o imposto sobre os cereaes e sobre o tabaco engrossam sensivelmente.

O resultado geral cifra-se do seguinte modo (algarismo provisorio que nos ultimos seis mezes se refere só ao continente, tanto de um como de outro anno):

Rendimento total das alfandegas, em 1911, 20.178 contos.

Rendimento total das alfandegas em 1912 — 21.300:000$000.

O augmento dos cereaes póde computar-se em 500 contos. O augmento do real de agua, seguindo-se á conhecida providencia do ministerio das finanças, deve ser de 100 contos no anno, mas em 1912, apenas influiu com um terço dessa quantia. A maior fiscalização da fronteira tambem impediu em muito o contrabando de tabaco, fazendo augmentar a respectiva receita aduaneira."

Da rubrica "Mercado Monetario":

O desconto do Banco de Portugal não soffreu alteração, mantendo a sua taxa de 6 o|o. No mercado monetario não se deu nenhuma perturbação de maior gravidade durante o anno findo. Não ha mais a notar do que o enfraquecimento no giro dos negocios, em parte provocado pela situação internacional, cujo momento actual é critico, pelas ameaças de guerra, longe ainda de desvanecidas.

F. C.

Berlim terá brevemente mais tres grandes salas de espectaculos: o Odeon-Theater, com lotação para 5.000 pessoas; a Opera de Charlottenbourg, para 2.300 espectadores; e Theater Gross-Berlin, com capacidade para 1.600 logares.

Com o accrescimo dessa novas casas de diversões, Berlim ficará com 41 grandes theatros, comprehendendo um conjunto de 50.957 logares, assim discriminados: comedia e "vaudeville", 22.699 logares; opera, 4.027; opereta, 8.240; circos, 8.419, e variedades, 6.572.

Muito maior do que a dos theatros é a lotação dos cinematographos de Berlim.

A culta capital allemã possue grande numero de cinematographos, com um total de 120.000 logares!

Um negocio macabro.

Informam os despachos do Pará que os herdeiros do fallecido Damião Pantoja e outros, proprietarios do sterrenos no rio Mojú, requereram ao juiz competente um exame de livros no cartorio do districto de Caigary, visto saberem da existencia de escripturas fantasticas de terrenos daquella região, vendidos por Francisco Pantoja.

Os mesmos querelantes denunciam tambem ter Damião Pantoja enterrado vivo um menino, de sete annos, apontando varias testemunhas de vista do mesmo e que ainda existem.

A' rua Conde de Bomfim n. 254, realiza-se hoje, a 1 1|2 hora da tarde, uma festa promovida pelos socios da firma Francisco Graell & C., para inaugurar a fabrica de chapéos Avenida, sob a direcção da nova firma.

Foram convidados a assistir a esta festa, os principaes fabricantes de chapéos e negociantes do ramo nesta praça.

Inaugurar-se-ha na occasião o retrato do fallecido Sr. Manoel Marques da Costa Braga, fundador da fabrica Avenida.

FORROBODO' DE SANGUE

Em Portugal Pequeno, durante um fandanguassú, rompe um conflicto sangrento — Um homem assassinado e quatro feridos.

Já tardava que uma scena de sangue viesse lançar a sua nota rubra no furor carnavalesco em que se agita a cidade. Já tardava que, entre os costumados effeitos da canicula formidavel debaixo da qual vivemos, insolações, loucuras, suicidios, surgisse a figura sinistra de um assassinio, em quem o paroxismo do calor senegalesco desperta os instinctos adormecidos de féra.

Aleixo Costa, de 22 annos de idade, um dos protagonistas do forrobodó de sangue.

O certo é que, ante-hontem, parece que se abriu uma nova serie de grandes crimes.

Eis como se passou o caso.

No logar denominado Portugal Pequeno reside Felippe Correia Nunes, homem amigo de "forrobodós", e cuja casa é frequentemente ponto de reunião do pessoal desoccupado daquella zona. Quasi sempre as festas de Felippe Correia acabam em grosso sarilho. A policia já está de tal modo sabedora do facto, que prohibiu definitivamente taes reuniões.

Ante-hontem, porém, Felippe conseguiu illudir a vigilancia da autoridade e reuniu, á noite, em sua casa a fina flor da capoeiragem de Deodoro e adjacencias.

Reuniram-se sob seu tecto varios "habitués", entre os quaes notavam-se Norberto Santos Lima, Aleixo Costa, Antonio Luiz, Manoel Candido, Theophilo Ramos e Marcellino Ramos, todos conhecidos desordeiros.

A's 11 horas da noite, passou pela porta da casa Mario Pereira, morador em casa de seus tios Albertino de Oliveira e Maria de Oliveira.

Toda a gente que se divertia em casa do Felippe estava altamente excitada pelas repetidas libações de paraty, cujos copinhos circulavam pelos grupos de cinco em cinco minutos.

Não sabemos bem a causa do que se passou; mas o certo é que, vendo passar o rapaz, os desordeiros sairam tumultuosamente da casa e correram atrás do Mario Pereira.

Este, não podendo resistir ao numeroso grupo de assaltantes fugiu.

Os desordeiros, suppondo que Mario se havia refugiado em casa de seus tios, para lá se dirigiram e maltrataram bastante os dois donos da casa. Maria, especialmente, acha-se bastante contundida.

Albertino procurava saber qual a causa do assalto á sua casa, quando o bando rompeu em cerrado tiroteio: Albertino caiu com uma bala na cabeça.

Ficaram feridos por páo e por bala os desordeiros Alberto dos Santos, no sobr'olho esquerdo; Aleixo Costa, na cabeça, e Antonio Luiz, no pé direito.

Depois de praticada essa selvageria, os desordeiros fugiram levando os feridos.

Durante a fuga, os bandidos descobriram o paradeiro do infeliz Mario. Correram todos para o desgraçado e o assassinaram a tiros de garrucha.

O commissario Teixeira, que estava perto do local, ao ouvir os estampidos correu e effectuou a prisão do grupo, conduzindo-o á delegacia do 23º districto.

Os feridos foram medicados na ... O cadaver de Mario foi removido para o necroterio.

Contra os bandidos foi lavrado auto de flagrante.

Mario Pereira da Silva, portuguez, assassinado a bala em Portugal Pequeno

Grupo de desordeiros. Da esquerda para a direita: Felippe Nunes, em cuja casa se deu o forrobodó; Albertino de Oliveira, ferido no parietal esquerdo; Aleixo Costa, Norberto dos Santos Lima e outros.

Estados saneados — Prophylaxia da peste

Depois de longos mezes de trabalho intenso, luctando contra a falta de meios de transporte, possuindo recursos escassos para um rigoroso tratamento sanitario, subordinando-se ás exigencias dos enfermos e procurando animar-lhes a vida, enfrentando corajosamente a politica local, pequena e ousada, longe da familia, em terra alheia, vivendo, sem accommodações compensadoras do esforço expendido... depois de longos mezes de trabalho intenso, a commissão sanitaria federal tornou ao Rio de Janeiro, tendo feito a prophylaxia da peste bubonica nos Estados da Parahyba e Rio Grande do Norte, hoje, plenamente saneados.

O povo e os governadores desses Estados renderam excepcionaes homenagens á commissão depois dos serviços concluidos e ao Dr. Carlos Seidl, chefe dos serviços sanitarios da União, endereçaram telegrammas de agradecimentos por esse beneficio prestado aos dois Estados do norte.

Chegando a esta capital, os membros da commissão reassumiram os seus postos na directoria de saude e, no officio abaixo transcripto, o Dr. Carlos Seidl apresenta a commissão ao illustre Dr. Rivadavia Correia, ministro do interior.

Esse officio não só dá conhecimento publico dos nomes que compuzeram a benemerita commissão, como tambem informa ao Sr. ministro do modo por que agiu a commissão.

O officio diz assim:

"Exmo. Sr. ministro da justiça e negocios interiores.

" Levo ao conhecimento de V. Ex. que regressou a esta capital a commissão sanitaria federal que fôra enviada aos Estados da Parahyba e Rio Grande do Norte, á requisição dos respectivos governadores, para fazer a prophylaxia da peste bubonica que nelles se declarou.

Essa commissão, chefiada pelo Dr. Garfield Augusto Perry de Almeida, deu cabal desempenho á espinhosa missão que lhe foi confiada, correspondendo plenamente á espectativa desta directoria e aos designios do governo de V. Ex.

Esta commissão fôra assim constituida: Dr. Gabriel de Almeida, chefe e encarregado do hospital de isolamento; Dr. Alvaro Zamith e Dr. Mario Piragibe, encarregados do servipo de desinfecção; Dr. José de Moraes Mello, encarregado do serviço de bacteriologia; academicos Clovis de Aquino e Luiz Braga, auxiliares clinicos; escripturario Raul Campos, encarregado do material; desinfectador de 1ª classe Oscar Pinheiro, desinfectadores de 2ª classe Jorge Perez e Zeuxis Rangel, enfermeiros Francisco Carvalho e Manoel Coelho, servente de hospital Manoel Agostinho e desinfectadores José Santoro, José Pedro de Freitas, Dario da Rosa, Silvino Pinto, Albertino de Oliveira e João Moura Brito.

Está sendo ultimado o relatorio do chefe da commissão para ser presente a V. Ex., pelo qual melhor se poderá avaliar a somma de esforços e dedicação dos funccionarios encarregados de secundar em momento difficil e em zonas distantes desta capital a acção benefica desta repartição.

Saude e fraternidade."

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de hontem, o Sr. presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 12:432$022, a diversos, de fornecimentos ao serviço de inspecção e defesa agricola, no corrente anno;

De 24:736$064, a diversos, idem á Repartição Central da Policia do Districto Federal, em novembro ultimo;

De 5:171$588, a diversos, de alugueis do predio occupado pela delegacia de saude e fornecimentos ao laboratorio bacteriologico, em novembro ultimo;

De 16:000$, a Costa & Santos, do serviço de conducção de enfermos, alienados e cadaveres em dezembro ultimo;

De 10:000$, a Moniz & C., pela organização do projecto e orçamento para o edificio da delegacia fiscal em Bello Horizonte;

De 21:527$631, de gratificações, addicionaes devidas ao pessoal docente do Instituto Benjamin Constant, em 1912.

Na Allemanha tende a augmentar o numero dos suicidios. O dos homens excede e das mulheres na proporção de tres contra um. Estas nunca se matam por desgostos de amor. Escolhem de preferencia o veneno, á noite ou pela manhã. Os suicidios são principalmente frequentes entre as crianças desilludidas ou os velhos desenganados.

Bolinhos saborosos.

Faz-se uma massa de meia chicara de farinha de trigo com uma colher de chá de fermento em agua bem quente; quando esta massa tem crescido, juntam-se mais duas chicaras de farinha de trigo peneirada, um pouco de sal, manteiga derretida, uma chicara de leite e algum assucar.

Amassa-se tudo, formam-se os bolinhos, põem-se em taboleiros de folha polvilhados de farinha de trigo e levam-se ao fogo, e quando cozidos douram-se com gemma de ovo.

ESTATISTICA DEMOGRAPHO-SANITARIA

O sarampo augmenta a mortandade -- Como morrem as crianças -- Poucos casamentos.

O Dr. Sampaio Vianna, herdeiro de um nome illustre, é um illustre medico a quem a Directoria Geral de Saude Publica tem confiado o serviço de estatistica demographo-sanitaria. Alliando á pratica o amor ao trabalho, S. S. vence todas as possiveis difficuldades que cercam um funccionario, quando tem obrigação de agir, solicitando informações das repartições publicas. Por causas que não sabemos, S. S. despende não pequena somma de esforço para trazer em dia os serviços confiados á sua guarda, e, no momento devido, as legações, os consulados e a nossa representação diplomatica nos paizes amigos recebem as informações basicas da situação em que se vir o Brazil no que disser respeito á saude publica.

O Dr Sampaio Vianna apresentou, hontem, ao director geral de Saude Publica os dados estatisticos que affirmam ter sido dezembro o mez em que mais se morreu no Rio, por isso mesmo foi a phase do anno menos boa, no que interessa á saude publica, attribuindo o Dr. Sampaio Vianna ao sarampo e ás suas consequencias o augmento da mortandade.

Nesse mesmo mez, as delegacias de saude realizaram 7.610 visitas, o desinfectorio central praticou 1.737 desinfecções, a brigada contra o mosquito extinguiu 8.482 fócos de larvas, a policia de saude do porto visitou 276 embarcações, além das informações e vigilancia que prestaram ao bem estar publico o hospital São Sebastião, o laboratorio bacteriologico, a secção de engenharia e a secção pharmaceutica.

Em dezembro, nasceram 2.145 crianças, tendo se realizado 671 casamentos. Das crianças nascidas, talvez sómente 60 % vinguem, dado a falta de fiscalização do leite e as enfermidades que flagellam os adultos, como a tuberculose e as enfermidades do apparelho gastro-intestinal. O numero de casamentos é pequeno para a nossa população.

O Rio de Janeiro acolheu no mesmo mez mais 3.120 pessoas, chegadas por via maritima e terrestre.

Concluindo o seu trabalho, diz o Dr. Sampaio Vianna:

"Encerrando com o presente boletim a serie de publicações mensaes de 1912, incluimos neste numero, como temos feito nos annos anteriores, um resumo do movimento demographico do Rio de Janeiro em aquelle anno.

Sem grandes commentarios, damos publicidade sómente ás cifras já apuradas e de incontestavel exactidão, reservando para o respectivo annuario e para o relatorio annual que, em breve, será apresentado ao director geral de saude outros detalhes referentes a cada um dos factores demographicos.

A população do Districto Federal que, em janeiro de 1912, era de 921.987 habitantes, foi agora calculada, pelo methodo de Mauricio Block, isto é, juntando á população do anno anterior o excesso da natalidade sobre a mortandade, mais a excedente das entradas sobre as saidas por vias maritimas e terrestres, em 975.818 habitantes, havendo, portanto, um accrescimo de 53.831 almas, das quaes 6.529 representam o crescimento physiologico ou o excesso da natalidade sobre a mortandade, e as restantes 47.302 o crescimento extrinseco ou immigratorio.

Realizaram-se 6.014 casamentos, sendo 5.184 nas pretorias urbanas e 830 nas suburbanas. A média nupcial foi, portanto, de 16,43 casamentos por dia e o coefficiente de 6,16 em cada mil habitantes.

Inscreveram-se nos cartorios de registro civil 26.646 nascimentos, dos quaes 19.352 tiveram logar em freguezias urbanas e 7.288 nas suburbanas. A media da natalidade foi de 72,20 nascimentos por dia e o coefficiente de 27,30 em cada mil habitantes.

Falleceram durante o anno, em todo o Districto, 20.117 pessoas.

A média da mortandade geral foi de 54,96 obitos por dia, e o coefficiente de 20,61 fallecimentos em cada mil habitantes.

O estado sanitario foi bom durante quasi todo anno. Occorreram obitos de febre amarela nos dias 18 e 30 de março e 14 de abril, em individuos procedentes de Recife e Fortaleza, onde contrairam a molestia, e que aqui desembarcaram em busca de tratamento. A variola fez, apenas, 12 victimas e a peste oito, sendo esta ultima cifra a menor registrada, desde que o mal levantino entrou nesta cidade.

O sarampo, que reinou durante quasi todo anno, e mais accentuadamente nos mezes do segundo semestre, principalmente em dezembro, determinou 365 obitos. Ao hospital S. Sebastião foram recolhidos, no correr do anno, 694 sarampentos, dos quaes 55 falleceram. A mór parte desses doentes era procedente da hospedaria de immigrantes da ilha das Flores e de navios surtos no porto.

Com relação á dysenteria, verificou-se em 1912 um surto epidemico, nos mezes de abril a junho, sendo mais flagellados os districtos do Engenho Novo, Inhaúma e a ilha de Paquetá.

A tuberculose causou, em suas differentes fórmas, 3.746 obitos, e a grippe 756.

A cura da myopia é relativamente facil com o uso de lentes biconcavas, quando a affecção é ligeira; não acontece, porém, o mesmo, nos casos de myopia forte, superior a dez dioptrias.

A dioptria é a unidade que serve para medir a força refractora das lentes, quer sejam biconcavas, quer biconvexas.

A myopia é produzida por um excesso de força convergente dos olhos, que fórma o fóco dos raios visuaes antes destes chegarem á retina.

Para remediar isto, alguns oculistas têm chegado a propor o cortar parte do cristalino do olho. Theoricamente, tinham razão; na pratica, porém, o problema não foi resolvido dessa maneira. Ha que ter em linha de conta, que os olhos myopes são olhos doentes; têm lesões na membrana e na retina, e a ablação de parte do cristalino não reprime essas manifestações morbidas e, além disso, é perigosa.

Rejeitada a theoria da operação cirurgica, apresenta-se outra muito mais suave, e que parece está dando excellentes resultados. E' o methodo de M. Bettremieux, de Roubaix, que consiste em repetidas instillações de collyrio e pilocapina, combinadas com a applicação, durante a noite, de uma venda para comprimir os olhos.

Aprecia-se desde logo a probabilidade de que este tratamento seja bom, só com o lembrarmo-nos de que os olhos myopes são olhos excessivamente compridos e se se lhes encurta a retina, vêm a [illegible] mais proximo do foco dos raios par[illegible]

Foi isto o que aconteceu no caso [illegible] rapaz de 14 annos, que soffria [illegible]pia de cinco dioptrias no olho [illegible] de quatro no olho esquerdo, e [illegible]tado por M. Bettremineux. Ao cinco mezes, o doente, sem ter de interromper os seus estudos, [illegible]nuir a sua myopia, até que est[illegible] diu mais do que tres dyoptrias olho direito e duas e tres quar[illegible] querdo.

E' mais que provavel que a c[illegible] dos olhos não tarde muito em c[illegible] de maneira irrefutavel as esperan[illegible] dadas nella, e é de crer que a ab[illegible] parte do cristalino do olho para myopia, seja quanto antes relega[illegible] categoria das operações, que fa[illegible] damnas que proveito.

A GUERRA NOS BALKANS

LONDRES, 21.

Telegramma de Vienna assegura que a Rumania considera insufficientes as concessões territoriaes que a Bulgaria está resolvida a fazer-lhe, para solução da pendencia de fronteiras, existente entre os dois paizes.

ATHENAS, 21.

Prosegue com successo o ataque geral das forças gregas contra Bizano. Os gregos já conseguiram desalojar os turcos das collinas de Lessiani e occuparam Lozzessi.

LONDRES, 21.

O *Morning Posta* publica uma *interview* que o seu correspondente em Vienna teve com um importante homem de Estado daquella capital, sobre a questão albaneza e os Balkans.

Segundo as declarações do estadista austriaco, é impossivel a Austria fazer a desmobilização do seu exercito antes da regularização da questão das fronteiras da Albania independente e de salvaguardados os seus interesses economicos. A Austria não procura obter qualquer concessão territorial e deseja viver em grande cordialidade com os Estados balkanicos, mas não póde menosprezar o que muito de perto lhe interessa.

LONDRES, 21.

Telegramma de Constantinopla para o *Daily Telegraph* annuncia que a Sublime Porta propoz aos colligados balkanicos que Andrinopla goze do direito de exterritorialidade, sob a administração de um principe othmano.

CONSTANTINOPLA, 21.

Não é certo que seja convocado para amanhã o conselho dos notaveis, a que o governo vai dar a inconhecia de resolver sob a paz ou a continuação das hostilidades com os colligados balkanicos.

Sómente hoje decidirá o conselho de ministros sobre a convocação, contra a qual se oppõe formalmente Nazim-pachá.

VIENNA, 21.

Telegramma recebido de Innsbruck, capital do Tyrol, communica ter ali passado, com destino á Rumania, um trem carregado de canhões de montanha, proveniente da França.

LONDRES, 21.

Escassearam, durante todo o dia de hoje, noticias de Constantinopla. A' tarde, porém, chegou um telegramma annunciando que a Sublime Porta estava resolvida a ceder ás propostas apresentadas pelas potencias, na nota collectiva entregue ha dias, devendo pronunciar-se sobre ella, amanhã ou depois.

LONDRES, 21.

Os delegados servios á conferencia da paz, remetteram hoje, ao Sr. Edward Grey, ministro dos negocios estrangeiros da Inglaterra, e aos embaixadores das potencias aqui reunidos, o *memorandum* relativo á independencia da Albania.

CONSTANTINOPLA, 21.

O conselho de ministros resolveu convocar para amanhã o conselho dos notaveis.

A reunião effectuar-se-ha no palacio imperial, tendo já sido expedidos centenares de convites.

LONDRES, 21.

Chegou hoje a esta capital o Sr. Theodoroff, ministro das finanças da Bulgaria, que vem sondar os banqueiros inglezes, a respeito do emprestimo que o seu governo pretende contrair.

Esse emprestimo destina-se a diversos emprehendimentos exigidos pela nova situação do paiz.

(Serviço do *Paiz*.)

PORTUGAL

LISBOA, 21.

O *Mundo*, noticiando as conferencias diplomaticas, ultimamente havidas em casa do Dr. Affonso Costa, salienta serem as mais amistosas as relações de Portugal com todas as potencias.

LISBOA, 21.

A Camara dos Deputados approvou, em generalidade, o projecto sobre a responsabilidade ministerial.

LISBOA, 21.

O "comité" maritimo dos grevistas manifestou-se em desaccordo com a solução apresentada pelo Dr. Affonso Costa, para terminação da parede.

O referido "comité" publicou um boletim convidando todas as classes maritimas a adherirem ao movimento.

LISBOA, 21.

O paquete *Boloma*, que se destina á Africa, esteve fazendo hoje o seu carregamento debaixo da protecção de uma força do exercito, de armas embaladas.

A parede continúa sem solução.

LISBOA, 21.

O governo mandou internar na Hespanha, os quatro conceiristas que naufragaram no *Veronese*.

LISBOA, 21.

O barão de Rosen, ministro plenipotenciario da Allemanha, esteve hoje na residencia do Dr. Affonso Costa, presidente do conselho, com quem teve uma larga conferencia.

Amanhã conferenciará com o Sr. Affonso Costa, tambem em sua residencia, o Sr. Saint-René Taillandier, ministro da França.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 21.

Noticias recebidas de Dueñas de Palencia dizem que o incendio que se declarou hoje está circumscripto aos pontes a que primitivamente se limitara, não existindo mais o perigo que ameaçava aquella povoação, de ser completamente destruida pelas chammas.

O fogo devorou o palacio do marquez de Monedero e mais doze casas da localidade.

Na extincção do incendio, ficaram feridas duas pessoas, que estão em condições bastante melindrosas.

MADRID, 21.

Continúa inalterado o conflicto entre os patrões e os operarios metallurgicos.

MADRID, 21.

O governo resolveu indultar o marinheiro protestante preso em Ferrol, por se ter negado a ajoelhar-se durante um officioso religioso.

Ficou tambem deliberado alterar as disposições regulamentares referentes ao caso, afim de evitar que elle se repita.

MADRID, 21.

Communicam de Palencia que um grande incendio ameaça destruir a povoação de Dueñas, para onde já foram enviados os possiveis soccorros.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 21.

Segundo noticia publicada em jornaes desta capital, o senador Alexandre Ribot aceitou a pasta das relações exteriores no gabinete que o Sr. Briand está tratando de organizar, e que o Sr. Briand venha a organizar.

PARIS, 21.

Diz o *Echo de Paris* que o Sr. Delcassé recusou fazer parte do gabinete que o Sr. Briand está tratando de organizar, allegando o máo estado de saude de sua esposa e filhos.

PARIS, 21.

O *comité* da União Internacional das Associações de Imprensa deliberou que o 16º Congresso Internacional de Imprensa se realize em Haya, em setembro proximo.

PARIS, 21.

O novo gabinete ficou assim, definitivamente, constituido: presidencia e interior, Briand; estrangeiros, Jonnart; guerra, Etienne; marinha, Pierre Baudin; justiça, Barthou; finanças, Klotz; instrucção, Steeg; obras publicas, Jean Dupuy; commercio, Guist'Hau; agricultura, Fernand David; colonias, Jean Morel, e trabalho, René Besnard.

Os sub-secretarios de Estado, são: interior, Paul Morel; correios, Chaumet; bellas artes, Léon Berard, e finanças, Bonnefy.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 21.

O *Times* noticia que os empregados das companhias que exploram o commercio de carnes em Wellington, capital da Nova Zelandia, se declararam em greve.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 21.

Com destino a Napoles, onde embarcarão para a Erithréa, deixaram hoje esta capital os *ascaris*, que vieram tomar parte na grande revista do dia 19.

A população fez-lhes cordialissima despedida, organizando-se um cortejo, que os acompanhou até á estação e de que participaram as autoridades, varias representações e bandas de musica.

Os *ascaris* foram em todo o trajecto enthusiasticamente acclamados.

ROMA, 21.

A sentença do processo Volpi-Musatti reconhece que Musatti foi injusto nas suas apreciações sobre Volpi, offendendo-lhe a honra.

ROMA, 21.

Telegrapham de Viesti (Foggia), communicando terem-se hoje sentido ali diversos abalos de terra, que, felizmente, não tiveram consequencias desastrosas.

O phenomeno causou, entretanto, grande panico entre a população, que fugiu de suas casas aterrorizada.

(Serviço do *Paiz*.)

AUSTRIA-HUNGRIA

BUDAPEST, 21.

O ministro das finanças, Sr. Lukacs, manifestou-se a favor da reforma eleitoral, defendendo o projecto que brevemente se discutirá no Parlamento.

Interrogado sobre a greve geral que se annuncia, affirmou que saberia anniquilal-a, não temendo qualquer ameaça que, nesse sentido, se quizesse fazer ao governo.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 21.

O governo ordenou ao commandante da canhoneira *Woeling* que partisse para Vera-Cruz, no Mexico, afim de proteger os cidadãos norte-americanos.

WASHINGTON, 21.

O presidente Taft approvou o texto da nota que o governo dos Estados Unidos vai enviar ao Sr. Edward Grey, ministro dos negocios estrangeiros da Inglaterra, em resposta ao protesto por este feito com relação ao imposto de passagem no canal do Panamá.

NOVA YORK, 21.

Telegrapham de New-London, no Estado de Ohio, communicando terse ali declarado um grande incendio, que ameaça destruir a cidade.

NOVA YORK, 21.

Noticias do Mexico dizem que os rebeldes massacraram cem federaes em Otencingo.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 21.

O jornal *La Prensa*, registra o boato, que aqui corre com insistencia, de não permittir o intendente municipal, Sr. Joaquim de Anchorena, que nos theatros desta capital, se festeje o Carnaval.

BUENOS AIRES, 21.

O imperador Guilherme da Allemanha, aceitando o aeroplano que lhe offereceram os allemães aqui residentes, declarou que o mesmo se denominará "Buenos Aires".

A subscripção aberta para esse fim, no seio da colonia allemã, produziu a quantia de 28.986 marcos.

BUENOS AIRES, 21.

A respeito do duelo entre os deputados Araya e De la Torre, o Dr. Luiz Maria Drago, escolhido para arbitro da questão, declarou, na sua decisão, que, dados os seus antecedentes, em caso algum os dois adversarios podem considerar-se offendidos pelas palavras pronunciadas na ultima sessão parlamentar que deu origem ao desafio.

BUENOS AIRES, 21.

O jornal *Na Lacion* julga que a actual falta de "quorum", no Congresso Nacional, é proposital, para difficultar a interpelação dirigida ao ministro do interior, Sr. Indalecio Gomez, sobre as eleições da provincia de Salta.

De facto, hontem havia numero, mas, de repente, desappareceram 12 deputados, o que tornou impossivel a continuação da sessão.

BUENOS AIRES, 21.

Pelos telegrammas aqui recebidos do Porto, sabe-se que no naufragio do vapor *Veronese*, que encalhou nas proximidades do porto de Leixões, pereceram afogados, os passageiros de 1ª classe Sr. Henry Sampson, a senhorita e a senhora Hawkine, os meninos Turnbull, seis portuguezes, passageiros de 3ª classe, e quatro homens da tripulação.

BUENOS AIRES, 21.

O Dr. Carlos Salas aceitou a missão de ir como embaixador extraordinario, agradecer aos governos da Inglaterra e da Allemanha, o terem-se feito representar nas festas commemorativas do centenario da independencia argentina.

BUENOS AIRES, 21.

O addido militar á legação do Brazil, apresentou ao general Gregorio Velez, condolencias, em nome do governo brazileiro, pela morte do aviador militar, tenente Origone.

BUENOS AIRES, 21.

Se amanhã houver numero sufficiente de deputados presentes, para que se possa realizar a sessão, o deputado socialista Alfredo Palacios, interpellará o ministro da guerra, general Gregorio Velez, sobre o julgamento do conscripto Enriquez e outros assumptos militares.

BUENOS AIRES, 21.

Ao "meeting" que se realiza na proxima quinta-feira, para pedir o indulto do conscripto Enriquez, comparecerão delegações de todos os centros e associações de maior prestigio, desta capital.

BUENOS AIRES, 21.

O cyclone de domingo modificou a temperatura, tendo o thermometro descido de 35º para 15º grãos.

BUENOS AIRES, 21.

Causou aqui dolorosa impressão a noticia publicada pelo jornal *El Diario*, em que esse orgão affirma haver fallecido o conhecido escriptor brazileiro Aluizio de Azevedo, attaché commercial da legação brazileira em Buenos Aires.

BUENOS AIRES, 21.

A imprensa desta capital, occupando-se do desastre de que foi victima o desventurado militar Origone, aconselha muita prudencia aos militares em instrucção na Escola de Aviação, dizendo que actualmente existe, por parte dos estudantes, uma certa precipitação propria do momento, e que muita tem sido empregada no louvavel proposito de demonstrarem os militares os progressos da aviação nesta Republica.

Accrescenta que, com essa precipitação, esquecem todos os perigos e as medidas de precaução que devem de antemão ser empregadas para o bom exito das experiencias.

— O Sr. Anchorena insiste na sua idéa de fechamento dos theatros, não obstante a grande e tenaz opposição que tem encontrado por parte dos interessados, na conservação de seu funccionamento.

Os emprezarios prejudicados com a medida estão tratando de obter do governo, uma indemnização.

Por sua vez, os artistas estão rescindindo os contratos anteriormente feitos para a presente estação.

— No orçamento para o anno de 1913, figuram, além dos extraordinarios creditos, o de 451.936:000$, incluindo-se neste numero, réis 92.687:000$ destinados á guerra e á marinha.

— A imprensa desta capital applaude o convenio a estabelecer-se em tre a Argentina e a Italia, sobre o transporte postal.

— O Congresso votou, unanimemente, uma moção de pesar á familia Origene, por motivo do fallecimento do tenente Origene.

— O lord Athfinley partiu para o Chile, sendo o seu embarque bastante concorrido.

— Formarão o conselho de educação os seguintes senhores: sobre a presidencia do Sr. Pedro Arata; Drs. Carlos Dimet, Carlos Aberguren, Francisco Mereno e Daniel Denevan.

— Por motivo de um encontro de automoveis, acha-se gravemente enfermo o tenente Alberto Lugenes, que teve as pernas, hombros e rosto fracturados.

— Esteve grandemente concorrido o enterro do general Smith.

Além de outras pessoas gradas e muitas autoridades locaes, compareceram tambem todos os veteranos do Paraguay, aqui residentes.

— Incendiou-se hoje o Argentina Hotel, na villa Macachim, e de propriedade do Sr. Cerini Villanueva.

— O ministerio das relações exteriores publica hoje uma circular fazendo ver que, em virtude de um dispositivo do Congresso de Montevidéo, disfrutam franquias postaes os corpos diplomaticos consulares da Argentina, do Chile, da Bolivia, do Perú, da Colombia e do Paraguay.

— Falleceu, nesta capital o engenheiro Valdino Molina, cujo fallecimento tem sido muito sentido no nosso meio social.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 21.

Confirma-se a noticia da nomeação para ministros, do Brazil, no Japão, do Sr. Irarrazabal, e para o Japão, o Sr. Francisco Herboso.

VALPARAISO, 21.

O coronel Jorge Lerea, foi nomeado chefe de policia desta cidade.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 21.

Em Iquitos foi assassinado o Sr. Henrique Llosa, candidato á senatoria por aquella cidade.

LIMA, 21.

Estão augmentando as paredes de operarios de diversas classes.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 21.

Chegaram hoje, a esta cidade, os touristes argentinos e allemães,que se acham em visita á Bolivia.

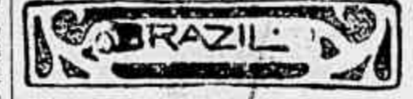
(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 21.

Confirma-se que fracassou, em Paris, o emprestimo para o governo do Uruguay.

(Agencia Americana.)

BRAZIL

PARÁ'

BELÉM, 21.

A lancha *Brazilia* encalhou em umas pedras do logar chamado Arrozal, em frente ao barracão Esperança. Estão sendo empregados todos os esforços para salval-a. Nesse mesmo logar encalhou o paquete *Rio Branco* e sossobrou o vapor *Inauhiny*, fazendo muitas victimas.

BELÉM, 21.

Devido ao excesso de velocidade e ainda a outras causas, os automoveis têm sido, ultimamente, a causa de numerosos desastres.

Hontem, além de outros accidentes, um automovel Napier, guiado pelo *chauffeur* Arthur Silva, arrastou pelo chão, na rua de Santo Amaro, o pratico da barra, Sr. Procopio Silva, que morreu immediatamente.

O automovel, nesse desastre, arrebentou os pneumaticos e um cylindro, perdendo o governo e indo de encontro a um poste da luz electrica. O *chauffeur* fugiu, como também dois cavalheiros que eram passageiros do mesmo vehiculo. Os populares, indignados, tentaram lançar fogo ao automovel, aggredindo a policia que ali estava postada, sendo necessaria a intervenção de numerosa força para conter os mais exaltados.

— Começaram hontem as sondagens na doca do Ver-o-Peso.

BELÉM, 21.

Falleceu o Sr. Manoel de Abreu Lage, administrador aposentado do cemiterio da Soledade.

BELÉM, 21.

A população do municipio de Cametá guerreia o intendente, Sr. Paulino Carmo, por ter elevado varios impostos e creado outros, sobre o peixe e outros productos.

BELÉM, 21.

Foi nomeado o Sr. Manoel dos Santos para occupar o logar de porteiro do grupo escolar de Obidos.

— Parece que será nomeado o senador Correia de Miranda para o cargo de tabellião de notas da capital, ultimamente creado.

— Chegou da Europa o desembargador Napoleão Oliveira.

BELÉM, 21.

A ultima hora, o juiz de direito, Dr. Oliveira Paz, dando-se por incompetente para tomar conhecimento da busca e apprehensão que elle mesmo mandou decretar, agora desfaz tal medida, mandando levantar o deposito da borracha arrestada, por cujo motivo foi travada uma forte polemica entre os advogados Samuel José Macdowel, Laudelino Baptista e Costa Silva, parecendo que estes ultimos darão queixa de crime contra o alludido juiz e um tabellião envolvido na questão.

BELÉM, 21.

Chegou o Sr. Firmo Braga, que desembarcou ás 9 horas da noite, sendo recebido pelos seus amigos e algumas familias.

BELÉM, 21.

No dia 31 do corrente, *A Capital*, orgão de propriedade do Dr. João Coelho, suspenderá sua publicação.

— A senhorita Laurinda, filha do desembargador Thomaz Ribeiro, está gravemente enferma.

BELÉM, 21.

Em dezembro findo a recebedoria desta capital arrecadou 874:722$750.

— O cruzador francez *Descartes* é esperado hoje no porto desta capital.

— No commissariado geral da borracha continúa-se a trabalhar activamente no intuito de angariar os dados estatisticos e amostras de borracha, que hão de figurar na exposição de maio.

— Devido a um desarranjo no prelo, a *Folha do Norte* ha dois dias não circula.

— Hontem, á tarde, um bond electrico da linha Ferreira Penna, matou o menor Albertino Costa, de 18 annos de idade.

O motorneiro foi preso e declarou que tentou evitar o desastre, não o conseguindo porque o motor desobedeceu.

— Em plena audiencia, foi hontem desacatado o Dr. Demetrio Martinho, juiz substituto da comarca de Chaves, o qual communicou o facto ao presidente do Tribunal Superior de Justiça.

— Arribou ao porto desta cidade a lancha *Brazilia*, chegada do rio Arrozal.

— Houve hoje pela manhã um comeco de incendio no toldo do armazem de estivas Abreu Monteiro, á rua Quinze de Novembro.

Os bombeiros compareceram ao local, conseguindo abafar o fogo. Os prejuizos são insignificantes.

— Na semana finda a recebedoria do Estado arrecadou 102:268$469.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 21.

Embarcaram para essa capital, a bordo do paquete *Mandos*, o desembargador Valente de Figueiredo, membro do Superior Tribunal do Estado, e o coronel Carlos Sá, sub-intendente do municipio da capital e agente do Lloyd Brazileiro aqui.

— Os marchantes desta capital combinaram baixar o preço do kilo de carne, para $800, que ha cerca de um anno estava fixado em 1$, sem razão plausivel.

— Acaba de ser fundada nesta capital a Sociedade do Asylo Orphanologico de Santa Luzia, para a qual a Sra. D. Bruce fez o donativo de 240 apolices da divida publica nacional, do valor nominal de um conto de réis, cada uma. O procurador daquella bemfeitora, Sr. Antonio Fontes Martins, fez a entrega dos titulos ao conselho administrativo da sociedade,que se compõe dos Srs. Feliciano Moreira de Souza, Manoel Nandoas Prado e Dr. Manoel Jansen Ferreira. O asylo recebeu ainda da referida senhora mais dez contos de réis, destinados á acquisição do mobiliario e para as despezas de installação.

— Estiveram muito concorridas as missas rezadas na igreja de Santo Antonio por alma do medico da armada, capitão de fragata Dr. Antonio de Carvalho Palhano, fallecido nessa capital.

— Regressou dessa capital o engenheiro Anisio de Carvalho Palhano.

S. LUIZ, 21.

O Centro Republicano Portuguez elegeu a commissão directora do novo anno social, que ficou assim composta: Dr. Annibal Padua de Andrade, José Henriques Caldeira, Francisco Martins de Freitas, Joaquim Julio Correia, Alfredo Guedes Azeredo, Joaquim Lopes Silva Guimarães e João Rocha Guimarães.

S. LUIZ, 21.

O presidente da commissão executiva do partido republicano conservador aqui, coronel Alexandre Collares Moreira, recebeu um extenso despacho do senador Urbano Santos a proposito da candidatura deste, levantada no municipio de S. Bento, com adhesões de outros municipios, para governador na eleição de 31 de agosto futuro.

Nesse despacho S. Ex. depois de narrar o quanto se acha desvanecido pelo movimento apoiado pelos chefes politicos de maior prestigio, diz que já uma vez o povo maranhense o indicára para o mesmo alto posto, e que agora volta a indical-o, não havendo elle podido então acquiescer por circumstancias poderosas. Sente-se, por isso, no dever de submetter-se ao desejo do povo que se manifesta neste momento. Pertence, entretanto, a um partido e cuja direcção suprema partilha precisamente pelo generoso apoio com que o honram os maranhenses.

A sua filiação ao partido importa para si, no dever de conformar-se com a sua conducta politica e o seu programma de subordinar-se, conscientemente, á sua orientação. Por isso pede aos seus conterraneos, que aguardem o pronunciamento, em tempo opportuno, dos chefes do partido republicano conservador, certos de sua absoluta dedicação aos altos destinos do seu torrão natal.

S. LUIZ, 21.

Partiu hontem á noite, para o Recife e escalas, o vapor "Turyassu", pertencente á Companhia de Navegação Costeira.

Seguirá no dia 26 do corrente para Belém e escalas, o vapor "Cururupu".

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 21.

Realizou-se hontem a segunda sessão preparatoria da Assembléa Legislativa, tendo trabalhado até tarde a commissão verificadora.

FORTALEZA, 21.

No proximo sabbado, o coronel Franco Rabello, presidente do Estado, offerecerá, á noite, uma recepção no palacio do governo, em homenagem aos deputados eleitos para a Assembléa Legislativa do Estado.

FORTALEZA, 21.

O acto da abertura do cofre da inspectoria de obras contra as seccas, termina com as seguintes palavras: Nada mais havendo a tratar, deu a commissão por finda a sua missão, tendo antes declarado que fosse rectificada a parte em que declarou parecer-lhe ter sido a tentativa de arrombamento effectuada antes do incendio, pela forma que observa no exterior, devendo ficar consignado não lhe parecer simplesmente, mas affirmar que a tentativa foi effectivamente realizada antes do incendio, visto como os vestigios encontrados autorizam-na a assim affirmar."

Esse auto foi assignado, além de outros, pelo engenheiro Drummond, pelo pagador e pelo secretario da inspectoria.

FORTALEZA, 21.

A falta de chuvas tem trazido a população apprehensiva. A mortandade do gado tem diminuido.

A inspectoria agricola está luctando aqui com grandes difficuldades, por falta de credito pedido. Consta que o presidente do Estado telegraphou ao ministro da agricultura, secundando o pedido do inspector.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 21.

Realizou-se, ante-hontem, á noite, no theatro Carlos Gomes, a sessão inaugural da liga feminina pro-Chaves, assistindo crescido numero de familias da nossa melhor sociedade.

Abriu a sessão o Dr. Galdino Lima, sendo acclamada a seguinte directoria: presidente, D. Beatriz Dantas; 1ª, 2ª e 3ª vice-presidentes, DD. Marinha Galvão, Marinha Soares e Maurilla Guerra; 1ª e 2ª secretarias, DD. Ninita Freire e Aurea Barros; oradora, D. Palmyra Wanderley; adjuntas, secretarias e oradoras, DD. Edith Seabra, Cotina Toscano de Souza, Maria Rita Fernandes e Beatriz Mello.

Finda a sessão, houve animada *soirée* dansante.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 21.

O movimento do porto, hontem, foi o seguinte: entrou de Saint Jonhs o lúgar inglez *Lake Cincoe*. Não houve nenhuma saida. Entraram dez embarcações pequenas e sairam quinze.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 21.

O deputado Freire de Carvalho offereceu, em sua residencia, um jantar ao Dr. J. J. Seabra, tomando parte nelle o almirante Francisco Moniz, o vice-presidente do Senado, os deputados Arlindo Leone e Antonio Moniz, além de outras pessoas gradas.

O Dr. Freire de Carvalho saudou o Dr. J. J. Seabra, que agradeceu. Depois, o Dr. Freire brindou o almirante Moniz e seus collegas de representação presentes. O Dr. J. J. Seabra brindou, em seguida, á familia Freire de Carvalho.

— Continuam a chegar reaffirmações de solidariedade ao Dr. Seabra, de varios pontos e interior do Estado.

— Foi este o resultado conhecido da eleição senatorial em 58 municipios: Frederico Costa, 20.758 votos; Carlos Guimarães, 18.760; Manoel Jeronymo, 18.360; Dantas Bião, 17.660; Pedro Tenorio, 17.506, Gustavo Neves, 17.122, e Octaviano Barreto, 16.755.

O candidato da opposição mais votado, Moreira Pinho, está com 3.240.

Na eleição para deputados estão eleitos todos os candidatos conservadores. A opposição apresentou duas chapas, por não terem chegado a um accordo os respectivos chefes; este facto deu logar á victoria dos candidatos avulsos, filiados ao partido dominante.

— O deputado Deraldo Dias dirigiu um energico telegramma ao Dr. Augusto de Freitas, respondendo a um topico da entrevista deste, relativo á individualidade daquelle.

— Na occasião em que trabalhava na abertura da avenida da barra do rio Vermelho, foi victima de um desastre o operario João Silva Oliveira que, em consequencia, falleceu momentos depois.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 21.

Assumiu hontem o cargo de delegado fiscal o Sr. Joaquim Pessoa.

— Foi pronunciado pela justiça da comarca de Guandú', o denunciado João de Calhaus, que, ha tres annos, pereceu naquella cidade, á frente de uma escola de assassinos, matando barbaramente o inditoso Antonio Joaquim, e causando verdadeiro panico na cidade de Affonso Claudio.

— O réo, ao que consta, está homisiado na comarca de Manhuassú'.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 21.

Tem sido muito commentado o trecho do discurso do presidente do Estado, em Bemfica, que insinuou a candidatura do Dr. Francisco Salles á futura presidencia da Republica.

(Serviço do *Paiz*.)

BELLO HORIZONTE, 21.

Regressou do sul de Minas, acompanhado de sua familia, o Dr. Delfim Moreira, secretario do interior, sendo recebido na estação por grande numero de amigos e admiradores.

— A commissão nomeada para dar parecer sobre a idoneidade dos apresentantes de propostas para o calçamento da capital, hontem reunida, dará parecer dentro de tres dias.

— O rapido chegou hontem com uma hora de atrazo e o nocturno de hoje com 1 ½ horas.

— O coronel Torquato de Almeida, sendo convidado pela commissão promotora do banquete ao Dr. Francisco Salles, compareceu representando o municipio de Pará.

— Realizou-se com toda a solemnidade a collação de diplomas dos alumnos da Escola Normal Modelo, tendo comparecido o presidente do Estado, Sr. Bueno Brandão, seus secretarios e outras pessoas.

O salão da Camara dos Deputados, onde se effectuou o acto, esteve repleto da melhor sociedade da capital.

O presidente do Estado, abrindo a sessão, deu a palavra ao orador official, Sr. Amelio Pires, paranympho da turma, o qual fez um eloquente discurso, falando em seguida por seus collegas a alumna Amelia Monteiro de Castro, e por fim, o Dr. Cypriano Carvalho, director da escola.

Compareceram os representantes de toda a imprensa mineira e parte da carioca, tocando uma banda de musica militar.

— Tomou hoje posse do seu cargo de tenente-coronel instructor da brigada policial o Sr. Roberto Drexler, tendo comparecido ao quartel do 1º batalhão, onde foi recebido com todas as honras.

O distincto militar passou revista ás forças e percorreu todo o quartel recebendo os cumprimentos dos officiaes.

— O *Minas Geraes*, orgão official do governo do Estado, publica hoje, sob a responsabilidade do presidente, Sr. Bueno Brandão, o seu discurso proferido em Bemfica, por occasião da inauguração do matadouro, e que foi truncado em alguns pontos por outros jornaes que já o publicaram.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 21.

No dia 23 de fevereiro de 1909, no quarto n. 59 da Galeria de Cristal, o professor Elisario Bonilha e Albertina Barbosa, sua esposa, assassinaram o bacharel Arthur Malheiros, a quem alugavam local por meios artificiosos. Attribuiam a Malheiro a autoria da deshonra de Albertina. O crime foi sensacional, por ter sido praticado na terça-feira de carnaval, ás 4 horas da tarde, quando as ruas se achavam repletas de povo, entregue aos folguedos dessa festa.

Albertina Barbosa entrou quatro vezes em julgamento, ora condemnada, ora absolvida, tendo sido, por occasião do seu ultimo julgamento, posta em liberdade, por não ter havido appellação.

Elisiario Bonilha, julgado pela primeira vez, foi absolvido, mas o promotor publico appellou, sendo hontem julgado pela segunda vez e accusado pelo promotor publico, Dr. Mario Pires. Foi defendido pelos Drs. Candido Motta e Castor Cobra. O jury terminou ás 11 horas da noite e o réo foi absolvido, por oito votos, negando o crime.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 21.

Por acto de hontem, o governador do Estado, nomeou secretario geral dos negocios do Estado, o Dr. Gustavo Lebon Regis.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

NATAL, 21.

Ao marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, a Associação Commercial, dirigiu o seguinte telegramma, datado de 20 do corrente: "Informados de que têm sido transmittidos a V. Ex., telegrammas referindo achar-se esta cidade anarchisada, apressamo-nos em dar a V. Ex. a grata noticia, de que nos achamos na mais completa calma, como poderão dar testemunho as autoridades. Saudações — A directoria da Associação Commercial".

PORTO ALEGRE, 21.

Foram abertas hontem, na secretaria das obras publicas, as propostas para a construcção do cáes do porto desta capital e dragagem para permittir o accesso do mesmo porto, aos vapores de navegação transatlantica com 17 pés de calado, conjuntamente com as obras de defesa dos canaes a dragar.

Foram apresentadas as seguintes propostas: 1º, R. Ahrons & Grum Bilfour e Hans Emilio Gootze; 3º, J. Villes & Sons, Westminster; 4º, Juan Stern, Pablo Bouanet, Augusto Guerra Romero, Horacio Acesta y Lara; 5º, A. de Philipp Holzmann & C.; 6º, Société Française d'Entreprises de Dragage et de Travaux Publics.

Todas essas propostas vão ser estudadas, pela secretaria, afim de serem levadas ao conhecimento do presidente do Estado.

PORTO ALEGRE, 21.

O "Correio do Povo" diz que um delegado judiciario do 3º districto recebeu a denuncia de que um devedor, não podendo saldar a sua conta, entregou ao seu credor como pagamento uma sua filha menor, com a qual este se amasiou.

PORTO ALEGRE, 21.

Hontem, á noite, no Jardim Zoologico passou-se o seguinte: uma senhora estrangeira de nome Branca Melse, tendo ao collo um filho de mezes de idade, acercou-se da jaula dos leões e começou a enfurecel-os. Em dado momento um dos animaes conseguiu cravar as unhas na cabeça da infeliz criança, tirando-a do collo da sua mãi.

Aos gritos de soccorro correram ao local diversas pessoas. A desventurada criança ficou dependurada na jaula nas garras do leão, em gritos. Só depois de desprendido o couro cabelludo, a pobre criança viu-se livre do terrivel animal.

O seu estado é gravissimo. A desventurada senhora que por sua imprudencia deu causa ao lamentavel facto, tambem foi ferida quando procurava salvar o menino.

PORTO ALEGRE, 21.

Os protagonistas da tregedia de que hontem demos noticia chamamse Thomaz Silva Lima e Leta Trindade. Esta tem obtido melhoras consideraveis.

(Agencia Americana.)

GOYAZ

GOYAZ, 21.

Não ha noticias. O correio de ultima data do Rio é de 17 de dezembro; 35 dias! Para quem appellar?

Diariamente seguem praças de policia levando a recommendação de indicar a candidatura do Dr. Olegario Pinto para a eleição presidencial de 2 de março.

— Falleceu o Sr. José Veiga, empregado aposentado.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

ABRACA, 21.

A maioria do eleitorado deste municipio, satisfeito com o lançamento da candidatura do senador da Republica Joaquim Ferreira Chaves, para governador do Estado, fundou, hontem, nesta villa a Liga pro-Chaves, afim de suffragar o nome desse proeminente cidadão. A directoria provisoria: Francisco Fausto, presidente; Francisco Araujo, 1º secretario, e Antonio Monte, 2º dito.

Segundo informa um telegramma de Buenos Aires, "La Prensa" entrevistou o engenheiro Newbery a respeito dos boatos que correm sobre a direcção da escola de aviação militar.

O decreto de 10 de agosto de 1912 estabeleceu que o Aero-Club dirigiria technicamente a escola de aviação, até que os officiaes se preparassem para exercer o mister de professores.

Apesar de prejudicados em seus interesses, os professores leccionaram muitas vezes gratuitamente. Não ha officiaes, entretanto, aproveitada a pouca lições.

O governo pagou o aviador Poillete não foi renovado por motivos economicos.

Actualmente, os professores praticos são os Srs. Newbery, Mascios, o tenente Gonhat e o capitão de fragata Melchor.

O aviador Poillete prepara-se para installar a escola de aviação militar em Montevidéo, para onde levou vários apparelhos, tendo atravessado duas vezes o Rio da Prata.

O ministro das relações exteriores do Uruguay vai conferenciar sobre a construcção de uma ponte internacional entre a villa de Ortiga e a cidade brazileira de Jaguarão, devendo a despeza ser partilhada pelos dois paizes.

A referida ponte será construida com os recursos que offerecem para essa obra os governos do Uruguay e do Brazil, devendo effectuar-se previamente um tratado entre os dois paizes.

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

Movimento industrial — Temos, por varias vezes, nos referido, nesta secção, ao desenvolvimento da cidade, accentuando que os elementos de vida propria, que ella ultimamente vai adquirindo, são a melhor garantia da estabilidade do seu progresso.

Na verdade, avulta, dia a dia, a expansão commercial e industrial de Bello Horizonte, representada na installação constante e successiva de novas e importantes casas de negocio, armazens e fabricas.

No mez corrente, é já bastante apreciavel o numero de inaugurações de estabelecimentos commerciaes, todos elles com grande "stock" de mercadorias e tendo sua freguezia numerosa e certa a segurança do proprio futuro.

A capital terá, dentro em breve, uma grande fabrica de fumos, cujo edificio, de vastas proporções e com capacidade para installação dos mais aperfeiçoados machinismos no genero, será construido á rua dos Caetés, num dos pontos de mais invejavel situação commercial da cidade.

O terreno, que fica no triangulo formado pelo entroncamento daquella rua com a avenida Affonso Penna, foi adquirido pela quantia de trinta e tres contos, tendo o seu proprietario, pouco depois, enjeitado por elle a importancia de cerca de setenta contos de réis.

A nova fabrica será propriedade do Sr. Francisco Fernandes, cavalheiro de nacionalidade hespanhola que reside ha muitos annos no Estado e que nesta capital mantém, desde os primeiros annos da cidade, uma grande charutaria.

A grande acceitação dos seus productos e a consequente expansão do respectivo ramo de negocio, contrastando com a exiguidade dos commodos em que está installado o seu estabelecimento, levaram o Sr. Francisco Fernandes á louvavel iniciativa de dotar Bello Horizonte de uma grande fabrica de fumos, o que representa um optimo contingente para o desenvolvimento industrial da cidade, a qual já se resentia da falta de um estabelecimento nesse genero, de accordo com o seu progresso em outros ramos da actividade.

Photographias dos proprios estaduaes — Iniciará brevemente uma excursão pelo Estado o capitão Raphael Machado, funccionario da repartição de Obras Publicas, que foi incumbido, pela secretaria da agricultura, de photographar todos os predios pertencentes ao Estado.

Vida social — Faz annos hoje o pequeno Bernardo, filhinho do senador Bernardo Monteiro.

Limpeza publica — Para facilitar e regularizar o transito nas ruas, avenidas e praças da cidade, a Prefeitura mandou collocar, nas esquinas, settas indicadoras da direcção que cada vehiculo deverá tomar ao penetrar em uma via publica.

O numero de vehiculos, principalmente automoveis, introduzidos ultimamente na industria dos transportes, justifica plenamente essa medida, cuja observancia rigorosa póde prevenir encontros desastrosos e atropelamentos que, sem ella, provavelmente se dariam todos os dias.

A explicação do regulamento, nesse ponto, aos vehiculos da limpeza publica, é que merece alguns reparos.

A varredura é feita á noite nas ruas centraes e durante o dia nas de pouco trafego.

Assim sendo, não se comprehende a obrigação imposta ás carroças da limpeza publica, de não irem contra a mão, desde que ellas entram em serviço a horas mortas da noite, quando o transito é nullo nas ruas.

Essa exigencia prejudica, não raro, a rapidez do respectivo serviço, forçando aquelles vehiculos a constantes vae-vens, pela necessidade de chegarem até o cruzamento de ruas para mudarem de direcção, quando o lixo, a poucos passos de distancia, poderia ser mais facilmente removido, se não houvesse a referida exigencia.

Quer-nos parecer que a inspecção de vehiculos poderia abrandar os seus rigores, em relação ás carroças da limpeza publica, reservando a sua energia e actividade para os automoveis e outros vehiculos que circulam, durante o dia, em horas de movimento nas vias publicas.

O problema da carne — São geraes as reclamações contra o pessimo serviço de fornecimento de carne.

Não só sua qualidade como o preço pelo qual é a mesma vendida, dão logar a justas revoltas no seio da população, além do mais ludibriada por alguns açougueiros, que escandalosamente prejudicam a freguezia no peso da carne.

Como escrevia ha dias o "Estado", em nota criteriosa e recebida com geraes applausos na cidade, se formos extrair de um kilo de carne que nos fornecerem os açougues da capital, a grande quantidade de cebo, pelancas ossos e outras excrescencias que a ella addicionam, a titulo de contrapeso, a mercadoria que nos empingem ficará reduzida a 400 grammas, no maximo.

Tivemos occasião de verificar uma dessas manobras, levada a effeito pelo addicionamento, como contrapeso, a um miseravel pedaço de carne, de um respeitavel pedaço de mocotó que, por si só, representava quasi 50 o|o do peso total.

Quem deseja um kilo de carne é forçado a comprar tres ou quatro, se não quizer ficar reduzido a dois ou tres bifes, pois maior numero não se consegue retirar daquelle peso, como é actualmente servido.

Ainda se o preço do "osso com carne" estivesse em relação com a qualidade da mercadoria, haveria alguma compensação no negocio. Tal não se dá, porém. A carne, em Bello Horizonte, é vendida por alto preço, o que impossibilita grande parte da população de usal-a, mesmo quando é de genuina qualidade.

Cumpre á Prefeitura chamar á ordem os açougueiros que tão mal servem á população, aggravando ainda mais a carestia de vida na capital.

O calçamento da cidade — De accordo com a segunda condição do edital de concurrencia publica para o calçamento da area urbana da cidade, devem ser publicados, hoje, os nomes dos proponentes julgados idoneos, cujas propostas serão abertas amanhã, diante dos mesmos ou de seus procuradores.

As propostas dos concurrentes não julgados idoneos serão restituidas fechadas.

A questão do calçamento da cidade que, a principio, ia ser resolvida sem hasta publica, attraiu, desde logo, a attenção publica, pela importancia do serviço, avaliado em muitos milhares de contos, e pelas atoardas que correram de que ia ser dado o mesmo, independente daquella formalidade, a uma empreza de que faziam parte varios cavalheiros, até ha pouco tempo completamente alheios a preoccupações industriaes.

A abertura da hasta publica satisfez, em parte, a opinião que apenas estranhou certas clausulas do edital, como a referente ao exiguo prazo de um mez, para apresentação das propostas, e a pela qual não se obrigava a Prefeitura a aceitar a proposta mais barata.

Segundo se affirma, é elevado o numero de concurrentes, entre os quaes figuram os seguintes: Drs. Caio Guimarães, Borges da Costa e outros; Companhia de Transportes por Automoveis, desta capital; Dr. Everardo Backeuser, Dr. Luiz Cantanhede, etc.

Consta que tambem apresentaram propostas a Companhia Zona da Matta, de que é director o deputado Ribeiro Junqueira, e a Empreza de Electricidade, da capital, dirigida pelo Dr. Carvalho Britto.

Esteve na cidade o Dr. Aarão Reis, cuja vinda a Bello Horizonte parece que se prende á questão do calçamento.

Casamento — Realizou-se no dia 19 do corrente o casamento do senhor Alvaro Furst, funccionario da superintendencia da borracha, no Estado, com a gentil senhorita Edila Franco de Lima Brandão, pertencente a distincta familia do sul de Minas, residente nesta capital.

Scenas da vida nocturna — O ultimo baile semanal do Parque Cinema, sabbado realizado, foi de desastrosas consequencias para uma das mais festejadas coristas da companhia de operetas Lahoz, que actualmente trabalha no theatro desta capital.

Saindo daquella casa de diversões, na madrugada de 19 do corrente, foi a referida corista victima das ciumadas de um dos musicos da orchestra da companhia, que lhe vibrou uma facada no peito, proximo á casa de pensão "Maxim's", á rua dos Tupys, onde se acha hospedada.

O aggressor foi preso, sendo posto em liberdade depois de completamente autoado, em virtude da fiança prestada pelo director da companhia, maestro E. Lahoz, que assim procedeu por ser aquelle um dos melhores elementos da orchestra, sob sua regencia.

Curso para atiradores — O tenente Herculano de Assumpção, com o intuito de facilitar os atiradores candidatos ao officialato da companhia de Tiro 52, resolveu abrir um curso technico militar, na séde dessa sociedade, e sob sua immediata direcção.

Este curso, que é de iniciativa particular daquelle official subordinar-se-ha a um programma modelado pelos pontos do concurso que já tivemos occasião de publicar.

A inscripção dos candidatos á sua frequencia deve ser feita com o director do tiro, sendo que as suas aulas deverão funccionar em dias e horas combinados.

Escola de Artifices — Na vitrine da casa de modas Maison Rose acha-se, ha dias, exposto um lindo estandarte da Escola dos Aprendizes Artifices desta capital.

Este trabalho, que é uma perfeição, não só quanto á confecção, como quanto á pintura, bem patenteia a habilidade e delicadeza do pincel do distincto professor da referida escola Sr. Augusto Berardo Nonan.

Faculdade de Medicina — A Faculdade de Medicina desta capital é, como já temos tido occasião de salientar por varias vezes, um estabelecimento moralizado cujos creditos dia a dia mais se affirmam pelo devotamento com que é ali ministrado o ensino e pela seriedade que preside aos seus trabalhos de exame.

O resultado dos ultimos exames de admissão (ultima época para os alumnos extraordinarios), realizados no corrente mez, veiu confirmar a reputação de que merecidamente goza o novel instituto de ensino superior, foi o seguinte:

Em portuguez foi approvado simplesmente, grão 2, o Sr. Gentil de Salles Pereira.

Em francez, foram approvados simplesmente, grão [illegible], os Srs. Gentil de Salles Pereira e Joaquim Augusto Fagundes.

Em inglez foi approvado simplesmente, grão 4, o Sr. Gentil de Salles Pereira.

Um não compareceu.

Em latim foram approvados os quatro candidatos inscriptos.

Em historia geral do Brazil foram approvados: plenamente, grão 7, o Sr. Olavo Olyntho Werneck; plenamente, grão 6, o Sr. Levindo Gonçalves de Mello; simplesmente, grão 5, o Sr. Sigfredo Pinto Fiuza; simplesmente, grão 4, os Srs. Eugenio Cortes Sigaud e Job Vidal de Figueiredo; simplesmente, grão 2, os Srs. Gentil de Salles Pereira e Ludgero Ferreira Lopes; simplesmente, grão 1, o Sr. Sylvio de Carvalho.

Tres foram reprovados e um não compareceu.

Em historia do Brazil foram approvados: plenamente, grão 6, os Srs. Oscar de Campos Vianna e Raymundo Saint-Clair Velloso; simplesmente, grão 5, o Sr. Agrippino Pinto Coelho; simplesmente, grão 4, os Srs. Abeilard Rodrigues Pereira Junior e Victor Theodoro Gelape.

Um foi reprovado.

Em mathematicas (arithmetica, algebra, geometria e trigonometria), foram approvados: plenamente, grão 8, o Sr. Levindo Gonçalves de Mello; plenamente, grão 7, os Srs. Sigfredo Pinto Fiuza e Levindo Caetano de Souza e Silva; simplesmente, grão 5, o Sr. Victor Theodoro Gelape; simplesmente, grão 2, o Sr. Gentil de Salles Pereira.

Um não compareceu e dois foram reprovados.

Em physica e chimica e historia natural, foram approvados: plenamente, grão 9, os Srs. Olavo Olyntho Werneck, Joaquim Ribeiro Pereira e Abeillard Rodrigues Pereira Junior; plenamente, grão 8, o Sr. Ludgero Ferreira Lopes; plenamente, grão 7, os Srs. Oscar de Campos Vianna, Eugenio Cortes Sigaud e Miguel de Assis Rocha; plenamente, grão 6, o senhor Agripino Pinto Coelho; simplesmente, grão 5, os Srs. Jorge Dias Penna e Custodio Ribeiro de Miranda; simplesmente, grão 4, o Sr. Gentil de Salles Pereira; simplesmente, grão 3, os Srs. Mario Hermanson Lott e Raymundo Saint-Clair; simplesmente, grão 2, os Srs. Levindo Caetano de Souza e Silva e Custodio Pinto Coelho Netto; simplesmente, grão 1, os Srs. Sylvio de Carvalho e Luiz Arantes.

Habilitaram-se para a matricula regular 12 dos 23 alumnos inscriptos. Alguns estão dependentes apenas de uma materia.

Vida forense — O Dr. Estevam Pinto, advogado da firma Eduardo de Araujo & C., desta capital, na acção entre a mesma e Adolpho Saldanha, residente em Mar de Hespanha, apresentou para peritos, na vistoria a realizar-se no immovel litigioso, os senhores major Francisco Martins do Couto, Alberto Esteves e João Gonçalves Ramos, tendo o Dr. Alcides Ferreira, advogado da parte contraria, acceitado o perito Francisco Martins do Couto e o Dr. juiz secional, para terceiro perito, o Sr. Maximiano Nunes Cabral.

—Em virtude de "habeas-corpus", requerido pelo advogado Dr. Edgard Franzen de Lima, ao juiz de direito da comarca da capital, foi posto em liberdade, quinta-feira, o operario Antonio Branco, accusado de haver ferido em um conflicto, a Joaquim Romão, que o aggrediu a foice, quando aquelle lenhava em terrenos litigiosos, nas proximidades do bairro do Cardoso.

—Pelo Dr. juiz seccional foi condemnado a cinco annos e 10 mezes de prisão simples o réo Manoel Lourenço Gonçalves, preso em Araguary, por crime de moeda falsa e actualmente na cadeia desta capital.

Alem Parahyba

Movimento industrial — Foi bastante animador o resultado obtido pelo industrial Sr. José Pagano Brundo, na sua refinação de assucar, durante o anno de 1912. O "stock" que aquella refinação mantinha em deposito, em 31 de dezembro de 1911, era de 660 saccos; recebidos durante o anno de 1912, mais 2.322 saccos, refinou e 3.067, mascavinho, perfazendo um total de 6.104 saccos, que, submettidos ao preparo de refinação, foram vendidos nesta praça, attingindo á somma de 142:978$550. O preço do assucar refinado oscillou entre 380 a 760 réis, o kilo, de 2ª, e 320 a 560, o de 3ª.

No intuito de obter maior producção, o Sr. Pagano Brundo adquiriu em fins do anno passado um dynamo motor que acciona com vantagens os machinismos, dando um rendimento de 25 saccos refinados por 10 horas de serviço.

Trafego da Leopoldina — Voltou a occupar o cargo de inspector do trafego da Leopoldina Railway, neste districto, o Sr. Oscar Werneck, em substituição ao Sr. Manoel Vaz, que passou a occupar cargo identico em Ubá.

Temporaes — Têm desabado em todo este municipio grandes temporaes, que têm feito consideravelmente avolumar as aguas do rio Parahyba.

E' geral o receio de que tenhamos este anno dolorosa repetição das desoladoras scenas causadas pela celebre enchente de 1906.

Visita — O Dr. Jair Cunha, advogado no Capital Federal e que por largos annos residiu nesta cidade, onde se acha agora a passeio. [illegible] familia, fez annos no dia 11 do corrente.

Barbacena

Assistencia a alienados — A este respeito, se expressa desta fórma a "Cidade de Barbacena":

"Dentre os innumeros problemas que estão a pedir a attenção do governo de Minas, um ha [illegible] urgente solução: é o que se refere ao serviço de assistencia a alienados.

E' verdade que neste Estado existe um estabelecimento que tem sido [illegible] em Barbacena. Mas o que sabemos igualmente é que elle [illegible]

Ao passo que vemos serem esbanjados dinheiros em coisas menos uteis a todo o momento: [illegible]

A assistencia de Barbacena [illegible]

E assim que [illegible]

Aqui mesmo, embora estejamos com a assistencia bem perto, já por vezes temos [illegible]

[illegible]

Isto é que parece melhor e, talvez, mais economico.

O facto é que o nosso Estado não póde prescindir de um serviço como esse, que urge seja satisfeito em prol de tantos infelizes que vagueiam por ahi a fóra.

E o governo que assim encarar a resolução dos problemas como o aqui alludido, certo ha de merecer o benemplacito de seus concidadãos — B."

Juiz de Fóra

Venda da Piau — Consta que estão ultimadas as negociações para a venda da Estrada de Ferro Piau, á Leopoldina.

O preço ajustado, segundo se fala, é de 50:000$000 por kilometro.

Banquete ao Dr. F. Salles — O deputado Dr. Antonio Carlos, representante deste 2º districto na Camara Federal, tem recebido adhesões de [illegible] Matta, para o banquete que será offerecido ao Dr. Francisco Salles, no Rio de Janeiro.

Moagem de trigo — Consta que [illegible] subscripto o capital de 50:000$000 para a installação de um moinho de trigo [illegible]

O capital definitivo da empreza será de 1.200 contos [illegible]

Retiro espiritual — Começou domingo, na Academia do Commercio, o retiro espiritual do clero marianense.

Para este fim, chegou aquelle dia, a esta cidade, o Sr. arcebispo metropolitano, D. Silverio Gomes Pimenta.

Em companhia de S. Ex. vieram o seu secretario e alguns representantes do clero de Mariana.

Lloyd Paraense — O Lloyd Paraense [illegible] em Belém do Pará, e [illegible] no Rio de Janeiro e São Paulo, acaba de estabelecer [illegible] nesta cidade [illegible] Ferreira de Oliveira & C.

[illegible] Manoel Vidal Barbosa Lage [illegible] Francisco Marinho [illegible] Srs. Drs. Lindolpho Lage, Mattos de Mendonça e José Cesario Monteiro da Silva.

Matadouro frigorifico — São do "Diario do Povo" as seguintes notas:

"O local escolhido para a edificação dos matadouros é uma longa planicie calculada em cerca de 20 alqueires geometricos, ao lado direito da linha da Central.

A cem metros desta, foi levantado um pavilhão de [illegible] metros, de extensão. Ao centro deste foi collocada magnifica mesa, vendo-se ao fundo nove plantas, parte baixa e fachadas, do vistoso e importantissimo edificio destinado aos matadouros e açougues frigorificos, desenhadas pelo engenheiro Dr. Alfredo Meyer, em papel ferro prussiato. Taes plantas trazem a data de 29 de junho de 1911.

— Nos lados esquerdo e direito e ao fundo do pavilhão, viam-se tres pilhas de tijolos bem queimados, que avaliamos em 10.000, e ainda do lado esquerdo um monte de areia, e pedras, para o serviço de alvenaria.

A area a que acima nos referimos estava completamente roçada e gramada, notando-se varios caminhos [illegible] para o escoamento das aguas. A' esquerda do matadouro e na distancia de 300 metros [illegible] dez alqueires [illegible] Central do Brazil e [illegible] rio Parahybuna.

Do lado opposto do rio Parahybuna, distante quatro kilometros do local destinado ao matadouro, existe [illegible] engenheiro [illegible] força hydraulica de 1.200 cavallos [illegible] chuvas [illegible]

Entretanto, para moverem todos os machinismos necessarios ao matadouro, seriam sufficientes 600 cavallos, apenas.

[illegible] coronel [illegible] matadouros frigorificos."

Mariana

Camara Municipal — Foram reeleitos, na sessão de 6 do corrente, [illegible] presidente [illegible] Carlos Faria; secretario, capitão Lindolpho A. Gomes.

As commissões permanentes foram todas igualmente reeleitas.

— Foi nomeado secretario da Camara [illegible] Henrique de Oliveira Maia.

[illegible] esta o lar [illegible] pelo nascimento de [illegible]

[illegible]

[illegible] beneme[illegible] Constança Carvalho [illegible] nova [illegible] portas, principal [illegible] sido [illegible] local do [illegible]

[illegible] horas vai [illegible] em de São [illegible] amanhã [illegible]

[illegible] juiz de direito [illegible] promotor [illegible] daquelle municipio [illegible] do valor [illegible]

[illegible]

Companhia de carbureto — [illegible] engenheiro [illegible] importante [illegible] directa [illegible] de carbureto [illegible]

Entrega de diplomas — Realizar-se-ha [illegible]

Livro de estudos — [illegible] Dr. Augusto [illegible] direito [illegible]

Será dividido em tres partes: civil, criminal e orphanologica, comprehendendo [illegible] direito, [illegible] contendo [illegible] acção de nullidade [illegible] arbitramento [illegible] formalidades [illegible] confessões.

A parte orphanologica conterá questões [illegible] incidentes [illegible] parte criminal [illegible] graves e [illegible] injuria, sua [illegible] afloramento [illegible]

Conterá 500 paginas e será de grande formato, constituindo assim excellente e indispensavel subsidio aos que trabalham no foro, desde [illegible]

Fazendo votos para que dentro de breves dias [illegible] publicidade [illegible] letras juridicas.

Exames — Realizaram-se no mez findo os exames da escola parochial, aos quaes compareceram 12 alumnos, sendo [illegible] do 2º e 1º [illegible] notas [illegible] provas de [illegible]

Industria — Os proprietarios da refinação de assucar Srs. Lagrotta & Siqueira pretendem desenvolver [illegible], annexando-lhe uma fabrica de doces em latas, promovendo para isso a construcção de um predio proprio em que tenham melhores e mais apropriadas accommodações.

Acquisição de immoveis — Foi de [illegible] o valor total das transmissões realizadas no mez de dezembro findo.

Collectoria estadual — Foi de réis [illegible] a renda desta collectoria, no citado mez de dezembro.

Estação de Palmyra — Foi de réis [illegible] a renda da estação da Estrada de Ferro Central desta cidade, no mez de dezembro findo, tendo sido vendidas [illegible] passagens de 1ª e [illegible] de 2ª classe, tendo havido, [illegible] passagens diarias [illegible] de 2ª, na [illegible]

[illegible] illuminação electrica [illegible] proprio [illegible] lampadas [illegible] de entrada [illegible] dentro em [illegible]

Os lazaros — Começam novamente os amigos do alheio [illegible] mão [illegible] cartorio do 2º officio da comarca, deixando-o em completo desalinho, bem como o edificio do Grupo Escolar e algumas outras casas.

Abrem-se os classicos inqueritos, sobresalta-se o publico, mas, afinal de contas, apanhar os meliantes, é que é o "busilis".

Tambem uma cidade com 15 ou mais ruas, algumas extensas e em curva, tres largas e varias travessas, não póde ser convenientemente policiada por cinco soldados, que é do que dispõe o destacamento local, e o resultado é que, por mais que se movimente a policia, os assaltos se reproduzem.

Como medida de defesa geral, determinou o delegado que depois de certa hora da noite, a policia evite que pelas ruas perambulem desoccupados, recolhendo á prisão os que se não explicarem satisfatoriamente. Mas nem sempre são essas ordens cumpridas á risca, havendo excessos que têm dado logar a reclamações.

Camara Municipal — Acha-se funccionando a Camara Municipal, á se não explicarem satisfatoriamengestão municipal de 1912.

Além da votação das medidas que ficaram adiadas para a presente reunião, cuidará a Camara do problema do fornecimento de carne verde á população, e da regulamentação de serviço mortuario.

Professor Baçú — Acha-se na cidade o professor Baçú, que, segundo reza a sua biographia, é, desde criança, dotado do dom de curar, tendo feito curso de sciencias occultas em Oxford, além da pratica nos templos do Hymalaia.

Por toda a parte onde tem andado, a justiça tem-lhe pedido contas, em vista de exercer o occultismo, o hypnotismo ou magnetismo, inculcando a cura de molestias curaveis ou incuraveis; e, como pela lei organica, é livre o exercicio de qualquer profissão, independente de titulos ou diplomas, aqui teremos mais esta complicação para resolver, fazendo votos para que a coisa por aqui não lhe renda nem agrade muito.

Viajantes — Estiveram na cidade os distinctos Srs. Dr. Julio Gurgel do Amaral, que aqui tem exercido, com brilhantismo, a promotoria e o juizado municipal, e exerceu com distincção a chefia de policia do Estado do Rio, no governo do Dr. Backer, achando-se, actualmente, com escriptorio de advocacia nessa capital, e o Dr. José Mariano de Campos, illustre medico, que, tendo aqui clinicado por muito tempo, exerce hoje elevada funcção no instituto de Manguinhos dessa capital.

Os illustres hospedes, que aqui contam sinceras amisades, receberam innumeras visitas e provas de estima e consideração.

Revisão do alistamento eleitoral — Acha-se reunida e funccionando nos dias marcados pela lei a commissão de revisão do alistamento eleitoral do municipio, sob a presidencia do juiz de direito.

Revisão de jurados — Procedeu-se á revisão dos jurados da comarca, encerrando-se os trabalhos na fórma e no prazo legal.

S. José do Paraiso

Camara municipal — No dia 5 do corrente mez, reuniram-se os Srs. vereadores e seus immediatos em votos e elegeram os membros que devem fazer parte da commissão de revisão do alistamento eleitoral.

Foram eleitos, membros da commissão os Srs.: Lino da Rocha Leão, Antonio das Chagas Pereira e Antonio Ribeiro Portugal Junior, e supplentes os Srs.: Manoel da Rocha Leão, Antonio Fernandes Cordeiro e Tolentino de Almeida Machado.

Chuvas — Tem chovido, torrencialmente neste municipio, a ponto de se achar interrompido o transito quasi em todas as estradas.

Festas — Projectam-se grandes festas por occasião da inauguração da luz electrica nesta cidade, que, devido ao mão tempo foi transferida para o dia 13 do corrente mez.

No referido dia 13, tambem será collocado no salão das sessões da Camara Municipal, o retrato do nosso eminente e querido chefe, senador Dr. Bueno de Paiva, offerecido por seus amigos e admiradores, como preito de homenagem aos grandes e inestimaveis serviços prestados por S. Ex., a este municipio.

Concerto — O nosso conterraneo Sr. Alvares Francisco Pedro Vieira, conhecido maestro musical, em companhia de seu filho de tenra idade, Francisco Pedro Vieira Junior, cujos progressos de execução, têm causado admiração a todos que o conhecem, [illegible] acham de passeio e pretendem dar alguns concertos musicaes.

Sabemos que o seu repertorio compõe-se de escolhidas peças, dos mais notaveis compositores, estando as mesmas bem ensaiadas de modo a satisfazer o publico embora exigente.

Hospede illustre — Acha-se nesta cidade, o illustre medico Dr. Sizenando de Figueira de Freitas, director technico da escola de pharmacia de [illegible]

S. S. tem sido visitado por grande numero de pessoas, [illegible] homem de letras tem [illegible] sympathia e admiração.

Consta-nos que S. S. deseja fixar sua residencia nesta cidade, e, oxalá os seus desejos [illegible] transformados em realidade; pois, é motivo de [illegible] a posse [illegible] acquisição como esta, que muito nos honra e anima.

Seja bem vindo o Dr. Sizenando, que aqui encontrará o acolhimento de que é merecedor.

S. Paulo de Muriahé

Escola Normal — A "Actualidade", jornal local, em vibrante artigo, incita a Camara a auxiliar pecuniariamente a Escola Normal sob a direcção do professor Vicente Mazini.

Mas, apesar de ter feito successo o artigo, maxime no campo da opposição aos actuaes responsaveis pelos publicos negocios, não influirá no espirito da edilidade para conceder o auxilio. Os camaristas, cultores dos principios democraticos, têm por norma diffundir o ensino primario, deixando á iniciativa particular o ensino secundario e o profissional.

E' essa a verdadeira doutrina, foi isso que pregou a propaganda republicana, mas não entende assim a maioria das municipalidades de Minas, como Barbacena, Leopoldina, Ouro Preto, Fonte Nova e tantas outras.

Chuvas — Chove torrencial e diariamente, desde 26 do mez passado, prejudicando sobremodo as estradas, que se tornaram intransitaveis. Já se fez sentir a utilidade do serviço de encanamento da cachoeira no rio Muriahé, pois a enchente, que alagava as ruas obrigando a transital-as em canôas, não passou do leito do rio, apesar de subir tres metros acima do nivel natural. Já é uma parcella a mais na somma de serviços da administração do Dr. Brum.

Luz electrica — O serviço de luz sob a direcção do Dr. Freitas Lima, auxiliado pelo electricista José Costa Cruz merece especial referencia e rasgados encomios. E' um serviço que corre parelhas com o que melhor se faz em Minas e talvez poucas cidades tenham illuminação igual.

As tempestades, as chuvas abundantes, a distancia de 18 kilometros da usina productora de electricidade, a má topographia da cidade e tantos outros elementos que podem influir directa ou indirectamente para a interrupção, não privaram a cidade de luz, funccionando regularmente a illuminação particular e a publica, bem como os arcos voltaicos. Seria, entretanto, muito para desejar que se mudassem algumas lampadas que já de muito passaram das mil horas que podem fornecer.

Magistratura — Ouvimos, deixará o cargo de juiz municipal, para se entregar á advocacia, o Dr. Jesus Varella. E' o caso de ser dar pesames ao foro e ao povo do Muriahé tal o valor moral desse moço, que a um caracter são e puro allia um espirito de rara cultura juridica. Promotor e juiz nesta cidade, onde ha muito reside, tem feito jus ao respeito á consideração, á estima de quantos o tratam, tendo atravessado crises politicas, onde houve attritos de ambição, choques de odios, luctas pequeninas de campanario, merecendo o acatamento de gregos e troyanos.

O misero vencimento com que o Congresso Mineiro retribue o juiz municipal começa a dar os frutos esperados: os homens de merito buscarão alhures onde empregarem o quanto valem, e a "nullidade bacharelicia" será juiz municipal, nem terá o "aperto" das accusações no jury.

Hotel — Sabemos que o proprietario do Hotel da Estação, um dos melhores da zona da Matta, intenta melhorar mais o estabelecimento, reformando o mobiliario e o tornando um hotel de primeira ordem. O Sr. José Leite Cunha, que, além de fino cavalheiro, conhece o seu "metier", é uma garantia do que vai ser o o Hotel da Estação.

Anniversario — O dia 15 de janeiro, anniversario do Dr. Silveira Brum, marcou para S. Paulo um dia de festa intima e alta significação politica, podendo S. Ex. avaliar, não só quanto é presado como particular, mas tambem quamanho é o seu prestigio politico.

Em sua residencia esteve reunido o escol da sociedade muriahense e muitos enviaram cartões affirmando solidariedade politica, ou estima particular. Foi servido lauto jantar de 100 talheres, occupando o logar de honra o vice-presidente da Camara Silveira Freitas. Commissionado pelos amigos do Dr. Brum e pela Camara falou o conego João Pio, que fez o elogio do Dr. Brum como politico, mostrando o prestigio de que goza na cidade, na zona e no 2º districto eleitoral, frisando, entretanto, que as suas palavras tinham especial cunho de sinceridade, porque não só as suas funcções de vigario, como a sua radical incompatibilidade com o actual estado de coisas o inhibiam de assumir attitudes politicas.

Saudou a Exma. esposa do doutor Brum o Dr. Olavo Tostes, cujas palavras muito agradaram, pois eram a solemne affirmação da alta estima que todos consagram a um modelo de mãi e de esposa, á mais fina joia do lar muriahense. Em seguida produziu ligeiro discurso o Sr. Ozorio Couto, que desfolhou flores oratorias no estendal de acclamações com que se festejava o anniversario. A todos respondeu o Dr. Brum, mal occultando a gratidão que lhe ia na alma, procurando com modestia attribuir aos seus amigos politicos tudo quanto tem feito em prol do municipio.

Quando nos retirámos, começaram as dansas, que se prolongaram até tarde, e chegavam ainda pessoas que iam levar cumprimentos ao illustre politico.

Vatapá bahiano — Não é a tempestade politica da Bahia, de onde resultou o incidente Mario-Raphael, que se commenta aqui, "non tempestate, sed nausea", diria Tacito, é o dó, o nojo de todos republicanos desgostosos com scenas de tal degradação moral.

Dois deputados, um, filho do presidente da Republica, que escandalizam os homens de bem com procedimento de garotos.

Falta-lhes a luva fina de cavalheiros, perderam a linha fidalga indispensavel no homem publico, até no modo de escolher as armas para um desforço de honra. Escolher a faca ou o chicote como arma de duelo é facto virgem no campo da honra, e no dia em que o filho do presidente da Republica tomar do rebenque para ferir um adversario, terá feito fundo gilvaz na face honrada do seu venerando pai e enlameado a face da Republica.

A opinião publica em Minas já excluiu e expulsou de toda e qualquer aggremiação politica os ingredientes do vatapá-Mario-Vianna-Raphael-Seabra. Essa gente não bebeu chá em pequeno e são deputados. E' o caso de se exclamar com Vieira de Castro: até onde te rebaixaram, tribuna parlamentar!

Policia — E' incrivel, orça pelo absurdo dizer-se o que seja o policiamento em S. Paulo; o Sr. Tavora no Rio não realizou ainda o nosso ideal em descaso e relaxamento.

O seguinte facto, prova de sobejo nosso asserto. O preso Manoel Soares, condemnado como passador de notas falsas, vivia vida folgada na cadeia, negociava com os presos para revender na cidade, passeava á vontade, tendo apenas o incommodo de se recolher á tardinha, muitas vezes bem tarde, aos seus aposentos na cadeia.

Acabo, porém, de assumir a delegacia de policia o cidadão Adeodato Schiler, durante a licença do proprietario, e poz termo a esse novissimo systema de cumprir sentenças. Nada via o carcereiro, a guarda achava natural que um preso esparecesse um pouco.

A essa perfeição ainda não attingiu a policia Belisario Tavora. Outro facto typico: ha dias saiu um preso para serviço de faxina, acompanhado por um soldado; uma vez fóra das vistas da guarda, despediu-se delicadamente do vigia e safou-se... O soldado estava manco, mal podia andar!

Hospedes — Esteve na cidade o Dr. Paes Barreto, genro do conceituado advogado Dr. Alves Pequeno, o qual veiu baptizar um filho, sendo madrinha a senhorita Sinhá Pequeno.

Theophilo Ottoni

Temporal — Um violento tufão caiu na quarta-feira sobre a estação Presidente Bueno, da Estrada de Ferro Bahia e Minas, derruindo por completo o imponente edificio da serraria a vapor, pertencente á empreza concessionaria da referida ferro-via.

Por se acharem os machinismos por debaixo dos escombros, não podem ser ainda avaliados os prejuizos, que parece serem enormes, pois representam o trabalho de muitos operarios, durante dois annos consecutivos.

E' admiravel que, achando-se grande numero de empregados dentro do edificio, em tão rapido desabamento não tenha sido offendido um só.

VAPOR FAGUNDES VARELLA

Tendo resolvido a Associação Protectora dos Homens do Mar, de accordo com seus estatutos, soccorrer ás viuvas, orphãos, mãis viuvas e irmãs solteiras que viviam amparadas pelas victimas do incendio que sinistrou o vapor *Fagundes Varella*, tendo dado um prazo de 60 dias para que todos os interessados pudessem se habilitar perante a sua directoria, trazendo ao seu escriptorio, á rua do Ouvidor n. 50, 2º andar, os documentos precisos a confirmar seus direitos a qualquer que seja o auxilio que tiver de distribuir esta associação, e terminando hoje o referido prazo, previne-se aos interessados que sómente até ás 3 horas da tarde de hoje será recebido qualquer documento que para este fim lhe seja presente.

O COMMERCIO SERVIO

Uma das mais graves questões do problema oriental parece estar prestes a ser solucionada: a de um porto servio no Adriatico. Os embaixadores das potencias, nas suas conferencias de Londres, resolveram que a Servia obtivesse um porto commercial no referido mar, solução acceita pelo governo servio. Era uma necessidade vital para a Servia e o unico meio de assegurar a sua independencia. Certamente preferiria um porto fortificado, que lhe servisse como porto de guerra, mas a Austria oppor-se-hia a semelhante facto pela força das armas. Bem o mostrou mobilizando um milhão de homens e dispendendo 500 milhões. Em circumstancias taes mais valia ceder e aceitar um simples porto commercial, desde que a Austria estava de accordo.

Mas as difficuldades não ficaram totalmente removidas. Qual será o porto reservado á Servia? E' evidente que em Belgrado desejariam Durazzo, mas parece que virão a contentar-se com S. João de Medua. E como se ligará esse porto á Servia? Tudo isso se encontra, certamente, resolvido em principio.

Convem não esquecer, porém, que as reuniões dos embaixadores não envolvem compromissos para os governos respectivos. Estes podem não aceitar o que os seus representantes resolverem em Londres, facto que se não dará, provavelmente, porque os embaixadores não aceitaram, por certo, de animo leve, a solução e sem que préviamente soubessem o que a tal respeito se pensava em Vienna, Roma ou Berlim.

A Inglaterra está compromettido, pois que sir Edward Grey, ministro dos negocios estrangeiros, presidiu á reunião dos embaixadores, a idéa da qual nasceu em Inglaterra. Semelhante acceitação implica a de Paris e Petersburgo. Em Berlim, onde se deseja a paz, em Vienna, onde a tendencia pacifica do conde Berchtold e de Francisco José se espera que triumphem, graças a uma forte pressão da Allemanha, serão ratificadas as decisões dos embaixadores austriaco e allemão. E o governo de Roma é mais do que qualquer outro interessado em que a Servia tenha no Adriatico um porto commercial. Alguns numeros nol-o vão provar e mostrar ao mesmo tempo que a Europa, tanto como a Servia, tem interesse em que o commercio servio se encaminhe para um porto no Adriatico, de preferencia a dirigir-se para Salonica.

Eis um quadro do commercio servio em 1910, segundo os relatorios consulares austriacos. A unidade é representada por *dinars*, devendo observar-se que um *dinar* vale um franco:

Paizes	*Importações*	*Exportações*
Austria......	16.148.000	17.822.000
Turquia......	5.395.000	23.471.000
Allemanha...	34.976.000	21.915.000
Inglaterra....	11.425.000	1.672.000
França.......	3.604.000	1.191.000
Suissa.......	1.968.000	38.000
Italia........	3.645.000	1.070.000
Bulgaria.....	483.000	4.132.000
Russia.......	1.823.000	14.000
Romania.....	1.180.000	6.570.000

Se comprehendermos tambem os outros diversos paizes, obteremos um total de 84 milhões de *dinars*, quanto ás importações, e de 99 milhões relativamente ás exportações, o que representa um total de 183 milhões de *dinars* como actividade commercial.

Vejamos agora, sob o ponto de vista das relações commerciaes, a importancia destas por ordem de nações, que podem ser assim classificadas:

Austria-Hungria.....	78,51 o|o	1º logar
Turquia............	5,30 o|o	2º logar
Allemanha..........	3,67 o|o	3º logar
Inglaterra..........	2,57 o|o	4º logar
Bulgaria............	2,26 o|o	5º logar
Romania............	1,45 o|o	6º logar
Russia..............	1,39 o|o	7º logar
França..............	0,82 o|o	8º logar

Vêem em seguida a Italia, a Suisa, a Belgica e a Grecia.

A Austria-Hungria e a Allemanha açambarcaram os mercados servios. Papeis, metaes, tecidos, quinquilharias, materias textis, generos coloniaes, instrumentos [illegible] são fornecidos á Servia pelas fabricas austriacas e allemãs.

A exportação para França attinge á importancia de 3 milhões 841.000 *dinars*, consistindo em pelles de forrar e de abafo (115.000 *dinars*), toucinho (213.000) e o resto em cobre tal como é extraido.

O commercio exterior servio augmentou em consideraveis proporções, se o compararmos com o dos ultimos 70 annos. Eis o quadro comparativo:

	Dinars ou francos
1842..........	13.500.000
1852..........	22.000.000
1862..........	28.000.000
1876..........	32.000.000
1890..........	97.000.000
1897..........	114.500.000
1911..........	232.000.000

O anno de 1911 foi, como se vê, de uma extraordinaria prosperidade para o commercio da Servia. O seu balanço commercial attingiu a uma importancia até então desconhecida, pois mostra um augmento de 59 milhões de *dinars* sobre 1910.

Os 232.341.767 *dinars* dividem-se deste modo:

115.425.415 *dinars* para as importações e 116.916.352 para as exportações. Estas foram de cereaes, frutas, nozes e, sobretudo, gado. A Servia exportou em 1911 bois em numero de 17.788, tendo passado por Salonica 15.536. A maior parte (13.200 cabeças) foi para Italia (Catanear, Genova, Roma, Livorno, Palermo, Napoles, Brindidi, Messina), o que prova o interesse que teria a Italia em favorecer a construcção de um porto servio no Adriatico. Isso trazer-lhe-hia uma reducção nas despezas de transporte, e, portanto, um barateamento da carne servia.

Para Malta foram exportados 1.900 bois e para Alexandria 3.072.

O commercio dos porcos é, sobretudo, importante, com a Bulgaria (1.641 cabeças), a Turquia (797) e principalmente com a Romania (2.426).

Por Salonia foram enviadas para Italia 526 cabeças.

Os porcos supportam mal uma viagem por mar: se no Adriatico for construido um porto servio, encurtar-se-ha o trajecto e será a viagem de um commercio vantajoso para a Italia.

Quando a pequenina abelha sae do seu cortiço para fazer o seu giro pelos campos, a colher a sua provisão de succos de flores odorantes, mal suppõe que é espreitada por um inimigo terrivel, tão guloso de mel como ella, e que com ella travará, no primeiro encontro, um combate que a matará. Este bandido é o philantho, insecto muito commum na França, e que cava na areia tocas de 40 a 50 centimetros de profundidade, onde se recolhe aguardando a passagem da sua presa.

Só ha pouco ainda é que os ontologistas conseguiram conhecer-lhe os costumes e lhe descreveram as astucias cheias de surpresas. De uma estatura medianna e de um aspecto que causa medo, com a sua cabeça grande e achatada e com o seu corpo ruivo fouveiro, levanta-se elle para o ataque sobre as suas patas trazeiras e dardeja para a frente as antenas, dando um pulo brusco. A abelha, a despeito da sua propria arma, não pode oppôr resistencia a esta brusca aggressão. O philantho, com a rapidez do relampago, derruba-a e escapa ao dardo della, que só lhe attinge a superficie couraçada do corpo.

A lucta apenas dura um momento. A victima, picada mortalmente, succumbe após um ligeiro espasmo, deixando a rigidez do cadaver o campo livre ao vencedor para effectuar o seu designio. Então o observador assiste a um espectaculo inesperado. O philantho procede a uma lenta e demorada massagem ao corpo da abelha. Como que lhe manipula o abdomen até que lhe esprema gota a gota todo o mel que ella contém. O trabalho dura muitas vezes meia hora e só termina quando o insecto, saciado, não tem mais que absorver. Não devora a abelha, abandonando-lhe o cadaver á voracidade de outros.

Factos e documentos

(LIVROS E IDÉAS — A VIDA SOCIAL — LETRAS E ARTES — SCIENCIAS E INVENÇÕES.)

A medicina no Japão

Não ha paiz no Extremo Oriente em que a medicina haja feito mais progressos que no Japão. Além dos collegios medicos das grandes Universidades de Tokio e de Kioto, muitos outros grandes centros possuem escolas muito frequentadas e hospitaes installados nas melhores condições, com subvenções do governo. Certo numero de estudantes vão acabar os seus estudos na Europa e na America, á custa do Estado. Os medicos diplomados formam associações que cooperam para o progresso da sciencia. Realizam regularmente sessões mensaes e publicam boletins especiaes. Têm laboratorios onde realizam trabalhos cujos relatorios apparecem, não só em japonez, mas em inglez e allemão, assignados por sabios de nomeada.

Entre os seus collaboradores figuram nomes universalmente conhecidos, como o Dr. Kitasato, a quem se deve, juntamente com Behering, a sorotherapia da diphteria.

O Instituto Bacteriologico de Tokio tem uma grande representação. Apparecem no Japão cerca de cincoenta revistas medicas, contendo algumas dellas esclarecimentos importantes sobre o movimento scientifico mundial e artigos traduzidos de periodicos estrangeiros.

Em todas as escolas do paiz são ensinados os principios de hygiene, sendo designados especialistas para visitar as escolas e verificar o bom estado sanitario dos predios e dos alumnos.

Pelo ultimo resenceamento o numero dos praticos encarregados de tal serviço elevava-se a 9.664. O exercicio de medicina e de cirurgia é submettido a autorizações, que só são concedidas depois de terem sido os candidatos examinados sobre os differentes ramos do dominio medico. Estes exames, que são muito serios, realizam-se nas differentes prefeituras do imperio, por meio de um jury constituido por medicos eminentes e sob a presidencia de um commissario do governo. O ultimo relatorio da Administração Sanitaria accusava 35.160 medicos, dos quaes 7.000 saem dos collegios medicos, 1791 da Universidade de Tokio, 354 da de Kioto e 236 da de Fukuoka.

Munich literario

A capital da Baviera não é apenas uma cidade de arte, é tambem um centro intellectual dos mais activos, e um dos mais influentes sobre as tendencias do pensamento moderno na Allemanha.

Munich é um fóco literario que tem a sua atmosphera propria, o seu "Quartier" e o seu "Boul'-Mich", como nota Mme. von Eude, na revista ingleza "Bookmans"; possue tambem numerosas sociedades, tendo cada qual o seu programma e as suas idéas; tabernas famosas pelos seus poetas e cervejarias pelos seus bohemios.

Tem ainda o seu "Simplicissimus", ponto de reunião á meia noite dos seus escriptores e artistas, particularmente de Roda-Roda e dos seus collegas; e tambem o celebre "Café Estephania" centro cosmopolita, onde se reune a maior variedade de "specimens" de todas as raças e de todos os matizes, mais "poseurs" que productores literarios. Mas nestas reuniões ou agrupamentos nota-se menos "entrain", que ha alguns annos atraz. O Munich literario tem atravessado varias phases desde o seu inicio.

Ha uns 60 annos, Maximiliano II, sonhando um ideal de arte moderna nacional, animou as artes e a architectura, e attrahiu á sua cidade os escriptores mais eminentes do Imperio. Fundou uma aristocracia das letras. Nesse grupo citaremos Paulo Heyse, poeta e romancista, hoje octagenario e titular do premio Nobel; o poeta Geibel, Bodenstedt, Lingg, ultimo representante da grande epopeia, Adolf Friedrich, o conde von Shack, que dotou Munich da sua mais bella collecção de pinturas modernas; e ainda outros. Mas este cenaculo, demasiado classico e exclusivo, não attingiu o povo. Só Heyse, com os seus romances, e Geibel, com as suas lyricas, obtiveram exito. Desde então um novo sopro mudou o espirito de Munich, transformado por correntes de idéas democraticas.

As obras de Heyse, mesmo passaram de moda. Surgiu uma nova geração de escriptores, ha já uns trinta annos. Estes jovens independentes, imbuidos das idéas de Vietrscke e de Zola, descobriam no baixo povo um novo ideal de esthetica, emprehendendo renovar a arte ao contacto das realidades da vida. O chefe da lucta contra a literatura artifical e declamatoria foi Georg Conrad, o fundador do primeiro periodico "Die Gesellschaft", que ousou romper com as antigas tradições. Ganhou-se a batalha, mas a victoria custou caro aos valentes companheiros de Conrad. Hermann Conrad, cujos "Cantos de um peccador" são a expressão mais sincera e mais apaixonada dos conflictos desastrosos da época; Hart, que não pôde concluir a sua colossal obra épica "O canto da humanidade", e outros, succumbiam ao esforço excessivo. Mas Conrad, figura robusta, de cabeça forte e notavel, sobreviveu á todos elles e ainda hoje paira sobranceiro ao seu meio.

Um outro escriptor associado ao movimento e que participou do enthusiasmo de Conrad: é Karl Henckell, que foi quem creou para os monumentos o neologismo de "Grün deutschland". Mas como é essencialmente eclectico Henckell manteve-se sempre á parte e independente do seu programma. Simultaneamente editor e escriptor, traduziu e publicou elle obras dos poetas estrangeiros e recólhas de poesias do mundo inteiro, sobretudo as "Flores de sol" e o "Livro da Liberdade". E' elle que, em Munich, formou o traço de união independente entre os partidos extremos, mantendo-se alheio á polemicas literarias. As suas ultimas obras: "Avante!" e um "Canto de vida", revelam um espirito bem equilibrado e um temperamento muito artistico.

A mulher mais intimamente ligada á "Grün deutschland" é Anna Croissant-Rust, uma das primeiras collaboradoras dos jornaes de Munich e que se consagrou ao estado dos camponezes bavaros e dos operarios munichenses. O dramaturgo Josef Rüderer foi victima de uma cabala literaria. As suas peças foram abafadas, fazendo-lhe pagar assim a mordente satyra que é a sua historia de Munich.

Entre as escriptoras da mesma escola Ernst Rosmer é uma das que têm tido maior exito. Debutou ella por peças de these, sendo, todavia, o seu drama em verso "Os filhos do rei" que estabeleceu a sua reputação nas letras.

A opera de Hamperdinck tornou-a na mulher mais popular no theatro. Seu marido, o Dr. Max Bernstein, advogado distincto, é tambem autor dramatico.

Mme. Bernstein, mulher de espirito e de gosto, tem um salão e reune á sua mesa de chá a "élite" das letras e das artes. A sua casa é um fóco intellectual muito procurado.

Muito differente é Anna Bolhan, romancista de alma apaixonada e larga. Esta vive longe da sociedade, absorta no seu trabalho. De gosto cosmopolita, a sua sympathia é universal; o seu "humour" original fel-a amar pelos leitores dos seus "croquis" do velho Weimar.

Além disso, os seus romances revelam um raro poder de observação psychologia.

Ricarda Hude, poetisa, critica e romancista, vive tambem isolada, na rua mais tranquila de Munich. De natural muito reservado, não deixa ella transparecer nenhuma emoção. Os seus estudos criticos sobre o romantismo allemão adquiriram-lhe uma reputação de erudita. As heroinas dos seus romances são como ella patricias de nascimento e de educação e poetisas d'alma.

Nenhuma personalidade do theatro moderno na Allemanha deu logar a tantas discussões e criticas como o autor-actor Frank Wedekind. Elle não é comprehendido. E' difficil, com effeito, descobrir por entre as suas extravagancias qual é o seu fim moral ou esthetico. E' um mixto de Bernard Shaw, de Mephistofeles e sobretudo de "poseur". Attribue elle aos allemães uma "missão de cultura" e concede-lhes o beneficio de todos os progressos da America em literatura.

Entre os homens e as mulheres de notoriedade em Munich ha tambem o Dr. Georg Hirth, fundador do "Magazine" "Jugend", que revoluciona a arte da illustração na Allemanha.

As excavações dos forums em Roma

Roma é, por excellencia, a cidade da historia e da legenda. Um nome só exerce um prestigio consideravel, e os homens modernos evocam, com uma especie de veneração a época em que ella reinava sobre o mundo. Uma folha só do laurel romano parece mais preciosa do que todos os diademas e os imperadores allemães adornam os seus capacetes com esta inscripção magnifica: "Roma caput mundi regit orbis frena rotundi."

Hoje, que desappareceu o antigo esplendor, Roma impressiona-nos principalmente pelas suas ruinas e pelas reliquias exhumadas do seu solo sagrado. Eis porque as excavações lá se continuam sempre, incessantemente. Ultimamente tem-se tratado de trazer á luz do dia, tanto quanto possivel, os diversos forums dos imperadores, que, excepto o forum de Trajano, não foram ainda descobertos, pois que a via Alessandrina fôra construida no local onde elles estavam, ao norte do Forum Romanum.

No Forum de Nerva estão se fazendo tambem excavações muito minuciosas. Ha por lá vestigios admiraveis de architectura romana, sobretudo duas magnificas columnas chamadas as "Colonnacia". A base e o plintho da que se encontra a oeste foram encontradas a cinco metros de profundidade. A outra, que é cannelada, tem dois metros de altura, é inteiriça, medindo a sua base tres metros de circumferencia.

Perto dali vai se tratar de desembaraçar a igreja de Santa Catharina de Sena e, finalmente, perto da Torre delle Milizie, foi já encontrada, sob ruinas romanas, uma antiga via lageada do mais alto interesse architectural.

Mas os mais bellos destes vestigios do passado são as columnatas admiravelmente esculpidas. No seculo XII havia um decreto que punia com a pena de morte quem quer que as damnificasse. O imperador Constantino dizia: "Não ha nada mais bello nem mais grandioso na terra que o Forum. E' mais brilhante que o templo de Jupiter, mais bello que o Colyseu, as Thermas e o Pantheon."

Pouco a pouco conseguir-se-ha revelar estas ruinas; e dentro de alguns annos o transeunte maravilhado poderá admiral-as engrinaldadas de flores e folhagens, pois que a vida incessantemente renovada das plantas attenuará a imagem da devastação.

A Sardenha de hoje

Em a "Nuova Histologia", revista italiana, dedica Ugo Imperator em interessante artigo á Sardenha, hoje ainda desconhecida pela maior parte dos italianos, quanto mais dos estrangeiros. A' volta della fez-se, sob o ponto de vista ethnographico e sociologico, um conjunto de legendas e prevenções muito damnosas á sua reputação. Era geralmente considerada como incapaz de todo e qualquer progresso, sem energia, condemnada á irremediavel decadencia.

Região triste, dizia-se, occupada por uma população mais triste ainda, e que nada podia esperar do futuro. Esta opinião, partilhada por muitos juizos de ordinario bem avisados, tende a modificar-se e a desapparecer.

Com effeito, tem-se affirmado nestes ultimos tempos uma civilização sarda, viva e progressiva, saltando fóra da rotina, muito embora não haja ainda determinado uma viva corrente de reacção contra o passado. Realmente a falta de communicações seguidas da peninsula continental.

Com a ilha tem impedido os esclarecimentos exactos sobre a sua situação e os que a tem isitado quasi que só a observaram de relance e muito superficialmente.

Diversos causas concorreram para este máo nome e até certo ponto justificadamente. Primeiro, o caracter dos habitantes, desconfiados e suisonáistas; depois, as condições das relações, a falta de educação do maior numero, as rivalidades degenerando em odio de cidade para cidade, a usura e a malaria. Emquanto que a Italia trabalhava para a sua evolução, para a sua renascença moral e social, a Sardenha, que não tinha fé em si propria, permanecia no marasmo voluntario, obstinando-se no seu fatalismo e recusando-se a casar a sua voz á da patria italiana propriamente dita. Esta paragem proposidada no progresso era tão manifesta que, até na segunda metade do seculo passado, os publicistas italianos e estrangeiros que iam á Sardenha para a descobrir se admiravam deste recúo tenaz dos insulares.

Havia pessoas que nunca tinham saido da sua aldeia, para irem á séde do concelho vizinho, e barafustavam contra este. Os bandoleiros infestavam todas as estradas e exerciam impunemente o seu ruim mister.

Os rebanhos, mal guardados, erravam ao acaso, apoderando-se delles os ladrões para os tornarem a vender aos seus donos; os campos abandonados, a industria nulla, e os habitantes victimas do impaludismo, da "vendetta" e das aggressões á mão armada.

Na provincia de Sassari, por exemplo, a animosidade contra os outros italianos, e dos sardos entre si, que era o principal obstaculo á concordia, cedeu o logar á consciencia do dever reciproco: a burguezia mostra-se benevola para o proletario, e a usura foi substituida pelo credito agricola.

O sólo está sendo explorado com intelligencia, e a lucta contra a malaria prosegue com ardor, diminuindo o numero dos obitos, pelo contingente que cada qual trata de dispensar á prophylaxia e á hygiene. Sassari, que tinha o segundo logar na estatistica da mortalidade, recuou para o oitavo; a criminalidade desceu sensivelmente, e os sardos já não procuram a salvação da sua vida na emigração.

O rei Eduardo VII

Na "Fortnighthy Review" dedica o Sr. Edward Legge um artigo ao estudo do caracter e da personalidade de Eduardo VII.

Diz elle que a complexidade do caracter deste soberano torna a sua analyse particularmente difficil. Foi elle um grande rei, um dos maiores reis da historia, no que todos estão accordes, áparte uma ou outra excepção.

Logo no seu advento desmentiu elle todas as previsões erróneas que se faziam a seu respeito. Sob uma despreoccupação apparente, elle era extremamente perseverante. Havia-se iniciado com um cuidado particular na politica externa, tendo a Europa inteira de reconhecer nelle o perfeito diplomata. Um facto mostrará a influencia que teve a personalidade do rei nas relações da Inglaterra com as nações estrangeiras.

Foi depois do assassinato do rei Alexandre e da rainha Draga da Servia. O embaixador da Servia em Londres, sustentado pelos seus collegas russo e italiano, esforçava-se baldadamente por reatar as relações diplomaticas. O Foreign Office fez-lhe entender que só o rei Eduardo VII podia decidir acerca desta reconciliação. O ministro servio obteve uma audiencia, mas o soberano oppoz ao seu pedido uma recusa cortez. Depois de ter feito valer a indignação da opinião publica ingleza, vieram ás suas objecções pessoaes: "Eu sou rei, disse elle em resumo, e o rei Alexandre tinha o mesmo modo de vida que eu. Já vê que pertencemos ambos á mesma corporação. Não posso ficar indifferente ao assassinato de um collega. Seriamos forçados a fechar a loja, nós, os soberanos, se considerassemos o regicidio sem importancia. Tenho muita pena, mas não posso fazer o que me pede".

O rei Eduardo exercia uma grande attracção sobre todos os que se acercavam delle. Falava bem, claramente, sem esforço. Foi mais que tudo um "business man", inteiramente o contrario do "poseur". Este "abbé de cour", como lhe chamava uma grande dama das Tulherias, converteu-se, ao chegar ao throno, num commerciante real com a sua contabilidade perfeitamente em regra. Soube alliar á cortezia a firmeza. Em 1874, em Petersburgo, para o casamento do duque de Edimburgo com a gran-duqueza Maria, era defeso aos jornalistas o accesso do Palacio de Inverno. O principe de Galles disse ao czar que os jornalistas inglezes deviam ser recebidos, e foram-n'o.

Sob o ponto de vista religioso, apesar de todas as asserções em contrario, Eduardo VII foi um zeloso protestante. Tinha sobre o povo uma influencia magnetica e abeirava-se delle com simplicidade. Convidou um dia a passar tres dias em Sandringham um negociante de Baden-Baden. O artigo que lhe foi consagrado no "Dictionary of National Biography" contém algumas inexactidões. Affirma que o rei não amava os livros, quando o certo é que elle lia muito e possuia variados e extensos conhecimentos. A mesma publicação exagera a intimidade das relações do rei Eduardo com o imperador da Allemanha. A agitação e a excentricidade do sobrinho eram para o tio causa de perpetua irritação.

A segurança nas viagens no mar

A catastrophe do "Titanic" demonstrou a insufficiencia das precauções tomadas para assegurar a salvaguarda da vida humana a bordo dos transatlanticos e em geral dos meios que fazem a travessia dos oceanos. As autoridades maritimas resolveram unanimemente a necessidade de reformar e completar as leis e regulamentos actualmente em vigor. O ministro da marinha nos Estados Unidos, von Meyer, acaba effectivamente de adoptar para este fim uma série de medidas que deveriam ser adoptadas urgentemente por todas as companhias de navegação.

Primeiro que tudo prescreve elle que se limite estrictamente o numero de passageiros e marinheiros embarcados nos navios á vapor. Em caso algum poderá este numero exceder o dos logares disponiveis nas chalupas e canôas de salvação. Antes de concluir a sua apparelhagem deverá o navio ser visitado por um inspector do governo, encarregado de verificar se todas essas condições foram observadas sem nenhuma excepção. Todo o individuo embarcado deverá conhecer exactamente o logar que occupará na canôa de salvação. Este logar será determinado antes da partida, devendo esta menção ser feita com toda a precisão nos bilhetes dos passageiros. Além d'isto, haverá em cada camarote um quadro que indique ao occupador a chalupa ou a canôa que elle deverá tomar em caso de sinistro e o caminho a seguir no navio para se dirigir immediatamente ao logar de salvação.

Todas as embarcações de soccorro devem ser providas d'agua, viveres, apparelhos de illuminação e dos precisos utensilios. O inspector do governo verificará a execução destas disposições antes da partida do navio. Os homens da tripulação deverão exercitar-se frequentemente na manobra dos barcos de salvação. Fal-os-hão descer por varias vezes para se convencerem da possibilidade de alojar praticamente todos os passageiros sem exceder o peso exigido, e verificarão tambem o bom estado do funccionamento do maçame, moutões, etc.

Cada navio deverá ter um numero sufficiente de telegraphistas para a execução ininterrupta dos serviços de transmissão e de recepção das mensagens radio-telegraphicas. Os telegrammas de serviço não poderão sob nenhum pretexto afastar-se dos apparelhos a todo o momento em communicação directa por telephone ou pela voz com o official de quarto. Importa que a todo e qualquer momento do dia e da noite se possa fazer immediatamente, appellos de soccorros aos navios que navegam nos mesmas paragens. E' indispensavel fixar e regularizar as convenções internacionaes sobre as communicações radio-telegraphicas, impedindo em caso de perigo as mensagens particulares que podem retardar as mensagens de interesse geral.

Cada navio deverá ser munido de um raio de acção de 850 kilometros pelo menos, e capaz de fornecer a força motora necessaria para o funccionamento dos dynamos que devem produzir a energia electrica exigida pelos apparelhos, de modo tal que, se um motor parar por qualquer motivo, se possa logo recorrer a outro.

Na construcção dos navios destinados ao transporte de passageiros, nunca se deverá perder de vista o que deva mantel-o á nado, mesmo se se produzisse bruscamente uma via de agua. Dividir-se-ha para este effeito o navio em séptos estanques por meio de compartimentos independentes ou do outro, e que possam ficar perfeitamente ao abrigo em caso de collisão.

O relatorio ministerial observa tambem que nos vapores gigantescos se reservam espaço de mais ás salas de banhos, de cafés e divertimentos dos passageiros, isto em detrimento dos bancos de salvação. A experiencia provou finalmente que haveria motivo para reformar este modo de construcção dos navios, e em particular destes immensos leviathans de data recente. Cumpriria, por exemplo, tornar independente a coberta de modo a poder-se transformal-a em uma grande jangada capaz de se aguentar no mar, no caso de que o navio viesse a sosobrar. Se se tivesse tomado esta precaução para o "Titanic", é provavel que nenhum dos passageiros houvesse perecido.

O premio Nobel

O premio Nobel, de physiologia e medicina, foi concedido á Alexis Carrel, do Instituto Rockefeller, pelos seus importantes trabalhos de enxertia cirurgica. Carrel é francez, tendo feito as suas primeiras indagações na Escola de Lyon. Tendo fixado residencia em Chicago, tornou varias vezes á França, para expôr, em Lyon e em Paris, os resultados do novo methodo que fez entrar a enxertia animal com todas as suas audacias na pratica cirurgica corrente.

Um grande artista americano: Whistler

Recorda o "Bookmann" que Whistler morreu ha nove annos e que a sua personalidade ainda hoje está viva como no tempo em que elle esmagava a ambição presumpçosa com um epigramma. "A nobre sciencia de arranjar inimigos", que elle se jactava de possuir, escapou ao tumulo e vê agora apparecerem todos os annos numerosos livros, uns para o atacarem, outros para o defenderem, mas todos para fallarem delle.

Alguns dos seus quadros estão nos maiores numeros do mundo. Em pintura, elle é um dos mestres modernos, e como agua-fortista é o maior artista de todos os tempos, sendo universalmente conhecida a sua supremacia. As suas obras literarias, "Nove horas" e a "Arte nobre", são imperecíveis. Os seus ditos de espirito constituem um fundo inesgotavel em que os jornalistas vasculham, e os seus quados estão reproduzidos em cada collecção em que se sonha a posse de um original delle. Em todos os paizes se praticam estudos sobre o grande artista. O melhor delles é o que foi agora publicado em França por M. Theodoro Duret, "Whistler, o homem e a sua obra". Em um livro de M. Way, "Les traces des américains célèbres á Paris", ha um longo capitulo consagrado á Whistler, muito abundante em pormenores interessantes ácerca da estada em França, do grande artista.

Esteve elle em relações com Degas, Fantin-Latour e outros defensores do impressionismo e do naturalismo.

As suas aguas-fortes, conhecidas sob o nome da "Série franceza", foram publicadas em Paris, em 1858. O seu celebre quadro "La jeune fille blanche", foi recusado pela Academia, de 1862, pelo "Salon", de 1863, mas foi o "clou" do "Salon" dos recusados. A opinião publica foi unanime em julgar severamente o jury por este recusa.

Whistler, que era muito irritavel, querellou com sir William Eden, por occasião de um retrato de "lady" Eden. George Moore, que é quem tinha apresentado sir Eden em caza de Whistler, fez-lhe algumas censuras em uma carta. Whistler mandou-lhe testemunhas: o poeta Villé—Griffin e Octave Mirbeau, porém, Moore recusou bater-se.

Um dia, certo estudante escocez conseguiu persuadil-o a examinar os seus organismos. Um delles representava uma velha a ler trabalhando á luz de uma vela:—"Como esta vela está lindamente desenhada!"—disse Whistler.

A aviação e a geographia physica

Nota o "Scientific American" que os serviços prestados pelos dirigiveis e pelos balões esphericos á meteorologia não precisam ser demonstrados; mas esta sciencia não é a unica a tirar proveito da conquista do ar.

O professor Hugo Hergesell, de Strasburgo, que acompanhou o conde Zeppelin nas suas primeiras viagens aereas, e que, no decurso das suas expedições por cima do lago de Constança e do Spitzburg, tirou uma série de photographias, documentou desta forma admiravelmente a geographia physica, fornecendo preciosas indicações ineditas sobre os varios problemas que ella comporta. Assim é que se possue agora um conjunto de dados até então ignorados sobre a aereologia, a aereodynamica, a hydrodynamica e a oceonographia, incluindo a formação das costas e das suas erosões, as modificações do globo nas regiões vulcanicas e os phenomenos observados á superficie dos rios, dos ribeiros e dos lagos. Póde se estudar assim o systema das vagas, a sua importancia theorica sob o ponto de vista da navegação, os effeitos da resistencia do navio, as condições da sua velocidade, a altura e o comprimento das ondas, a extensão da toalha liquida, as variações das correntes seguidas a grande distancia, ou contrariadas pelos cachopos, as profundezas ou outros accidentes do leito oceanico. As photographias assim obtidas pelos aviadores permittiram o levantamento de planos e de cartas de regiões desconhecidas, e cuja exploração apresentava difficuldades.

O apparelho imaginado para este effeito pelo capitão von Scheimpflug, de Vienna, e a que elle deu o nome de "Panorama", tem sido muito util para a realização destes trabalhos. Serviu para reproduzir superficies de 20 kilometros quadrados, com as alturas que a succedem.

Estas vistas "á vol-d'oiseau" proseguidas em methodo, segundo os processos sterio-photographicos, já forneceram a base de investigações de uma nova ordem. Assim, entre outros, Hergesell estabeleceu que nas baixas camadas da atmosphera a conformação do solo exerce uma influencia sensivel.

As esponjas metallicas

Entraram agora na industria estas esponjas, cuja invenção é devida a um sabio dinamarquez chamado Hannever. São feitas de uma liga de chumbo e de antimonio e consistem n'uma rede de grandes malhas que deixam entre si espaços mais ou menos longos, aptos a encherem-se de resinas, oleos ou outras substancias.

Esta invenção fôra apresentada á Academia das Sciencias de Paris, por M. Le Chatelier.

Um inedito dos Goncourt

M. Fonche, professor em Charleville, descobriu na bibliotheca do Louvre um manuscripto inedito dos Goncourt. São notas de viagem illustradas com duzentos desenhos e aquarelas, e reportando-se á viagem que elles fizeram á Italia no inverno de 1855-1856, no começo da sua carreira.

São descripções rapidas, notas ironicas ou commovidas, juizos breves de uma severidade cusada, rindo ao arrepio dos preconceitos laudativos.

"Padua, cidade d'auvergnezas, que tem um deus de missangas."

....

Livorno, "um bairro sujo do Havre, com a porcaria da Italia, toda a barrela farrapenta da casa seccando ás janelas."

....

Florença, "cidade toda ingleza, em que os monumentos são dezia reles fuligem dos movimentos da boa cidade de Londres, e em que tudo parece que sorri aos inglezes; cidade em que as mulheres trazem colchões em vez de chapéos na cabeça, em que o Arno não tem agua, em que a residencia ducal tem o aspecto de uma embalagem de antiguidades, onde faz uma humidade fetida que deixa o corpo sem mola, cidade que só tem duas coisas: a vida barata e o museu dos Uffizii."

Eis aqui, fixado deliciosamente, um traço particular do caracter italiano e que poderão reconhecer todos os que algum dia por Italia andarem:

"Os italianos possuem o amor proprio do seu sol. Creêm no estio durante todo o inverno. O sol é a sua amante. Elles nunca duvidam delle. Nada de chaminé, que seria uma injuria. Um fogão parece-lhe uma grande infidelidade. Um italiano não se aguenta. Não tem frio. Espera. Em uma palavra, nesta Siberia não official e cujo segredo é tão bem guardado para todos os viajantes, o frio é intimado a deixar de o ser.

Venha aqui alguem ao arrepio deste culto e desta illusão e verá como é lindamente tratado! Os hospedeiros estão encarregados do castigo; levam-vos por quatro ????? tres francos."

Por fim, a ultima pagina do manuscripto é um hymno de Julio Goncourt á gloria das horas passadas em Napoles: "... Horas immortaes, horas de um segundo, vasias e cheias como uma ventura alada; horas em em que do homem se evapora a idéa e sobe sem saber para onde; horas em que a alma e o corpo, felizes e desprendidos, se olvidam ambos; horas em que a preguiça ora."

A opinião do estrangeiro ácerca da Allemanha

O principe herdeiro de Hohenlohe-Langenburgo publica no "Deutsche Revue" um artigo em que começa por notar que, quando se lê em um jornal estrangeiro um artigo sobre a Allemanha, raro nelle se encontra uma apreciação ardorosamente sympathica da sua actividade, a não ser que não seja questão de assumpto relativamente afastado da vida pratica, como sejam a arte e a sciencia. Succede, é certo, encontrar-se juizos equitativos ácerca da evolução do imperio allemão, as suas conquistas no dominio technico, o alôr da sua industria, a sua solicitude pelas classes operarias, etc. Mas no elogio junta-se sempre um despeito ou com pesar de se verem ultrapassado pelas instituições allemães e um appello energico a rivalizar com ellas.

O despeito é sobretudo notavel quando se trata de politica interior. Então a Allemanha é pintada como um foco da mais sombria reacção, de constante exposta ás ameaças crescentes da democracia socialista.

Quanto ás antipathias provocadas pelo augmento das suas forças de terra e mar para a defesa do paiz, basta lembrar a linguagem dos jornaes militares francezes ou ás informações dos correspondentes inglezes sobre as manobras allemãs, que elles se esforçam visivelmente por apresentarem sob uma luz desfavoravel. Se se trata da politica internacional, a Allemanha é "todos os dias accusada de fomentar as complicações em qualquer parte que ellas se produzem, sendo sempre suspeito o seu papel nas suas relações com o exterior.

O que se nota na imprensa estrangeira nota-se igualmente nos discursos dos personagens influentes. O exito obtido pelas folhas germanophobas na maioria dos paizes prova que a antipathia pela Allemanha domina nos sentimentos da maioria. Estes sentimentos não se traduzem só no que respeita á vida publica; affectam tambem as pessoas. Muitos allemães o têm experimentado nas suas estadas além das fronteiras do seu paiz. O aspecto exterior do allemão, os seus habitos, o seu porte são motivo de critica e zombaria por parte dos estrangeiros; os jornaes satyricos e os caricatos fazem delle um pesadão mal acabado; nas peças ou romances do estrangeiro elle não faz em regra brilhante figura.

Esta antipathia mais ou menos accentuada não existe unicamente, sob as suas diversas fórmas de manifestação, só onde se crê haver razões de hostilidade para com a Allemanha; é geral em toda a parte. Tem-se o exemplo disto na Italia, que, todavia, faz parte da Triplice Alliança, o que, por occasião da catastrophe de Messina, viu os allemães correrem em seu auxilio. E no remoto Japão, que tanto deve á Allemanha o desenvolvimento do seu exercito, quantas vozes antiallemãs se não ouvem, obedecendo ás suggestões inglezas? Certamente que se não póde negar haver em todas as nações homens imparciaes pertencentes aos meios intellectuaes e sociaes mais esclarecidos e mais elevados, que sabem prestar justiça á Allemanha, mas são em minoria, pois que a grande massa vê-a com máos olhos. Ha de resto alguma razão para esta falta de sympathias. Primeiro, a Allemanha foi no decurso da historia, o palco onde se travaram as grandes guerras, e não representou durante muito tempo senão uma serie de pequenos Estados que formavam no seu conjunto ou na sua confederação um tampão entre as grandes potencias ou serviam para assegurar o equilibrio europeu.

A entrada da Prussia em uma phase nova, transtornou o systema. Constituia-se ella em um reino com o que foi preciso contar-se e que se arredondou successivamente por annexações.

Quando logrou unificar a Allemanha e transformal-a em um imperio sob a sua égide, era evidente que este remanejamento da carta européa que fez della uma rival terrivel, devia excitar a inveja e olhal-a de revéz.

Este augmento e esta unidade implicavam naturalmente para a Allemanha a necessidade de crear uma esquadra chamada a medir-se com a potencia que se tinha arrejado até então a supremacia dos mares. A Allemanha creou com isto, como devia esperar, inimigos, e como diz o proverbio, é isto que a honra; mas collocou-se na posição de quem, tendo partido de uma origem modesta, se elevou muito alto e mostra uma certa incerteza na sua maneira de ser e na sua orientação. A Allemanha, sob certo ponto de vista, foi ainda muito caso do estrangeiro e não o bastante de si mesma.

Ainda se preoccupa com imitar o estrangeiro, sentindo-se lisonjeada quando fazem della um bello elogio. Em França pratica-se, por exemplo, a anglomania, mas o snobismo francez, quando copia os inglezes, não vai até depreciar-se a si mesmo, como faz o allemão que tem vivido muito tempo no estrangeiro. Publica um jornal estrangeiro quaesquer phrases elogiosas para a Allemanha, e logo toda a imprensa allemã as reproduz cheia de orgulho. Tambem ha periodicos allemães que se tornam cheios de satisfação no écho do que a imprensa estrangeira aponta de reprehensivel na Allemanha, e emquanto que nos outros paizes o amor proprio nacional assim ferido se irrita e protesta, vê-se que as folhas allemães repetem as criticas e as recriminações estrangeiras, associando-se a ellas, ao mesmo tempo que cresce o numero dos seus assignantes e compradores. Que admira, portanto, que o estrangeiro, assim animado, redobre de animosidade contra a Allemanha!

Um outro defeito que os allemães têm é a sua excessiva susceptibilidade. Não é raro vêr-se na Allemanha pessoas das mais sensatas tomarem-se de inimizade reciproca por causa das coisas mais futeis, uma resposta ou uma visita esquecida, uma questão de precedencia, uma falta de cumprimento na rua, etc.

Resultam daqui frequentes scenas e questões. E este defeito do allemão de se susceptibilizar por um nada é attribuido, por generalização, pelo estrangeiro, a toda a nação allemã.

Houve tambem uma modificação a introduzir nos costumes: antigamente elles eram simples e, se em algumas côrtes se imitava a pompa de Versalhes, a burguezia, pelo menos até a ultima metade do seculo passado, não aspirava a estadear luxo, como hoje faz. Cada qual se contentava com a sua modestia, no passo que agora toda a gente quer apparecer, a esta mudança só tem produzido a antipathia do estrangeiro. Demais, o idealismo que d'antes caracterizava a nação allemã cedeu o logar ao individualismo. Ha uma preoccupação exagerada em ajuntar dinheiro, do que se resente o natural allemão.

No emtanto, vai se desenhando uma corrente contra estas tendencias, principalmente na literatura e na arte; abandona-se pouco a pouco a prosecução do interesse pessoal exclusiva e o egoismo, que se tinham implantado na Allemanha, parecendo que se regressa a este respeito de si mesmo que Gœthe preconizava no "Wilhelm Meister", e que, segundo elle, é a principal qualidade por que um homem é um homem.

Resultará disto mais sympathia no estrangeiro para com a Allemanha? — pergunta o articulista, que responde ignoral-o, mas que a Allemanha não terá que se preoccupar com essa opinião, se souber dominar-se e emendar-se.

In-folio.

COM O CORREIO

São innumeras as reclamações que diariamente temos dos nossos assignantes por falta da entrega da folha. Hontem, entre diversas, ncontra-se a do tenente Hermenegildo Pessoa de Mello, residente no quartel da fortaleza da Conceição (morro da Conceição), a quem falta ha dias a folha, sendo certo que ella é enviada diariamente pela nossa expedição.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 895—DE 21 DE JANEIRO DE 1913

Abro o credito especial da importancia de Rs. 4:854$999, para occorrer ao pagamento de gratificação addicional devida ao professor da Escola Normal Dr. Antonio Valentim da Costa Magalhães.

O Prefeito do Districto Federal:

Usando da autorização que lhe foi concedida pela lei n. 1.387, de 5 de junho de 1912, decreta:

Artigo unico. Fica aberto o credito especial da importancia de réis 4:854$999 (quatro contos oitocentos e cincoenta e quatro mil novecentos e noventa e nove réis), para occorrer ao pagamento de gratificação addicional devida ao professor da Escola Normal Dr. Antonio Valentim da Costa Magalhães (fallecido), já devidamente processada e concedida.

Districto Federal, 21 de janeiro de 1913, 25° da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Por actos de 21:

Foram nomeados para a Directoria Geral de Obras e Viação:

Engenheiro, o ajudante de 1ª classe, engenheiro Carlos Martins Gonçalves Penna;

Ajudante de 1ª classe, o de 2ª, engenheiro Heitor de Sá;

Ajudante de 2ª classe, o auxiliar, engenheiro José Werneck Dickens;

Auxiliar, o interino, engenheiro João Gualberto Marques Porto.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 21 de janeiro de 1913

Despacho pelo Sr. director geral:

Francisco Diniz Cravo—Deferido.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 5° districto, **Santo Antonio**:

Zulmiro Castello Branco, multado em 50$, por infracção do art. 46 do decreto n. 1.460, de 31 de dezembro de 1912 (ter transferido a officina de concertar relogios da Avenida Rio Branco n. 42 para a de Mem de Sá n. 128, sem as exigencias legaes).

Pelo agente do 16° districto, **Tijuca**:

Dr. Alfredo Vieira de Mello, proprietario do predio n. 142 da rua São Francisco Xavier, multado em 100$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.460, de 31 de dezembro de 1912 (ter feito divisões no seu predio, sem licença).

Pelo agente do 19° districto, **Inhaúma**:

Miguel & Irmão, representados por Miguel Assad, multados em 200$, por infracção do art. 24 do decreto n. 1.460, de 31 de dezembro de 1912 (ter iniciado o negocio de armarinho, á rua José dos Reis n. 25, sem a respectiva licença).

EDITAES

(Resumo)

FALTA DE LICENÇA

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.460, de 31 de dezembro de 1912, e de accordo com os editaes affixados, ao pagamento da licença, no prazo de dez dias:

Pelo agente do 19° districto, **Inhaúma**:

Miguel & Irmão, estabelecido á rua José dos Reis n. 25.

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade do art. 2° do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a parar immediatamente com as obras do predio abaixo, até a legalização, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 16° districto, **Tijuca**:

Dr. Alfredo Vieira de Mello, proprietario do predio n. 142 da rua São Francisco Xavier.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 31 do corrente, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 20° districto, Irajá, á estrada Marechal Rangel n. 338:

Lote n. 1

Duas blusas de baptiste, uma saia branca de morim, duas peças de cadarço, uma dita de ponto russo, cinco duzias de colchetes de pressão, quatro sabonetes, uma caixa de pó dentifricio, vinte e dois alfinetes de fralda, duas guarnições de pentes-travessa, meia carta de alfinetes, dois carreteis de linha, um pente de alisar, um vidro de brilhantina, cinco duzias de botões de louça, um pente fino, um maço de grampos, um espelho de bolso e seis brinquedos diversos.

Lote n. 2

Uma colcha de renda.

Lote n. 3

Um par de meias de senhora, nove peças de ponto russo, quatro ditas de cadarço, quatro ditas de renda, incompletas; uma dita de tira bordada, incompleta; vinte duzias de botões de louça, quatro ditas de colchetes de pressão, quatro ditas de ditos communs, uma duzia de botões de osso, quatro peças de fitas estreitas, tres caixas de pó de arroz, tres maços de alfinetes, duas cartas de ditos, dois maços de grampos, uma escova de dentes, duas agulhas de crochet, tres vidros de oleo, um dito de extracto, uma caixa de pasta dentifricia, uma guarnição de pentes-travessa, um brinquedo de folha, quatro sabonetes, dois dedaes e uma bolsa de couro em máo estado.

Lote n. 4

Oito lenços de seda, quatro pannos de renda para fronha, uma toalha de renda, duas peças de ponto russo, duas ditas de cadarço, uma caixa de sabonetes, uma caixa de pó de arroz, um vidro de extracto, um pente fino, tres ditos de alisar, uma guarnição de pentes-travessa, dois maços de grampos, tres pares de brincos, metal ordinario; um papel de agulhas, quatro duzias de colchetes de pressão, treze duzias de botões de louça, um carretel de linha e duas cartas de alfinetes.

Lote n. 5

Tres peças de ponto russo, tres ditas de cadarço, quatro duzias de colchetes communs, quatro ditas de ditos de pressão, trinta e um alfinetes de fralda, tres maços de grampos, dez grampos grandes, dois pentes finos, dois ditos de alisar, um par de ligas, um papel de agulhas, tres carreteis de linha, um vidro de brilhantina, um dito de extracto e uma e meia cartas de alfinetes.

Lote n. 6

Dois pares de meias de homem, quatro lenços, uma camisa de meia, seis peças de ponto russo, um vidro de oleo de babosa, um dito de brilhantina, um par de pentes-travessa, seis duzias de colchetes communs, uma caixa de botões de osso, onze ditas de ditos de louça, oito alfinetes de fralda, uma carta de alfinetes, dois maços de ditos, um papel de agulhas de machina, tres grampos de ferro, um maço de ditos, sete brinquedos diversos, oito botões de mola para camisa, um espelho de bolso, uma caixa de pó de arroz e uma dita de pasta dentifricia.

Lote n. 7

Uma peça de entremeio de renda, quatro lenços, tres pares de meias de homem, quatro carreteis de linha, dois sabonetes, dois espelhos, sendo um de bolso e outro de parede; dois novelos de linha, duas cartas de alfinetes, um pente fino, um dito de alisar, seis duzias de colchetes communs, tres peças de ponto russo, duas ditas de cadarço, uma duzia de botões de mola para camisa, duas ditas de botões de louça e uma escova de dentes.

Lote n. 8

Tres écharpes de seda.

Lote n. 9

Quatro blusas de senhora, sendo tres de seda e uma de lã, e uma saia de seda.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 21 de janeiro de 1913—U. CARQUEJA, 1° official—Confere. OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 21 de janeiro de 1913

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Jorge Casa Bosqué e Francisco Vieira da Silva—Deferidos.

Almirante Arthur Indio do Brazil—Inscreva-se por 7:200$000.

Carlos de Oliveira—Mantenho o despacho, visto a repartição estar cumprindo a lei.

Despachos da Sub-Directoria:

Luiz Gonzaga Fernandes Braga—Indeferido, por perempto.

João Emilio do Nascimento—Indeferido. O mesmo está perempto.

Francisco Martins da Costa—Inscreva-se por 2:090$400; Alberto Müller—Idem por 600$000.

José de Miranda S. Saraiva—Reclame opportunamente.

Avelino Nunes Gregares—Rectifique-se.

Rosa Jacintha do Carmo—O requerente já foi attendido.

Joaquim José Varanda—Nada ha que deferir.

Deolinda Rosa de Miranda (2), Manoel Pereira Soares, Joaquim Martins Carneiro, José de Azevedo da Cunha, Evangelina Zenker, Pedro Leandro Lamberte, Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula, Maria Bireu e Joaquim Martins Loureiro Sobrinho—Exonerem-se, de accordo com a informação.

José Nunes Lago (2), José Faria Vianna, J. Velloso & C., João Rodrigues Menezes, Carlos Oliveira, Arthur Leite Fernandes, Tiburcio Furtado de Mendonça, Benedicto Caldeira Janot, José de Souza, Ruth Lea, Helena e Maria, Antonio de Almeida Motta, Antonio Benedicto dos Santos Matheus, Augusto de Carvalho Souza Ribeiro, Dr. Antonio Azeredo, Dalila da Silva Pessoa, Padula & C., Sociedade Anonyma Casa Raunier, Gonçalo Fernandes de Silva, Maria Garcia Lobo, Luiz José Correia e José Moreira—Transfiram-se.

Arthur Bernardo, José Pinto, Sylvia de Figueiredo, Manoel Monteiro, Antonio José Luiz de Queiroz, Antonio José Pinheiro de Oliveira, Manoel Miguel Gomes, Alvaro José Rodrigues, Dorcilia Marques de Moraes, Antonio Dias Martins, José Gouveia Martins, Manoel Savres, Leopoldo Manoel de Carvalho, Pedro Lopes da Carvalho, Maria V. Rodrigues Dantas, Joaquim

F. da Silva e outros, Florinda de Castro Carvalho, Virginia Agostinho, Braz Brando e outro, Francisco Duarte de Almeida, Augusta Teixeira do Rego Lopes, Augusto da Silva Tupinambá, José Maria de Lima, João Costa, Paulo da Costa Couto e Jeronymo Pinto de Rezende—Satisfaçam as exigencias.

Marcos José de Oliveira, Ernesto de Otero, João Fernandes & Sobrinho, Carlos da Silva Rocha, A. J. da Costa Couto, Antonio Maria e João Vieira da Silva (collectas)—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:
Deferidos:
Arthur Antonio da Silva & C., Manoel Joaquim Pinto da Silva, Domado & Azevedo, Pedro Moutinho dos Reis e Kind Schlodtmann & C.
Jorge Magalhães Santos e A. Martins Pereira—Dê-se baixa.
Francisca Valverde de Miranda Brandão—Indeferido.

Despachos da Sub-Directoria:
Deferidos:
Oliveira & Carmo, Francisco Machado de Faria, Manoel José Duarte, Fernandes & Irmão, A. Lima & C., Barbosa Albuquerque & C., C. H. Pratt, Manoel Coelho Caldeirão, Francisco Esteves dos Santos, Vieitas & C., Dias & Borges, Araujo & Teixeira, José Vieira da Silva, José Teixeira da Costa, Manoel de Pinho, Angelo de Souza Gomes e Manoel Gonçalves.
Almeida & Soares—Deferido, de accordo com a lei.
José Dias Augusto—Certifique-se em termos.
Cassiano Gomes de Aguiar, Laurindo Pereira de Sant'Anna, José Rodrigues Bento e Costa Fortes & C.—Sim.
Dias & Borges, Paranes & C., Manoel Pinto de Souza, M. M. Amendoeira e Raul Kennedy de Lemos—Indeferidos.

Exigencias:
Olympio Affonso Rodrigues, Antonio Gomes Pereira Fortes, Ulysses dos Santos Pontes, Menezes & C., Magalhães & Couto, Aranha & C., J. de Souza & C., Silva & Jacob, Domingos Domingues, Souto Maior & Lopes, Pedro do Espirito Santo, Jacintho Antonio Vieira, Eduardo de Figueiredo, Anna José, Benigno Servino & C., Teixeira & Soares, Guimarães Pinto Cerqueira & C., Manoel Coelho Ornellas Martins, Francisco Sotto Miguez, Arthur José Salgado Guimarães, E. Meziat & C., Barbosa & C., Manoel Ribeiro de Souza, Manoel Ribeiro de Paiva, Manoel de Jesus, Manoel Pinto e João de Assumpção.

EDITAL

Imposto de volantes e vehiculos

Faço publico, de ordem do Sr. director geral de fazenda, que durante o mez de janeiro corrente se procederá, nesta repartição, á cobrança a bocca do cofre do imposto de licenças sobre vehiculos e volantes, correspondente ao exercicio de 1913.

O prazo acima mencionado é improrogavel e incorrerão nas penalidades da lei, os que não effectuarem o pagamento na época propria.

Sub-Directoria de Rendas, em 2 de janeiro de 1913—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Imposto de licenças para o exercicio de 1913

COBRANÇA A' BOCA DO COFRE

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a cobrança á boca do cofre do imposto de licenças sobre casas commerciaes, industriaes, etc., relativo ao exercicio corrente, se effectuará até o dia 28 de fevereiro proximo futuro.

Os que realizarem o pagamento fóra da época acima fixada, incorrerão nas multas e mais penalidades da lei.

O prazo é improrogavel e, sendo mais que sufficiente para serem attendidos todos os contribuintes, previno aos Srs. despachantes e áquelles que se guardam para o final da cobrança, que em taes dias a repartição extrairá o numero de licenças que lhe for possivel, evitadas, portanto, quaesquer reclamações, a respeito e que, á vista do presente edital, serão improcedentes.

Sub-Directoria de Rendas, em 14 de janeiro de 1913—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 21 de janeiro de 1913

Requerimentos despachados:
Hortencia Cerqueira—Sim, mediante recibo.
Hilda Gonçalves Pereira—Prove o que allega.
Americo Goulart Rabello—Complete o sello e o imposto de expediente.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 21 de janeiro de 1913

Requerimentos despachados:
Abilio Pires—Indeferido.
Mario da Cunha Duque Estrada—Já foi providenciado.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, são convidados os Srs. proprietarios dos predios alugados para escolas, abaixo mencionados, a virem ou mandarem a esta directoria, afim de darem esclarecimentos sobre os respectivos immoveis.

Castagna Nicola Leandro.
Dr. Amphilophio de Utra F. de Carvalho.
Angelina Stamile.
Manoel José da Fonseca.
Carlota Moreira Braga.
Maria Umbelina da Cunha Correia.
Florencio e Maria da Conceição.
Dr. João Baptista de Sampaio Ferraz.
Torres Carneiro.
Mario, Antonio e Clotilde da Silva.
José Vieira dos Santos.
José Maria Fernandes.
America Olympia de Medeiros Gomes.
Dr. Jacob Bruno.
Elisio, filho de Julio Gonçalves Mendes.
Bernardo de Azevedo Grenha.
José Luiz Fernandes Villela.
Anna Moreira.
Maria Julia Ribeiro de Carvalho.
Joaquim Leite de Castro.
Thereza Lopes Zita.
Arminda Borges de Almeida.
Capitão-tenente Cesar Augusto de Mello.
Henrique Becker.
Maria de Andrade Ramos.
Nicoláo Mendes de Castro.
Celestino de Abreu.
Leonor Francisca de Azevedo Vianna.
Fortunato Pereira da Cunha.
José Cardoso Marinho.
Joaquim Marinho.
Antonio Monteiro de Almeida.
Nicoláo Mendes de Castro.
José Martiniano Soares.
Coronel Horacio de Lemos.
Joaquim Tavares Guerra Filho.
Garibalde Bastos.
José Antonio Gonçalves Junior.
Joaquina Augusta de Paula e Silva.
Herdeiros do coronel Carlos A. de Azevedo Magalhães.
Manoel de Carvalho.
Pedro Pinto de Miranda.
Joaquim Fernandes da Fonseca.
Castro Pereira e Silva.
Dr. Pedro Fortes Marcondes Jobim.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 21 de dezembro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

EXAMES DO CORRENTE ANNO LECTIVO

1ª chamada

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, quarta-feira, 22 do corrente, serão chamados a exames oraes os alumnos inscriptos nos dois cursos das seguintes materias:

Curso diurno

A's 10 horas da manhã

1º anno—Portuguez—Ns. 68, 408, 415, 418, 423, 425, 426, 431, 432 e 434.
1º anno—Arithmetica—Ns. 6, 12, 39, 41, 272, 275, 276, 297, 420 e 421.
1º anno—Geographia—Ns. 28, 37, 65, 66, 76, 87, 95, 121, 422 e 439.
2º anno—Algebra—Ns. 214, 269, 315, 322, 334, 335, 336, 337, 342 e 386.
2º anno—Geometria—Ns. 7, 62, 193, 203, 205, 223, 268, 296, 302 e 389.

A's 2 horas da tarde

1º anno—Francez—Ns. 339, 341, 345, 349, 354, 356, 359, 360, 361 e 362.
3º anno—Pedagogia—Ns. 42, 47, 94, 100, 135, 161, 180, 220, 293 e 343.

Curso nocturno

A's 10 horas da manhã

4º anno—Hygiene—Ns. 4, 22, 46, 61, 92, 153, 161, 162, 173 e 256.

A's 2 horas da tarde

1º anno—Francez—Ns. 169, 198, 231, 263, 304, 305, 306, 415, 416 e 450.
1º anno—Portuguez—Ns. 194, 218, 220, 226, 238, 249, 255, 260, 263 e 264.
1º anno—Geographia—Ns. 13, 25, 28, 34, 40, 44, 51, 53, 87 e 91.
2º anno—Geometria—Ns. 298, 360, 361, 382, 384, 418, 445 e 483.
2º anno—Algebra—Ns. 184, 185, 187, 195, 343, 401, 437, 248 e 311.
3º anno—Historia da civilização—Ns. 138, 193, 320, 356, 367, 369, 388, 392, 394 e 407.

Secretaria da Escola Normal, em 21 de janeiro de 1913 — CARLOS PINTO BARRETO, secretario.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS NO DIA 21 DO CORRENTE

Curso diurno

1º anno — Portuguez

Plenamente, grão 8:
Judith Carvalho.
Plenamente, grão 7:
Maria Emilia Pereira Coutinho.
Plenamente, grão 6:
Maria de Castro Nascimento.
Maria da Conceição Geddes.
Maria da Conceição da Veiga Menezes.
Simplesmente, grão 5:
Maria do Carmo Alves de Oliveira.

2º anno — Geometria

Distincção:
Helena de Araujo Cabrita.
Plenamente, grão 6:
Elisa Serrão de Medeiros Alves.

1º anno — Francez

Plenamente, grão 8:
Heloisa Torres Marcondes.
Plenamente, grão 7:
Francisca Serrão de Medeiros Reis.
Haydéa Armond.
Haydéa Duarte de Souza.
Simplesmente, grão 5:
Haydéa Nabuco de Freitas.
Hilario da Silva Passos.

4º anno — Pedagogia

Distincção:
Candida Rocha.
Judith Pereira das Neves.
Plenamente, grão 9:
Juliana Bittencourt.
Azurita Ramalho.
Maria Constança da Rocha.
Maria Adelaide Cid.
Noemia Rego de Oliveira.
Plenamente, grão 8:
Violeta de Azevedo Paiva.
Plenamente, grão 7:
Margarida Castrioto Pereira Coutinho.
Plenamente, grão 6:
Maria Mercedes Mendes Teixeira.

Curso nocturno

4º anno — Hygiene

Distincção:
Jardelina Carolina Rodrigues.
Plenamente, grão 8:
Adelia de Godoy.
Plenamente, grão 6:
Fedelia Emiliano.
Hilda Dorizon Monteiro.
Simplesmente, grão 5:
Adelina Rocha.
Aurora Sant'Anna da Fonseca.
Simplesmente, grão 4:
Anzio Duncan.
Faltaram duas alumnas.

1º anno — Francez

Distincção:
Raul Queiroz de Mello Mourão.
Plenamente, grão 8:
Nair Ramos.
Plenamente, grão 7:
Olga Neves Florim.
Plenamente, grão 6:
Nair Franco Werneck Machado.
Ottilia da Silva Cunnigham.
Simplesmente, grão 5:
Noemia de La Chica Fernandez.
Olga Severino de Avellar.
Rachel de Almeida Reis.
Risoleta Brandão de Andrade.
Reprovada, uma alumna.

1º anno — Geographia

Plenamente, grão 9:
Judith Antonieta da Silveira.
Simplesmente, grão 5:
Julieta de Azevedo Figueiredo.
Simplesmente, grão 4:
Laura Arthemisia dos Santos.
Simplesmente, grão 3:
Jurema Anthistenes de Macedo.
Reprovada, uma alumna.
Faltou, uma alumna.

2º anno — Geometria

Distincção:
Maria Sampaio.
Maria Isabel Boucher Pinto.
Simplesmente, grão 5:
Zilda Correia de Vasconcellos.
Simplesmente, grão 3:
Marianna de Souza Lima.

3º anno — Historia da civilização

Distincção:
Hilda Pires.
Maria Magdalena Pereira da Fonseca.
Marieta Rangel.
Plenamente, grão 9:
Djanira de Sá Rego.
Evangelina Faria.
Laura da Cunha Bastos.
Laura Victoria Scassa.
Plenamente, grão 8:
Corina Louzada.
Ermelinda Robello Teixeira.
Plenamente, grão 7:
Joaquina de Freitas Baptista da Silva.

Secretaria da Escola Normal, em 21 de janeiro de 1913 — CARLOS PINTO BARRETO, secretario.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 21 de janeiro de 1913

Despachos do Sr. Prefeito:
Camillo da Silva Ferraz—Indeferido.
Justino Ferreira Machado—Processe-se a quitação ou transferencia do predio, sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo do terreno.

Transferencias de dominio util:
Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca—Deferido, obrigando-se o comprador ao cumprimento das condições impostas ao vendedor, para acceitação da rua, condições de cuja execução fica dependendo a licença para construcção.
José Lustosa da Cunha Paranaguá, José Maria da Silva Couto, Regina da Cunha Balagner, Emilia Lydia Rodrigues Godinho e Mathias Dronhins de Andrade e outros—Deferidos.
Manoel Castro—Deferido, nos termos da informação.

Cartas de aforamento:
Americo de Carvalho Tavares, Eloy da Costa Pinheiro, Ernestina Machado Guimarães e outra, João Monteiro Rodrigues e outro, Antonio Goulart de Souza, José Pinto, João Dault Filho e outro, Maria Eugenia Peixoto de Rezende, Pedro Moreira de Souza e outro, Anna Francisca Alves Rodrigues, Guilhermina Correia de Medeiros, Miguel Arthur Lopes, Dr. Eduardo Guinle, Antonio Maria Teixeira, Berthe Kaneguissert, Bernardina da Silva Ramos, Cesar Baptista D'hô, Desiderio Straus, Joaquim do Amaral Fontoura e outro e Prudencio de Mendonça Suzanno Brandão—Deferidos.

Despachos do Sr. director geral:
Manoel Roriz Gonçalves—Rectifique o requerimento.
Anna Maria Guimarães Alves e Leonidia Alves Moreira—Requeira licença para transferencia do dominio util.
Benedicto Antonio Bueno e Avelino Nunes Gregorio—Ratifiquem a data da entrega das petições.
José Gomes do Cabo—Apresente planta, na conformidade da lei.
Empreza Industrial de Melhoramentos no Brazil—Junte planta indicativa do terreno que pretende vender.
Albino Nunes—Declare para que fim pretende o aforamento.
Felisberto Pinto Duarte e Jayme da Costa Vaz—Compareçam, para explicações.
Manoel Fernandes Rodrigues—Prove que o terreno ainda faz parte do espolio de Regina Maria dos Santos.
Anna Rosa da Costa Braga—Prove posse livre por mais de 30 annos, quanto aos predios ns. 68 e 70.
Vieira, Mattos & C.—Declarem explicitamente o que pretendem construir na área cuja concessão solicitam.
Alfredo Martins Rodrigues—Declare com precisão o que pretende construir na área cuja concessão solicita.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 21 de janeiro de 1913

Francisco Moreira da Silva—Concedo trinta dias; Luiz de Rezende—Deferido, de accordo com a informação.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Avelino Machado—Compareça, para explicação.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Carlos A. de Miranda Jordão—Compareça a esta sub-directoria.

Despachos das circumscripções:

4ª circumscripção:

Aquino Silva & C.—Passe-se guia.

5ª circumscripção:

Oscar de Souza Lobo—Pagos os emolumentos, de accordo com o despacho da directoria, passe-se guia; J. Pinheiro da Fonseca e Moritz Weiner—Figurem na planta o terreno que pertence aos requerentes ou digam o logar do mesmo, nas extremidades da rua que pretendem abrir.

6ª circumscripção:

Antonio Cid Loureiro—Junte o memorandum do serviço e a 3ª via de conta.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited (petição n. 954)—Satisfaça a exigencia do Sr. engenheiro fiscal de electricidade; Evaristo Monasteiro, Octavio Jardim, Dr. S. E. Adair, A. Neves Baptista, Custodio Almeida Rabello, José dos Santos Azevedo, Almeida Lopes & C., Cypriano Monteiro, José Moreira Castilho, João Leonardo de Almeida Santos, Manoel Mazorra, Guilherme Miguez e Sosthenes Pereira Duarte da Silva—Compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Manoel Emilio Fernandes, Alfredo Joaquim Gonçalves da Costa, Sociedade Nacional de Agricultura, condessa Alayza Maria Helena Caminha Baselle e outra, Dr. Francisco Barbosa de Rezende, Jeronymo Homem da Costa, Alvaro da Fonseca Moreira e Henrique Pereira da Fonseca—Passem-se alvarás; Cesar de Sá Rabello—Diga qual o prazo que necessita.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

M. J. de Oliveira Rocha—Declare a superficie do logradouro que vai occupar com o andaime; João Nunes—Satisfaça a exigencia; Julia Lisboa Schmidt—Facilite o exame do predio; Maria Rosa Freitas da Silveira—Satisfaça as exigencias; Dr. Francisco Pereira Leite Guimarães—Facilite o exame do predio; commendador João Alves Affonso, Antonia Carolina Lopes Linch e Manoel da Silva Luno—Satisfaçam as exigencias; João Bento do Pazo y Soto—Póde habitar.

4ª circumscripção:

Domingos Marciano—Diga as dimensões da parede a reconstruir, qual o prazo e facilite o exame da cobertura; José Pinto—Passe-se guia; Manoel da Silva—Dê ar e luz ao porão não habitavel; Zeferino José da Costa—Apresente projecto de reconstrucção; Antonio Teixeira Martins—Satisfaça a exigencia; Companhia Usinas Nacionaes—Póde habitar; Antonio Maria de Oliveira—Ficam aceitas as obras; Maria Rosa Alves e outros—Satisfaça a exigencia; José Fernandes Couto—Facilite o exame do terreno.

5ª circumscripção:

Leopoldo Bernardo dos Santos—Mantenho o despacho anterior; Companhia Sul-America e Francisco da Rocha Nunes—Podem habitar; Maria Magra—Requeira prorogação da licença; Antonio Pereira do Lago—Passe-se guia; Companhia Fiação T. C. Industrial e Emilia Adelaide de Araujo—Passem-se guias; D. Mariana Portugal de Amorim Carrão—Deixe a licença e o projecto no local das obras; Manoel Antonio de Oliveira Gomes e Dr. J. Manoel de Castro—Sciente; Casimiro Costa—Póde habitar; José Pinto de Oliveira—Rectifique os numeros.

6ª circumscripção:

Bertholdo Wachneldt—Satisfaça a exigencia.

7ª circumscripção:

Luiz Barbosa Pinto—Junte o recibo do imposto predial; Luzia Rego do Amaral—Satisfaça a exigencia; Anna Custodia Ribeiro Bittencourt—Compareça á circumscripção; Dr. Joaquim da Silva Gomes—Especifique os concertos; Geraldina Gonzaga Tavares—Diga como fecha o terreno; Esmeralda dos Santos Jacintho—Apresente planta para o que requer; José Ruy Villar—Declare como fecha o terreno; Pedro Braga—Abra o predio e tenha a planta na obra; Raul Figueira—Póde habitar; Domingos Perdomo—Passe-se guia de numeração.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Oscar de Almeida Gama e Dr. João Victorio Pareto Junior—De accordo com a lei orçamentaria em vigor, não ha mais necessidade de cópia da Carta Cadastral para os pedidos de construcção de predios. Os emolumentos serão cobrados com o pedido de construcção, quanto ao alinhamento; Domingos J. da Silva Cunha—Compareça, para explicações.

EDITAL

Fornecimento de cimento

Está em concurrencia o fornecimento deste material para o anno de 1913.

Recebem-se propostas, no dia 22 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por barricas de 150 kilos, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, para garantir a assignatura do contrato.

Os proponentes provarão achar-se quites com a fazenda municipal do pagamento do respectivo imposto, referente á venda do referido material, e, bem assim, do imposto de industrias e profissões.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A' Prefeitura fica livre o direito de não aceitar qualquer das propostas recebidas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas inaceitaveis, quanto a preços ou condições do fornecimento.

No acto da assignatura do contrato, o deposito será elevado a 5:000$000.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 14 de janeiro de 1913—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para a compra de tres chatas para o transporte do lixo

De ordem do Sr. general Prefeito, faço publico que está aberta concurrencia publica para a compra de tres chatas, chapeadas a cobre, para o serviço de transporte de lixo, de cem toneladas cada uma, as quaes serão entregues dentro do prazo maximo de tres mezes, podendo ser uma em cada mez.

As propostas deverão ser apresentadas no Escriptorio Central da Superintendencia, a 1 hora da tarde do dia 30 do corrente, acompanhadas da certidão da caução de 500$ (quinhentos mil réis), prestada, mediante guia da Superintendencia, na Directoria Geral de Fazenda Municipal.

As propostas deverão ser acompanhadas dos documentos que provem que os proponentes estão quites com a Prefeitura.

A importancia da caução acima mencionada reverterá em favor dos cofres da Prefeitura se, aceita a proposta, o proponente não dér fiel cumprimento, dentro do prazo acima estipulado, sem direito a reclamação ou indemnização de especie alguma.

As demais informações, quanto ao tamanho, construcção, qualidade das respectivas chatas, serão prestadas no Escriptorio Central da Superintendencia das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1913—SOUZA E SILVA, Superintendente.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. inspector, communico aos Srs. proprietarios de embarcações empregadas na pesca e no trafego do porto que, de accordo com a lei orçamentaria em vigor, a cobrança sem multa dos impostos de licença e aferição far-se-ha até o dia 28 de fevereiro vindouro.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 14 de janeiro de 1913—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉÉ.

NORTE DE PORTUGAL

PORTO — 5 de janeiro.

EÇA DE QUEIROZ

Vamos abrir esta primeira correspondencia de 1913, com uma boa nova litteraria: — a publicação recente de outro livro do grande escriptor Eça de Queiroz.

A livraria Chardron resolveu reunir em volume, com o titulo de "Paginas esquecidas", as chronicas em que o autor da "Cidade e as Serras" enviou da Inglaterra para o antigo jornal "A Actualidade", nos annos de 1877-1878. O volume será prefaciado largamente pelo insigne publicista Sr. José Pereira de Sampaio (Bruno).

Temos a certeza de que esta communicação vai interessar de veras os nossos leitores, tratando-se, como se trata, do prosador inigualavel, que tantos admiradores conquistou nessa generosa e bella terra brazileira. E, como "nem só de pão vive o homem" —o que, referido a estas correspondencias, quer dizer que nem só se vive de noticias relativas á vida quotidiana e tantas vezes fastidiosa — a boa nova do novo livro de Eça é, cremos nós, um doce consolo, uma especie de prenda de anno novo para os espiritos delicados, com que queremos presentear os leitores do "Paiz".

Dissemos "livro novo", porque essas paginas são quasi de todo desconhecidas do publico fluminense, como desconhecidas são de quasi todo o publico portuguez. E o leitor ha de ver que são trechos de prosa admiravel, de um humorismo delicioso e com aquella leveza suggestiva e poetica que faz de Eça de Queiroz um artista divino — o prosador inconfrontavel, que vem, de maravilha em maravilha, desde essa aurora magica das "Prosas barbaras" até a fórma, como nenhuma outra perfeita e viva, da maior parte das paginas das "Notas contemporaneas".

Além disso, que é immenso, além desse ramo de flores antigas, mas sempre frescas e de perfume eterno, o novo livro terá ainda a valorizal-o o proemio de José Sampaio, que deve ser notavel.

O Rio de Janeiro, que tão galhardamente vai erigir um monumento a Eça de Queiroz, tem o direito de receber em primeira mão esta agradavel noticia. Não vimos ainda referencia alguma á publicação do novo e primoroso volume: os incansaveis editores de toda a obra de Eça não revelaram ainda ao publico essa feliz resolução; mas tanto bastou que nol-a revelassem, para nós a enviarmos, com grande prazer para o "Paiz".

Ninguem diga a chronistas, mesmo ao ouvido, coisas que possam interessar os seus leitores! Um chronista é um grulha —um linguarudo dos diabos!

ALFANDEGA DO PORTO

A Alfandega rendeu no mez findo 660:997$292, mais 161:654$909 do que em igual mez de 1911. O rendimento do anno que hontem findou foi de réis 7.404:597$012, mais 20:624$977 do que em todo o anno de 1911.

Estes numeros não devem agradar, positivamente aos detractores da Republica.

Que vão tendo paciencia!

CAMARA MUNICIPAL

Reuniu extraordinariamente, em 31 de dezembro, a commissão administrativa, sob a presidencia do senhor Xavier Esteves. Foram approvadas as contas, apresentando o presidente os seus cumprimentos e agradecimentos, pela boa camaradagem dos seus collegas.

Diz-se que será a ultima sessão da vereação actual.

EMIGRAÇÃO CLANDESTINA

Pela policia de emigração clandestina foram presos na estação de Ermezinde, quando desembarcavam do comboio do Douro e pretendiam seguir para Valença do Minho, o trabalhador Luiz Joaquim, de 12 annos, de Moncorvo; Abilio Ferreira, de 23 annos, trabalhador, da freguezia de Mago da Malta; Fulgencio Adelino, trabalhador, de 31 annos, de Carrazeda de Anciães; Antonio José, ferreiro, de 23 annos, de Villa Flor, que seguiam para Hespanha com o fim de, no porto de Vigo, embarcarem clandestinamente para o Brazil. Como engajador dos mesmos, foi igualmente detido o lavrador João Evaristo de Moraes, da freguezia de Mourão, Villa Flor, o qual recebeu de cada um daquelles, quantias entre 55$ e 75$. Os detidos, que vieram para esta cidade, foram hoje enviados ao tribunal de investigação criminal. Os presos recolheram á cadeia por não prestarem fiança que lhes foi arbitrada em um conto, á excepção do primeiro, que foi entregue á tutoria. A referida policia de emigração cassou a licença que Severio da Resurreição Gomes, de Bragança, e accidentalmente nesta cidade, tinha para poder exercer o mister de agente de passagens e passaportes. Essa licença foi-lhe cassada, em virtude do seu fiador lhe ter retirado a fiança.

A PALAVRA

Em 31 de dezembro, o Dr. Alberto Carneiro de Mesquita, administrador da "Palavra", que devia sair no primeiro de janeiro, foi convidado a ir á policia, onde lhe foi intimado, por emquanto, a não publicação do periodico, por motivo de ordem publica. O Sr. Mesquita diz ir expedir aos jornaes de Lisboa e Porto uma carta, communicando que o chefe do districto lhe garantira, ha tempos, a saida da gazeta; mas, parece que o governador civil não dissera precisamente isso.

*
* *

CONSORCIO — OUTRAS NOTICIAS

Realizou-se o casamento da senhora D. Lucia Martins da Silva, filha do D. Lucia Martins da Silva, filha da Sra. D. Maria Augusta Martins da Silva, viuva, com o Sr. Luiz Candido Passos Pereira de Castro, filho do general Pereira de Castro.

*
* *

Foi entregue ao consul hespanhol, para lhe dar destino, o vigarista Tomás Alves, de Orense, que se alojara na rua do Bomjardim. Não apresentou certificado de nacionalidade.

*
* *

O vapor "Rabenfels", procedente de Antuerpia, com seis dias de viagem, destinando-se a Bombaim, arribou por falta de mantimentos, a Leixões e tambem para desembarcar um maritimo que trazia a bordo, com a perna fracturada e que foi em tratamento para o hospital Inglez.

*
* *

Tambem estiveram na policia os livreiros Srs. Aloizio Gomes da Silva, Joaquim Ferreira dos Santos, Luiz Vencesláo Cabral, Joaquim da Silva Pereira, Joaquim Maria da Costa e Antonio Figueirinhas, a prestar declarações acerca do miseravel folheto "Falperra de gorro frigio", declarando não terem recebido nenhum exemplar. Tambem ali foi o Sr. Antonio Dourado, da rua das Flores, que declarou ter recebido 10 exemplares no dia 19, que não aceitou e por isso no dia 20, escrevera um postal para Lisboa, dizendo ficarem á disposição do remetente. Porém, o postal foi devolvido com a nota de ser ali desconhecido o destinatario.

*
* *

Consorciou-se o Sr. Antonio de Freitas Torres, official de cavallaria, com a Sra. D. Angelina Vieira Pinto, filha do capitalista, Sr. Adriano Vieira Pinto.

*
* *

A direcção dos correios de Lisboa officiou á policia desta cidade afim de que fossem prevenidas todas as casas bancarias desta cidade, para não negociarem 46 "coupons" de 1 de janeiro de 1913, da companhia do Gaz, do Porto, que foram enviados em carta registrada, desapparecendo esta com os mesmos. A judiciaria foi encarregada de proceder a investigações no sentido de apprehender os "coupons", caso apparecessem.

*
* *

Falleceu a Sra. D. Aida Brito Ferreira Alves, esposa do banqueiro, senhor Luiz Ferreira Alves, filha do capitalista Sr. José Moreira da Rocha Brito.

Tambem se finou a sogra do senhor Carvalho Magalhães, director do collegio de S. Carlos.

*
* *

Durante a semana finda embarcaram em Leixões, para o Brazil, 305 emigrantes.

*
* *

O governador civil recebeu mais os seguintes donativos, para auxilio da despeza com a alimentação que é fornecida aos pobresinhos, no Aljube: de um anonymo, em memoria de um irmão fallecido no ultramar, 150$; Augusto Pereira da Costa, 10$; anonyma, 4$. O commissario geral de policia recebeu as seguintes quantias, destinadas ás mesmas refeições dos dias de Natal e Anno Novo: dos Srs. Antonio Fernandes de Souza & C., successores, 10$; José Gonçalves de Souza, $500, e um anonymo, 2$500. Tambem de uma padaria recebeu 16 duzias de pães para os pobresinhos.

*
* *

A prestar declarações estiveram na policia judiciaria os livreiros, Srs. Eduardo Tavares Martins, da rua dos Clerigos, e Manoel C. Moreira, da praça da Liberdade, sobre a apprehensão do folheto "Falperra de gorro frigio", declarando o primeiro ter recebido 10 exemplares, que vendeu, e o segundo ter igualmente recebido o mesmo numero de folhetos, dos quaes vendeu tres, tendo devolvido os restantes ao remettente.

*
* *

Ao Sr. Joaquim Teixeira, de Castellões de Recisinhos, Pennafiel, que accidentalmente se encontrava nesta cidade, quando, á noite, entrava em uma casa da rua dos Lavadouros, roubaram do seu bolso a quantia de 50$. Do facto foi dar conhecimento á policia, indicando como suspeita uma tal Claudina Ramos, a "Pureza", que já soffreu pena em Africa.

*
* *

Consorciou-se a Sra. D. Berta Pinto de Abreu, filha do fallecido proprietario Sr. Casimiro Pinto de Abreu Junior, com o negociante, Sr. Camillo Carseri de Vasconcellos.

*
* *

O illustre consul do Brazil no Porto, querendo demonstrar a grande estima e elevada consideração que tem pelos seus e nossos amigos, Srs. Adriano Ramos Pinto, Manoel Reis e Manoel Joaquim de Oliveira, seus constantes companheiros desde a sua chegada a esta cidade, reuniu-os hontem em um jantar intimo no hotel do Porto, onde reside, assistindo tambem os seus inseparaveis amigos e companheiros de trabalho, Srs. Antonio Tavares Bastos, digno vice-consul do Brazil, e José Augusto da Silva Ribeiro, empregado superior do consulado do Brazil.

O jantar, feito expressamente e servido em um salão especial, foi de um primoroso e requintado bom gosto.

NOTICIAS DE FO'RA DO PORTO

Falleceram: repentinamente, em Villarinho dos Freires, concelho da Regoa, o Sr. João Luiz Quinas, lavrador abastado; em Amarante, o Sr. Antonio Teixeira da Fonseca, negociante; em Pico de Regalados, victimado por uma congestão, o Sr. Albano Manoel Teixeira Leite, abastado proprietario; em Vianna, o antigo e considerado negociante Sr. Manoel Maria Fernandes; em Tomar, o Sr. Marino Pereira da Costa, antigo commerciante e proprietario naquella cidade; em Luso, onde se achava em tratamento de uma grave doença de que ha bastante tempo soffria, o Sr. Simão Luiz Loureiro, abastado capitalista do logar da Cerca, freguezia de Avellãs de Cima, e em Monte-mór-o-Novo, victimado por uma pneumonia, o Sr. Bernardino Antonio Romeiras, industrial.

*
* *

Tambem se finaram: em Braga, a Sra. D. Julia do Valle Barbosa, esposa do Sr. José Antonio de Araujo Barbosa; em Avintes, a mãi do Sr. Manoel Lopes dos Santos; em Nogueiras, a menina Maria da Paz, filha do Sr. Diniz Leite Lobo e da Sra. D. Clotilde de Mello Pereira Lobo; em Braga, o Sr. Antonio Maria da Cunha Ozorio e o Sr. Lourenço dos Santos Monteiro, e em Vianna, o Sr. Manoel Maria Fernandes.

*
* *

Dizem da Anadia:

"O Sr. José Luciano de Castro, que nos primeiros dias da semana passou peior dos seus incommodos, encontra-se hoje relativamente melhor considerando-se debellada a crise por que passou e que chegou a inspirar cuidado, a ponto de no domingo á noite ser chamado, telegraphicamente, com urgencia, o medico Dr. Moreira Junior, de Lisboa."

Está, felizmente, removida a crise. Hoje, dia de anno novo, o Sr. José Luciano está outra vez, da cinta para cima, são como um pêro! Folgamos sinceramente com o facto, e, se o frisamos é porque o Sr. José Luciano é de uma resistencia prodigiosa. As tempestades que se tem desencadeado á sua volta! E sempre elle fica, sentado na sua cadeira, afagando o seu gato, sem que o abalo o prostre. A's vezes até parece que é como a Phenix — renasce das proprias cinzas.

Curioso homem, que tantos documentos importantes poderia deixar para a historia contemporanea — e que talvez desappareça sem deixar uma duzia de notas a lapis...

*
* *

O rendimento, durante o mez findo da caixa das esmolas do Pão de Santo Antonio, de Braga, (templo dos Terceiros), foi de 97$, incluindo nesta importancia uma nota de 10$ e quatro libras em ouro. O Sr. Luiz José Lopes tambem offereceu á mesma confraria 10 razas de farinha para o pão dos pobres.

*
* *

Realizou-se na Povoa de Lanhoso, o casamento do Dr. Ernani de Magalhães, administrador do concelho de Vieira, com uma irmã dos Drs. Adriano e João Simões Velloso de Almeida.

*
* *

Em Braga foi posto em liberdade Heliodoro da Cruz, natural de Bragança, accusado de haver tomado parte na segunda incursão couceirista.

*
* *

Em Barcellos naturalizou-se portuguez o Sr. José Domenech, gerente de uma importante fabrica de serração daquella villa.

*
* *

A Camara Municipal de Agueda resolveu processar um jornal evolucionista da terra, onde o prior de Barrô entretem uma campanha contra o aforamento de baldios, procurando levantar o povo contra aquella corporação. O aforamento é só dos baldios que não sejam logradouro publico nem sejam necessarios aos differentes povos do concelho.

SAUDE PUBLICA

Accusou-se ao capitão do porto da capital e Estado do Rio de Janeiro o recebimento do officio n. 15, de 18 do corrente.

Solicitaram-se providencias ao director geral da Imprensa Nacional, no sentido de ser publicado no *Diario Official* o relatorio dos trabalhos effectuados pela inspectoria do serviço de isolamento e desinfecção, durante o periodo de 6 a 12 do corrente.

—Remetteram-se: ao Sr. ministro, o relatorio dos trabalhos effectuados pela inspectoria do serviço de isolamento e desinfecção, durante o periodo de 6 a 12 do corrente, e ao director de obras da Prefeitura as intimações relativas ás cocheiras existentes na rua Machado Coelho n. 124.

—Requerimentos despachados:

Alvaro Ferreira Regal (4º districto)—Concedo 90 dias;
Isaac Gomes Lopes de Moraes (7º districto)—Deferido, em 90 dias;
José Marcelino dos Santos e Benedicta de Almeida (7º districto)—Deferido, em 90 dias;
Rita Ferreira Martins (7º districto)—Deferido;
Theodor Wille & C.—Deferido;
Francisco da Silva Lameira—Declare a rua e numero do predio;
Marthe Remy (1º districto)—Certifique-se;
Maria Thereza Gomes de Carvalho (3º districto)—Concedo 60 dias;
Maria Porfiria dos Reis (4º districto)—Concedo 90 dias, improrogaveis;
Dr. Arthur de Vasconcellos (5º districto)—Como requer;
João de Oliveira Porto (6º districto)—Será attendido, se desoccupar o predio no prazo de 15 dias;
Antonio Leal da Rosa (6º districto)—Não sendo procedentes as allegações do requerente, mantenho a multa;
Deolinda Rosa de Miranda e Manoel Soares Fraissard (6º districto)—Como requerem;
G. Marmorat (6º districto)—Seja attendido, nos termos do parecer do Dr. delegado de saude;
Isaac Gomes Lopes de Moraes (7º districto)—Indeferido;
Isidro José Alonso (7º districto)—Approvado;
David Moreira Rego (8º districto)—Relevo a multa relativa ao predio n. 655 e mantenho a do predio n. 657 n. III;
José Francisco Perez de Figueirôa (8º districto)—Foi examinado e approvado;
Bertholdo Wachnedt (8º districto)—Deferido;
Ignacio Gonçalves da Silva (9º districto)—Certifique-se;
Maria da Gloria Castro (9º districto)—A multa será relevada, se a requerente cumprir a intimação no prazo que promette;
Florinda Pereira Gomes (9º districto)—Deferido;
Major Manoel Ignacio Antunes da Silva (9º districto)—Relevo a multa;
Dr. José da Gama M. Serzedello (9º districto)—Deferido, na conformidade do parecer do delegado de saude;
Paschoal Quintaes Antello (9º districto)—Concedo 30 dias;
Maria Augusta Soares (9º districto)—Concedo 30 dias, improrogaveis;
Leonidia Costa (9º districto)—Concedo 60 dias;
Josepha M. Pereira Mendes (9º districto)—Concedo 60 dias;
Dr. Francisco Manoel Guedes de Miranda—Certifique-se;
Dr. João Evangelista Pereira de Cerqueira—Como requer.

ASYLO ISABEL

Monsenhor Amador Bueno de Barros segue hoje, em vagão reservado, cedido pelo Sr. ministro da viação, ligado ao rapido paulista da manhã, com destino ao santuario do Senhor Bom Jesus de Tremembé, levando em sua companhia a directora, professoras e educandas do Asylo Isabel, para gozar ali suas férias.

— Monsenhor Amador recebeu mais os seguintes donativos para as obras do Asylo Isabel:

Um amigo, 200$; DD. Floripes Alves, 5$; Maria Emilia Bastos, 10$; Salvina Maria Esmeria, 2$; Emerencia L. A. Abreu, 3$; Arminda M. Reis, 10$; Carlota Gonçalves, 5$500; Maria L. Pereira, 5$; Angela A. Reis, 10$; Ercilia A. Reis, 1$; uma filha de Maria, 2$; uma devota, 4$; uma protectora, 15$; viscondessa de S. João da Madeira, 20$; Maria de M. Barbosa, 2$400; D. Antonia Tribouillet, 50$; Durval de Araujo Lima, 10$. Diversas pessoas, 37$000.

A Prefeitura Municipal de S. Paulo

Como ha dias noticiámos, a Camara Municipal da capital do florescente Estado de S. Paulo, reelegeu, para o exercicio de 1913, o prefeito, Sr. barão de Duprat.

A reeleição do illustre administrador do municipio da capital paulista nada mais traduz do que o apoio dos seus collegas de vereação a quem com superior criterio e, em meio de serias difficuldades administrativas, conseguiu gerir os negocios do municipio a contento geral de todos os que se interessam pelo desenvolvimento e progresso da bella cidade paulista e sabem quão trabalhosa e cheia de responsabilidades é a direcção dos complexos serviços municipaes.

E' verdade que a administração do illustre Sr. barão de Duprat não decorreu sem a critica aos seus actos de maior vulto; no proprio seio da edilidade houve, por vezes, apreciações discordes sobre esses actos; mas essa critica, aliás serena e elevada, contribuiu para tornar ainda mais interessante e activa a administração municipal, dando os seguros resultados, que adiante enumeramos.

A gerencia do municipio foi feita, pois, sob a immediata fiscalização dos legitimos representantes do municipio; e tão fecunda ella foi que a reeleição do prefeito se impoz unanimemente, a uma corporação, que conta entre os seus membros individualidades para quem os negocios municipaes são por demais familiares.

O relatorio apresentado á Camara Municipal, pelo Sr. barão de Duprat, diz, melhor do que o poderiamos fazer, o que foi a sua proficua administração, no primeiro anno da sua gerencia.

A leitura do relatorio demonstra logo o bom estado financeiro do municipio, o augmento da sua renda e escrupulosa applicação dos dinheiros do erario municipal.

Mas não chega essa renda, oito mil contos, para fazer face aos grandes melhoramentos que, iniciados na administração passada, attingem agora o seu maior desenvolvimento, e não podem ficar paralysados; pelo contrario o alto gráo de desenvolvimento desses melhoramentos, obrigam a Prefeitura a encetar um plano geral de obras, que transformarão a Paulicéa e cuja realização se impõe pelo consideravel augmento da população fixa e fluctuante e pelo notavel incremento que de anno para anno vão tendo as industrias, o commercio e as demais modalidades da energia humana.

Para satisfazer a todas essas exigencias, escreve o Sr. barão de Duprat:

"Não hesitei, por isto, em pedir-vos, no corrente anno, autorização para contrair um emprestimo de ₤ 3.000.000, fazendo-se, porém, com uma parte do seu producto, o resgate da divida existente do municipio.

Realmente, com uma renda de 8.000:000$, a quanto montará a arrecadação de 1913, não é possivel realizar obras de abertura, alargamento e calçamento de ruas, construir parques, jardins, etc., obras essas que, só no seu periodo inicial, nestes ultimos quatro annos, importaram em grandes sommas, como se vê:

1908	2.817:903$689
1909	2.792:941$195
1910	3.014:328$079
1911	5.631:109$166

Com as desapropriações que ainda têm de ser feitas, para alargamento das ruas S. João até Palmeiras, Mauá, Conceição, Washington Luiz, Santa Ephigenia, Couto de Magalhães, Aurora ao largo de Santa Ephigenia; para a formação de uma praça na rua Direita, em frente á igreja de Santo Antonio, entre as ruas de S. Bento e Libero Badaró; para a formação do Centro Civico; para os prolongamentos da avenida Angelica até a alameda Eduardo Prado, das ruas Lopes Chaves, Lavradio, Margarida até Palmeiras, da rua Albuquerque Lins até a avenida Martinho Prado Junior, das ruas Conselheiro Nebias, alameda Barão de Limeira e da rua Barão de Campinas até S. João, da rua D. José de Barros até o largo de Santa Ephigenia e á rua do Ypiranga, das ruas dos Tymbiras e Conceição, da rua 25 de Março á Paula Souza, da rua Antonio Paes á estação da Cantareira, das ruas Anhangabahú ao Pary, Senador Queiroz á rua Anhangabahú; para a regularização dos alinhamentos das ruas José Bonifacio, Quintino Bocayuva, Quitanda, Alvares Penteado e da Boa Vista; para a formação dos parques da Floresta, Agua Branca, Varzea do Carmo, avenida Paulista e avenida Angelica; para a construcção de um terraço na avenida Paulista e outro na rua Rio de Janeiro, este destinado a gozo de vista sobre o valle do Pacaembú; para a construcção da esplanada da avenida Paulista; e muitas outras desapropriações em differentes partes da cidade, já, como aquellas, decretadas pela camara, para regularização de alinhamentos de ruas, além dos serviços de calçamentos que têm de ser feitos em consequencia dessas obras, e dos que se acham contratados a asphalto e a parallelipipedos; é manifesta a insufficiencia da renda municipal para a realização de taes melhoramentos, porque, só com despezas certas, imprescindiveis, despender-se-hão annualmente cerca de 2.500:000$, dos quaes 1.300:000$ com o serviço de limpeza publica e particular, comprehendendo a irrigação das ruas e a incineração do lixo, e 1.276:438$362 com o pessoal activo e inactivo da municipalidade.

Restam, pois, 4.500:000$, com os quaes se tem de fazer face ao novo emprestimo, do qual uma parte será applicada ao resgate da divida externa de £ 750.000, já reduzida pelas prestações pagas, e da divida interna, cujos juros e amortizações annuaes importam em 1.044:775$. Sendo o novo emprestimo tomado ao juro maximo de 5 %, ao typo minimo de 90, com amortização annual de ½ % pelo prazo minimo de 50 annos, o serviço de juros e amortização annuaes custará á municipalidade .... £ 165.000, ou 2.475:000$, moeda brazileira, ao cambio de 16 d. Ha, portanto, ainda sobra de 1.025:000$ para occorrer a novos gastos com conservação de calçamentos, etc.

Ora, do governo do Estado, de accordo com o qual foram iniciadas as obras de transformação da cidade, a Municipalidade tem de receber...... 10.000:000$, em prestações annuaes de 1.000:000$ cada uma, conforme a lei estadoal n. 1.316 G, de 30 de dezembro de 1911, prestações essas que durante dez annos constituirão uma parte da receita municipal.

A renda municipal que em 1913 será de 8.000:000$, com o crescimento médio que lhe tem, annualmente, de 6 % no minimo, passará a ser de

8.480:000$000	em 1914
8.988:800$000	em 1915
9.528:128$000	em 1916
10.099:815$680	em 1917
10.705:804$620	em 1918
11.348:152$887	em 1919
12.029:042$070	em 1920
12.750:784$594	em 1921
13.515:831$669	em 1922
14.326:781$569	em 1923

Já em 1917, muito antes de ter cessado o auxilio do Estado, que deve começar a ser dispensado á Municipalidade no anno vindouro, o municipio estará em condições de fazer face ao serviço de juros da sua divida passiva, cujos juros tambem estarão diminuidos pela amortização que se terá feito dos emprestimos contraidos em virtude das leis ns. 276, de 30 de setembro de 1896, 1.279, de 31 de dezembro de 1909 e 1.324, de 31 de maio de 1910.

Como disse no officio que tive a honra de vos dirigir a respeito do assumpto, o auxilio do Estado, que em si parece exiguo, tornar-se-ha importantissimo, se o convertermos em factor de credito representativo de um capital.

Com effeito, reunidas as prestações annuaes de 1.000:000$ aos productos da renda annual do municipio acima indicados, a Municipalidade póde levar a effeito a operação de credito de £ 3.000.000, sem nada exceder a sua capacidade financeira.

Não se deve receiar que a renda municipal não cresça na progressão indicada.

O termo médio de 6 % é minimo e com elle seguramente podemos contar para a avaliação dos nossos recursos futuros, porquanto, como se vê do capitulo seguinte, a média do quinquennio de 1907-1911 foi de 10, 175 %.

OS MELHORAMENTOS DA CAPITAL

A proposta do syndicato de capitalistas — A acção do Congresso — O projecto Bouvard — Os planos da directoria de obras.

De ha muito que se notava o augmento constante da população e a intensidade cada vez maior da vida da capital. A esse desenvolvimento corresponderam as necessidades de se modificar a rêde de esgotos, estendendo-a á medida que se iam abrindo novas ruas e construindo novas casas, e de se dilatar a canalização da agua, adquirindo novos mananciaes. O governo estadoal procurou resolver esses dois problemas e obteve já a solução desejada.

Pouco depois, surgiu o problema dos melhoramentos inadiaveis da cidade, problema esse que foi posto em foco em 1910, por uma petição dirigida em 14 de novembro ao Congresso estadoal e subscripta por um grupo de capitalistas e pessoas de destaque na sociedade paulista. O referido grupo propunha-se construir na capital tres largas e extensas avenidas, com todos os melhoramentos modernos. As avenidas eram as seguintes:

Uma, a principal, partindo das proximidades ou da propria praça Antonio Prado, convenientemente ampliada, atravessando, ao mesmo nivel dessa praça, o valle do Anhangabahú, sendo ahi construida, não em viaducto, porém sobre arcadas, com edificações de sobrado de lado a lado, desde o solo, com arborização e os demais requisitos como em terreno firme, e estendendo-se pela zona comprehendida entre a rua de São João e a rua Visconde do Rio Branco inclusivé, indo nessa direcção e sempre em linha recta até adiante dos terrenos da chacara denominada do Carvalho, e, futuramente, passando além do valle do Tieté, attingindo a região que se desdobra entre os arrabaldes do Bom Retiro e O';

outra, partindo das immediações do Theatro Municipal, com facil accesso ao viaducto do Chá, e d'ahi seguindo em linha recta, a encontrar a passagem entre as estações ferroviarias Ingleza e Sorocabana, prolongando-se mais tarde até onde conviesse;

finalmente, outra, começando no largo de Santa Ephigenia, em frente á igreja, e como que em continuação do novo viaducto, e indo em linha recta encontrar o largo do Arouche, proseguindo d'ahi, approximadamente pela rua Jaguaribe, em direcção a Hygienopolis e Perdizes, cujos arrabaldes se tornariam assim mais proximos do grande centro urbano da capital.

Taes avenidas cortar-se-iam formando no local do cruzamento uma grande praça, cujo centro ficaria destinado a nelle ser opportunamente erigido um magestoso monumento allusivo á cidade e ao Estado de São Paulo.

Os signatarios desta proposta pediam, entre outros favores, o das desapropriações, a garantia de juros para o capital empregado e isenção de direitos de importação para os materiaes.

*
* *

O Sr. barão de Duprat vai contar-nos como evoluiu o plano dos melhoramentos da capital.

"A 26 de novembro de 1910, escreve o illustre prefeito, nomeava a camara uma commissão, da qual fiz parte, para entender-se com o Exmo. Sr. presidente do Estado a respeito da cessão do imposto predial, como reforço do orçamento do municipio, ou consignação de um auxilio directo que permittisse iniciar os melhoramentos urgentes e necessarios á expansão da parte central, resolvendo igualmente o problema da circulação no centro commercial. O papel dessa commissão era, aliás, o de reiterar o pedido já anteriormente dirigido ao Congresso.

De accordo com S. Ex., e a seu conselho, foi então dirigida nova representação ao poder legislativo do Estado, entregue a 6 de dezembro, a qual, depois de expostas as difficuldades financeiras decorrentes do rapido crescimento da capital, concluia pela fórma seguinte

"Diante, pois, das condições economicas do municipio, não pode seguer a sua administração alimentar a esperança de reformar ou crear a cidade, deixando-a — procurando dilatar as ruas comprehendidas entre os largos do Paysandú, S. Francisco, da Memoria, S. Bento, melhorando a área commercial, quanto mais traçar e executar avenidas que os progressos do Estado estão a exigir. Varios são os projectos estudados e que a serem executados viriam sem duvida alguma resolver o problema de viação da cidade, embellezando e dando maior expansão á sua área commercial, destacando-se os seguintes:

a) alargamento do leito e elevação do nivel da rua Libero Badaró, em toda a sua extensão;

b) alargamento da rua S. João, formando uma avenida, que obedecerá á largura da praça Antonio Prado;

c) abertura de uma rua em prolongamento da rua Boa Vista, partindo do theatro Sant'Anna, passando pela parte posterior dos predios da rua Quinze de Novembro até encontrar o prolongamento da rua da Quitanda, e partindo deste ponto um viaducto até ao largo do Palacio;

d) prolongamento da avenida Luiz Antonio até á rua Direita, entre as ruas de S. Bento e Libero Badaró, e a rua de S. Bento até á praça Antonio Prado;

e) abertura de uma praça no quarteirão da rua Direita, entre as ruas de S. Bento e Libero Badaró.

Além destes melhoramentos, que vêm crear novas arterias para a viação publica, dispensando o transito de vehiculos pelo triangulo da cidade, outros melhoramentos estão sendo estudados pela repartição municipal competente. Mas, para se tornar effectivo esse plano, não encontra a Camara na sua receita os elementos precisos, e é então só um recurso que é dirigir-se ao Poder Legislativo do Estado pedindo o auxilio necessario para essas obras de caracter extraordinario, auxilio esse que o Estado poderá prestar em cinco ou seis prestações e que muito contribuirá para a renovação da parte central desta cidade. O auxilio que o Estado prestasse seria empregado exclusivamente na execução destas determinadas obras, ou então serviria para custear um emprestimo externo a prazo longo, de maneira a que se realizasse mais rapidamente a transformação do centro da cidade."

Attendendo o Congresso ao appello da Camara, consignando na lei de meios de 1911 a disposição que transcrevo:

"Artigo 34 — Fica o governo do Estado autorizado a:

1º) Mandar proceder a estudos, projectos e orçamentos para melhoramentos na parte central da capital;

2º) A entrar em accordo com a Camara Municipal da Capital, para realizar esses melhoramentos, podendo despender até a quantia de 10.000:000$, e abrindo os necessarios creditos."

E o antecessor do actual prefeito, o Dr. Antonio Prado, com o evidente intuito de facilitar o accôrdo que estava claro no pensamento do legislador promover, dirigiu-se promptamente, a 3 de janeiro de 1911, poucos dias antes de lhe transmittir o cargo, ao presidente do Estado, sujeitando á apreciação de S. Ex. o plano que mandara organizar pela directoria de obras municipaes, e que daria no centro da cidade, onde se condensa o seu movimento commercial, o aspecto de uma cidade moderna, prospera e civilizada, e attenderia á urgente necessidade de facilitar as communicações desse centro com os bairros de que está separado pelo valle do Anhangabahú. As vantagens da adopção desse plano eram sufficientemente apontadas nas informações da directoria de obras, bem assim o calculo das despezas a fazer com a execução das obras projectadas. Esse calculo baseava-se em dados officiaes sobre o valor locativo dos predios a desapropriar, e o preço da desapropriação era computado entre 10 e 15 vezes esse valor, de accordo com a lei que regulou as desapropriações no Districto Federal.

Nesse officio dizia o Dr. Antonio Prado: "Se o mesmo processo de desapropriação fôr adoptado em S. Paulo, o que é necessario e imprescindivel para a realização de qualquer dos melhoramentos projectados, as despezas a fazer com a execução do plano em questão não excederão a oito mil contos de réis, descontando-se da sua somma total a importancia da venda dos terrenos disponiveis, cuja área não será inferior a dez mil metros quadrados. O saldo de dois mil contos da verba votada pelo Congresso, accrescido das verbas orçamentarias da Camara para serviços e obras em tres ou quatro annos, tempo necessario para a execução dos melhoramentos projectados, será sufficiente para completar o plano da Prefeitura.

Adoptado por V. Ex. o plano de melhoramentos, que tenho a honra de sujeitar á sua apreciação, S. Paulo occupará um dos primeiros logares entre as cidades modernas civilizadas do continente sul-americano e terá V. Ex. assignalado a sua passagem na administração do Estado com mais um acto de esclarecido patriotismo."

Acompanhavam a exposição uma planta geral das obras e uma perspectiva da parte que, segundo a Directoria de Obras, devia merecer precedencia sobre qualquer outra.

"Consta esta ultima, dizia o director de obras, do alargamento e nivelamento da rua Libero Badaró, da construcção de um viaducto ligando a praça Antonio Prado ao largo do Paysandú e do ajardinamento do valle do Anhangabahú. Estão orçadas as respectivas despezas em cerca de 14 mil contos, dos quaes parte deverá dar de novo entrada nos cofres municipaes, pela venda publica dos terrenos marginaes ás novas vias de communicação. Se o Estado tornar effectiva a contribuição consignada no orçamento de 1911, estará, pois, assegurada a sua execução.

Concluido todo o plano, ficará o centro em perfeitas condições de viabilidade, para acudir ás exigencias do trafego, naturalmente crescente, durante largo prazo de tempo. E, simultaneamente, achar-se-ha dotado de um logradouro de aspecto caracteristico e original, como os que procuram modernamente construir as cidades mais adiantadas, que arredam dos seus programmas edificios, sempre que a topographia natural lh'o permitte fazer — é felizmente o nosso caso — o typo das longas avenidas banaes e sem tão favoraveis condições de esthetica, de que é modelo acabado, na opinião dos competentes, a conhecida avenida de Mayo, em Buenos Aires."

Segundo o relatorio do vice-director das obras municipaes, "o plano consistia em alargar e nivelar a rua Libero Badaró de ponta a ponta; alargar a rua S. João até Conselheiro Chrispiniano, nivelando o seu centro por meio de um viaducto ligando o largo do Paysandú com a praça Antonio Prado; prolongar a rua Onze de Junho até encontrar Santa Ephigenia, Conceição e viaducto actualmente em construcção; prolongar Libero Badaró, na direcção de Santo Amaro e Brigadeiro Luiz Antonio, cortando em curva as encostas por onde descem as ladeiras do Ouvidor, S. Francisco e Riachuelo até alcançar nesse rumo a cóta do ponto de partida; rematar essas grandes linhas com a execução do ajardinamento — já approvado pela Camara — da zona do valle do Anhangabahú, limitada pelas ruas Libero Badaró, S. João, Formosa, largos da Memoria e Riachuelo, ladeira Dr. Falcão; finalmente, alargar a travessa do Grande Hotel, que ficará de nivel com a rua de S. Bento, e reservar na rua Direita, defronte á igreja de Santo Antonio, o espaço sufficiente para a formação de um largo cuja base apoiaria em uma recta que seria o prolongamento do edificio da Sorocabana Railway Company, na rua da Quitanda.

A rua Libero Badaró, teria 18 a 20 metros de largura e só seria reconstruida do lado par, do lado opposto, rampas com pequeno declive, gramadas e plantadas de massiços de vegetação, acompanhando a topographia do valle, ligeiramente modificada na orla pelo aterro do leito da rua, dariam accesso ao jardim, cujo fim seria transformar de maneira agradavel e risonha o aspecto hirsuto e feio dos fundos das casas que ladeiam o Anhangabahú.

A rua S. João, alargada até 40 metros e conservando como está o lado impar, seria constituida do seguinte modo: no centro, um viaducto de alvenaria com 14 metros de largura, ligando directamente a praça Antonio Prado com o largo do Paysandú; marginalmente, de cada lado do viaducto, duas ruas de 13 metros acompanhando a depressão do terreno, em condições topographicas analogas ás actuaes, com a vantagem, entretanto, de não terem edificações senão de um lado, visto o viaducto occupar as margens oppostas.

Dessa forma as communicações do centro com a parte baixa da cidade — Seminario, Brigadeiro Tobias, Anhangabahú, Vinte e Cinco de Março — seriam mantidas e facilitadas pela maior largura dos accessos.

No cruzamento com a rua Libero Badaró a intersecção far-se-ia por meio de duas passagens inferiores, em abobadas, para as ruas lateraes margeando o viaducto de alvenaria e de nivel com esse para a rua Libero Badaró, estabelecendo-se assim, com toda a commodidade, a communicação entre a praça Antonio Prado, rua Direita e o largo de S. Bento, pelo novo "boulevard".

E' incontestavel que a rua Libero Badaró, com a adopção deste plano, teria immediatamente grande desenvolvimento commercial, não só pela sua situação ao longo de um vasto e aprazivel jardim, como pelas suas communicações, faceis, numerosas e de nivel com as ruas de S. Bento e Direita, e, tambem, pela largura dada a essa arteria, por onde transitariam todos os bonds, que hoje passam pela rua de S. Bento, desviando desta via publica a quasi totalidade dos vehiculos e restabelecendo a commodidade de circulação dos pedestres.

Executado que seja esse programma, não haverá mais razão para que o crescimento do "triangulo" deixe de acompanhar-se e possa progredir; não teremos mais embaraços nem obstaculos de ordem topographica, que devam ser vencidos; o menor esforço será a regra geral e natural para as communicações; desapparecerão as lacunas, as differenças de nivel e as soluções de continuidade, desapparecerão tambem os distinctivos de expansão, bem como a congestão e attrito e os incommodos que resultam do movimento da zona mais activa da capital.

Teremos no ajardinamento do valle do Anhangabahú um elemento decorativo e esthetico e de harmonia que não deve ser desprezado. Glasgow tem, dentro da cidade accidentada, jardins encantadores; são os mais lindos pontos dessa monumental metropole.

São Paulo possue uma topographia que se presta ao embellezamento e a melhoramentos da mesma ordem; devemos imitar os escocezes, ajardinando as zonas mais proximas do centro e principalmente pelo embellezamento do valle que separa a parte animada e commercial da cidade dos bairros hoje — mais tranquillos e socegados, conquanto nelles se concentre movimento — de Hygienopolis, Campos Elyseos, Barra Funda, Bom Retiro, em que pouco resta a fazer para tornal-os completamente dignos de uma grande capital."

*
* *

Parecia, pois, tudo bem encaminhado para uma solução acertada.

A feliz orientação do Congresso não foi, porém, posta em pratica, como seria permittido esperar. E assim era que, quando a camara discutiu a deliberação de consultar, sobre o plano de melhoramentos, o notavel architecto Bouvard, director honorario dos serviços de architectura, passeios, vias publicas e plano da cidade de Paris, o vereador Dr. Alcantara Machado, justificando a resolução, proferia as seguintes palavras na sessão de 17 de março: "Ao que parece (por que até agora a camara não teve conhecimento official do facto) o Sr. Dr. secretario da agricultura se dispoz a lançar mão da autorização orçamentaria; confiou a um architecto, aliás distinctissimo, a organização de um plano de melhoramentos, plano que se completou dentro do espaço de alguns dias; entrou em ajuste com os interessados para a acquisição dos predios, cuja demolição é requerida por um dos serviços projectados; e vai começar, ou talvez já tenha começado, sem ouvir a municipalidade, a execução do plano que mandou elaborar."

De facto, o projecto de melhoramentos do centro da cidade, elaborado por ordem do secretario da agricultura, projecto de que o "Correio Paulistano", de 23 de janeiro, já dera noticia illustrada e minuciosa e no qual houvera sido feita posteriormente a modificação referida no numero do mesmo jornal de 7 do mez seguinte, estava em começo de execução. Tinha até sido assignada, a 9 de março, a escriptura do accordo realizado com o principal dos proprietarios interessados, o Sr. conde de Prates.

Não foi, pois, sem alguma surpresa que teve a Prefeitura conhecimento do seguinte trecho do relatorio apresentado ao Dr. Manoel J. de Albuquerque Lins, presidente do Estado, pelo Dr. Antonio de Padua Salles, secretario da agricultura: "Dispunha-se o governo a dar execução a esses projectos, dos quaes foi encarregado o engenheiro Samuel das Neves, quando, ao iniciarem-se os estudos preliminares, surgiu diversidade de apreciação sobre os planos então adoptados. D'ahi, o ter a Camara Municipal convidado o engenheiro Bouvard, de passagem pelo Brazil, a dar o seu parecer sobre os referidos planos. Uma vez nesta capital, o notavel architecto francez approvou, com ligeiras modificações, as obras projectadas, tendo suggerido outros melhoramentos em toda a cidade.

Como, porém, a autorização legislativa restringisse esses melhoramentos á parte central da cidade, accordou esta secretaria, com os poderes municipaes, a execução por parte do governo, tão sómente das obras acima referidas, ficando a cargo da Municipalidade a ampliação dos melhoramentos alvitrados pelo Sr. Bouvard.

Infelizmente nem isso o governo pôde realizar em sua totalidade, pois que, não só a larga discussão dos planos e projectos offerecidos, como a vasta publicidade das idéas aventadas pelo illustre visitante, concorreram para que a propriedade se valorizasse em proporção tal que se tornou extraordinariamente exigua a dotação orçamentaria.

Essa circumstancia, no momento, levou este secretariado a limitar a sua acção ás obras de alargamento da rua Libero Badaró, melhoramentos do valle Anhangabahu', abertura de ruas e construcção de viaductos, obrigando-o a adiar outros serviços, como a abertura da praça da rua Direita, etc."

O historico, singelo mas rigoroso, que acaba de ser lido, mostra serem infundadas as causas apontadas nesse documento official, determinantes das difficuldades que sobrevieram. Nem tem maior procedencia a affirmação de que tivessem sido approvadas pelo architecto Bouvard "salvo ligeiras modificações" as obras projectadas pela secretaria da agricultura.

A verdade é que o illustre profissional se encontrou em frente a uma situação, creada precipitadamente, em que já se achavam envolvidos direitos de terceiro e á qual cumpria dar remedio. Foi o que se deu em relação ao valle do Anhangabahu'. O seu primeiro projecto não previa a erecção de dois blocos fazendo "pendant" ao edificio do theatro Municipal: limitava-se a sacrificar a solução radical dos projectos Silva Telles e Prado, admittindo apenas a conservação de outras áreas edificadas em virtude dos preços já então pagos pela secretaria da agricultura. E basta comparar os termos do seu relatorio de 15 de maio, que abaixo vai reproduzido, dado á publicidade a 19, sem os esboços que "pela primeira vez" são agora estampados, para se aperceber da profunda differença entre as suas idéas e as do projecto do governo.

Deste nunca foi apresentado relatorio ou justificação; mas reproduzimos aqui a noticia official do "Correio Paulistano", na data já citada, de 23 de janeiro: "A ligeira perspectiva que estampamos da cidade, modificada segundo o projecto do governo do Estado, dá idéa dos melhoramentos que, de accordo com a Prefeitura, serão executados.

Pelo que se vê, a rua Libero Badaró será alargada oito metros desde o viaducto de Santa Ephigenia até o que se projecta entre o largo de São Francisco e a rua da Consolação. Os predios que serão construidos no lado impar dessa rua terão as fachadas que dão para o valle do Anhangabahú decoradas como as frentes, tendo o maior proprietario daquella via publica, o Sr. conde de Prates, assim accordado com o illustre Dr. secretario da agricultura. Além disso, o Sr. conde de Prates offereceu ao governo dois dos seus predios, um na rua Libero Badaró e outro na rua Formosa, e mais o terreno necessario no valle do Anhangabahú para a abertura da rua que communicará a rua de S. Bento com aquella, alargando-se a travessa do Grande Hotel, pois que entra no plano a desapropriação do predio n. 51 da rua de S. Bento, o Hotel dos Estrangeiros e outras pequenas casas do lado par daquella travessa.

Visa tambem o projecto demolir diversos predios comprehendidos entre o prolongamento da rua da Quitanda até Libero Badaró, esta rua, S. Bento e Direita, formando uma praça de cerca de tres mil metros quadrados. Serão, para esse fim, desapropriados os predios 40, 42, 44 e 46 da rua Libero, 38, 38-A, 40, 40-A, 42, 42-A, 44, 46 e 48 da rua Direita e os de ns. 23, 23-A, 23-E e 25 da rua de S. Bento.

No lado da nova praça, fronteiro á igreja de Santo Antonio, fará o governo construir um palacio, sobre toda a extensão da rua de S. Bento á rua Libero Badaró, de diversos andares, tendo o "rez-de-chaussée" em arcaria aberta, de modo a dar abrigo aos passageiros de bonds que circularem na mesma praça.

Ficará desta maneira, isto é, com a construcção da praça, resolvido o problema do transito da rua de São Bento e destruida a desagradavel obstrucção, no ponto denominado Quatro Cantos.

A nova rua que do largo de São Francisco irá até ao angulo da rua do Commercio e Quitanda atravessará as ruas Direita e José Bonifacio, tendo de extensão duzentos e cincoenta metros e a largura de 16 metros.

Os predios que serão demolidos serão os de ns. 14, 16 e 18 e os que a esses fronteiam no lado impar.

Esta rua será o escoadouro de parte da avenida Luiz Antonio e ruas da Liberdade, Riachuelo e outras.

Atravessando as ruas Quinze e da Quitanda, prolongar-se-ha esta até ao projectado viaducto da rua da Boa Vista, sendo, para isso, necessario desapropriar parte do predio n. 24, ora em construcção, e todo o de n. 26.

A construcção do viaducto da Boa Vista exigirá a demolição de parte do theatro Sant'Anna e virá até ao largo do Palacio, passando sobre a rua General Carneiro, em grande arco, como projectou a Prefeitura Municipal.

A' parte essa obra de arte correspondente aos fundos dos predios da rua Quinze, o projecto cogita de construcções, ficando em balaustrada livre a que olha para a varzea do Carmo, o que dará agradavel perspectiva, sobretudo depois de realizados os melhoramentos que se projectam para aquella varzea."

*
* *

Veja-se agora o relatorio que foi apresentado pelo Sr. Bouvard ao Prefeito:

"Dignou-se V. Ex. confiar-me, de accordo com a Camara Municipal, a missão de tomar parte nos estudos de melhoramentos e extensão da capital do Estado; tenho a honra de apresentar, juntos, os resultados do meu estudo.

Compõe-se elle de:

1.º — Planta geral da cidade, com indicação das disposições propostas no presente e para o futuro;

2.º — Planta de conjuncto das modificações previstas no centro da cidade;

3.º — Projecto do prolongamento da rua D. José de Barros, de maneira a formar uma arteria de grande circulação e uma entrada condigna no centro, partindo da situação actual das estações ferro-viarias;

4.º — Planta das alterações a realizar na parte da cidade, comprehendida entre as ruas Libero Badaró e Formosa;

6.º — Variante da mesma, considerando a possibilidade da construcção de dois corpos de edificação symetricos e de estylo adequado, na orla do parque;

6.º — Projecto de um parque, a ser creado na Varzea do Carmo;

7.º — Variante do mesmo, tendo em vista a alienação de uma parte dos terrenos.

— Não se trata, no caso vertente, senão de questões de principio, especie de programma de acção que deverá ser desenvolvido pelos serviços municipaes; o director das obras da prefeitura, Sr. V. da Silva Freire, possue aliás toda a competencia desejavel para levar a effeito a importante obra que V. Ex. teve a feliz idéa de emprehender.

O plano de conjuncto em especial é susceptivel de certas variações nos detalhes, que o exame minucioso dos logares poderá fazer resurgir. As outras disposições propostas deverão igualmente receber, durante a execução, um estudo complementar, para o qual continuo a ficar ás ordens da administração municipal.

Na elaboração do estudo que tenho a honra de submetter a V. Ex., não me deixei guiar pelas impressões do primeiro momento, pela suggestão de um exame fugido dos locaes: estudei o terreno, examinei o movimento commercial e a intensidade de circulação dos differentes bairros; tomei nota dos aspectos mais interessantes, dos monumentos, etc., e foi partindo do estado de coisas presentes que cheguei a deducção do processo de crescimento normal da cidade, do futuro. Teria certamente sido facil delinear uma cidade ideal, concebida de ponta a ponta, não fazendo caso do que existe, abstraindo dos esforços do passado; mas teria sido desconhecer os resultados alcançados, calcar aos pés as cosas mais respeitaveis, dar mostras da mais negra ingratidão para com os antepassados, teria sido anniquilar parcialmente a historia de uma grande cidade. Não era seguramente esse o objectivo a ter-se em vista.

E de facto, quanto mais estudei a topographia da capital, tanto mais examinei o que ella foi no seu principio e no que ella se transformou, mais profunda foi a convicção firmada no meu espirito de que, sem comprometter coisa alguma, era possivel tirar partido, e excellente partido, do que já existe, com o fim de garantir o futuro.

Succede que, como consequencia da configuração do solo, naturalmente por assim dizer, a cidade alastra-se exaggeradamente, com grande prejuizo das finanças municipaes, pelos espigões das collinas faceis de alcançar, sem que as construcções se estendam pelos valles, mais difficilmente accessiveis. E' necessario agora para o futuro preencher os claros, o que será facil, se se tomar a firme decisão de adoptar certo numero de medidas inspiradas pelo relevo do terreno, medidas tendo como consequencia um effeito bem especial, tão interessante como pittoresco.

E' preciso, para esse fim, abandonar o systema archaico do xadrez absoluto, o principio por demais uniforme da linha recta, vias secundarias que nascem sempre perpendicularmente da arteria principal. E' necessario, em uma palavra e no estado actual das coisas, enveredar pelas linhas convergentes, radiantes ou envolventes, conforme os casos. Uma vez posto em pratica semelhante processo, as ruas de parcellamento pódem, sem inconveniente, tomar qualquer direcção que lhes seja indicada pelo interesse dos proprietarios.

Temos, por consequencia: para o centro, para o triangulo, para a "urbs", respeito do passado, inutilidade de rasgos e de alargamentos exaggerados — inutilidade de fazer trabalhar, sem conta nem peso, o alvião, com o unico resultado de fazer desapparecer o caracter historico, archeologico, interessante. Considero effectivamente possivel descongestionar o centro commercial, de lhe melhorar certos aspectos, d'ali regulariza o movimento e a circulação por meio de algumas poucas medidas parciaes e por meio de processos de derivação das correntes para as vias envolventes de facil communicação.

Para a peripheria, adopta-se a circulação por meio de novas distribuições em amphitheatro, apropriadas á disposição pittoresca dos logares. Estabelecida esta preliminar, a solução do problema acha-se subordinada aos dados seguintes:

Obter desafogo do centro da cidade pelo retoque de algumas partes internas e pelo estabelecimento de communicações, largas, faceis e directas, segundo o seu contorno.

Pôr em evidencia e observar com carinho os aspectos e os pontos de vista mais notaveis, interiores e exteriores.

Crear aos edificios publicos, construidos ou projectados, a moldura condigna, uma vizinhança que os faça pôr relevo e corresponda ao custo da sua construcção.

Assegurar o desenvolvimento da cidade em condições normaes e racionaes.

Quanto ao primeiro ponto, uma visita minuciosa do interior da cidade, das construcções mais ou menos importantes que ali existem, das correntes de circulação, !!!!!! a disposições marcadas nas plantas anteriormente indicadas e a respeito das quaes me parece inutil tornar a occupar-me.

Quanto ao segundo ponto, essas mesmas visitas, ou melhor as numerosas visitas successivamente feitas, dentro e fóra da agglomeração, suggeriram-nos as indicações igualmente constantes das mesmas plantas.

Com relação aos monumentos ou edificios publicos, nunca será demais insistir na escolha das disposições ; or nós projectadas. Está decidida a construcção da cathedral, do Congresso, do palacio do governo, do Paço Municipal, palacio da justiça. Serão porventura distribuidos ao acaso? Evidentemente não: é de necessidade absoluta collocal-os methodicamente, de fórma a que concorram para um conjunto que póde ser do maior effeito. E' mister que a despeza que vão occasionar não fique esteril. Ha nisso ensejo para uma obra notavel, que marcará época na historia de São Paulo, que será a gloria dos poderes publicos que lhe tiverem preparado a realização e que não me cançarei de recommendar. Ha sacrificios, ha despezas necessarias; as relativas á creação do centro civico que proponho estão em primeiro logar, porque darão logar no centro da capital paulista a um todo esthetico tão grandioso como imponente.

Finalmente, no que respeita ao augmento da cidade, ao desenvolvimento inevitavel, certo e rapido, já indiquei o systema que considero o melhor, direi quasi o unico aceitavel no estado actual de coisas.

Em todas essas disposições cumpre não esquecer a conservação e a creação de espaços livres, de centros de vegetação, de reservatorios de ar.

Mais a população augmentará, maior será a densidade de aglomeração, mais crescer o numero de construcções, mais alto subirão os edificios, maior se imporá a urgencia de espaços livres de praças publicas, de "squares", de jardins, de parques, se impõe.

Foi para tal fim que, independentemente dos passeios interiores, de que apresento a collocação nos estudos, tendo em vista o encanto e a attracção da cidade, aconselho tres grandes parques, logares de passeio para os habitantes, fócos de hygiene e de bem estar, necessarios á saude publica, tanto moral como physica.

Não quero entrar mais detalhadamente no exame dos diversos projectos para que chamo a attenção da municipalidade e do governo, julgo porém, essencial dizer uma palavra da disposição proposta para o parque comprehendido entre a rua Libero Badaró e o novo theatro, bem como da arteria que proponho em prolongamento da rua D. José de Barros.

Se essas duas operações que podem ser emprehendidas e levadas desde logo a cabo, uma criando um logradouro delicioso que ligará da forma mais feliz dois pontos importantes d acidade, a outra dando logar a um desafogo efficaz e a uma melhor entrada para o centro.

Está chegado o momento, é minha convicção, para que a cidade de São Paulo entre com resolução no caminho que lhe é traçado pelo seu rapido movimento de progresso. Esta capital deve hoje, sem tocar no passado, sem negligenciar o presente, cuidar do futuro, traçar o programma do seu crescimento normal, do seu desenvolvimento esthetico; deve, n'uma palavra, prever, adoptar e executar judiciosamente todas as medidas que reclamam e cada vez mais serão reclamadas pela sua grandeza e importancia.

Para terminar, é de meu dever repetir que, se ha pontos do programma proposto cuja resolução se impõe em breve prazo, que se medidas de previdencia, disposições economicas que não poderiam ser adiadas sem prejuizo para as finanças publicas, outras ha que constituem o maior numero que não deverão ser levadas a effeito, a não ser successivamente e segundo as circumstancias favoraveis, as necessidades verificadas, os recursos disponiveis.

O trabalho que tenho a honra de submetter a V. Ex., Sr. prefeito municipal, não constitue, pois, na realidade, senão a base de um programma de acção no presente e para o futuro, senão o escopo para onde devem encaminhar-se os esforços da administração; mas é de importancia que ess programma seja desde logo adoptado, se se não quizer ficar exposto a passos errados e a graves desillusões dentro de curto prazo.

E' essa a norma de proceder que adoptaram e que adoptam cada vez mais todas as capitaes, todas as grandes cidades do antigo e do novo mundo. E' essa uma linha de conducta que a capital de S. Paulo, menos que qualquer outra, não poderá pôr de parte."

Sobre o relatorio e os desenhos que o acompanhavam, fez o Sr. prefeito as seguintes considerações: "Ao communicar-me esses documentos, explicou-me esse profissional a razão por que não fôra mais extenso. De um lado, a Camara estivera com elle em contacto constante durante a elaboração dos estudos; varios dos seus membros lhe haviam feito frequentes visitas, a parte das quaes assisti; o seu pensamento era, pois, perfeitamente conhecido de toda a casa. Em segundo logar, e ao invez do que lhe succedera em outras cidades, tivera com prazer ensejo de encontrar entre nós uma orientação que se coadunava intimamente com a que preconizava para a solução dos problemas que interessam a capital.

E de facto, como sabeis, a respeito da palpitante questão de desafogo do centro, o projecto Bouvard coincide por tal forma nas suas linhas geraes com as idéas das passadas administrações e do meu honrado antecessor, que já se acham realizadas, ha cerca de dois annos, as desapropriações necessarias á parte da operação.

Completou o eminente architecto o plano esboçado, modificando-o para poder accommodal-o ás condições pecuniarias actuaes, que acontecimentos posteriores haviam alterado radicalmente, concebendo as bellissimas disposições que haveis visto para o valle do Anhangabahú e imprimindo-lhe um cunho esthetico de que não cogitara o projecto da Prefeitura.

Succedendo o mesmo com relação a respeito á parte antiga da cidade, á constituição do Centro Civico formado pelo agrupamento dos monumentos publicos, ao emprego da linha curva dos alinhamentos novos, á disposição de espaços abertos; todos esses pontos eram francamente apontados e defendidos pela repartição technica da Prefeitura. E ainda por ella era reclamada a resolução da questão legal que o Sr. Bouvard tratou em reunião dos membros da Camara, á qual se dignaram assistir a nossa deputação federal e os Srs. deputados estadoaes pelo districto da capital.

Assim sendo, a intervenção do Sr. Bouvard teve e vai ter que cingir-se á parte concreta, no acertar de cada uma das soluções parciaes que vão ser tratadas de ora em diante pela directoria de obras, a quem baixo instrucções para começar os respectivos estudos, submettendo-lh'os em seguida.

Por motivo analogo limito-me a dar-vos conhecimento, desde já, do relatorio. E' o unico documento que a Camara não conhece ainda. Gradualmente, e á medida que forem sendo fixados pela repartição technica os differentes projectos, cujos esboços a lapis lhe mando entregar nesta data, vos irão elles sendo remettidos, para que então tomeis as deliberações que os interesses do municipio vos aconselharem."

Assim se fez. A directoria de obras tratou então de fixar um projecto susceptivel de, pela sua execução gradual, dar satisfação ao crescimento futuro da cidade, englobando e harmonizando com as linhas da mesma as modificações a realizar no centro.

Desse projecto já tres secções foram successivamente approvadas:

1.ª — Pela lei n. 1.457 de 9 de setembro, a que diz respeito aos melhoramentos das ruas Libero Badaró e Formosa e da parte do valle do Anhangabahú comprehendida entre a rua de S. João e largo do Riachuelo (estampas 5 e 10);

2.ª — Pela lei n. 1.473, de 10 de dezembro, a relativa á formação de uma praça na entrada do viaducto do Chá (estampa 10), cuja execução o governo do Estado tambem chamou a si e resolveu depois adiar para mais tarde, como consta do trecho que transcrevi do relatorio da secretaria da agricultura, e, finalmente,

3.ª — Pela lei n. 1.484, de 24 do mesmo mez, decidindo o alargamento da rua da Conceição e prolongamento da rua D. José de Barros, a unica das tres obras que o Estado recusou custear, como consta de um officio da secretaria da agricultura, datado de 5 de junho, e pelas razões dadas no mesmo — "medida de caracter adiavel e não interessando o centro" (estampa 11).

Já foram encetadas e proseguem por conta do municipio as desapropriações para esta ultima secção, de realização tão urgente, como as duas primeiras, com bem se patenteia do relatorio que sobre o problema dos melhoramentos redigiu a directoria de obras municipaes.

*
* *

Relativamente, ainda a este assumpto, a directoria de obras enviou da Prefeitura o seguinte memorial, a que acima nos referimos:

"A crise de circulação que passa actualmente S. Paulo é a que apparece em todas as agglomerações cujo crescimento se operou desordenadamente, sem espirito de previsão, á mercê das circumstancias de momento. Em taes condições, não tendo sido de antemão traçadas arterias de communicações principaes e praças que liguem entre si os pontos de partida e destino do movimento diurno, ou sirvam á concentração e distribuição do mesmo, as ruas e largos que pela sua propria situação vêm a desempenhar taes funcções patenteiam falta de capacidade ao cabo de certo periodo, tanto mais curto quanto mais rapido for o progresso da cidade.

1º

E' o que se sente já intensamente no centro, onde, pela disposição topographica, ao proprio movimento commercial vem sobrepor-se o transito entre as estações de passageiros n. 1 das estampas 8 e 9 e os bairros do quadrante Sul (Villa Mariana, Paraiso, Liberdade, Cambucy e Bexiga). "Primeira necessidade a satisfazer: alargar as linhas de communicação do centro na direcção norte-sul.

A entrada do movimento dos bairros mencionados dá-se por dois pontos (estampa 10):

Largo de S. Francisco (para chegar ao qual "é preciso subir),	Largo Municipal.

A esses pontos correspondem dois caminhos

Rua Direita	Ruas Marechal Deodoro, Quinze de Novembro, Rosario e Boa Vista.

O alargamento é feito "por duplicação".

Assim teremos, pelo projecto,

De um ladó:	Do outro:
Rua Libero Badaró entre Luiz Antonio e Viaducto do Chá, alargada e "de nivel".	Ruas Marechal Deodoro e Esperança, alargadas, postas em communicação com Boa Vista, tambem alargada entre o largo de S. Bento e rua do Rosario, por meio de Boa Vista, viaducto sobre João Alfredo, largo do Palacio e rua Capitão Salomão (antiga Esperança) — itinerario praticamente de "nivel".

Continuando a marcha para o sul, o movimento (já então engrossado pelo que é proprio ao centro) seguirá, pelo projecto, para as estações,

Viaducto do Cha, rua Barão de Itapeti-	Largo de São Bento e Via-

ninga (Theatro Municipal) e rua Conselheiro Chrispiniano, largo do Paysandú, prolongamento da rua D. José de Barros (nova,) | ducto de Santa Ephygena,

concentrando-se na avenida em que fica transformada a rua rua da Conceição e que conduz, em linha recta, ao ponto de destino.

Todo este caminho é "de nivel", circumstancia ainda mais apreciavel para a marcha em sentido inverso, segundo o qual se tem actualmente a escolher entre

Ruas Brigadeiro Tobias, Seminario S. João e Libero Badaró, "ambos fortemente accidentados". | Rua Florencio de Abreu.

Um pequeno accrescimo fará beneficiar deste caminho ao resto dos bairros "altos" da cidade (Bella Cintra, Consolação e Hygienopolis). E' o prolongamento da rua Conselheiro Chrispiniano até á rua da Consolação, esquina de Braulio Gomes (estampa 11), que completará esta parte da rêde em cujo programma entra ainda como complemento indispensavel, o alargamento da rua Mauá (antiga da Estação) entre Duque de Caxias e Florencio de Abreu, o qual ficará constituido em praça de accesso ás estações.

Do plano geral de melhoramentos é esta a obra de maior urgencia e utilidade. Executada ella, ficará desde logo remediada "de momento" a congestão do centro, de que nos occuparemos quando lhe chegar a vez.

2°

Segue-se em importancia o problema dos bairros operarios e industriaes de Leste (Pary, Braz, Moóca e Belemzinho). Não são tanto as arterias de communicação que lhes faltam. As existentes, auxiliadas pelas duas grandes avenidas marginaes ao canal (cuja consequencia será de estender a cidade operaria para o lado do Ypiranga), em via de começo de execução, serão sufficientes, ainda por algum tempo pelo menos (estampas ns. 8 e 9). O movimento "caracteristico" dessa zona é "inteiro" e composto de duas correntes: operarios, que entram e sahem das fabricas; materias primas e productos que nestas entram e sahem para as estações de carga, quasi todas allás (excepto a da "Sorocabana") ali collocadas. Ambas essas correntes são a cada passo interrompidas pela passagem e manobras de trens de carga da S. Paulo Railway, que interceptam as tres grandes arterias de communicação principaes (estampas 8 e 9) com as cancellas dos seus cruzamentos de nivel.

Dadas as difficuldades technicas e economicas que surgiriam com o levantamento ou abaixamento dos trilhos e os inconvenientes que apresentaria uma passagem constante, em plano superior ou inferior, de cargas pesadas, a solução mais racional para reduzir ao minimo os actuaes males seria accelerar a construcção de uma linha de cintura ou circumvallação, ligando pela varzea de Santo Amaro os dois trechos da estrada, a montante e jusante da cidade.

Essa linha daria, com economia de percurso, passagem ao trafego directo de Santos com o interior, sem incommodar o transito da cidade. A's estações urbanas somente teriam accesso as cargas destinadas a S. Paulo, o que supprimiria a necessidade das perturbadoras manobras. A sua construcção é das mais economicas, ter-se-ha que fazer cedo ou tarde e seria de toda prudencia prever, desde que ella fosse decidida, a possibilidade do estabelecimento de uma nova estação, proxima ao centro da cidade, em qualquer dos pontos ainda hoje quasi desoccupados e faceis de attingir em tunel, aberto no massiço, cujo espigão mais alto é a avenida Paulista.

Soffrem ainda esses bairros com a escassez de communicações "faceis para o centro. Os dois caminhos "directos" encontram diante de si as "rampas" ingremes das ladeiras João Alfredo e do Carmo. Com a abertura da avenida para as estações, ficará constituido um percurso "indirecto" muito mais suave do que o que hoje é seguido por Florencio de Abreu. Mas é de toda a necessidade a existencia de um outro, servindo com economia de distancia a parte sul. Foi elle previsto pela abertura da rua nova que, partindo do cruzamento das ruas Glycerio, Hospicio e Moóca, sobe até o largo do Carmo em rampa "macia" (estampas 8, 9 e 12). O prolongamento da rua Anhangabahú virá, por ultimo, desafogar consideravelmente as ruas Paulo Souza e Santa Rosa, onde o movimento proveniente da estação do Pary já é por vezes difficil (estampas 8, 9 e 12).

3°

A corrente de circulação mais importante que apresenta a cidade é a que provêm dos bairros do quadrante Oeste (Villa Buarque, Santa Cecilia, Perdizes, Palmeiras, Hygienopolis e parte de Consolação. Essa corrente é representada, nos carros da Light & Power, por 40 o/o do numero total dos seus passageiros. Não é de surprehender, desde que esses bairros são os preferidos pelas classes cujos afazeres as obrigam a vir diariamente ao centro. Tende essa corrente a avolumar-se cada vez mais, pois que é para o lado Oeste que o crescimento da cidade se accentua.

E' desse lado, representado no "Triangulo" pela rua de S. Bento, que a congestão do centro se manifesta com maior intensidade. Cumpre augmentar-lhe a capacidade das vias de accesso e a facilidade de circulação nas mesmas, que tem sempre, entretanto, de transpor a depressão do Anhangabahú. D'ahi a preferencia que a respectiva corrente manifesta em canalizar-se pelo Viaducto do Chá.

O plano em via de execução para o "Corso Central", que vai ser executado no valle, comporta ruas de facil circulação entre o Theatro Municipal e a rua Libero Badaró, as quaes virão descarregar em parte aquella passagem principal. E' uma particularidade do projecto Bouvard; graças a ella o fundo desse logradouro terá vida e animação. Para conseguir mais efficazmente ainda esse resultado, aconselhara o seu autor, cujo projecto não figurava o aproveitamento da rua de S. João, a abertura de uma via em diagonal que, partindo da esquina da rua Libero Badaró com a travessa do Grande Hotel, ia terminar na praça Antonio Prado."

Desde que a Camara insistiu, porém, pelo alargamento da rua de São João (lei n. 1.476, de 16 de novembro), estando mesmo feitas quasi todas as desapropriações, a conclusão logica é a substituição da rua proposta por Bouvard "pelo alargamento da travessa do Grande Hotel que, com a travessa do Commercio e o galho Este-Oeste da rua da Boa Vista (estampa 10), irá constituir uma arteria transversal, cuja falta obriga actualmente a grandes voltas, inuteis e embaraçosas.

Ficará, assim, á praça Antonio Prado reservado o mesmo papel que ao largo de S. Bento; o espaço amplo que convem dispor em todos os pontos de cruzamento de um certo numero de arterias importantes, para que a circulação se opere sem obstaculo. Será o ponto de concentração e distribuição do movimento que sobe e desce a rua de S. Bento, que entra e sahe pelas ruas Quinze de Novembro e Rosario e pelo lado da rua de S. João.

Esse mesmo papel é destinado ao largo previsto em frente ao viaducto do Chá, cuja abertura foi resolvida pelo governo do Estado, tendo sido apenas adiada pelos motivos expostos no relatorio da secretaria da agricultura. A importancia deste é, porém, muito maior, não somente em consequencia do que acima ficou dito, mas por ser muito mais elevado o numero de arterias que ali affluirão, nove em vez de quatro: duas da rua de S. Bento, duas da rua Libero Badaró, o Viaducto e as suas lateraes, as ruas da Quitanda e Dr. Falcão. Fica sendo, em resumo, a encruzilhada de distribuição mais importante do centro.

Dever-se-hia logicamente corresponder uma segunda arteria transversal, e essa seria a rua Direita, que, dado o volume do movimento, precisaria ser alargada. Preferiu-se aqui, mais uma vez, proceder por duplicação, interessando no perimetro do centro commercial, desde logo, as ruas a ella parallelas para onde esse centro se vai alastrando. Ha sempre interesse economico em proceder dessa forma. Custa mais caro alargar uma rua commercial onde a propriedade attinge preço elevado, do que utilizar para o mesmo fim uma parallela até então de ordem secundaria. Essa utilização, por outro lado, é mais vantajosa, porque duplica ao mesmo tempo a extensão de testada utilizavel para negocios.

As ruas naturalmente indicadas para tal fim são as Benjamin Constant e Senador Feijó. Dispondo em uma das extremidades de accesso amplo e facil de regularizar, em excellentes condições de declive ao prolongamento da rua Libero Badaró, indo na outra terminar na praça decorativa em que a coexistencia dos tres edificios publicos importantes deu a Bouvard a idéa de crear um "Centro Civico" (1), essas duas ruas que as necessidades do proprio commercio levarão a reedificar por completo, alargadas progressivamente pelo recúo, constituirão dentro em pouco o fecho do perimetro em que ficará circumscripto o novo bairro dos bancos, das secretarias e dos tribunaes.

Poderá esse perimetro ser trafegado sem inconveniente por duas linhas de carris urbanos, desde que o alargamento da rua da Boa Vista entre o largo de S. Bento e a rua do Rosario e do pequeno trecho restante da rua Libero Badaró esteja terminado, de maneira a permittir o assentamento de quatro trilhos. Ter-se-ha, assim, uma circulação completa, nos dois sentidos, percorrendo o centro: primeiro circuito: Libero Badaró, largo de S. Francisco, ruas Senador Feijó e Capitão Salomão, Palacio, Viaducto, rua da Boa Vista e largo de S. Bento; segundo circuito: Libero Badaró, largo de S. Francisco, ruas Benjamin Constant, Marechal Deodoro, 15 de Novembro, Rosario, Boa Vista e largo de S. Bento, deixando e tomando passageiros no ponto para elles mais conveniente do novo "Triangulo" (estampas 9 e 10).

"Triangulo", cuja superficie será mais do dobro da do antigo, e cuja formação desafogar por completo a zona utilizada da collina em que foi fundada a primitiva cidade, reduzindo ao minimo a intervenção dispendiosa nos predios do perimetro São Bento — Direita — 15 de Novembro, e dando ao centro disposição perfeitamente regular.

Como toda esta parte do plano de melhoramentos "pode ser executada gradualmente" (excepção talvez apenas do alargamento da rua da Boa Vista e da creação de um largo em frente ao Viaducto do Chá), "o que urge é decidir a sua adopção", para atender aos numerosos pedidos de reconstrucção que se succedem e vão succeder ininterruptamente

4°

O que resta agora do projecto de linhas primarias do plano de viação geral da cidade é apenas obra de previsão e futuro, que cumpre não perder de vista, para evitar a repetição dos males actuaes. Já aqui foi mencionada a tendencia de crescimento da cidade para o lado do oeste. E' preciso antevêr a necessidade do augmento das correntes que desse lado se dirigirão: 1ª, para as estações ferro-viarias; 2ª, para o centro.

Será a "primeira" satisfeita o mais favoravelmente possivel pelo prolongamento do accesso projectado na rua Mauá, em frente ás estações, segundo a linha de "nivel" actualmente occupada pela rua Duque de Caxias. Inflectindo em seguida para noroeste, encontramos uma segunda linha "tambem de nivel" no actual traçado da rua das Palmeiras, a qual é susceptivel de ser prolongada á medida do desenvolvimento desses bairros, onde se acha de facto o porvir da capital do Estado.

Esta ultima linha serviria igualmente á "segunda" das correntes enunciadas. Encontra-se ella com o primeiro alinhamento nas proximidades da rua de S. João, a qual por sua vez "de nivel e em linha recta", attinge, por meio de um viaducto a construir, o centro actual, na praça Antonio Prado.

Esse grupo de tres avenidas deveria ser adoptado depois de estudado em detalhe, e executado por secções. Serviria elle não só ás exigencias da circulação, como ao programma de aformoseamento que não deve ser perdido de vista, aproveitando para tal fim todos os elementos, em vez de deixal-os dispersos até aqui.

Um exemplo mostral-o-ha claramente. Vai ser em breve dado inicio á execução das obras que uma empreza particular tem em projecto para constituir no valle do Pacaembú um grande bairro modelo (de cerca de um milhão de metros quadrados, dos quaes um terço destinado a ruas e jardins). A linha mestra desse bairro é formada por uma larga avenida que, em prolongamento da avenida Paulista, desce a encontrar-se com a avenida Hygienopolis. Prolongada de cerca de quatrocentos metros, essa avenida desembocaria na que acima foi descripta. Ahi estaria naturalmente creado um circuito de passeio, como poucas cidades poderiam apresentar.

Saindo do centro, do largo do palacio, pela nova rua que conduz á Móoca e tomando á esquerda as avenidas marginaes ou Tamanduatehy, encontrar-se-hia, já no começo o parque do Carmo, em inicio de execução, e poder-se-hia seguir até á ponte Pequena. Subindo depois a avenida Tiradentes e atravessando o jardim publico, passando pelas estações da Luz e Sorocabana, ter-se-hiam as avenidas seguindo avenidas S. João e Palmeiras, a do Pacaembú com o panorama de Hygienopolis, a Paulista com o parque e obelvedre já adquiridos e, regressando ao centro por Brigadeiro Luiz Antonio ou Liberdade, passar-se-hia pelo Centro Civico, o novo triangulo e o Corso do valle do Anhangabahú.

Ou, seguindo pelas avenidas marginaes em direcção ao sul, ter-se-hia, no topo do prolongamento da avenida Pedro I, que já está decretada pela Camara, o monumento do Ypiranga. Parece que nenhum erro seria commettido, criando desse lado o grande parque que hoje nos falta, aproveitando para tal fim a opportunidade de festejar o centenario de 1822, por meio de uma exposição, nos terrenos em volta ao mais importante monumento tradicional desta terra."

---

(1) Cumpre aqui dizer, de passagem, que toda esta parte do projecto foi estudada, tendo em vista o melhor effeito a tirar para esses edificios. As distancias livres diante dos mesmos, segundo as visuaes de observação mais favoraveis, foram determinadas pelas regras, hoje universalmente aceitas, de Maertens.

A EDIFICAÇÃO PARTICULAR — AS OBRAS MUNICIPAES

A construcção de predios particulares tomou um grande desenvolvimento, apesar da forte crise de materiaes, a qual influiu sensivelmente nesta febre de edificação.

Os seguintes quadros mostram esse extraordinario desenvolvimento nos ultimos quatro annos:

Em 1908:

Novos predios	1.621
Pequenas obras	872
Muros	488
Cocheiras	84
Abertura de vallas	81

Em 1909°

Novos predios	2.395
Pequenas obras	873
Muros	302
Cocheiras	116
Abertura de vallas	107

Em 1910:

Novos predios	3.231
Pequenas obras	802
Muros	339
Cocheiras	112
Abertura de vallas	112

Em 1911:

Novos predios	4.148
Pequenas obras	1.286
Muros	737
Cocheiras	161
Abertura de vallas	156

Isto é, o numero de predios edificados em 1911, comparado com o numero dos predios construidos em 1908, representa um augmento de 255,90 %.

* * *

Quanto ás obras municipaes, executadas pela respectiva directoria, houve tambem notavel augmento, nos dois ultimos annos, especificado como segue:

Calçamentos executados	1910	1911
A parallelipipedos	60.602,²77	95.807,²10
A macadam	13.955,²02	5.547,²80
Sargetas nas ruas macadamizadas	4.648,²32	1.626,²89
Total	79.106,²11	102.981,²79

Subiu a 8,928,²84 a superficie total do calçametno a asphalto, pela execução de mais 3.670,²13 segundo o systema Metz.

Não foi menor o accrescimo notado nas obras de outra natureza, como deixa ver o resumo dos respectivos quadros:

Despezas

	1910
Por portarias	834:260$739
Por contratos	590:894$709
Total	1.425:155$448

	1911
Por portarias	1.183:858$762
Por contratos	1.542:675$059
Total	2.726:533$821

Alcançou-se esse satisfatorio resultado, apesar das circumstancias particularmente difficeis em que tiveram de ser executadas as obras: á crise de materiaes de construcção veiu sobrepor-se a quantidade de chuva caida, principalmente o volume das precipitações. E' o que mostra o quadro seguinte, fornecido pelo serviço meteorologico do Estado, relativo á capital:

Annos	Dias de chuva	Altura de agua caida	
1908	140	1.156,5	millimetros
1909	141	1.353,1	"
1910	138	1.254,6	"
1911	153	1.747,3	"

AS FINANÇAS DO MUNICIPIO — A RENDA MUNICIPAL — RECEITA E DESPEZA.

Sob o titulo de renda comprehende-se a renda ordinaria e a renda extraordinaria. A comparação da renda municipal com as dos ultimos cinco annos, dá o seguinte resultado:

Em 1907:

Renda ordinaria	4.369:432$287
Renda extraordinaria	155:786$489
Total	4.425:218$776

Em 1908:

Renda ordinaria	4.577:440$704
Renda extraordinaria	281:514$719
Total	4.858:955$423

Em 1909:

Renda ordinaria	4.836:969$219
Renda extraordinaria	476:744$690
Total	5.313:713$909

Em 1910:

Renda ordinaria	5.579:541$459
Renda extraordinaria	782:699$491
Total	6.362:240$950

Em 1911:

Renda ordinaria	6.478:235$285
Renda extraordinaria	442:975$102
Total	6.921:210$387

* * *

A receita municipal foi a seguinte:

Saldo de 1910	4.267:915$638
Renda ordinaria	6.478:235$285
Renda extraordinaria	442:975$102
Emprestimo de réis 1.000:000$, autorizado pela lei numero 1.279, de 31 de dezembro de 1909	210:400$000
Auxilio do governo do Estado	239:000$000
Restituição feita pelo governo federal de direitos aduaneiros	275:973$690
	11.914:499$715

A despeza foi a seguinte:

Subsidio do prefeito	24:000$000
Pessoal activo e aposentado	1.067:097$044
Serviços e obras, inclusive jardins	2.873:212$796
Limpeza publica e particular	716:501$700
Juros e amortização da divida passiva	907:887$209
Fiscalização do leite	8:303$768
Auxilios e subvenções	194:274$682
Illuminação dos arrabaldes	8:914$400
Desapropriações	2.757:896$370
Expediente das secretarias e das directorias	189:016$135
Despezas eleitoraes	122$500
Exercicios findos	2:123$287
Custeio dos estabelecimentos	244:823$501
Transporte de carne	185:235$380
Diversas despezas	121:281$877
Restituições á São Paulo Railway Company Limited	205:372$624
Meias custas	60:000$000
	9.566:063$273

No correr de 1912, foram pagos: 7.548:154$802 por conta dos recursos ordinarios; 781:579$570 por conta do saldo do emprestimo externo; réis 521:133$ por conta do emprestimo interno contraido em 1910 por intermedio do London Bank; 210:400$ por conta do emprestimo em letras autorizado pela lei n. 1.279, de 31 de dezembro de 1909; 265:795$901 por conta da importancia restituida pelo governo federal, e 239:000$ por conta do auxilio do governo do Estado.

O saldo que passou para o anno de 1912 foi de 2.348:436$442, sendo:

1.515:485$887	dos recursos ordinarios.
665:331$066	do emprestimo externo.
157:441$370	do emprestimo da caixa de depositos.
10:177$789	da importancia restituida pelo governo federal de direitos aduaneiros pagos pela importação de materiaes para as obras do theatro.
$330	do emprestimo interno feito por intermedio do London Bank.
2.348:436$442	

Em 31 de dezembro de 1911, a divida passiva do municipio era a seguinte:

Emprestimo externo, contraido por autorização da lei n. 1.019, de 19 de julho de 1907, pagavel em prestações annuaes de £ 53.025, incluidos juros e amortizações, até ao anno de 1943 .... £ 750.000

Emprestimos internos:

645:000$000	— representados por 6.450 titulos de 100$ a juro de 6 % ao anno e amortização annual de 1 %, emprestimo esse autorizado pela lei n. 276, de 30 de setembro de 1896, para a encampação do Viaducto do Chá;
585:000$000	— representados por 5.850 titulos de 100$, juros de 7 % ao anno e amortização em 40 annos, autorizado pela lei n. 1.324, de 31 de maio de 1910;
210:400$000	— representados por 2.104 titulos do valor nominal de 100$, juros de 7 % ao anno e amortização em 40 annos, titulos esses emittidos por conta da emissão total de 1.000:000$ para as obras da Varzea do Carmo, de accordo com a lei n. 1.279, de 31 de dezembro de 1909 e com o contrato de 5 de abril de 1910, entre a Prefeitura e o engenheiro Antonio C. Melchert e a Société Financière et Commerciale Franco Brésilienne:
292:441$370	— do emprestimo da caixa de depositos (divida fluctuante sem onus para o municipio).
1.732:841$370	

INSTRUCÇÃO MI ITAR

O Tiro Brazileiro n. 97 (Riachuelo), elegeu a seguinte directoria para o anno de 1913:

Presidente Offrey Dohert; vice-presidente, João dos Reis e Silva; secretario, Antonio de Miranda; thesoureiro, Manoel Felicio T. de Miranda; director de tiro, Domingos Xavier Martins; vogaes, Adalberto A. Monteiro, Herminio José Pereira, Manoel de Pinho Vinagra, José J. Ferreira Barbosa e Manoel Garcia Fernandes; commissão de contas, Anysio Motta, José Salgado de Souza e Arthur de Pinho Neves.

Concurso de tiro — Está assentada a realização de um concurso de tiro para os dias 23 e 24 de fevereiro proximo.

Sendo este o primeiro concurso do anno, terá um caracter todo intimo, só havendo convites para as sociedades numeros 105 e 115, além de uma prova para inferiores do exercito.

As provas serão de tiro lento e de tiro rapido. Haverá premios para os primeiros atiradores classificados.

Ainda não estão fixados todas as condições para as inscripções; desde já, porém, está assentado que só poderão inscrever-se os socios que tiverem feito, pelo menos, cinco exercicios no corrente anno, até o dia 16 de fevereiro. Os exercicios nesta sociedade realizam-se aos domingos, feriados e nas quintas-feiras, das 5 ás 7 horas da tarde.

No ultimo domingo, realizou o Tiro Brazileiro da ilha do Governador a inauguração official do "stand" General Cruz Brilhante e o seu concurso inicial.

A's 9 horas, o general Cruz Brilhante, director da confederação, deu a linha como inaugurada, depois de ter S. Ex. dado o primeiro tiro, que attingiu o centro do alvo, ao qual se seguiu o tenente Newton Cavalcanti, representando o general Souza Aguiar, e o tenente Guilherme Paraense.

Com licença do general Cruz Brilhante, o director de tiro, Sr. Manoel Barbosa Maggioli, deu inicio ao concurso com a prova General Cruz Brilhante, que foi brilhantemente disputada, obtendo o 1º logar, a 100 metros, o atirador Manoel Barbosa Maggioli, com 147 pontos, com 15 tiros em alvo c. c. 2, o qual fez jus ao artistico premio offerecido pelo general Cruz Brilhante, que consistiu em uma cigarreira "art nouveau", de prata lavrada, com dedicatoria, em rico estojo; 2º logar, Mario Hilarião da Rocha, e em 3º o tenente Euclides Bittencourt, o 1º com 121 pontos e o 2º com 104.

Concorreram a esta 20 atiradores do Tiro 105, sendo que o que obteve menos porcentagem foi 43 % em pontos e 80 % em impactos; isto é, 71 pontos e 12 impactos em 15 tiros.

Seguiu-se a prova de 200 metros, na qual tomaram parte atiradores de 3ª classe do Tiro 105, sendo feita a seguinte classificação: 1º logar, tenente Euclides Bittencourt, 87 pontos e 12 impactos, percentagem em 15 tiros 58 % e nos impactos 80 %; Manoel B. Maggioli, 83 pontos e 13 impactos, e Dr. Eurico Maggioli, 54 pontos e 9 impactos, 2º e 3º logares.

Os outros todos obtiveram menos de 30 %.

As provas de 300 metros e de revólver não se realizaram por falta de concurrentes, ficando os premios para o proximo concurso que esta sociedade vai realizar, em março proximo, por occasião da organização da sua companhia de guerra.

A 4ª prova, destinada ás classes armadas (praças), foi bellamente disputada, tendo a praça do disciplinado batalhão naval Manoel M. de Oliveira, tirado o 1º logar com uma serie brilhante, em alvo figurativo, typo 5, a 200 metros, 10 tiros, 53 pontos e 9 impactos, 90 % em seu total; o 2º logar a praça Raymundo da Silva, 44 pontos, e José Vasques, com 41 pontos.

Foi, pois, em sua totalidade, uma bella festa onde os concurrentes demonstraram enthusiasmo pela causa do tiro.

O conselho director do Tiro da ilha do Governador brindou o patrono do novo "stand" e os seus convidados com uma lauta mesa, sendo ao champagne saudado o general Cruz Brilhante, pelo vice-presidente, Dr. Arthur Maggioli, em nome do conselho. Houve mais os seguintes brindes: do general Cruz Brilhante, á sociedade; do Dr. A. Maggioli, ao instructor tenente Lessa Bastos; deste, agradecendo; do Dr. Magioli, ao batalhão naval, ali representado pelo seu immediato, capitão tenente Amphiloquio Reis e tenente Octavio Briggs, commandante da linha de tiro naval, e, por ultimo, deste, agradecendo em nome do commandante do batalhão naval.

Estiveram presentes a essa festa militar, além do general Cruz Brilhante, os Srs. capitão Abel Galvão Fontoura, representante da 9ª região junto á sociedade; tenente Newton Cavalcanti, representando a inspecção da região; tenente Guilherme Paraense, do Tiro 96; tenente Lessa Bastos, instructor da sociedade; capitão de atiradores Aureliano Reis, capitão-tenente Amphiloquio Reis, 2º commandante do batalhão naval; tenente Octavio Briggs, commandante da linha de tiro naval; Martinho Alves, Manoel Francisco Alves e outros cujos nomes nos escaparam.

Foram directores do concurso, além do director de tiro, os tenentes de atiradores Euclides Bittencourt e Gennaro Seixas; juizes os socios do Tiro 105 Polybio Mattos Ferreira, Manoel Barbosa da Silva, Dr. Arthur Maggioli e capitão de atiradores Aureliano Pinto dos Reis.

Durante a execução das provas reinou completa cordialidade entre os assistentes, tendo despertado grande enthusiasmo na ilha do Governador a construcção da linha do Tiro 105, uma das melhores do Districto Federal, actualmente, e para cujo resultado muito trabalhou o seu conselho director, auxiliado pelo tenente Lessa Bastos, instructor da sociedade.

Para entrega dos premios será marcado um dos domingos mais proximos, dia em que se realizará um concurso intimo, a 100 e a 200 metros.

Esteve presente toda a companhia de guerra, a qual vai ser de novo uniformizada e reorganizada para o mez de março, por occasião do concurso, que terá uma prova para 400 metros, em alvo figurativo, atirador em pé, para todas as classes

Marinha.

O 1º tenente José do Amaral Castello Branco foi desligado do corpo de marinheiros nacionaes e nomeado para exercer o cargo de official da escola de aprendizes de Alagoas.

— Foi designado para servir na flotilha de Matto Grosso o guarda-marinha machinista Annibal Moreira Pinto.

— Mandou-se desembarcar do navio-escola *Tamandaré* o contra-almirante graduado reformado engenheiro machinista Francisco Braz Cerqueira e Souza.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de 60 dias, ao 1º tenente engenheiro machinista Miguel Moreira, e de tres mezes, ao desenhista da directoria de obras hydraulicas do Arsenal desta capital Ariobar Karriel Jequiriçá.

— Teve ordem de embarcar no contra-torpedeiro *Rio Grande do Norte* o 2º tenente engenheiro machinista Roberto de Alencar Ozorio.

— Reunem-se hoje, na auditoria de marinha, os conselhos de guerra a que respondem os foguistas extranumerarios José Pedro Gomes e Antonio Correia Pinto. São presidentes destes conselhos os capitães-tenentes João Augusto Pereira do Amorim e Fabricio Moreira Caldas.

— Mandou-se addicionar ao tempo de serviço do capitão-tenente medico Dr. José da Gama Malcher Serzedello, para os effeitos da reforma, o periodo de nove annos, dez mezes e 16 dias em que serviu em diversos cargos civis.

—Ao superintendente do pessoal foi dirigido o seguinte aviso:

"Declaro-vos, para os devidos fins, em solução a vosso officio n. 1.636, 1ª secção, de 1 de novembro do anno proximo findo, relativamente ás condições e modo por que devem ser realizados os exames para classificação de especialistas, que resolvi autorizar-vos, a titulo provisorio, enquanto as escolas profissionaes não funccionarem, a mandar submetter a exame as praças que, sem o curso das escolas, requererem exame para especialista, a exemplo da autorização facultada para os candidatos a auxiliares especialistas, devendo os referidos exames obedecer ao prescripto no regulamento para as mesmas escolas a que se refere o decreto numero 7.752, de 23 de dezembro de 1909, na parte que puder ser applicavel, e as mesas examinadoras, para cada especialista serem compostas de um capitão de mar e guerra, como presidente, e dois officiaes especialistas."

— Tiveram ordem de passar: os capitães-tenentes engenheiros machinistas Jayme Tupy da Silva, do couraçado *Minas Geraes* para o hiate *Silva Jardim*, e Izidoro Joaquim do Sacramento, do couraçado *S. Paulo* para o vapor *Andrada*, e o auxiliar artilheiro 1º sargento José da Costa, do mesmo couraçado para o cruzador *Rio Grande do Sul*.

— Foram mandados embarcar: no *Primeiro de Março*, o 2º tenente commissario Raul Diogo Leite da Silva, e no *Rio Grande do Sul*, o auxiliar de escrevente João Alves de Siqueira

— Tiveram ordem de desembarcar: os 2ºs tenentes Attila Monteiro Aché, do couraçado *S. Paulo*, e Eugenio da Costa Mattos, do contra-torpedeiro *Rio Grande do Norte*; os taifeiros Alvaro de Alencar, Raymundo Cesario e José Antonio Rodrigues, do navio-escola *Benjamin Constant*, e Antonio Joaquim de Souza, do contra-torpedeiro *Matto Grosso*, por não desejarem mais continuar no serviço, e Germano Geraldino Maia, do cruzador *Barroso*; Hygino José Gonçalves, do contra-torpedeiro *Santa Catharina*, e Antonio José Fontes, do serviço de defesa movel, por inconvenientes á disciplina; o 1º tenente commissario Antonio Fernandes de Oliveira do navio-escola *Primeiro de Março*, depois de terminada a entrega dos effeitos da fazenda nacional ao seu substituto, e o escrevente de 2ª classe Ascendino Augusto Pereira e Souza, do cruzador *Rio Grande do Sul*.

Guarda nacional.

Serviço para hoje:

Dia ao quartel-general, capitão Francisco Pereira da Silveira;

Rondam, dois officiaes, sendo um do 5º e outro do 20º batalhão de infanteria;

Ordens, um cabo do 12º batalhão de infanteria;

Ordenanças, dois cabos, sendo um do 5º e outro do 20º batalhão de infanteria;

Uniforme, 9º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Pinho França;

Official de dia á brigada, capitão Souza Telles;

Ajudante de parada, o do 4º batalhão;

Medicos: de dia ao hospital, tenente Dr. Peixoto Meira; de promptidão, tenente Dr. Julio Mirabeau e interno de dia alferes honorario Manhães Filho;

Dia á pharmacia, pharmaceutico Oswaldo Silva e pratico Arnaldo dos Santos;

Rondam, com o superior de dia, alferes Lopes de Azevedo; quatro inferiores de cavallaria e cinco de infanteria;

Rondam no 4º districto, alferes Daniel Cavalcanti e um inferior de cavallaria;

Guardas: Caixa de Amortização, alferes Cantidio Gardel; Caixa de Conversão, alferes José do Bomfim; Thesouro, alferes Verissimo de Oliveira, e Casa da Moeda, alferes Themistocles Lima;

Promptidão permanente no 4º batalhão, tenente Pinto Ferraz, na cavallaria, alferes Pereira Junior;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, alferes Ignacio de Jesus; 2º, Fontoura Myssem; 3º, tenente Cesar Barrão; 4º, capitão Silva Campos; 5º, alferes Santa Barbara; na cavallaria, capitão Ribeiro Catalyão, e no corpo de serviços auxiliares, alferes Aristides Chaves;

Uniforme, 8º, com polainas pretas.

Corpo de bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, tenente Santos;

Auxiliar, alferes Alcibiades;

Officiaes de promptidão, tenente Miranda e alferes Narciso;

Manobras de registros, alferes Filgueiras;

Ronda aos theatros, capitão Ferreira;

Medico de dia ao corpo, major Dr. Vianna;

Emergencia, tenente Alcantara e Dr. Taylor;

Commandante da guarda, forriel n. 532;

Inferior de dia ao corpo, 2º sargento n. 482;

1º quarto de patrulha, 1º sargento numero 264;

2º quarto de patrulha, 3º sargento numero 121;

Uniforme, 3º.

Club de Corridas Santa Cruz.

Para a grande corrida que esta futurosa sociedade effectuará a 9 do mez proximo, solemnizando a inauguração da sua esplendida pista, já estão organizados os seguintes pareos:

"Inicial" — 600 metros — Sargento, 55 kilos; Tibagy, 50; Diamantina, 50; Sereno, 50; Vanda, 50; Pojucan, 52, e Druid, 53.

"Alzira Santiago" — 700 metros — Maestro II, 55 kilos; Violeta II, 50; Baroneza, 50; Sans Souci, 52; Saladino, 50; Fé, 50, e Nero II, 55.

"Coronel Honorio Pimentel" — 1.000 metros — Lamartine II, 55 kilos; Soberano II, 55; Fé, 58, e Baroneza, 48.

— Não tendo ficado completos os demais pareos, a directoria dará conhecimento, hoje, ás 10 horas da manhã, das modificações que fará no projecto.

Friburgo Jockey Club.

Para a reunião de domingo proximo no elegante hippodromo de Ponte de Taboas ficou organizado o seguinte programma:

1º pareo — 1.000 metros — 100$ — Suprema II, Bolivia, Canario, Tutunquera, Andorinha e Friburgo.

2º pareo — 1.250 metros — 300$ — Astréa, Alegrete, Urca, Brilhantina, Catita e Socego.

3º pareo — 1.450 metros — 400$ — Odéon, Pompéa, Marjoleta, Galleno, Serzedo e Paladino.

4º pareo — 1.700 metros — 500$ — Odalisca, Bandana, Audacioso, Vandéa e Rio Pardo.

5º pareo — Classico — 1.700 metros — 1:000$ — Odalisca, Bandana, La Giralda, All's Well, Miss Encida, Holanda e Ovacion.

6º pareo — 2.100 metros — 700$ — Opala, Roxana, Caruzo, Voluptuosa e Olivette.

7º pareo — 1.609 metros — 500$ — Indiara, Vou Ver, Soberbo, Imperial Prince, Rostand, Boronat e Tuyuty.

Diversas.

Os animaes que o Dr. Alfredo Novis adquiriu recentemente na Inglaterra e em França, entre elles os *cracks* Lord Belvoir e Hall Cross, devem chegar hoje, a bordo do vapor *Belle of Holland*.

—A Ecurie Paris—vendeu ao *turfman* paulista, Dr. Alfredo Redondo as potrancas francezas de dois annos Cœur de Jeannette, ex-Césarine, por Veronèse e Sountry, e Patchouly, ex-Hirondelle, por Maximum e Willie.

—Regressou hontem de Friburgo o cavallo Nero, que vai disputar corridas no prado de Santa Cruz.

— Em junho proximo, partirá para a Europa, em viagem de recreio, o dedicado *turfman* e proprietario Sr. Luiz M. Torres.

— Foi dispensado dos serviços da Ecurie Paris o jockey Domingos Diaz.

— Um *entendido* apostou hontem pelos pensionistas do capitão Christiano Torres no 6º pareo da corrida de domingo proximo em Friburgo.

Os representantes do competente *turfman* são Voluptuosa, Olivette, Roxana e Caruzo. Apenas.

— O Sr. P. Lopes não aceitou uma offerta de 10:000$, que lhe fizeram pelo lindo e promettedor potro francez de dois annos Amoureux, irmão proprio de Agadir

— E' muito provavel que não vá a Friburgo disputar o pareo em que foi alistado o cavallo Opalo, do stud Campo Alegre.

— O jockey Dinarte Vaz anda, positivamente, sem sorte. Suspenso no Derby Club, no Jockey Club Fluminense, e, por consequencia, no Jockey Club Paulistano, acaba de ser mimoseado com mais uma suspensão, por tres corridas, no Friburgo Jockey Club, por ter, com a egua Tuyuty, trancado a sua competidora Barcat.

Entretanto, o jockey Joaquim Silva, que na corrida de 12 do corrente commetteu identico delicto, foi apenas multado em 20$000. Se não houvesse, naquella sociedade, dois pesos e duas medidas, Dinarte Vaz mereceria, quando muito, uma multa de 22$800. Mas o rapaz anda sem sorte...

— Quasi todos os pensionistas da coudelaria Brazil, inclusive Aventureiro e Hudson Lowe, serão remettidos brevemente para S. Paulo, onde vão disputar corridas.

— A egua ingleza Roma, que pertencia ao estimado *turfman* Sr. João Volardi, foi vendida a um novo proprietario desta capital. Essa egua continuará aos cuidados do competente *sportman* Sr. Americo de Azevedo.

— O habil jockey Claudio Ferreira irá exercer a sua profissão no prado de Santa Cruz, onde dirigirá, além de outros animaes, os pensionistas do *entraineur* Alberto Teixeira.

— A esforçada directoria do Club de Corridas Santa Cruz obteve do illustre Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, que, nos dias de reunião no seu hippodromo, corram trens especiaes, não só para condução dos passageiros, como para os parelheiros inscriptos nos pareos.

A viagem será feita em uma hora e cinco minutos; os *turfmen* residentes no centro, estarão de regresso ás 6 horas da tarde. A passagem de ida e volta importa apenas em 1$000.

O transporte de animaes custará, ida e volta, 6$000.

TORNEIO DE JANEIRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Decifrações do dia 11

Problemas ns. 19, de *Rosec*: SAFRA; 20, de *X. Y. Z.*: ATROPINA; 21, de *Vandorf*: CLAMO-CLAMA.

Ilhéo, Legrug, Eleison, Onofre, Esperança, Malazarte e Isaac decifraram o n. 20.

Problema n. 39

CHARADA BIFRONTE

(*Isaac.*)

2 — No entretenimento não se admitte sujeição.

Problema n. 40

ENIGMA PITTORESCO

(*Camargo*)

Problema n. 41

CHARADA CASAL

(*Niemand.*)

2 — E' no fi al que se põe a data de uma carta.

Correspondencia

Petit A... — Preciso muito falar-lhe.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Aragon, para Bahia, Recife, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Frisia, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Itajubá, para Paranaguá, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

La Gascogne, para Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até 1 hora da tarde, impressos até as 2 e cartas até as 3.

Goyaz, para Paranaguá e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

Liger, para Bahia, Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas para o interior até as 2 ½, com porte duplo e para o exterior até as 3.

Amanhã:

Itapema, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas até as 5 ½, com porte duplo até as 6 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

NOTA—Vales postaes para o interior e exterior nos dias uteis, até as 2 ½ da tarde.

—Recebimento de encommendas para o exterior nos mesmos dias, das 10 horas da manhã, ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã, ás 2 da tarde.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 340ª extracção da 72ª loteria do plano n. 16, realizada no dia 20 de janeiro de 1913:

PREMIOS DE 20:000$ A 500$000

15799..	20:000$000	11157...	500$000
31455..	2:000$000	14987...	500$000
13231..	1:500$000	15886...	500$000
12918..	1:000$000	36748...	500$000
24346..	1:000$000		

10 PREMIOS DE 200$000

8858	21411	36710	48773
10[illegible]44	2[illegible]447	42572	52192
	34845	45449	

22 PREMIOS DE 100$000

643[illegible]	13870	28[illegible]4	37434	55364
10638	14[illegible]05	3070[illegible]	40391	[illegible]8532
12[illegible]0	20107	34972	457[illegible]1	59035
12715	24819	36820	53894	59475
	26141		54292	

APROXIMAÇÕES

15798 e 15800	200$000
31454 e 31456	150$000
13229 e 13231	100$000
12917 e 12919	100$000
24345 e 24347	100$000

DEZENAS

15791 a 15800	50$000
33451 a 33460	40$000
13221 a 13230	30$000
12911 a 12920	20$000
24341 a 24350	20$000

CENTENAS

15701 a 15800	8$000
33401 a 33500	6$000
13201 a 13300	4$000
12901 a 13000	4$000
24301 a 24400	4$000

Todos os numeros terminados em 99 têm 4$ e os terminados em 9 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 99.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*— O fiscal do governo, Dr. *Joaquim J. da Silva Pinto.*

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 6ª loteria do plano n. 249, 16ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 200$000

14719...	20:000$000	11285...	200$000
12155...	2:000$000	11433...	200$000
8[illegible]69...	1:500$000	129[illegible]2...	200$000
2[illegible]3...	1:200$000	15192...	200$000
[illegible]94...	1:000$000	16268...	200$000
3738...	200$000	17787...	200$000
3769...	200$000	18874...	200$000
4524...	200$000	20654...	200$000
8096...	200$000	33077...	200$000
9[illegible]69..	200$000	27105...	200$000
9895..	200$000		

PREMIOS DE 100$000

425	6244	11052	15033	21304	25196
14[illegible]0	7558	12821	15418	23096	25417
2895	8[illegible]83	13116	15868	23679	26503
3545	9163	13945	17576	23688	27[illegible]01
5752	10011	14366	20920	23817	[illegible]8108
5779	10242	14464	20973	25169	29184
					29657

APROXIMAÇÕES

14718 e 14720	200$000
12154 e 12156	180$000
8068 e 8070	120$000

DEZENAS

14711 a 14720	30$000
12151 a 12160	20$000
8061 a 8070	10$000

CENTENAS

14701 a 14800	12$000
12101 a 12200	10$000
8001 a 8100	8$000

Todos os numeros terminados em 19 têm 8$ e os terminados em 9 têm 4$, exceptuando-se os terminados em 19.

O escrivão da fiscalização, *Dr. Fernando Aquino Ribeiro* — O director-presidente, *Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires* — Pelo director assistente, *Eduardo Tavares* — O escrivão, *Firmino de Cantuaria.*

HORARIO DE TRENS

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e 40.

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã: de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite

Petropolis — Partidas da estação da Praia Formosa: nos dias uteis, ás 6, 8.20, 10.30 da manhã, 2.50, 4.30, 5.40 da tarde e ás 8 horas da noite; nos domingos, ás 6, 7.30, 8.20, 10.30 da manhã, 4.20, 5.40 da tarde e ás 8 horas da noite.

Partidas de Petropolis: nos dias uteis, ás 6.05, 7.35, 8.35, 10.10 da manhã, 3, 4.20 e 7.15 da noite; nos domingos, ás 6.05, 7.25, 10.10 da manhã, 3, 4.20 da tarde, 7.15 e 8.05 da noite.

Estrada de Ferro Therezopolis — De 31 de outubro a 31 de maio— Capital: Partida, 6,30 manhã. Therezopolis, chegada, 9,40 manhã. Therezopolis, partida, 3 da tarde. Capital, chegada, 6 da tarde.

OBJECTOS ACHADOS

Encontra-se neste escriptorio um berloque — um cartão de prata com um nome feminino e data de 24-10-910 — encontrado por um nosso companheiro nas furnas da Tijuca.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa. C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças, syphilis, molestias nervosas, do coração e dos pulmões. Rua da Assembléa, 73, das 4 ás 6 horas, todos os dias uteis.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Urbino de Freitas—Cons.: 1 ás 5. R. Sete de Setembro 186, sob. Teleph. 3839. Residencia: r. Coronel Cabrita 55. Teleph. Villa 1285.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons. r. Uruguayana, 21, res. rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140, Villa.

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua da Carioca numero 31, das 4 ás 5.

Dr. Elyseu Guilherme Junior —Medico, especialista. Molestias internas e das crianças. Cons.: rua Sete de Setembro n. 110 (de 2 ás 3). Res.: rua São Luiz Gonzaga n. 447.

Dr. Silveira Lobo — Medico e parteiro. Especialista em molestias de senhoras e crianças. Cons.: Assembléa, 73, 2 ás 4. Res.: S. Francisco Xavier n. 146. Teleph.: 867, Villa.

Dr. Rego Monteiro — Consultorio, rua Sete de Setembro n. 81; residencia, rua da Gloria n. 98. Telephone n. 4.042.

Dr. Franklin Guedes — Molestias de senhoras e crianças, pulmões e syphilis. Cons.: das 3 ás 5. Andradas, 52. Telep. 1.456, villa.

Dr. Oswaldo de Oliveira — Professor livre de clinica medica da Faculdade de Medicina. — Consultorio, Ourives, 5. Residencia, Marquez de Abrantes n. 204. Telephone 598, sul.

Dr. C. d'Utra Vaz — Clinica medica. Consultas: rua Uruguayana numero 114, das 10 ás 11 horas. Residencia: Visconde Figueiredo 85. Chamados a qualquer hora.

Dr. Oliveira Bastos — Parteiro e operador. Especialista em molestias das senhoras, nervosas, pelle e syphilis. Corta a gravidez por indicação scientifica sem prejudicar o organismo, etc. Consultas gratis e pagamentos em prestações. Rua do Lavradio n. 51, 1º andar; das 9 ás 5 horas da tarde.

Dr. Luiz Ramos — Attende a chamados. Consultas diarias, das 11 á 1 hora; rua Dias da Cruz n. 183, sobrado, Meyer; telephone n. 682 villa.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro — Res., r. Marrecas, 11; cons., Assembléa, 73, das 2 ás 4, sobrado.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res., Ypiranga, 50. Cons., Carioca, 24. Das 2 1|2 ás 4 1|2.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36. de 1 á ...

ANALYSES CHIMICAS, EXAMES MICROSCOPICOS E BACTERIOLOGICOS.

Dr. Alfredo Andrade — Consultorio e laboratorio para diagnostico medico. Uruguayana, 7.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. Chagas Leite — Professor livre da faculdade. Res.: rua Muratori, 15. Con.: Assembléa, 44, de 1 ás 3 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia Flamengo, 83.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris, antigo substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

OPERAÇÕES EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS (CYSTOSCOPIA E URETHROSCOPIA).

Dr. Getulio dos Santos — Com longa pratica dos hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor 83, de 1 ás 3. Res.: Invalidos, 161. Teleph. 5.604, Central. Chamados só para a especialidade.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo — Livre docente de clinica de partos. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Hermano de Medeiros—Cirurgião dos hospitaes de Lisboa. Clinica geral. Consultas das 2 ás 4 da tarde, rua da Assembléa n. 29, 1º andar. Residencia: 51, rua Visconde Figueiredo. Attende a chamados a qualquer hora. Telephone 1.274, Villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges —Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606 em injecções intra-musculares indolores. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia: avenida Gomes Freire, 99. Teleph. n. 1.202.

MOLESTIAS MEDICO-CIRURGICAS DAS CRIANÇAS; CIRURGIA INFANTIL; TRATAMENTO DA COXALGIA, MAL DE POTT, TUMORES BRANCOS, AFFECÇÕES OSSEAS E INDIREITAMENTO DOS PÉS, ESPINHA, PERNAS TORTAS, ETC.

Dr. Pinto Portella — Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 41, das 3 ás 5 horas; residencia, largo de S. Salvador n. 61.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 19.., villa.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos —Cons. Assembléa, 16, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 37. Tel. 948.

Dr. Valmore Magalhães—Consultas de 1 ás 5, rua Uruguayna, 119, sobrado. Telephone n. 5.505, Central.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico e operador docente de physica medica Cons.: Hospicio, 54, das 2 ás 5 horas.

MEDICO-OPERADOR

Dr. Augusto Paulino — Professor da faculdade. Cura radical das hernias e hydroceles. Tumores no ventre. Estreitamentos da uretra. Fistulas. Rua do Hospicio n. 54—2 ás 4.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Candido de Andrade — Residencia, rua Voluntarios da Patria numero 221. Consultas de 1 ás 3, ás segundas, quartas e sextas-feiras. Consultorio, rua da Assembléa n. 34, de 2 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Castro Peixoto — Consultorio rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana n. 25, ás 3 horas. Res.: Conde de Bomfim n. 534. Telep. 262, villa.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebileau, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — 35, rua do Hospicio, das 3 ás 4.

MOLESTIAS DA MULHER, VIAS URINARIAS, SYPHILIS E OPERAÇÕES URETHROSCOPIA, CYSTOSCOPIA, ETC.

Dr. Cesar Magalhaens, applica o 606 e "Das Elecktrische Vierzellen-Bad", na cura da diabetes, myomas uterinos, hemorrhagias, metrites, hydrargyrização "indolor" do organismo, etc. Consultorio: rua do Passeio n. 56, sob.; teleph., 2.369. Residencia, rua da Lapa n. 36, sobrado.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45

MOLESTIAS DE OLHOS

Dr. Linneu Silva — Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Rua Gonçalves Dias, 50, das 3 ás 5 horas.

OPERAÇÕES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião. Cons. Quitanda, 15, das 2 ás 4. Teleph. 5.351. Gratis aos pobres. Resid. Real Grandeza, 84, Botafogo.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14, de 1 ás 3. Telephone, 415. Res.: Uruguay, 339. Telephone, 1.189, Villa.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 1 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa, 54, das 3 ás 5 horas.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, dermatologista da Santa Casa. Assembléa, 85. Paysandú, 236.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas. Telephone n. 3.345. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons Carioca, 14, das 2 ás 5.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial — Rua S. José n. 80, sobrado, das 2 ás 4 horas.

BLENNORRHAGIAS E SUAS COMPLICAÇÕES E CIRURGIA GERAL

Dr. Domingos de Góes Filho —Da Santa Casa. Preparador e docente de operações da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral e vias urinarias. Cura radical da Blennorrhagia. Rua Uruguayana, 3. Das 2 ás 5.

MEDICINA EM GERAL, PARTOS E MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Luiz Sampaio — Cons.: Gonçalves Dias, 61, de 1 ás 4.Res.: rua Soares Cabral, 13, Laranjeiras.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e Mauricio de Medeiros, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

DENTISTAS

Dr. V. F. Kind e sua filha **Dra. Laura** — Clinica dentaria norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Dentaduras especiaes para oradores. Preços modicos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Agnello Quintela — Dentista. Installação electrica Rua Sete de Setembro n. 100, 1º andar.

Gabinete Sul Americano, de cirurgia e prothese dentaria, de Accacio Fonseca & Irmão, cirurgiões dentistas, 20 annos de pratica. Systema americano. Preços razoaveis e em prestações. Rua Coronel Figueira de Mello n. 437, S. Christovão.

Atiliba Casimiro da Silva, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; consultorio rua Uruguayana n. 97, ás segundas, quartas e sextas-feiras; aceita pagamentos em prestações.

ADVOGADOS

Drs. Astolpho Rezende e Osmar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, molerno.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4.988.

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros—Rua do Ouvidor n. 159, sala n. 5.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central. 87.

Drs. Lopes da Cruz e Almeida Magalhães — Rua do Ouvidor, 79.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor, 72.

Dr. Flores da Cunha — Rua da Quitanda n. 94.

Thomaz Accioly, José Accioly e Graccho Cardoso — Civel, commercio e crime — (de 1 ás 4 horas da tarde) — Rua Julio Cesar, 70.

Dr. Taciano Bazilio; rua do Carmo n. 56.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203.

Tinturaria Parisienne — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Feilsberto do Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 66, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 111.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Sabão em pó, lata de meio kilo 2$. Rua Visconde do Rio Branco n. 60.

COLORINA

Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

JOALHERIAS

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

SAQUES E CAMBIO

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisbôa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhaúma n. 36, perto do cáes dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal — Sabbado, 15 de fevereiro, 200:000$000.

Casa do Silva—Agencia de loterias, bilhetes sem cambio. Os premios são pagos no dia da extracção. Rua do Rosario n. 178, proximo ao largo da Sé.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 26, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

União Sportiva — Agencia de loterias, Rua do Ouvidor, 185, José Labanca. Teleph. 36.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Compram e vendem papel moeda, ouro e prata amoedados de todas as nações; Avenida Rio Branco n. 28; telephone n. 4.107.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Cruzeiro do Sul — Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 51 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 107.

Casa Heine — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira, J. A. Wranbek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos devido á acquisição do predio junto ao mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Companhia Metropole Hotel —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Teleph. n. 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 513.

Rotisserie Rio Branco—Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

CASA SPORTMAN

Calçado para ambos os sexos e todas as idades — Rua dos Ourives ns. 25 e 27. Casa filial, Avenida Rio Branco n. 52. M. Mattos.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

COOPERATIVA DE AUXILIOS DOMESTICOS

Fundada em 12 de junho de 1892 Medicos, dentistas, medicamentos e enterro por 2$ o chefe e 1$ pessoa de familia. 29, largo do Rosario, 20 A.

MOVEIS

A' Favorita — Rua do Passeio n. 50—Casa fundada em 1890—Compra, vende e aluga moveis avulsos ou casas mobiladas. Washington Cesar & C., telegr. 3.479.

COLLEGIOS

Collegio Educação Americana — Gymnasio Feminino. Abertura das aulas em 15 do corrente. Rua das Laranjeiras n. 275. A directora, Miss A. D'Armond Marchant.

Collegio Loureiro — Fundado em 1882. Rua Marques Leão n. 31, Engenho Novo. Curso primario, medio, secundario e commercial.

ELEGANCIA E BELLEZA EM ROSTOS FEMININOS

Extirpação radical de pennungens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta o cabello com perfeição; trabalhos scientificos, modernos, por meio de massagens manuaes e electricas. Possue um preparado que faz desapparecer completamente as espinhas restituindo a importancia do seu custo se o resultado não fôr satisfactorio. Mme. Quesada, rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

DIVERSAS

Formicida Merino — Rua do Ouvidor n. 163.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, 12 rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Bortolo Mela & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 53 modernos.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; a rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias de curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida

SECÇÃO LIVRE

Commercio a varejo

A Associação Protectora do Commercio a varejo julga conveniente declarar aos seus associados que deixa de promover, perante os tribunaes, a annullação do acto official, publicado sob o titulo "Lei de orçamento municipal, para o anno de 1913", porque a acção que já tem em juizo, conjuntamente com outros associados, para annullar a supposta lei n. 1.360, visa o mesmo fim, porque nella se pede que seja reconhecido aos autores o direito de renovarem as suas licenças, de accordo com o orçamento de 1905, até que a situação do Districto Federal fique normalizada pela eleição de um conselho legal. Entretanto para evitar a violencia dos processos executivos e de infracções municipaes, aconselha aos seus associados que paguem os impostos exigidos, porque, julgada procedente aquella acção, terão o direito de rehaver judicialmente, da Prefeitura o que de mais tiverem pago.

Nos termos da questionada lei numero 1.360, todas as casas commerciaes, que tiverem duas turmas de empregados, poderão funccionar além das 7 horas da noite.

O Dr. 3º procurador municipal tem sustentado em juizo que, além das duas turmas, é necessaria a licença especial, licença essa creada pelo novo orçamento.

Assim já entenderam o Dr. juiz dos feitos da fazenda e a 3ª camara da Côrte de Appellação, que em processos de infracção não julgaram prudente entrar na apreciação da illegalidade do actual conselho, apezar das decisões do Supremo Tribunal Federal a esse respeito. Pois bem, o Prefeito não quer conceder licenças especiaes para o funccionamento das duas turmas.

A Prefeitura interpreta as suas leis de uma fórma em juizo e de outra fórma no edificio da praça da Republica!

Isso dá a prova da anarchia da administração municipal.

Contra esse abuso de autoridade do general Prefeito, ha recurso para o poder judiciario. Os negociantes que quizerem trabalhar com duas turmas deverão requerer a licença, cobrando recibo da entrega da petição, e, sendo esta indeferida, requererem o deposito judicial da importancia da mesma licença, notificando ao Prefeito da existencia das duas turmas.

E' o que têm a fazer.

A Associação não quer encerrar essa explicação, sem concitar todos os varejistas á defesa dos seus direitos contra os abusos de poder e iniquidades que têm soffrido dos poderes publicos.

Se, conscientes da sua força, os varejistas do Rio de Janeiro se unissem, levados pelo sentimento da defesa commum, tornar-se-hiam respeitados, como são os de outros logares.

No anno passado, na cidade do Rosario, na Republica Argentina, todo o conselho municipal teve de demittir-se diante de uma greve do commercio, e, ainda ha dias, o "Paiz" publicou um telegramma de Buenos Aires, dizendo que os droguistas e perfumistas reclamavam uma modificação na lei do sello dos seus productos, sob pena de fecharem suas casas durante tres dias.

Avalie-se agora se o commercio a varejo do Rio de Janeiro, não vendo attendidas as suas justas reclamações, fechasse as suas portas, sem excepção de uma só casa?

Era a revolução pacifica, a resistencia passiva, que obrigaria o governo municipal a capitular.

Pensem nisso os varejistas e se congreguem todos, numa só associação, porque a união faz a força.

A DIRECTORIA.

AGUA CORCOVADO

— A melhor agua de mesa. Entregas á domicilio — Escriptorio: RUA S. PEDRO n. 23 — Telephone numero 3.527.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Austricliano Dioscorides Damon Padilha

José Gunesindo Guimarães Padilha, senhora e filha, Maria Amelina Padilha de Moura, esposo e filhos, José Raymundo Guimarães Padilha, (ausente), José de Lourdes Guimarães Padilha, senhora e filho, José Delmiriano Guimarães Padilha e José Eucliderico Guimarães Padilha (ausente) convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que pelo passamento de seu prezado e saudoso pai, sogro e avô mandam celebrar, hoje, quarta-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares.

D. Maria Josephina Duarte de Carvalho

João Raymundo Duarte, Albertina Amorim de Carvalho e filha e João Paulo Filho agradecem penhorados ás pessoas que acompanharam o enterro de sua prezada irmã, sogra e avó D. MARIA JOSEPHINA DUARTE DE CARVALHO e novamente as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar, hoje, quarta-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Gloria, largo do Machado, confessando-se desde já eternamente gratos.

Manoel Ribeiro Rosado

Alice Ramos Ribeiro Rosado e filhos, Julia Augusta Rosado de Macedo e filhos e Luiz Ribeiro Rosado, mulher, filha e genro agradecem penhorados a todos que acompanharam o enterro de seu querido esposo, pai, irmão, cunhado e tio MANOEL RIBEIRO ROSADO, e convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar, hoje, quarta-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento; pelo que se confessam gratos.

Manoel José de Mattos Kelly

Constança Kelly e Luiz Kelly agradecem penhorados ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo, pai e avô, MANOEL JOSE' DE MATTOS KELLY, e de novo os convidam para assistir a missa de 7º dia que fazem celebrar sexta-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na igrejinha do Soccorro, S. Christovão. Desde já agradecem.

D. Leopoldina Daniro Lobo Antunes

(Fallecida em Lisbôa)

Joaquim Lobo Antunes convida seus parentes e pessoas de sua amisade para a missa que manda rezar por alma de sua querida mãi, D. LEOPOLDINA DANIRO LOBO ANTUNES, amanhã, 23, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Francisca Craveiro de Amorim

O tenente-coronel Antonio Felix de Amorim, seus genros e filhos, o coronel Lino de Oliveira Ramos, sua esposa e filhos, D. Adelaide Craveiro Lago e filhos, penhorados, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua idolatrada esposa, mãi, cunhada e irmã, D. FRANCISCA CRAVEIRO DE AMORIM, e convidam ás pessoas de sua amisade para assistirem á missa que mandam rezar por sua alma na igreja do Bomfim, ás 9 horas, amanhã.

Dr. Julio Destord

Rita Destord e seus filhos convidam as pessoas amigas de seu pranteado esposo e pai, Dr. JULIO DESTORD, fallecido em Belém do Pará, a assistirem á missa de trigesimo dia, que, por descanso de sua alma, mandam celebrar, amanhã, 23, na matriz da Gloria, ás 9 horas. Por este acto de caridade hypothecam seus agradecimentos.

Alexandre Martins Noronha

A viuva, filhos, pais, avós, irmãos e demais parentes de ALEXANDRE MARTINS NORONHA convidam todos os parentes e pessoas de sua amisade para assistirem á missa, do 6º mez, que, por alma de seu saudoso esposo, pai, filho, neto e irmão, fazem celebrar, hoje, quarta-feira, 22 do corrente, ás 10 horas da manhã, no altar-mór da igreja S. Francisco de Paula; pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

PAQUETÁ

Professora Clara Azurara Alves da Fonseca

José Amorelli, Candida Alves da Fonseca Amorelli, genro e filha da finada professora CLARA AZURARA ALVES DA FONSECA convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada hoje, quarta-feira, 22 do corrente, ás 7 1|2 horas, na matriz do Senhor Bom Jesus do Monte, em Paquetá, confessando-lhes desde já sua eterna gratidão.

Tenente Firmino Pereira Caldas

2º COMMANDANTE DOS GUARDAS DA ALFANDEGA

A viuva e filhos do tenente Firmino Pereira Caldas mandam celebrar, amanhã, quinta-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia por alma do mesmo finado, e convidam os parentes e amigos para assistirem, confessando-se desde já agradecidos.

Antonio José

Lafayette Caetano da Silva e sua familia participam o fallecimento de seu querido filhinho Antonio José; aproveitam a opportunidade para convidar os amigos, parentes e conhecidos para acompanhar o enterro, cujo sahimento terá logar hoje, quarta-feira, 22 do corrente, ás 4 1|2 horas, da rua do Mattoso n. 181.

MADAME ROSENVALD

AVENIDA CENTRAL 135

Junto ao Cinema Parisiense

Unica casa que faz as lindas corôas de flores naturaes; preços sem competencia.

EDITAES

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 1|10 parte do terreno á rua Leopoldo n. 60 antigo, hoje s|n (13º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Ludovina Vinelli.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de janeiro de 1913, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica 1|10 parte do immovel penhorado a Ludovina Vinelli, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Leopoldo n. 60 antigo, hoje s|n (13º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 7m,40 de frente e estendendo-se até confrontar com quem de direito, fechado na frente por folhas de zinco. Avaliada a decima parte do terreno em sessenta mil réis. E quem a mesma pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero novo mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 1|10 parte do terreno á rua Leopoldo n. 60 antigo, hoje s|n (13º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Ludovina Leal do Couto.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação em hasta publica a decima parte do immovel penhorado a Ludovina Leal do Couto, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Leopoldo n. 60 antigo, hoje s|n (13º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno cercado na frente por folhas de zinco e medindo 7m.40 de frente e estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliada a decima parte do terreno em sessenta mil réis. E quem a mesma pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo —Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 1|10 parte do terreno á rua Leopoldo n. 60 antigo, hoje s|n., (13º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria Emilia Leal Vinelli.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de janeiro de mil novecentos e treze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Emilia Vinelli, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Leopoldo n. 60 antigo, hoje s|n. (13º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 7m,40 de frente e estendendo-se até confrontar com quem de direito; fechado na frente por folhas de zinco. Avaliada a decima parte do terreno em 60$000. E quem a mesma pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 1|10 parte do terreno á rua Leopoldo n. 60 antigo, hoje s|n. (13º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria José Leal Couto.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria José Leal Couto, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Leopoldo n. 60 antigo, hoje s|n. (13º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno cercado na frente por folhas de zinco e medindo 7m,40 de frente, estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliada a decima parte do terreno em 60$000. E quem as mesmas pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Bemfica n. 9 antigo, hoje s|n (15º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Eduardo José Martins Torres.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Eduardo José Martins Torres, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua Bemfica numero 9 antigo, hoje s|n (15º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com uma porta larga e outra estreita na frente, em ruinas; nos fundos ha uma olaria. O terreno mede 11m, de frente por 60m, mais ou menos de fundos e dividindo com quem de direito. Avaliados o predio e respectivo terreno em dois contos e quinhentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço de avaliação, voltará o immovel á 2ª praça com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido; sem que, em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil e oitocentos noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Bemfica n. 15 antigo, hoje s|n (15º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Eduardo José Monteiro Torres.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia.

no dia 22 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Eduardo José Monteiro Torres, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Bemfica n. 15 antigo, hoje s|n (15º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 8m, de frente por 70m, de comprimento mais ou menos e completamente aberto. Avaliado o terreno em 1:500$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de dez por cento; e se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de janeiro de 1913. Eu, **Tobias N. Machado**, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Major Suckow n. 5 antigo, hoje s|n (16º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Luciano de Carvalho Bento.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, capital da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Luciano de Carvalho Bento, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Major Suckow n. 5 antigo, hoje s|n (16º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno completamente aberto e medindo 11 metros de frente por 30 de comprimento, mais ou menos, até confrontar com quem de direito. Avaliado o terreno em 1:200$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Major Suckow n. 5, antigo, hoje s|n (16º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Luciano de Carvalho Bento.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de janeiro de mil novecentos e treze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Luciano de Carvalho Bento, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Major Suckow n. 5 antigo, hoje s|n (16º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno completamente aberto e medindo 11 metros de frente por 30 de comprimento, mais ou menos, até confrontar com quem de direito. Avaliado o terreno em um conto e duzentos mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua da Liberdade n. 46 moderno (15º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Bernardo José Carneiro Sampaio.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de janeiro de mil novecentos e treze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Bernardo José Carneiro Sampaio, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua da Liberdade n. 46 moderno (15º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de tijolos dobrados em feitio de chalet e coberto de telhas nacionaes, tendo na frente duas janelas e um portão com portadas de madeira; mede 5m,50 de frente por 15m,30 de comprimento e é dividido em duas salas, tres quartos, cozinha, privada, banheiro; os aposentos são forrados e assoalhados. O terreno é murado na frente e nos fundos e cercado de folhas de zinco pelos lados; mede 13m,30 de frente por 11m,50 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 6:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Adelia n. 15 A, antigo, hoje 23 (17º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Victorino Monteiro.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de janeiro de 1913, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Victorino Monteiro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Adelia n. 15 A, antigo, hoje 23 (17º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de páo a pique, coberto de telhas nacionaes, em feitio de chalet, tendo na frente uma porta e uma janela; mede 4m,70 de frente por 5m,80 de comprimento e é dividido em sala, corredor, dois quartos e cozinha, assoalhados, menos a cozinha, que é de chão e telha vã. O terreno é cercado de madeira e arame e mede 11m,00 de frente, estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 22 de janeiro de 1913.

NOTICIAS DIVERSAS

Pagam-se hoje, na Caixa de Amortização, os juros das apolices da divida publica aos possuidores das letras R a Z.

Na Recebedoria de Minas, pagam-se os juros das apolices desse Estado, hoje, ás letras J a L e amanhã M a P.

O Banco do Brazil inicia hoje o pagamento do 13º dividendo, á razão de 10$ por acção. Serão attendidos os portadores da letra A diversos e amanhã o nome Antonio e a letra B.

A Companhia Madeiras Nacionaes começa de hoje em diante o pagamento do seu dividendo, á razão de 9$ por acção.

De hoje em diante a Companhia de Seguros Brazil iniciará o pagamento do seu dividendo.

A partir de hoje, a Companhia Melhoramentos no Brazil fará o pagamento do seu dividendo, á razão de 4$ por acção.

A Companhia Luz Stearica está pagando o 27º dividendo, á razão de 4 o|o por acção.

Iniciará hoje o pagamento do 43º dividendo, á razão de 3$ por acção, o Banco dos Funccionarios Publicos.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:
Navegação do Amazonas, ás 2 horas de 23, para augmento do capital e emprestimo.
—Companhia Vulcano, ás 2 horas de 23, para resolver sobre a avaliação e augmento do capital.
— E. F. Juiz de Fóra ao Piáo, para apresentação de contas, a 1 hora de 24.
—Companhia Constructora e Empreiteira, a 1 hora de 28, para contas e eleições.
—A Providencia, a 1 hora de 30, para contas e eleições.

Chamadas de capital.

Pastoril Rio Pardo do Avaré, a entrada relativa á elevação do seu capital, desde já.
—Paranáense de Electricidade, a 2ª entrada de 30 o|o, ou 60$ por acção, desde já.
—Locomotiva e Constructora, até 31 de janeiro, as duas ultimas chamadas de 10 o|o, por acção.
—Companhia Vidaria Carmita, a 3ª entrada de 20 o|o, até 1 de fevereiro.
S. A. Productos Hygienicos, uma chamada de 30 o|o por acção, desde já.
—Fiação e Tecidos Corcovado, a 2ª entrada de 80$ por acção, até 25.
—A Transoceanica, a 2ª entrada de 20$ por acção, desde já.
—Fiação e Tecidos Magéense, a 2ª e ultima entrada de 50 o|o ou 75$ por acção, até 25.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices Geraes, na Caixa de Amortização, desde já.
—Municipaes de 1909, os juros vencidos, até 31.
—Ap. do Estado de Minas, os juros vencidos, desde já.
—Apolices do Espirito Santo, os juros vencidos, no Banco do Brazil.
—Apolices do Emprestimo Municipal de Alfenas, desde já, o coupon de 4$500, relativo aos juros de 9 o|o e o capital das resgatadas de ns. 1 a 50.
—Jockey Club, desde já, o capital dos titulos sorteados.
—Fiação e Tecidos Botafogo, os juros vencidos, desde já.
—Mercado Municipal, desde já, o 10º coupon de juros, do 2º semestre deste anno.
—E. F. Therezopolis, o 7º coupon de suas debentures, desde já.
—Fiação e Tecidos Magéense, o 1º coupon do emprestimo de 2.400:000$, desde já.
—Madeiras Nacionaes, os juros de suas debentures, desde já.
—Fiação e Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros de suas debentures, desde já.
—Transportes e Carruagens, os juros de suas debentures, desde já.
—S. Bernardo Fabril, os juros das debentures, desde já.
—Companhia Brazilia, os juros de suas debentures, desde já.
—Industrial de Electricidade, os juros do 2º semestre.
—Fabril Paulistana, o 4º coupon de juros de suas debentures, desde já.
—Fiação e Tecidos Bom Pastor, os juros de seu emprestimo, desde já.
—Companhia Fiat Lux, desde já, o coupon vencido, de suas debentures.
—Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os titulos sorteados e os juros, desde já.
—Camara Municipal de Petropolis, os juros das apolices e os titulos resgatados, desde já.
—Tecidos Progresso Industrial está distribuindo as listas para pagamento dos juros.
—A. Januzzi, Filho & C., o 5º coupon das debentures, desde já.
—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, os juros das apolices e os titulos resgatados.
—Fiação e Tecidos Santa Helena, desde já, o capital e juros dos titulos sorteados.
—Companhia Usinas Nacionaes, os juros vencidos, desde já.
—Rodrigues & C., desde já, os juros das debentures.
—Companhia Materiaes de Construcção, desde já, os juros e os titulos sorteados.
—Companhia Vulcano, desde já, os juros.
—Companhia Docas de Santos, desde já, os juros vencidos.
—Companhia Edificadora, desde já, os juros semestraes.
—Industrial de Valença, o 5º coupon de juros.
—Nacional de Tecidos de Juta, os juros vencidos, desde já.
—Fiat Lux, desde já, os juros das debentures.
—Companhia Cervejaria Brahma, os juros, desde já.
—Associação dos Empregados no Commercio, desde já.
—Companhia Centros Pastoris, desde já, os juros vencidos.
—Companhia Industrial de Cellulose, o 10º coupon, desde já.
—Companhia Brazileira de Lacticinios, desde já.
—Cervejaria Hanseatica, o 1º coupon, desde já.
—Tecidos de Lã D. Anna, o 1º coupon, desde já.
—Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo, é de 36 o|o a quota dos lucros, que cabe aos seus segurados.
—Companhia Luz Stearica, os juros das debentures, correspondentes á metade dos dividendos, a partir de 23.
—Sociedade em Commandita Paulo Zsigmondy, os juros das debentures, desde já.
— Companhia Progresso Industrial, o *coupon* n. 1, desde já.
— Companhia Brazileira de Lacticinios, os juros de suas debentures, desde já.
—*O Paiz*, o 6º coupon de suas debentures, no proprio escriptorio, de 24 a 31 do corrente.
—*Jornal do Brazil*, os juros de suas obrigações, desde já.
—Fiação e Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos, desde já.
—Aguas de Caxambú, os juros de suas debentures, desde já.
—Fluminense de Força e Luz, o coupon do ultimo semestre, desde já.
—Força e Luz de Palmyra, os juros de seu emprestimo, desde já.

Dividendos.

Alves Mandim & C., o dividendo de 10 o|o por acção, desde já.
—Companhia Usinas Nacionaes, o 3º dividendo, de 8$, desde já.
—Companhia Docas de Santos, o 39º dividendo, desde já.
—Seguros União dos Proprietarios, desde já, o 36º dividendo, á razão de 4$ por acção.
—Seguros Confiança, o 78º dividendo, desde já.
—Seguros Garantia, o 87º dividendo, de 10$ por acção, desde já.
—Seguros Integridade, desde já, o 76º dividendo.
—Companhia Locativa e Constructora,
—Companhia de Loterias Nacionaes, o dividendo de 2$500 por acção, desde já.
—Seguros União dos Varejistas, desde já, 6$ por acção.
—Seguros Previdente, desde já, o dividendo de 16$ por acção.
— F. e Tecidos Alliança, o 54º dividendo até 24.
— Companhia de Acidos, o dividendo de 10 o|o, desde já.
— Companhia Morro da Mina, o 18º dividendo, desde já.
— Seguros Argos Fluminense, o 113º dividendo de 30$, desde já.
— Companhia Centros Pastoris, o 18º dividendo, desde já.
—Banco de Credito Rural e Internacional, o dividendo do 2º semestre, desde já.
—Fiação e Tecidos Cometa, o dividendo semestral, desde já.
—Fiação e Tecidos Bom Pastor, o 2º dividendo de 8$ por acção.
—Fiação e Tecidos Santa Helena, o 5º dividendo, do 2º semestre.
—Banco do Brazil, o 13º dividendo, de 10$ por acção, desde já.
—Banco Mercantil, o 5º dividendo de 12 o|o, desde já.
—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o 109º dividendo, á razão de 6$ por acção.
—Banco da Lavoura, o 47º dividendo, de 7$ por acção, desde já.
—Banco do Commercio, o 75º dividendo do semestre findo, á razão de 5$ por acção.
—Banco Nacional, o 21º dividendo, de 9$ por acção.
—Banco Commercial, o 92º dividendo, á razão de 10$ por acção.
—Casa Vivaldi, o 2º dividendo de 12$ por acção, a partir de 25.
—Companhia Madeiras Nacionaes, o dividendo semestral, de 9$ por acção, desde já.
—Fiação e Tecidos S. Pedro, o 41º dividendo do 2º semestre, desde já.
—Transporte e Carruagens, o dividendo semestral, de 23 a 25.
—Melhoramentos em Pernambuco, o dividendo do anno findo, á razão de 5$ por acção.
—Companhia de Seguros Brazil, desde já, o dividendo do anno findo.
—Melhoramentos no Brazil, o dividendo de 4$ por acção, desde já.
—Companhia Manufactora Fluminense, o 32º dividendo semestral, de 23 a 30.
—Fiação e Tecidos Carioca, o 49º dividendo do semestre findo, de 23 a 25.
—Companhia Luz Stearica, o 27º dividendo, á razão de 4 o|o por acção, desde já.
—Banco dos Funccionarios, o 43º dividendo, á razão de 3$ por acção, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Não apresentou ainda hontem alteração o mercado monetario, que abriu e funccionou como de ordinario sem maior procura e com poucos compradores do papel particular.

Nessas condições os trabalhos de remessas pelo *Aragon*, a seguir hoje para a Europa careceram de importancia, tendo o Banco do Brazil, pelas 11 horas, encerrado o expediente para a mala desse vapor.

Os bancos reproduziram as tabelas officiaes de 16 7|32, 16 1|4 e 16 5|16, sobre Londres, tendo constado operações bancarias a 16 19|64 e 16 5|16 e particulares a 16 11|32 e 16 23|64.

O mercado fechou sem maiores trabalhos, mas em boa posição de estabilidade.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence)	16 7|32 a 16 1|4
Paris (por franco)	$589 a $587
Hamburgo (por marco)	$726 a $725

Praças:	á vista
Londres (por pence)	16 a 16 1|16
Paris (por franco)	$597 a $595
Hamburgo (por marco)	$736 a $733
Italia (por lira)	$594 a $590
Portugal (réis forte)	$305 a $298
Prov. portuguezas (idem)	$304 a $302
Hespanha (por peseta)	$570 a $562
Nova York (por dollar)	3$095 a 3$080
Turquia (por pence)	15 31|32 a 16
Austria (por pence)	16 a 16 1|32
Rio da Prata:	
Argentina (por peso)	3$030 a 3$020
Uruguay (por peso)	3$250 a 3$240
Sobre-taxa:	
Café (por franco)	$508 a $502
Operações:	
Bancario	16 9|32 a 16 5|16
Particular	16 11|32 a 16 3|8

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Paris (por franco)	$587 a $584
Londres (por pence)	16 1|4 a 16 5|16
Hamburgo (por marco)	$725 a $722
Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 1|32 a 16 3|32
Paris (por franco)	$595 a $590
Hamburgo (por marco)	$735 a $732
Sobre-taxa:	
Café (por franco)	— $592
Alfandega:	
Vales, em ouro (por 1$)	— 1$687
Operações:	
Bancario	— 16 5|16
Particular	— 16 3|8

POR TELEGRAMMA

Praças:	á vista
Londres (por pence)	16 31|32 a 16 1|32
Paris (por pence)	$597 a $592
Hamburgo (por marco)	$737 a $735

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d
Por libra (soberano)	—	15$000
" 1$ (ouro nacional)	—	1$687
" franco, lira e peseta	—	$594
" marco	—	$734
" dollar	—	3$082
" peso argentino	—	2$973
" corôa austriaca	—	$624
" 1$ fortes	—	3$330

Movimento de hontem: Entraram 100.873-10-0 libras, 120 francos, 60 marcos, 30 dollars, 1:710$ em ouro nacional e 60 liras italianas e sairam 4.539-10-0 libras e 210 marcos.

Lastro:	
Ouro em deposito	387.231:648$455
Responsabilidade do Thesouro	19.339:776$016
Total	405.571:424$471
Emissão:	
Notas em circulação	405.560:690$000
Moeda subsidiaria	10:734$471
Total	405.571:424$471

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças	a 90 d.	á vista
Londres (por libra)	16 17|64 a	16 7|64
Paris (por franco)	$586 a	$595
Hamburgo (por marco)	$724 a	$734
Italia (por lira)	—	$595
Portugal (réis forte)	—	$304
Nova York (por dollar)	—	3$087
Operações:		
Bancario	16 7|32 a	16 5|16
Particular	16 1|4 a	16 5|16

Moedas:
Libra esterlina (soberanos), 15$025.
Ouro nacional em vales (por 1$) 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Os trabalhos da Bolsa continuavam sem maior desenvolvimento, mas ainda assim foram regulares.

Versaram, porém, na sua maior parte sobre apolices, papeis esses que vêm sendo negociados em maior escala ha bastantes dias, mas em condições de preços baixos.

Os papeis de jogo, entretanto, estiveram completamente estacionarios, apenas tendo sido registrados alguns negocios nos da Docas da Bahia e Centros Pastoris, em condições fracas.

C[illegible] o mais de interesse, como [illegible] vendas e offertas adiante.

Bolsa:

GERAES:

Antigas (5 o|o): 1 e 3 a 938$, e 1, 1, 2, 3, 4 e 5 a 940$000.
Provisorias (5 o|o): 6, 6, 10 e 60 a 930$000.
Emprestimo de 1909: 2, 4, 15 e 17 a 922$; 10 e 18 a 924$, e 4, 15, 20, 60, 71, 2 e 30 a 920$; idem de 1903: 1 a 1:020$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 500$ (ao portador): 3 a 500$; idem de 100$ (4 o|o): 44 a 92$, e 30 a 92$500.
Minas Geraes, de 1:000$: 17 a 923$, e 6 a 922$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (ao portador): 8 a 300$000.
Emprestimo de 1906 (ao portador): 10, 15 e 20 a 205$500; 10 a 206$, e 3, 5, 29 e 61 a 205$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Mercantil: 10 a 250$000.
Banco Commercial: 20 a 220$000.
Comp. Docas da Bahia: 300 e 500 a 116$000.
Comp. Docas de Santos (nominaes): 10, 15 e 50 a 580$, e 25 a 582$000.
Comp. Centros Pastoris: 100 a 26$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. de Tecidos Carioca: 70 a 207$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	939$000	936$000
Emissão de 1912 (5 o|o)	930$000	928$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:020$000	1:015$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	920$000	919$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	920$000	918$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	—	970$000
Empr. de 1910 (4 o|o)	—	650$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	510$000	500$000
Rio, (5 o|o, nominaes)	510$000	500$000
Rio, 100$ (4 o|o)	93$000	92$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	925$000	915$000
Espirito Santo (6 o|o)	950$000	—
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	206$000	205$000
Idem (ao portador)	205$500	205$000
Idem de 1909 (nort.)	[illegible]	198$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	300$000	291$000
Idem (ao portador)	301$000	298$000
DEBENTURES:		
Manufactora Fluminense	200$000	190$000
America Fabril	—	205$000
Fabril Paulistana	203$000	200$000
Tecidos Alliança	207$000	—
Tecidos Confiança	—	205$000
Tecidos S. Bernardo	206$000	198$000
Tecidos Corcovado	205$000	202$000
Tecidos Botafogo	202$000	200$000
Tecidos Bom Pastor	203$000	195$000
Tecidos Mageense	198$000	—
Tecidos Carioca (nom.)	208$000	204$500
Idem (ao portador)	207$000	—
Tec. Brazil Industrial	200$000	198$000
Tecidos Esperança	—	205$000
Industrial Mineira	206$000	203$000
Industrial Completa	204$000	—
Tecidos Santa Rosalia	—	185$000
Linho de Sapopemba	205$000	202$000
Ind. do Espirito Santo	—	180$000
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Industria e Commercio [illegible]	—	90$000
Comp. Docas de Santos	205$000	202$000
Comp. Luz Stearica	205$000	200$000
Usinas Nacionaes	[illegible]	202$000
Mercado Municipal	214$000	210$000
Fiat Lux	—	198$000
Cervejaria Brahma	210$000	200$000
Transp. e Carruagens	202$000	200$000
Companhia Brasilia	202$000	193$000
Empreza Auto Viação	202$000	—
Jornal do Brazil	180$000	—
Saneamento do Rio	[illegible]	281$500
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Companhia Progresso	204$500	203$500
Extractiva Brazileira	202$000	198$000
LETRAS:		
Banco Credito Real de Minas (7 o|o)	—	102$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	275$000	270$000
Commercial	223$000	220$000
[illegible]	—	198$000
Da Lavoura	181$000	175$000
[illegible]	—	212$000
Mercantil	253$000	250$000
Tecidos:		
Companhia Alliança	275$000	265$000
Companhia Corcovado	—	260$000
Companhia Confiança	215$000	212$000
Companhia Carioca	305$000	[illegible]
Companhia Progresso	290$000	275$000
Companhia Botafogo	300$000	[illegible]
Comp. Manufactora	230$000	220$000
Comp. Petropolitana	300$000	280$000
Comp. Brazil Industrial	—	305$000
S. Pedro de Alcantara	—	240$000
Industrial de Varzea	—	[illegible]
Bom Pastor	240$000	225$000
Linho de Sapopemba	—	450$000
S. Felix	80$000	—
Companhia Esperança	—	220$000
Nacional de Juta	190$000	—
Companhia Mageense	170$000	—
Companhia S. Joaquim	—	110$000
Seguros:		
Companhia Varejistas	—	160$000
Companhia Garantia	—	270$000
Companhia Previdente	650$000	[illegible]
Companhia Confiança	—	85$000
Comp. [illegible]	—	20$000
União dos Proprietarios	—	140$000
Argos Fluminense	905$000	880$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	116$000	115$000
Loterias Nacionaes	62$000	57$500
Minas de S. Jeronymo	18$000	16$500
Terras e Colonização	11$500	10$250
Rede Sul-Mineira	97$000	80$000
Docas de Santos (nom.)	590$000	582$000
Idem (ao portador)	590$000	582$000
Centros Pastoris	26$500	25$500
E. F. de Goyaz	71$000	70$000
E. F. Norte do Brazil	53$000	52$000
E. F. Noroeste do Brazil	[illegible]	110$000
Victoria a Minas	125$000	115$000
Melhor. no Maranhão	—	50$500
Melhor. em Pernambuco	80$000	50$000
[illegible]	[illegible]	
Saneamento do Rio	—	122$000
Jardim Botanico	—	212$000
Mercado Municipal	—	55$000
F. e Luz de Campos	200$000	—
Agric. e Commercial	—	4$000
Cantareira e Viação	225$000	—
Auto Viação	180$000	—
Intern. Cinematographica	75$000	40$000
Esperança Maritima	—	5$000

JUNTA DOS CORRETORES

Foram as seguintes as informações enviadas hontem por esta junta:

Café.

O mercado de café abriu hontem calmo, tendo-se realizado vendas de 461 saccas, á base de 11$000 por arroba sobre o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 6.597 saccas ao preço de 11$700, fechando o mercado sustentado.

Total das vendas conhecidas 7.058 saccas.

Entradas conhecidas:	*Saccas*
Cabotagem	8.830
E. F. Leopoldina	1.250
E. F. Central	639
Total	10.719

Algodão.

Não houve entradas no dia 18 e sairam 1.313 fardos, sendo a existencia em 21 de 32.492 ditos.
Mercado frouxo.
Observações—Mercado de Liverpool, 3 pontos de alta.

Assucar.

Não houve entradas no dia 18 e sairam 9.731 saccos, sendo a existencia em 21 de 342.966 ditos.
Mercado calmo.

MERCADORIAS DIVERSAS

Bolsa de Mercadorias.

Os negocios sobre o algodão, visto terem os possuidores cedido, estiveram bastante animados, sendo assim que foram negociados 3.800 fardos, mas aos preços de 10$400 e 9$700, conforme as condições e qualidade.

Em assucar, foram divulgados diversos negocios, mas de pequena importancia, os quaes orçaram por 2.960 saccos e constando todo o movimento da Bolsa dessas duas mercadorias apenas como se vê adiante.

Foram registrados os seguintes negocios:

Algodão, por 10 kilos, 1.000 fardos, 1ª sorte, para maio e junho, a 10$400; 500 ditos, idem, para abril e maio, a 10$300; 2.000 ditos, idem, para abril, a 10$; 300 ditos, idem, para fevereiro, a 9$700.

Assucar, por kilogramma, 100 saccos, branco cristal, a $400; 139 e 100 ditos, mascavinho, a $320; 100 ditos, baixo, a $270; 150 ditos, mascavo bom, a $205; 100 ditos, idem idem, a $200; 227 ditos, idem, velho, a $150.

Café.

Com os compradores sensivelmente retraidos, tornou-se o mercado de café, hontem, completamente desanimado.

Em todo o caso, os centros de consumo funccionaram bastante movimentados e com operações de importancia, sendo tambem volumosas as ultimas saidas verificadas em Santos.

Os possuidores, na abertura, divulgaram o preço de 11$700 sobre o typo 7, mas em condições nominaes, por isso que as vendas realizadas não chegaram a attingir á cifra de 500 saccas.

Durante o dia, o mercado continuava bastante fraco, isso porque as evoluções dos centros foram de baixa e os compradores se mantiveram um tanto afastados.

Os negocios geraes do dia orçaram por 7.000 saccas apenas, contra 5.000 de sabbado, tendo fechado o mercado indeciso.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

Entradas:	Saccas
[illegible]	—
Cabotagem	8.830
Estrada de Ferro Leopoldina	1.250
Estrada de Ferro Central do Brazil	639
Total	10.719
Desde 1 de julho	1.994.428
Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	7.000
No dia de ante-hontem	5.000
Desde o dia 1 do corrente	76.400
Desde 1 de julho	1.232.400
Passaram por Jundiahy	10.900

Pauta da semana, 810 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	159.533
Ultimas entradas	[illegible]
Total	165.780
Ultimos embarques	9.000
Stock actual	156.780

ENTRADAS

Da 1 a 20:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	42.585	2.555.100
Estrada de F. Central	48.173	2.890.380
Por via maritima	3.115	186.900
Total	93.873	5.632.380
Da 1 a 21:		
Estr. de F. Leopoldina	43.835	2.630.100
Estrada de F. Central	48.812	2.928.720
Por via maritima	11.945	716.700
Total	104.592	6.275.520

EMBARQUES

Dia 18:	Saccas	Kilog
Estados Unidos	—	—
Europa	6.675	400.500
Rio da Prata	1.348	80.880
Cabotagem	980	58.800
Total	9.003	540.180
Da 1 a 18:		
Estados Unidos	27.532	1.651.920
Europa	46.922	2.815.320
Rio da Prata	4.447	266.820
Pacifico	1.070	64.200
Cabotagem	9.145	548.700
Total	89.116	5.346.960
Desde 1 de julho	1.968.997	118.139.820

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo	
n. 3	12$500
" n. 4	12$300
" n. 5	12$100
" n. 6	11$900
" n. 7	11$700
" n. 8	11$400
" n. 9	11$100

O mercado de Santos accusou saidas importantes, ao passo que as entradas foram pequenas, ao mesmo tempo que regulou o preço de 7$250, sem firmeza.

Foram recebidas nos dias 18 e 20 26.272 saccas e sairam 275.905, tendo passado hontem por Jundiahy 10.900 ditas.

Desde o dia 1º entraram 279.185 saccas na média de 13.959 e desde 1º de julho 7.429.584, sendo o *stock* de 1.964.140 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 20—Nova York, baixa de 9 a 11 pontos.
Opção de março, 13.34 centimos por libra.
Havre, alta de 25 centimos.
Opção de março, 84 francos por 50 kilos.
Hamburgo, alta de 25 pfenings.
Opção de março, 68.25 pfenings por meio kilo.
Londres, inalterada.
Opção de março, 61 sh. e 3 d. por 112 libras.

Vendas anteriores:

Mercados	*Saccas*
Nova York	90.000
Havre	40.000
Hamburgo	150.000
Londres	4.000
Total	284.000

Abertura:
Dia 21—Nova York, baixa de 1 a 4 e alta de um ponto.
Havre, baixa de 50 a 75 centimos.
Hamburgo, baixa de 25 pfenings.
Segunda chamada:
Havre e Hamburgo, inalteradas.

Algodão.

O mercado de Pernambuco tem se mantido regularmente calmo e inalterado, mas o de Liverpool continuava a baixar, de maneira que os preços em nosso mercado se tornaram fracos.

Assim, tendo os possuidores transigido, os negocios se desenvolveram e foram fechados de vendas 3.800 fardos de 9$700 a 10$400, para entrega de fevereiro a junho.

Não se verificaram novas entradas; sairam, porém, 1.313 fardos e ficaram em deposito 32.492 ditos.

Em Liverpool, a Bolsa accusou uma alta de 3 pontos, passando a cotar o genero de Pernambuco, 1ª sorte, a 7.29 d. por libra.

Regularam os preços seguintes:

Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$600 a 11$200
Idem, 1ª sorte	10$400 a 10$800
Assú, 1ª sorte	10$300 a 10$700
Natal, 1ª sorte	10$000 a 10$600
Mossoró, 1ª sorte	10$000 a 10$500
Idem regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$200 a 10$600
Idem regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$000 a 10$600
Idem regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	Nominal
Idem regular	Nominal
Penedo	9$800 a 10$100
Sergipe (Dores)	9$800 a 10$100

Assucar.

Comquanto se mantivesse o mercado desse producto regularmente sustentado, os seus trabalhos corriam pouco animados.

Com effeito, os negocios sobre especulação não têm se feito, de sorte que o movimento se limita apenas aos trabalhos legitimos, que são os verdadeiros.

As vendas do dia foram de 2.960 saccos e não houve entradas, sendo as ultimas saidas de 9.731 e o *stock* de 342.966 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco usina	$380 a $400
Idem cristal	$370 a $410
Idem, 3ª sorte	$360 a $400
2º jacto	$300 a $360
Somenos	Não ha
Amarello, cristal	$300 a $340
Mascavinho	$240 a $320
Mascavo bom	$200 a $220
Idem regular	$180 a $200
Idem baixo	$160 a $180

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)	125$000 a 145$000
Angra (pipa)	125$000 a 140$000
Campos (pipa)	130$000 a 135$000
Maceió (pipa)	130$000 a 135$000
Pernambuco (pipa)	130$000 a 135$000
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 gráos	170$000 a 220$000
De 36 gráos	140$000 a 180$000
Banha:	
Nacional (por kilo)	— $180
Estrangeira (por kilo)	— $170
[illegible]	
Superior (por 100 kilos)	46$700 a 56$700
Idem regular (por 100 ks.)	33$300 a 36$700
Idem do norte (por 100 ks.)	33$300 a 40$000
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	28$300 a 30$000
Idem [illegible] (por 100 ks.)	56$700 a 63$300
Idem inglez (por 100 kilos)	Nominal
[illegible]	
[illegible] (litro)	— 2$600
Hespanhol (lata grande)	22$000 a 23$000
Portugueza (lata grande)	27$000 a 38$000
Farelo:	
Moinho Inglez (38 kilos)	3$200 a 3$300
Farelinho (38 kilos)	4$500 a 4$600
Remoida (38 kilos)	— 4$600
Trigulho (38 kilos)	5$000 a 5$200
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)	3$200 a 3$300
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$200 a 3$300
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	30$000 a 31$000
Enxofre	35$000 a 38$000
Mulatinho	29$000 a 30$000
Branco, nacional	28$000 a 30$000
[illegible]	20$000 a 20$500
Diversos	20$000 a 30$000
[illegible]	42$000 a 43$000
Amendoim	33$000 a 35$000
Fradinho	43$000 a 45$000
Manteiga, nacional	40$000 a 42$000
Preto, de P. Alegre, sup.	20$500 a 22$000
[illegible] da terra	Não ha
Dito de Santa Catharina	Não ha
[illegible]	
Rio Grande (pipa)	120$000 a 159$000
Virgem do Porto (pipa)	340$000 a 355$000
Verde do Porto (pipa)	350$000 a 360$000
Collares superior (pipa)	360$000 a 370$000
[illegible]	
Porto Alegre (60 kilos)	68$400 a 69$000
Lata de 20 kilos (60 kilos)	69$000 a 69$600
Laguna, idem (60 kilos)	66$000 a 68$400
[illegible] (60 kilos)	66$000 a 68$400
Idem, lata grande (60 ks.)	66$000 a 68$400
Americana:	
[illegible] (por libra)	Nominal
[illegible]	
Gasne (lata)	— 46$000
Noruega (caixa)	— 41$000
[illegible] (lata)	— 59$000
Halifax (lata)	— 42$000
[illegible]	
Francezas (por 2|2 caixa)	18$000 a 19$000
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Nominal
Nova Zelandia (kilo)	Nominal
Breu:	
Escuro (barril)	— 33$000
Claro (280 libras)	34$000 a 35$000
Borracha:	
Mangabeira (15 kilos)	43$000 a 45$000
Chá da India:	
[illegible]	6$200 a 9$500
[illegible] (idem)	6$000 a 9$000
Couros seccos:	
R. Grande, systema platino	$820 a $980
Novos	1$000 a 1$060
Rio da Prata:	
Patos e mantas	1$040 a 1$100
Velhos	$880 a $960
Puras mantas, velhas	$900 a 1$100
Puras mantas, novas	1$100 a 1$180
Cimento:	
Conforme a marca (barrica)	11$000 a 12$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	23$000 a 24$000
Fina (100 kilos)	21$000 a 22$000
Peneirada (100 kilos)	19$000 a 19$500
Grossa (100 kilos)	14$000 a 14$500
De Laguna:	
Fina (100 kilos)	17$000 a 17$500
Grossa (idem)	14$000 a 14$500
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Semolina	24$700 a 25$200
[illegible] (88 kilos)	— 26$700
Nacional (88 kilos)	23$500 a 24$000
Brazileira (88 kilos)	22$700 a 23$200
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (88 kilos)	24$500 a 25$000
[illegible] (88 kilos)	22$500 a 24$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (2|2 saccos)	24$700 a 25$200
Santa Cruz (2|2 saccos)	23$500 a 24$000
Avenida (2|2 saccos)	22$700 a 23$200
Mimosa (2|2 saccos)	22$700 a 23$200
Fumo em corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$600 a 2$600
[illegible]:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 2$000
De Minas:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 2$000
De Goyaz:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$500 a 2$100
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade (kilo)	$950 a 1$250
Da Bahia:	
Conforme a marca (kilo)	$600 a 2$100
[illegible]:	
Especial (kilo)	1$000 a 1$200
Baixo (kilo)	$800 a $900
Goiabada de Campos:	
Lery (kilo)	— 1$200
Cysne (idem)	— 1$200
Dragão (idem)	— 1$200
Super fina (idem)	— 1$100
Oval, aberta (idem)	— $540
Manteiga:	
Mastlet	Não ha
Brum	2$380 a 2$400
Jusck Junior	Não ha
Outras marcas	2$850 a 2$600
De Minas	3$000 a 3$400
Milho:	
Do norte, amarelo (100 ks.)	19$400 a 20$200
Da terra (100 kilos)	19$400 a 20$200
Idem branco (100 kilos)	Nominal
Oleo de algodão:	
Nacional (litro)	$500 a $850
Idem de linhaça, em barril (kilo)	1$000 a 1$060
Idem, idem em lata (kilo)	$830 a $860
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$980
Inferiores	1$700 a 1$780
Pinho:	
Americano (pé)	$300 a $310
Resina (duzia)	87$000 a 88$000
Spruce (duzia)	86$000 a 87$000
Secco branco (duzia)	86$000 a 87$000
Idem vermelho (duzia)	86$000 a 88$000
Do Paraná:	
Superior (duzia)	67$000 a 69$000
Inferior (duzia)	58$000 a 60$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)	— 2$150
Outras marcas (idem)	— 1$650
Sebo:	
Rio Grande (kilo)	$600 a $610
Matadouro (kilo)	$550 a $560
Outros generos:	
Phosphoros (lata)	38$000 a 42$000
[illegible] de cera (lata)	— 60$000
Polvilho (100 kilos)	19$000 a 22$000
Tapioca (100 kilos)	16$000 a 24$000
Toucinho (kilo)	$850 a $900
Tremoços (100 kilos)	25$000 a 26$000
Aguarraz (kilo)	— [illegible]
Batatas (kilo)	$100 a $150
Carne de porco (kilo)	$560 a $600
Canella (kilo)	1$500 a 1$600
Canjica (100 kilos)	27$000 a 29$000
Farelo de trigo (100 kilos)	8$400 a 8$700
Favas (100 kilos)	Não ha
Fubá de Milho (100 kilos)	12$000 a 18$000
Kerosene (caixa)	7$000 a 8$000
Telhas francezas (milheiro)	— 450$000
Ladrilhos, Marselha (mil.)	— 130$000
Linguas do R. Grande, uma	1$350 a 1$500
Matte (kilo)	$440 a $600
Pimenta da India (kilo)	1$100 a 1$200

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

De Porto Alegre e escalas, pelos vapores nacionaes *Satellite* e *Itapema*: varios generos, respectivamente, ao Lloyd Brazileiro e Lage Irmãos;

De Santos, pelo vapor inglez *Teclot*: café, á Mala Real Ingleza;

De Glasgow e escalas, pelo paquete nacional *Itapuhy*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Hamburgo e escalas, pelo vapor allemão *Theodor Wille*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelos vapores inglez *Dalmatia* e nacional *Bragança*: varios generos, respectivamente a José Viegas Vaz e ao Lloyd Brazileiro;

De Laguna e escalas, pelo vapor nacional *Rio S. Matheus*: varios generos, á Empreza Espirito Santo Caravellas;

Vapor saido.

Paysandú e escalas, nacional *S. Paulo*.

Vapores esperados:

22 Portos do sul, *Mayrink*.
22 Portos do norte, *Itassucê*.
22 Portos do sul, *Laguna*.
23 Nova York, *Comric*.
22 Bordéos e escalas, *La Gascogne*.
22 Santos, *Erlangen*.
22 Buenos Aires e escalas, *Aragon*.
22 Buenos Aires e escalas, *Frisia*.
23 Southampton e escalas, *Demerara*.
23 Hamburgo e escalas, *Cap Finisterre*.
23 Portos do sul, *Iris*.
23 Montevidéo e escalas, *Sirio*.
23 Portos do norte, *Itaipava*.
23 Havre e escalas, *Malte*.
24 Gothenburgo e escalas, *Axel Johnson*.
24 Trieste e escalas, *Columbia*.
24 Portos do norte, *Acre*.
24 Santos, *Erlangen*.
25 Bordéos e escalas, *Samara*.
25 Santos, *Petropolis*.
25 Portos do sul, *Rio de Janeiro*.
25 Portos do sul, *Anna*.
25 Portos do norte, *Ilanema*.
26 Portos do sul, *Itaperuna*.
26 Bremen e escalas, *Crefeld*.
26 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
27 Nova York, *Santa Rosa*.
27 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
27 Hamburgo e escalas, *Santa Rita*.
27 Portos do sul, *Itapuan*.
27 Portos do sul, *Itatinga*.
28 Southampton e escalas, *Amazon*.
28 Hamburgo e escalas, *Santos*.
28 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
28 Portos do norte, *Manáos*.
29 Nova York, *Byron*.
29 Genova e escalas, *Ducca Degli Abruzzi*.
29 Bremen e escalas, *Sierra Nevada*.
30 Santos, *Belgrano*.
30 Callão e escalas, *Orcoma*.
30 Rio da Prata, *Voltaire*.
30 Bordéos e escalas, *Burdigala*.
30 Liverpool e escalas, *Giddons*.
30 Gothenburgo e escalas, *Suecia*.
31 Bordéos e escalas, *Garonna*.
31 Rio da Prata, *Desna*.
31 Trieste e escalas, *Emilia*.
31 Hamburgo e escalas, *K. Franz Joseph I.*

FEVEREIRO:

1 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
3 Portos do norte, *Brazil*.

Vapores a sair:

22 Porto Alegre e escalas, *Itajubá*.
22 S. Sebastião e escalas, *Paulista*.
22 Southampton e escalas, *Aragon*.
22 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
22 Aracajú e escalas, *Philadelphia*.
22 Buenos Aires e escalas, *La Gascogne*.
22 Santos, *Macury*.
22 Laguna e escalas, *Rio S. Matheus*.
22 Rio da Prata, *Goyaz*.
23 Recife e escalas, *Itapema*.
23 Buenos Aires e escalas, *Cap Finisterre*.
23 Rio da Prata, *Demerara*.
23 Buenos Aires, *Malte*.
24 Victoria e escalas, *Pinto*.
24 Cabedello e escalas, *Carolina*.
24 Portos do norte, *Olinda*.
24 Buenos Aires e escalas, *Columbia*.
24 Porto Alegre e escalas, *Iris*.
24 Rio da Prata, *Axel Johnson*.
25 Portos do norte, *Jaguaribe*.
25 Manáos e escalas, *Mossoró*.
25 Portos do sul, *Itaipava*.
25 Portos do sul, *Itassucê*.
25 Bremen e escalas, *Erlangen*.
26 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
26 Rio da Prata, *Zeelandia*.
26 Portos do norte, *Rio de Janeiro*.
27 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
27 Bremen e escalas, *Koeln*.
27 Santos, *Crefeld*.
28 Florianopolis e escalas, *Anna*.
28 Callão e escalas, *Oropesa*.
28 Buenos Aires e escalas, *Amazon*.
29 Rio da Prata, *Ducca Degli Abruzzi*.
29 Villa Nova e escalas, *Prudente de Moraes*.
29 Rio da Prata, *Sierra Nevada*.
30 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
30 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
30 Nova York, *Voltaire*.
30 Manáos e escalas, *Sergipe*.
30 Rio da Prata, *Burdigala*.
30 Rio da Prata, *Suecia*.
30 Portos do norte, *Itaipava*.
31 Rio da Prata, *Garonna*.
31 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
31 Southampton e escalas, *Desna*.
31 Buenos Aires e escalas, *K. F. Joseph I.*

FEVEREIRO:

1 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
1 Manáos e escalas, *Pirangy*.
1 Laguna e escalas, *Laguna*.
1 Porto Alegre e escalas, *Satellite*.
2 Montevidéo e escalas, *Sirio*.
6 Manáos e escalas, *Ceará*.

ce ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Miguel Cervantes n. 15 antigo, hoje s|n., (17º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Joaquim Netto Pereira Lisboa.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joaquim Netto Pereira Lisboa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial do terreno á rua Miguel Cervantes n. 15 antigo, hoje s|n. (17 districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 11m,00 de frente e estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliado o terreno em 150$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Laura n. 4 antigo, hoje 28 (16º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Alentino Pereira Reis.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Alentino Pereira Reis, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Laura n. 4 antigo, hoje 28 (16º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de chalet, tendo na frente duas janellas e uma porta, com portadas de madeira; mede de frente 4m,50 por 6m,10 de comprimento e é dividido em duas salas, dois quartos, forrados, dois commodos e cozinha, de chão e telha vã. O terreno é aberto e mede 28m, de frente estendendo-se até confrontar com quem de direito, em forma de triangulo. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto e quinhentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervallo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se então não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á Estrada da Penha n. 10 antigo, (12º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Silveira Correia.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de janeiro de 1913, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Silveira Correia, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1895, do imposto predial devido pelo predio á Estrada da Penha n. 10 antigo, (12º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de páo a pique, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente uma porta e quatro janellas com portadas de madeira; mede 10m,40 de frente por 5m,60 de comprimento e é dividido em duas salas, dois quartos e cozinha, de chão e telha vã. Está edificado em terreno que, em grande parte, é completamente aberto e mede de frente até confrontar com quem de direito, e nos fundos com a linha da Estrada de Ferro Leopoldina. Avaliados o predio e respectivo terreno em 6:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 5:400$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Francisco Zikze n. 5 antigo, hoje n. 23, (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Agostinho Rodrigues Fernandes.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Agostinho Rodrigues Fernandes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua Francisco Zikze n. 5 antigo, hoje 23, (18º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, com feitio de meia agua, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, tendo no lado uma porta e duas janellas, com portadas de madeira; mede 4m,00 de frente por 7m,00 de comprimento, e é dividido em duas salas e dois quartos, forrados e assoalhados em parte, e em parte de telha vã, sendo assim a cozinha. O terreno é cercado de madeira, e mede 11m,00 de frente por 55m,00 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 2:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 1:800$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Jockey Club n. 12 antigo, hoje 38 (15º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Leopoldina da Silva Veiga.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de janeiro de 1913, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Leopoldina da Silva Veiga, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Jockey Club n. 12 antigo, hoje 38 (15º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, construido de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de platibanda, tendo na frente uma porta e duas janellas e, no lado, duas janellas no pavimento terreo, e, no sobrado, uma janella, com portadas de madeira. Mede 6m,65 de frente por 18m,50 de comprimento e é dividido em duas salas e dois quartos, forrados e assoalhados, cozinha e um quarto cimentado, no porão, no sotão, um sotão forrado e cimentado. O terreno é cercado de madeira nos lados e nos fundos, e na frente, tem um portão e gradil de ferro; mede 8m,50 de frente por 40m,00 de comprimento. O predio está em mão estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em 5:000$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 4:500$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Sete de Setembro s|n., antigamente, hoje n. 170 (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria Benedicta.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Benedicta, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1900, do imposto predial devido pelo predio á rua Sete de Setembro s|n., antigamente, hoje, 170 (18º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de madeira, coberto de telhas nacionaes, em feitio de meia agua, tendo na frente porta e janela; mede 4m,50 de frente por 5m,70 de comprimento e é dividido em sala e dois quartos forrados e cozinha de telha vã. O terreno é cercado de arame farpado, tendo portão; mede 5m,50 de frente por 55m,00 de comprimento, mais ou menos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:500$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 1:350$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de bens moveis, que se acham depositados no deposito publico, para cobrança da multa por infracção de postura municipal a que foi condemnado, por sentença deste juizo, que a fazenda municipal move contra Joaquim Lacerda.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de janeiro de 1913, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, os bens moveis penhorados a Joaquim Lacerda, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança da multa por infracção de postura municipal a que foi condemnado, por sentença deste juizo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: dois bilhares, a 50$ cada um, 100$; um balcão com duas gavetas, 20$; um barril vasio, 1$, e duas mesas com pedra marmore, a 3$ cada uma, 6$. Avaliados os bens moveis em cento e vinte e sete mil réis (127$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 o|o, fica reduzida a 100$600. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua da Bica, hoje Padre Lapa n. 2 antigo, hoje s|n (17º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Francisco Brito Costa.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia que no dia 22 de janeiro de mil novecentos e treze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Francisco Brito Costa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1899, do imposto predial devido pelo terreno á rua da Bica, hoje Padre Lapa n. 2 antigo, hoje s|n (17º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno completamente aberto e medindo 52 metros de frente por 19 de comprimento por um lado e seis metros de comprimento pelo outro. Avaliado o terreno em 1:500$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a um conto e duzentos mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 1|6 parte do terreno á rua Rodrigues dos Santos n. 21, antigo (12º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Paulino Oliveira de Souza.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de janeiro de 1913, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 1|6 parte do immovel penhorado a Paulino Oliveira de Souza, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo terreno á rua Rodrigues dos Santos n. 21, antigo (12º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, murado nos lados e nos fundos e aberto na frente, medindo 4m,20 de frente por 21m,60 de comprimento. Avaliada a 1|6 parte do terreno em quatrocentos e dezeseis mil seiscentos e sessenta e seis réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 333$333. E quem a mesma pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 2|6 partes do terreno á rua Rodrigues dos Santos n. 21, antigo (12º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Pedro de Oliveira Castro.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de janeiro de 1913, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 2|6 partes do immovel penhorado a Pedro de Oliveira Castro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1897, do imposto predial devido pelo terreno á rua Rodrigues dos Santos n. 21, antigo (12º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, murado nos lados e nos fundos e aberto na frente, medindo 4m,20 de frente por 21m,60 de comprimento. Avaliadas as 2|6 partes do terreno em oitocentos e trinta e tres mil trezentos e trinta e dois réis (833$332), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 666$965. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro a 9 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Anna Nery n. 37 antigo, hoje s|n., (15º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra o mosteiro de S. Bento.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado ao mosteiro de S. Bento, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial, devido pelo terreno á rua Anna Nery n. 37 antigo, hoje s|n., (15º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 11m,00 de frente por 45m,00 de comprimento e tendo os alicerces de um predio. Este terreno fica junto á linha da Estrada de Ferro Central do Brazil, Jockey Club. Avaliado o terreno em dois contos de réis (2:000$). E, quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervallo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação, e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á travessa Marieta s|n., entre os ns. 25 e 29 (4º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Antonio de Lima.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Antonio Lima, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á travessa Marieta, s|n., entre os ns. 25 e 29 (4º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 6m,60 de frente e estendendo-se morro acima até confrontar com quem de direito; cercado de taboas na frente e estendendo-se morro acima até confrontar com quem de direito; cercado de taboas na frente e de um lado e de zinco pelo outro. Ha as ruinas de um predio de madeira sobre pilares de tijolos. Avaliado o terreno em 2:000$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervallo e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua dos Cajueiros n. 69 antigo, hoje s|n., (11º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Joaquim Antonio Carvalho.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia que no dia 22 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joaquim Antonio de Carvalho, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua dos Cajueiros numero 69 antigo, hoje s|n., (11º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, em ruinas, medindo o terreno 3m,30 de frente por 7m,10 de comprimento. Do predio apenas existem as paredes mestras e parte da cobertura. Avaliados o predio e respectivo terreno em quinhentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço de avaliação, voltará o immovel á 2ª praça com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil e oitocentos noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua das Laranjeiras n. 105 (9º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Joaquim Ferreira da Cunha.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de janeiro de 1913, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joaquim Ferreira da Cunha, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua das Laranjeiras n. 105 (9º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, com quatro janelas e duas portas na frente, coberto de telhas e construido de tijolos, em ruinas. O terreno é todo murado, com portão de ferro na frente; mede 19m,00 de frente por 44m,00 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 38:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervallo e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypotese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua da Babylonia, hoje ladeira do Leme n. 20, antigo, hoje 187 (10º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Pedro Laport.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de janeiro de 1913, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Pedro Laport, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua da Babylonia, hoje ladeira do Leme n. 20, hoje 187 (10º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos e de zinco, coberto de telhas nacionaes, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas e uma porta no lado; portadas de madeira; mede 4m,00 de frente por 13m,50 de comprimento e é dividido em duas salas, sendo uma forrada e assoalhada e a outra assoalhada e de zinco, e cozinha ladrilhada e de zinco. O terreno é aberto, sem divisas, pertencente ao ministerio da guerra. Ha tambem dois casebres de sopapo, cobertos de zinco, aberto em um commodo de chão e de zinco. Avaliados o predio e respectivo terreno em 500$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Miguel Angelo n. 12 antigo, hoje s|n., (16º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Benedicto F. de Sá Lobato.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Benedicto F. de Sá Lobato, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial, devido pelo terreno á rua Miguel Angelo n. 12 antigo, hoje s|n., (16º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, completamente aberto e medindo 11m,00 de frente por 55m,00 de comprimento, mais ou menos. Avaliado o terreno em trezentos mil réis (300$). E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervallo e abatimento de 20 % sobre a primitiva avaliação e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Arthur Vargas n. 15 antigo, hoje 75, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Liberato Gomes de Oliveira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Liberato Gomes de Oliveira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Arthur Vargas n. 15 antigo, hoje 75, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal e de pão a pique, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo duas janelas e porta de frente, e medindo 5m,60 de frente por 3m,70 de comprimento; divide-se em sala, quarto e cozinha, de chão e telha vã. O terreno é aberto e mede 11m,00 de frente, estendendo-se morro acima até confrontar com quem de direito. O predio está em mão estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em quinhentos mil réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a quatrocentos e cincoenta mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Arthur Vargas n. 15 antigo, hoje n. 75, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Liberato G. de Oliveira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Liberato G. de Oliveira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial, devido pelo predio á rua Arthur Vargas n. 15 antigo, hoje n. 75, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos e de pão a pique, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente duas janelas e uma porta, e medindo 5m,60 de frente por 3m,70 de comprimento; dividido em sala, quarto e cozinha, de chão e telha vã. O terreno é aberto e mede 11m,00 de frente, estendendo-se em morro até confrontar com quem de direito. O predio está em mão estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em quinhentos mil réis (500$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 450$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á terceira praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto do regulamento, que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Alvares de Azevedo n. 2, antigo, hoje 16 (Jacaré), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Francisco Coelho.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Francisco Coelho, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Alvares de Azevedo n. 2, antigo, hoje 16 (Jacaré), cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo sito á rua Alvares de Azevedo n. 2, antigo, hoje 16 (Jacaré), con-

struido de tijolos coberto de telhas nacionaes em feitio de beira de telhado, tendo duas janelas e porta de frente, medindo 5m,90 de frente por 8m,60 de comprimento, dividido em duas salas, dois quartos assoalhados e telha vã e cozinha. O terreno é cercado de zinco pela frente e nos lados e fundos de madeira mede 50 metros, estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliados o predio e respectivo terreno em dois contos e quinhentos mil réis (2:500), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 2:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Jaque lançará a competente certidão, neiro, aos 21 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Lins de Vasconcellos n. 53, antigo, hoje 351 (16º districto), no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Faustino Joaquim Ferreira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Faustino Joaquim Ferreira, no executivo fiscal, que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Lins de Vasconcellos n. 53, antigo, hoje 351 (16º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de frontal de tijolos, tendo na frente uma janela e uma porta com portaes de madeira; mede 5m,40, de frente por 10m,20 de comprimento, e é dividido com duas salas e dois quartos, forrados e assoalhados, e cozinha cimentada. O terreno mede 5m,40 de frente por 72m,00 de comprimento, mais ou menos e é cercado de zinco. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:500$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 1:350$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel a 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Lins de Vasconcellos n. 77 A, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra a viuva Moura Brito.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado á viuva Moura Brito, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua Lins de Vasconcellos n. 77 A (17º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de madeira, coberto de telhas nacionaes, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas e no lado uma porta e uma janela, com portaes de madeira; mede 7m,50 de frente por 6m,70 de comprimento, e é dividido em sala, dois quartos de chão e cimentados e cozinha de telha vã, como a sala e os quartos. O terreno é aberto e mede 112 metros de frente, mais ou menos, estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliados o predio e respectivo terreno em 6:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a cinco contos e quatrocentos mil réis (5:400$000.) E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação, e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Bella de S. João n. 141 antigo, hoje 379, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Augusto Nunes Vieira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Augusto Nunes Vieira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Bella de S. João n. 141 antigo, hoje 379 (15º districto), cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de tijolos coberto de telhas francezas, em feitio de platibanda, tendo na frente tres janelas e um portão de ferro, e ao lado seis janelas e duas portas, portadas de madeira; no centro do terreno ha um sobrado com duas janelas para o lado; mede o predio 6m,70 de frente por 25m,50 de comprimento e está dividido em commodos para aluguel forrados e assoalhados. O terreno é todo murado e nos fundos tem um puxado com cosinha, latrina e telheiro em feitio de meia agua; mede 9 metros de frente por 65 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 10:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a oito contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de janeiro de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Angelina n. 2 (17º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Antonio de Araujo.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de janeiro de 1913, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Antonio de Araujo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua Angelina n. 2 antigo, hoje s/n, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente porta e janela, portaes de madeira: medindo de frente 4m,80 por 13m,60 de comprimento e é dividido em duas salas, tres quartos, corredor forrados e assoalhados e cozinha cimentada. O terreno é cercado de madeira, medindo de frente 9m por 30m, de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis (3:000$000), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a réis 2:700$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação, e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo. — Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua dos Araujos n. 37 A, hoje 109, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Iracema Ribeiro.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de janeiro de mil novecentos e treze, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Iracema Ribeiro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua dos Araujos n. 57 A, hoje 109, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, construido de cal, pedra e tijolo, coberto com telhas francezas, em feitio de platibanda, tendo na frente tres janelas e por baixo dois mezzaninos e ao lado tres janelas e duas portas para o sobrado, os portaes são de cantaria, as escadas que levam ao sobrado são de cantaria com corrimão de ferro; mede 8m, de frente por 56m, de comprimento mais ou menos. Avaliados o predio e respectivo terreno em vinte contos de réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 18:000$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro a vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua da America (11º districto), n. 214, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Domingos Caruza.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de janeiro de mil novecentos e treze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará á prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Domingos Caruza, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua da America n. 214 (11º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: avenida, tendo na frente um predio de sobrado, construido de pedra e cal, coberto com telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, com tres janelas de frente no pavimento terreo, e com tres no sobrado; portadas de cantaria; mede de frente 6m,80 e 15m,50 de comprimento, e é dividido o pavimento terreo em armazem e o sobrado em commodos. A entrada para a avenida é feita por uma das portas do sobrado, dando para um corredor que mede 1m,50 de largura por 9m,00 de comprimento aos fundos tres linhas de casas, em feitio de meia agua, divididas em commodos, mede o primeiro lance 13m,20 de comprimento por 6m,20 de largura e o segundo que tem seis casinhas mede 22m,00 por 5m,25. O terceiro lance tem cinco casinhas e mede 21m,00 de comprimento por 1m,10 de largura. O terreno mede de frente 6m,80, estendendo-se até no muro da Estrada de Ferro Central do Brazil. Avaliados a avenida e o respectivo terreno em 30:000$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a vinte e sete contos. E, quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Padre Miguelino n. 45, hoje 55, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco Lopes Rodrigues.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco Lopes Rodrigues, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Padre Miguelino n. 45, hoje 55, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos são do teor seguinte: avenida, composta de seis casas, sendo tres edificadas em terreno plano, com porta e duas janelas, divididas em sala, dois quartos, corredor, area e cozinha, e as tres restantes construidas em morro separadamente, compostas de sala, dois quartos, cozinha e sotão, com um quarto á primeira, e a segunda em sala e tres quartos, e a terceira em sala, quarto e cozinha; dá entrada para esta avenida um corredor calçado de pedras, com 1m,80 de largura e cerca de 6m,00, alargando-se depois, estendendo-se em morro onde divisa com quem de direito. Avaliados a avenida e respectivo terreno em seis contos de réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a réis 5:400$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Zizi n. 3, hoje 31, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco Machado.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco Machado, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial, devido pelo predio a rua Zizi n. 3, hoje 31, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, em fórma de barracão, construido de madeira, coberto de telhas nacionaes, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas e no sobrado e no porão, uma porta e uma janela; mede 5m,60 de frente por 9m,20 de comprimento e é dividido o sobrado em duas salas e dois quartos, forrados e assoalhados e cozinha sem forro; e o porão é aberto em um salão de chão e sem forro. O terreno é aberto, e mede 11m,00, mais ou menos, de frente, estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliados o predio e respectivo terreno em quinhentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o/o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o/o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de janeiro de 1913. Eu, José de Oliveira Machado escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Laura n. 4, hoje n. 28, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Alentino Pereira Reis, hoje Geraldina Rosa Dias.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Alentino Pereira Reis, hoje Geraldina Rosa Dias, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Laura n. 4, hoje 28, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas e uma porta, com portadas de madeira; mede 4m,90 de frente por 6m,10 de comprimento, e é dividido em duas salas e dois quartos, forrados, dois commodos e os outros dois de telha vã. O terreno é aberto e mede 28m,00 de frente, estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliado o predio em um conto e quinhentos mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o/o, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o/o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 18 de janeiro de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Curupaity n. 15 moderno, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Alexandre Antonio da Cunha.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Alexandre Antonio da Cunha, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Curupaity n. 15 moderno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de madeira, coberto de telhas francezas, tendo na frente uma porta e uma janela, e, no lado, uma janela com puxado; construido de frontal de tijolos; mede de frente 5m,10 por 6m,50 de comprimento, e é dividido em sala, dois quartos e cozinha, essa de chão e o resto, em parte forrado e assoalhado, em parte telha vã. O terreno é cercado de madeira na frente, nos lados, de arame farpado; mede de frente 22 metros e estende-se até o rio, que passa nos fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 3:500$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a tres contos cento e cincoenta mil réis (3:150$000.) E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito. e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de janeiro de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua José de Alencar n. 5 antigo, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Casemiro C. Pires.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de janeiro de 1913, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Casemiro C. Pires, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua José Alencar n. 5, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno murado, tendo depositado materiaes de um predio demolido, fechado na frente por uma porta de madeira. Mede 5m,80 de frente. A entrada é em commum com o predio n. 7, e se faz por uma escada. Avaliado o respectivo terreno em 1:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a novecentos mil réis (900$.) E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de janeiro de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de executivo fiscal que move contra Manoel dos Santos Pereira, para cobrança do imposto predial do 1º e 2º semestres de mil novecentos e nove, do predio á rua Dr. Felippe Cardoso n. 159, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo 22, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove; nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 14 de janeiro de 1913 O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despachado) J. Como requer. Rio, 14 de janeiro de 1913 — Angra de Oliveira. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado se acha ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1913. O official do juizo, Alfredo C. Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 12$420 e custas, ficando desde logo citado para até termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 14 de janeiro de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias, virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move contra Maria das Dores Coelho Pinto, pela cobrança do imposto predial do 2º semestre de 1909, 1/5 parte do predio n. 32 da rua da Matriz, que estando a mesma auzente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 14 de janeiro de 1913. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 14 de janeiro de 1913 — Angra de Oliveira. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1913. O official do juizo, Alfredo da Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 3$312 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de janeiro de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

1º officio

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 21 de janeiro de 1913

Não compareceu e foi condemnado á revelia Firmo Alves Pereira.

Rio, 21 de janeiro de 1913 — O escrivão, Tobias N. Machado.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria geral do patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que João Camuyrano requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas e accrescidos á travessa Dois Irmãos n. 3, fundos para a praia do Catimbáo, Paquetá. De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 21 de janeiro de 1913 — O chefe, Arthur A. Machado.

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Superintendencia da defesa da borracha

Concurrencia para o estabelecimento de usinas de refinação e fabricas de artefactos de borracha.

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que o Sr. ministro da agricultura, industria e commercio resolveu adiar, para todos os effeitos, para 24 de janeiro corrente, ao meio dia, no escriptorio desta superintendencia, á rua da Alfandega n. 32, o recebimento de propostas para o estabelecimento de usinas de refinação e fabricas de artefactos de borracha.

Podem, portanto, os proponentes fazer as cauções de que trata a clausula V do edital de concurrencia, até o dia 23.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1913 — Raymundo Pereira da Silva, superintendente.

DECLARAÇÕES

Sociedade Anonyma "O Paiz"

De 24 a 31 de janeiro corrente, de 1 hora ás 3 da tarde, pagam-se, no escriptorio desta empreza, os juros correspondentes ao sexto coupon das debentures do emprestimo de 1.800 contos, realizado de accordo com a autorização da assembléa geral de 18 de novembro de 1909.

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1913 — O director-thesoureiro, JOSE' FERREIRA SAMPAIO.

A BONIFICADORA

6º peculio pago

Convidam-se todos os socios do grupo B, inscriptos até o dia 30 de agosto proximo passado, a mandarem pagar, na séde ou aos banqueiros locaes, a quantia de 7$, quota devida pelo fallecimento de nossa consocia D. Francisca do Carmo Diniz, occorrido a 31 de agosto proximo passado, em Curvello.

Barbacena, 12 de janeiro de 1913 — A DIRECTORIA.

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DO COMMERCIO A VAREJO

RUA DA ALFANDEGA N. 182, SOBRADO

Telephone n. 5.517

Na fórma do art. 20 do estatuto, convido os Srs. associados a comparecerem á assembléa geral, que terá logar quarta-feira, 22 do corrente, a 1 hora da tarde, afim de dar parecer sobre o relatorio da directoria e tratar-se de assumptos sociaes — O 1º secretario, G. F. DE OLIVEIRA.

GREMIO DE SOCCORROS MUTUOS MEMORIA A' VISCONDESSA DE MORAES.

Secretaria: Rua de S. João n. 20, sobrado, em Nitheroy

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. agremiados a se constituirem em assembléa geral ordinaria, de accordo com o art. 31 e paragraphos dos estatutos, para ouvirem a leitura do relatorio do biennio findo, balanço geral e elegerem a commissão de poderes, amanhã, quarta-feira, 22 do corrente, ás 7 horas da noite.

Rio, 21 de janeiro de 1913 — O 1º secretario, ARGEU QUARESMA MOURA.

FABRICA DE TECIDOS BOTAFOGO

(SOCIEDADE ANONYMA)

Aviso aos Srs. debenturistas

Tendo a assembléa geral extraordinaria, de 4 de janeiro de 1913, autorizado o augmento do seu emprestimo, dando preferencia aos actuaes debenturistas na subscripção pela troca dos debentures que possuirem, a directoria convida os portadores dos actuaes debentures, que vão ser resgatados, do juro de 7 % ao anno, que queiram trocar pelos da nova emissão do juro de 8 % ao anno, em primeira hypotheca, a comparecerem até o dia 25 do corrente mez de janeiro, no escriptorio do corretor de fundos publicos Eugenio José de Almeida e Silva, á rua Primeiro de Março n. 66, afim de lhes ser assegurada a referida preferencia, ficando sem esse direito dessa data em diante.

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1913 — JOAQUIM DE LAMARE, presidente.

COMPANHIA MERCANTIL E INDUSTRIAL CASA VIVALDI

2º dividendo

Do dia 25 do corrente em diante, se pagará no escriptorio desta companhia, á rua de S. Bento ns. 14 e 16, do meio dia ás 3 horas da tarde, o 2º dividendo á razão de 12 % ao anno, ou 12$ por acção, relativo ao semestre proximo findo.

Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1913 — VIVALDI LEITE RIBEIRO, presidente.

Assistencia do Club Militar

De accordo com o artigo 16 do regulamento da Assistencia do Club Militar, convoco, em nome do presidente do Club Militar, a todos os socios desta associação quites, que tenham mais de um anno de associados, para se reunirem em assembléa geral, no dia 24 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite, para ouvirem a leitura do relatorio e do balanço do exercicio findo — Capitão CHRYSANTHO LEITE DE MIRANDA SA' JUNIOR.

AVISO

The Leopoldina Railway

Já se acha restabelecido o trafego de Santa Luzia á Espera Feliz.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1913 — M. C. MILLER, superintendente geral.

A' praça

Coimbra & Laurindo, estabelecidos com negocio de botequim, á rua do Riachuelo, 54, communicam que venderam livre e desembaraçado de qualquer onus o mesmo botequim aos Srs. Carlos José da Silva e Angelo José da Silva. Quem se julgar credor queira apresentar suas contas no prazo de tres dias.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1913.

COMPANHIA MERCANTIL E INDUSTRIAL CASA VIVALDI

1ª convocação

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 25 do corrente, a 1 hora da tarde, na séde da companhia, á rua de S. Bento ns. 14 e 16, afim de resolverem sobre uma proposta de augmento do capital social.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1913 — VIVALDI LEITE RIBEIRO, presidente.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE um menino portuguez, para copeiro; na rua da Constituição n. 56, quarto n. 41.

ALUGA-SE, para casa de primeira ordem, um cozinheiro estrangeiro; na rua General Pedra n. 35, hotel.

ALUGA-SE uma moça para copeira e arrumadeira, para casa de pequena familia; que durma no aluguel; trata-se na rua do Chichorro n. 16, Catumby.

ALUGA-SE um homem sabendo lavar vidraças, casas e fazendo limpezas nas mesmas, com perfeição, encarrega-se destes serviços por preços modicos; carta no escriptorio deste jornal a M. A. C.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; na rua Leão n. 60, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma moça hespanhola para ama secca ou arrumadeira; em casa de familia; na rua Treze de Maio n. 31.

ALUGA-SE uma pardinha, para arrumadeira, dormindo fóra; na rua Desembargador Isidro n. 222.

ALUGA-SE uma criada para arrumadeira e mais serviços leves; na rua de Santo Christo n. 261.

ALUGA-SE uma moça, chegada ha pouco de Portugal, para todo e serviço; na rua Senador Pompeu numero 76.

ALUGA-SE, para ama de leite, uma moça chegada ha pouco de Portugal; trata-se na rua Pedro Americo n. 118, casa 4.

ALUGA-SE uma ama de leite, sadia e carinhosa, com leite de dois mezes e com attestado medico, portugueza, examinada pelo Dr. Moncorvo Filho; na rua dos Prazeres n. 13, casa n. 5.

ALUGA-SE uma boa cozinheira, de forno e fogão; na rua Santo Amaro n. 107, quitanda.

ALUGA-SE uma boa cozinheira ou então para lavadeira e engommadeira; pede casa de tratamento; na rua Paysandú n. 127, casa n. 4.

ALUGA-SE uma boa lavadeira que passa a ferro e engomma roupa de senhora; por favor na rua da Assumpção n. 91, Botafogo.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; entendendo alguma coisa de forno; dá fiança de sua conducta; ordenado 70$; na rua Joaquim Silva n. 98, Lapa.

ALUGA-SE uma moça, para arrumadeira de uma pensão ou hotel, com um filho de 13 annos; na rua da Misericordia n. 126.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira de lustro; na rua D. Luiza n. 24.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira, para acompanhar qualquer familia para fóra; ordenado 70$; na rua Barão do Flamengo n. 17.

ALUGA-SE uma cozinheira; na rua Pedro Americo n. 34; leva uma criança, porém, não faz questão de grande ordenado.

ALUGA-SE um bom cozinheiro para casa de familia de tratamento, não sendo assim é escusado procural-o; trata-se na praça José de Alencar n. 16, quitanda.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira e arrumadeira, podendo dar fiança de sua conducta; na travessa Fernandina n. 87, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha poucos dias da terra para serviços leves em casa de familia de respeito; quem precisar dirija-se á rua Ypiranga n. 36, casa n. 32.

ALUGA-SE uma criada portugueza de 50 annos de idade para casa de uma senhora só ou de pequena familia, para serviços leves; na rua Santa Luzia n. 210, quitanda.

ALUGA-SE um casal sem filhos para serviços domesticos; trata-se na rua Frei Caneca n. 547, armazem, das 7 ás 10 horas do dia.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; na rua do Cattete n. 62, loja.

ALUGA-SE uma moça de 15 annos para ama secca ou arrumadeira de casa; na rua S. Christovão n. 67, loja.

ALUGA-SE uma lavadeira para casa de familia; na rua Pedro Americo n. 117, avenida Pereira, casa n. 3.

ALUGAM-SE duas moças, uma para casa de pensão e outra para casa de familia; quem precisar dirija-se á rua do Acre n. 106, botequim.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; na ladeira João Homem n. 41.

ALUGA-SE uma moça hespanhola para casa de familia de tratamento como ama secca ou arrumadeira; na rua do Lavradio n. 106, quarto n. 16.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira e arrumadeira em casa de familia; informa-se na rua General Polydoro n. 49, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira, com pratica; na ladeira Felippe Nery numero 3, casa de pasto.

ALUGA-SE um perfeito cozinheiro de forno e fogão; informa-se na rua da Lapa n. 29.

ALUGAM-SE duas moças estrangeiras, uma para ama secca e arrumadeira e outra com bastante pratica de casa de familia de tratamento; tratam-se na rua do Lavradio numero 129.

ALUGA-SE uma ama de leite portugueza, muito sadia e carinhosa, com leite de tres mezes e attestado medico; quem precisar dirija-se á praia Formosa n. 144.

ALUGA-SE uma moça hespanhola para arrumadeira, copeira ou ama secca; na rua Voluntarios da Patria n. 61.

ALUGA-SE uma criada para copeira ou arrumadeira; trata-se na rua Bento Lisboa n. 58.

ALUGA-SE uma moça para copeira ou arrumadeira; ... na rua Sorocaba n. 85, Botafogo.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira; na rua das Laranjeiras n. 3, quarto n. 10, não se faz questão de ir para Petropolis.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco da terra, para copeira ou ama secca; na rua de Santa Anna n. 178.

ALUGA-SE um moço de 13 annos, chegado da terra ha pouco tempo, para copeiro ou qualquer outro trabalho em casa de familia ou pensão, quem precisar, dirija-se á rua das Laranjeiras n. 46, casa 8.

ALUGA-SE um casal portuguez, sendo a mulher para lavar, engommar ou outro qualquer serviço, menos cozinhar e o marido para todo o serviço, sabe ler e escrever; quem precisar, dirija-se á rua do Chichorro n. 45, casa n. 23, Catumby.

ALUGA-SE um pequeno para copeiro, de 12 a 13 annos, para qualquer serviço; na rua Visconde do Rio Branco n. 25.

ALUGA-SE um copeiro portuguez, de 25 annos, com pratica do seu serviço, dando boas informações de sua conducta; quem precisar, dirija-se, por favor, á rua do Catumby n. 112.

ALUGA-SE uma moça de côr, de conducta afiançada, para arrumar casa, coser roupa branca, em casa de familia estrangeira; quem precisar, dirija-se á rua de S. Carlos n. 68.

ALUGA-SE uma arrumadeira; na rua Fernandes Guimarães n. 66, Botafogo.

ALUGA-SE uma senhora de nacionalidade hespanhola, de 24 annos de idade, para o serviço de arrumadeira e cozinheira; na rua Retiro da Guanabara n. 35, casinha 4.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira, com pratica; na ladeira Felippe Nery numero 3, casa de pasto.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco da terra, para ama secca na rua do Paraiso n. 92; tem 15 annos de idade.

ALUGA-SE uma moça portugueza com alguma pratica de arrumadeira e cozinheira, para casa de pequena familia; na rua Aristides Lobo n. 216, Rio Comprido.

ALUGAM-SE duas moças portuguezas, uma para copeira e arrumadeira, com pratica e outra para ama secca e mais serviços; na praia Formosa n. 2, botequim.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira; na rua Pedro Americo n. 67, casa n. 7.

ALUGA-SE uma mocinha para casa de familia de tratamento; na rua Visconde de Sapucahy n. 32, casinha n. 5.

ALUGA-SE uma copeira e arrumadeira para casa de pequena familia; dá boas referencias; na rua Aristides Lobo n. 116, quarto n. 9.

ALUGA-SE uma lavadeira; na rua Ypiranga n. 43, avenida Figueira, casa n. 23.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou ama secca; trata-se na rua Toneleros n. 20, Copacabana.

ALUGA-SE uma copeira e arrumadeira; na rua do Rezende n. 73.

ALUGA-SE uma perfeita copeira e arrumadeira com pratica; na rua do Consultorio n. 41, S. Christovão.

ALUGA-SE uma criada para arrumadeira ou ama secca em casa de familia de tratamento; na rua Dr. Pessoa de Barros n. 45, Estacio de Sá.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco da terra para todo o serviço; trata-se na rua Senador Pompeu n. 76.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira para casa de familia de tratamento; na rua Haddock Lobo n. 234, quarto n. 7.

ALUGA-SE um menino de 13 annos de idade, sem pratica, para loja de ferragens, armarinho ou fazendas; quem precisar dirija-se por favor á rua Senador Pompeu n. 133, sala da frente.

ALUGA-SE uma moça para cozinhar e lavar; na rua dos Invalidos n. 113, casa n. 12.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; na rua Farani n. 20, Botafogo.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão; não dorme no aluguel; na rua de S. Christovão n. 22.

ALUGA-SE uma boa cozinheira do trivial para casa de familia; na rua Visconde de Sapucahy n. 140.

ALUGA-SE uma moça para lavar e engommar; na rua Almirante Tamandaré n. 46.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira, ama secca ou qualquer serviço; na rua Frei Caneca n. 345.

ALUGAM-SE duas moças estrangeiras, uma para ama secca e arrumadeira e com bastante pratica para casa de familia de tratamento; tratam-se na rua do Lavradio n. 129.

ALUGA-SE uma moça de 14 annos para ama secca, em casa de familia; na rua Senador Pompeu n. 113.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira de côr, sabendo dar lustro, para casa de pequena familia; na rua Tavares Bastos n. 84.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial, para um casal só, não faz mais serviço; na rua do Lavradio n. 64, quitanda.

ALUGA-SE uma cozinheira para o trivial; na rua da Assembléa n. 35, armazem, onde se informa.

ALUGA-SE uma criada para arrumadeira de casa ou lavadeira; quem precisar dirija-se á rua Senador Octaviano n. 107, Laranjeiras, casa de commodos, com D. Maria Florinda.

ALUGA-SE uma pequena de 13 annos, para serviços leves ou ama secca; na rua Barão de S. Felix n. 180, sobrado.

ALUGAM-SE duas moças, uma para casa de pensão e outra para casa de familia; quem precisar dirija-se á rua Acre n. 106, botequim.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira e mais serviços; na rua do Riachuelo n. 81, casa n. 3.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco, para todo o serviço; quem precisar dirija-se por favor á rua Santo Christo n. 241.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira, para casa de familia de tratamento; na rua Machado Coelho n. 122; dorme em casa dos patrões.

ALUGA-SE uma moça de 15 annos para ama secca ou arrumadeira; na rua Santo Christo n. 67, loja.

ALUGA-SE uma boa arrumadeira portugueza; na rua do Riachuelo numero 81.

ALUGA-SE uma criada para ama secca, arrumadeira ou copeira; na rua das Laranjeiras n. 174.

ALUGA-SE uma criada para lavar, arrumar casa ou servir de ama secca; na rua Felippe Camarão n. 138.

ALUGA-SE uma boa cozinheira de forno e fogão; na rua Dois de Dezembro n. 149, Cattete.

PRECISA-SE de uma mocinha para serviços leves, em casa de tres pessoas; na rua Visconde do Rio Branco n. 61, casa 127.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar; rua Sete de Setembro numero 82.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço em casa de pequena familia; na rua Etelvina n. 7, Olaria, ordenado 40$; informa-se com D. Altina, na rua Machado Coelho n. 34, portão.

PRECISA-SE de uma criada para lavar e cozinhar; na rua Senhor dos Passos n. 161, sobrado.

PRECISA-SE de uma boa empregada, paga-se bem; na praia do Flamengo n. 62.

PRECISA-SE de uma senhora para serviços domesticos, em casa de familia; na rua Marquez de Pombal numero 66.

PRECISA-SE de uma criada que faça serviços leves em casa de pequena familia; trata-se na rua Bambina n. 82, das 11 horas ao meio-dia.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial; na rua Mariz e Barros numero 131.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 1.063.

PRECISA-SE de um ajudante de confeitaria, pratico para fazer biscoitos e extraordinarios de padaria, paga-se 80$, conforme as aptidões, augmenta-se o ordenado; na rua de São Francisco Xavier n. 203.

PRECISA-SE de um official de alfaiate; na rua Archias Cordeiro numero 436.

PRECISA-SE de empregados do commercio, guarda-livros, vendedores, caixeiros, viajantes, corretores, com boas referencias, "Je sais tout"; na rua do Hospicio n. 44, 2º andar.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira de forno e fogão, para casa de familia de tratamento, paga-se 50$; na rua Senador Alencar n. 118, São Christovão.

PRECISA-SE de uma perfeita engommadeira de lustro, paga-se 60$, em casa de familia, quem não estiver nas condições não se apresente; na rua Silva Manoel n. 159.

PRECISA-SE de uma mocinha para ama secca e mais serviços leves; na rua Haddock Lobo n. 15.

PRECISA-SE de um homem de 35 a 40 annos, portuguez, recem-chegado; na rua General Camara numero 203.

PRECISA-SE de um aprendiz para pespontar calçado bom, prefere-se com alguma pratica; na rua do Hospicio n. 168, 2º andar.

PRECISA-SE de uma mocinha para ama secca e serviços leves; na rua Machado Coelho n. 71, sobrado.

PRECISA-SE de uma mocinha para serviços leves de um casal, que durma no aluguel; na rua General Camara n. 293.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço de pequena familia, preferindo-se portugueza, que durma no aluguel; na rua Prefeito Barata numero 69.

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira e engommadeira; na rua Dona Anna Guimarães n. 12, Rocha.

PRECISA-SE de dois officiaes sapateiros para qualquer obra; na rua da Passagem n. 38, Botafogo.

PRECISA-SE de um bom cortador para calçado; na rua General Camara n. 248, loja.

PRECISA-SE de um official de alfaiate para toda obra; na rua Barão de Mesquita n. 833, Andarahy.

PRECISA-SE de uma criada de 13 a 15 annos que seja limpa e de fiança de sua conducta, para todo o serviço de casa de pequena familia; na rua do Mercado n. 11, sobrado.

PRECISA-SE de uma empregada; na rua Barão de S. Felix n. 216, sobrado.

PRECISA-SE de uma empregada de confiança, que durma no aluguel, para o serviço de um casal; na rua Theodoro Rezende n. 20, Lapa.

PRECISA-SE de uma criada portugueza, para serviços leves e que durma no aluguel, para fazer companhia a outra; na rua Barão de S. Felix n. 175.

PRECISA-SE de uma pequena de 12 a 14 annos, para ama secca e mais serviços leves; na rua Visconde Itamaraty n. 14.

PRECISA-SE de uma copeira, para casa de pequena familia de bom tratamento e ordenado; na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.151, perto da estação de Cascadura.

PRECISA-SE de uma criada para todo serviço; na rua do Lavradio numero 124, loja.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço de um casal; na rua do Riachuelo n. 168.

PRECISA-SE de um pequeno para entregar pão e estar no balcão, com pratica; na rua Senador Pompeu numero 120, padaria.

PRECISA-SE um caixeiro, com pratica de seccos e molhados; na rua Senador Euzebio n. 370.

PRECISA-SE de um carregador de pão em cesto, com pratica; na rua Marechal Floriano n. 213.

PRECISA-SE de bons carpinteiros; na rua Dr. Ferreira Pontes n. 160.

PRECISA-SE de uma boa costureira por dia ou por mez; na rua do Cattete n. 211, casa n. XXIII.

PRECISA-SE de um official cravador; na rua General Camara n. 149, fabrica de malas.

PRECISA-SE de um bom marceneiro ou carpinteiro, com pratica de officina; na rua dos Invalidos n. 86.

PRECISA-SE de um ajudante de forno com pratica; na rua General Sampaio n. 48, Cajú.

PRECISA-SE de ladrilheiros; na rua da Alfandega n. 84, Companhia Edificadora.

PRECISA-SE de um primeiro trabalhador e de um forneiro e um caixeiro vendedor e dois carregadores; na estação de Bomsuccesso, Estrada da Penha n. 726.

PRECISA-se de bons cigarreiros e cigarreiras; na rua dos Invalidos n. 9.

PRECISA-SE de um copeiro, com attestado, para pensão; na rua Fialho n. 20, Gloria.

PRECISA-SE de um copeiro; na praia do Russell n. 180.

PRECISA-SE de um criado para arrumar quartos e copeiro; na rua Haddock Lobo n. 13.

PRECISA-SE de um rapaz de cor para limpeza de uma casa; na rua Visconde de Itauna n. 399.

PRECISA-SE de um rapaz para copeiro e lavar casa, para pequena familia; na rua Pedro Americo n. 70, Cattete.

PRECISA-SE de um empregado para serviços leves de escriptorio, exige-se afiançado; na praça Tiradentes n. 35, Escola Superior de Sciencias.

PRECISA-SE de um homem para arear talheres e lavar pratos; na rua dos Invalidos n. 98.

PRECISA-SE de um homem para carregar compras e fazer serviços de jardim e outros, dá-se comida e 30$ mensaes; trata-se na rua Costa Bastos n. 44.

PRECISA-SE de um bom caixeiro de casa de pasto; na rua dos Invalidos n. 134.

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de casa de pasto; na rua Senador Pompeu n. 134.

PRECISA-SE de um caixeiro até 18 annos, com pratica de casa de pasto; na rua General Camara n. 200.

PRECISA-SE de um lavador de pratos, com pratica de casa de pasto; na rua Coronel Pedro Alves n. 267, antiga praia Formosa.

PRECISA-SE de um lavador de pratos com pratica; na rua Frei Caneca n. 40.

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira; na rua Campos Salles numero 144.

ALUGUEIS DE CASAS

10$000

ALUGAM-SE quartos, a 10$; na rua Regina Reis n. 49, estação do Dr. Frontin.

30$000

ALUGAM-SE bons commodos, para moços; na rua da Saude n. 233, sobrado, e as chaves estão no mesmo.

ALUGA-SE um bom quarto, com duas janellas; na rua S. Luiz Gonzaga n. 59, e trata-se na mesma.

ALUGAM-SE salas, a casaes, em casa nova e de muito socego; na rua Malvino Reis n. 180, Rio Comprido.

ALUGA-SE um quarto, a uma senhora; na rua do Cattete n. 269, sobrado.

ALUGAM-SE bons e arejados commodos, pelo preço acima e por 35$; na rua Figueira n. 65, S. Francisco Xavier.

35$000

ALUGA-SE uma casinha, na avenida, a pequena familia, tendo luz electrica e muita limpeza; na rua S. Luiz Gonzaga n. 118.

ALUGA-SE um magnifico commodo, em casa muito limpa, e perto do Novo Mercado; não serve para rapaz solteiro ou casal sem filhos; no becco do Moura n. 11, moderno.

ALUGA-SE um bom commodo; na rua S. Diniz n. 13, Estacio de Sá.

40$000

ALUGAM-SE os commodos, no grande palacete da rua Conde Bomfim n. 255.

ALUGA-SE um commodo, em casa de um casal, a senhor ou senhora séria. Tem pomar, jardim e todas as commodidades; á rua José Vicente n. 11, Andarahy Grande.

40$ a 80$000

ALUGAM-SE esplendidos commodos, em predio novo; na praça da Republica n. 114.

45$000

ALUGA-SE um quarto arejado a rapazes sérios ou do commercio, em casa de familia respeitavel; na rua Taylor n. 45, Lapa.

ALUGA-SE um bom commodo de frente de rua a moços solteiros, em casa limpa e socegada; na rua Luiz de Camões n. 112.

ALUGA-SE um bom commodo, a moços do commercio ou a casal sem filhos; na rua Senhor dos Passos numero 14, 1º andar.

ALUGAM-SE bons commodos a casaes ou moços solteiros; na rua Jorge Rudge n. 25; entrada independente; tratam-se nos fundos, casa n. 4.

50$000

ALUGA-SE um quarto, a uma senhora só ou a casal que trabalhe fóra; na rua das Laranjeiras n. 122.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua da Misericordia n. 98, sobrado.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto, só a moços; na rua do Lavradio n. 31, sobrado.

60$000

Aluga-se um quarto a moços solteiros; na rua Monte Alegre n. 39, proximo ao Riachuelo.

ALUGAM-SE esplendidos quartos arejados, em casa nova e séria, somente a moços; á rua do Cattete numero ...

ALUGA-SE um bom quarto a casal sem filhos, em casa de familia; na rua Clapp n. 9, 2º andar.

70$000

ALUGAM-SE um quarto e sala; na rua da Misericordia n. 98, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Furquim Werneck n. 50, tendo grande quintal arborizado e muito perto da ponte, em Paquetá; as chaves estão defronte, e trata-se no largo da Carioca n. 12, sobrado, das 2 ás 3 horas.

ALUGAM-SE a moças costureiras ou a senhoras, uma boa sala com janelas, para a frente, gaz, etc., em casa de uma senhora só; na rua General Polydoro n. 95, Botafogo.

90$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Pereira Lopes n. 41, bonds da Alegria, S. Christovão.

ALUGA-SE uma excellente casa, á rua Furquim Werneck n. 48, em Paquetá, a dois passos da ponte, tendo jardim, e grande quintal com arvores fructiferas, etc.; as chaves estão defronte, e trata-se no largo da Carioca n. 12, sobrado das 2 ás 3 horas.

ALUGA-SE o predio n. 58 da rua Macedo Braga, Engenho de Dentro; as chaves na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.294; trata-se na rua Emilia Guimarães n. 45, Catumby ou na rua General Camara n. 20, sobrado, com o Sr. A. Braga.

95$000

ALUGAM-SE um grande salão, na rua da Lapa e mais quartos, sacadas frente ao mar, casa nova e de familia; na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

100$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia; na rua do Conselheiro Bento Lisboa n. 161.

ALUGA-SE a metade de uma casa a pequena familia, em casa de outra nas mesmas condições, com bonds á porta, chacara, etc., em logar saudavel; na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 359, Engenho Novo.

110$000

ALUGA-SE o predio da rua Santa Anna do Matheus n. 42, na estação do Meyer, Bocca do Matto; trata-se na rua Nazareth n. 36, perto da mesma.

120$000

ALUGAM-SE magnificas salas de frente, a pessoas de todo respeito; na Avenida Rio Branco n. 7, 1º andar.

ALUGA-SE uma boa casa, nova, com dois quartos, duas salas e cozinha, na villa de Cintra; as chaves na rua Visconde de Santa Isabel n. 75, armazem.

122$000

ALUGA-SE o 2º andar do predio n. 81 da rua Chefe Divisão Salgado para pequena familia, tendo bonita vista para o mar, hygiene e luz electrica, propria para estação de convalescentes.

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 1, entre os predios ns. 115 e 117, da mesma rua, com bons commodos, quintal e illuminação electrica; as chaves estão no numero 132, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

ALUGA-SE a casa assobradada da rua D. Polyxena n. 54, III, tendo duas salas, dois quartos, quintal e mais dependencias, illuminada a luz electrica; está pintada de novo.

125$000

ALUGA-SE um quarto com pensão, em casa de casal distincto, tendo todas as commodidades hygienicas, chuveiro, electricidade, etc.; na Avenida Henrique Valladares n. 16, continuação da rua da Relação.

130$000

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, duas salas e cozinha, na Villa de Cintra; as chaves na rua de Santa Isabel n. 75, armazem.

ALUGA-SE a casa da rua Matriz do Engenho Novo, n. 118, com tres quartos, duas salas, um bom quintal, as chaves estão na venda da esquina e trata-se na rua Frei Caneca n. 204.

132$000

ALUGA-SE a casa da rua Coronel Pedro Alves n. 175; a chave está na mesma.

140$000

ALUGAM-SE grandes terrenos com capineira, pedreira, casa, etc., etc.; Estrada Marechal Rangel n. 457.

142$000

ALUGA-SE uma boa casa, para pequena familia; na travessa Afonso n. 22, Muda da Tijuca; trata-se na rua Barão de Petropolis n. 57.

ALUGA-SE a boa casa da rua São João n. 4, estação do Rocha, com duas salas, tres quartos, etc.; illuminação a luz electrica; a chave está na rua Vinte e Quatro de Maio n. 42, botequim.

FOLHETIM 9

PONSON DU TERRAIL

O FERREIRO DA ABBADIA

PRIMEIRA PARTE

A pupilla dos frades

II

A primeira é que, é ao meu picador a quem se dá uma ordem, que considero excessivamente barbara no anno de graça de 1787.

A segunda é que os cães aqui presentes são meus, e meu é o veado, que elles perseguiam; por conseguinte, se ha alguem ultrajado, sou eu.

—Na verdade, meu galante primo, disse Aurora fula de raiva, são tão curiosas as duas razões que apresenta, que me inspiram o desejo de conhecer a terceira.

—E com certeza vale mais do que as anteriores, acudiu Luciano.

—Ah! sim?

—Sem duvida, e espero que concorde com ella.

— Vejamos, disse Aurora, rasgando com a extremidade dos dentes as pontas da luva.

—Este homem está na sua casa, este campo pertence-lhe, disse Luciano.

—Que importa isso?

— O carvoeiro governa na sua choça, minha prima.

— Ora, adeus, minha cara condessa, exclamou Heitor de Beaulieu, pois ainda não conhece seu primo?

—Eu julgava que sim, respondeu ella sorrindo-se.

—E' um philosopho, partidario do povo, discipulo de Rousseau e de Voltaire.

Luciano voltou-se para o fidalgo, dizendo:

—Meu caro barão, não me sinto disposto a impacientar-me com as suas insinuações, mas devo dizer-lhe que as acho inopportunas sobretudo lembrando-me que o senhor é meu hospede e de minha mãi. Este homem póde ter procedido mal, mas nós andariamos mil vezes peor se seguissemos o parecer daquelle cavalheiro.

Desde que Luciano interviera, o camponez perdera a sua attitude altiva, e baixando a cabeça rolavam-lhe pelas faces algumas lagrimas.

—Ah! Sr. Luciano, balbuciou elle, perdoe o meu arrebatamento; se eu soubesse que a caça era sua não teria feito tal.

— Vai-te embora, disse-lhe Luciano, e se alguma outra vez os meus cães te causarem damno, lembra-te que sou capaz de te indemnizar.

Aurora estava pallida de colera, e voltando-se para os dois cavalleiros, depois do camponez se retirar, disse:

—Não acham, meus senhores, que é uma affronta que meu primo nos faz?

—Tanto assim o julgo, respondeu o fleugmatico Miguel de Valognes, que me ausento esta mesma tarde.

—E eu tambem, acudiu o Sr. de Beaulieu.

—Como lhes aprouver, disse placidamente Luciano.

—E eu, proseguiu Aurora, volto para Pillardiére e vou pedir a meu pai que me desculpe perante minha tia; querem acompanhar-me?

E Aurora nem saudou o primo.

—Como fôr da sua vontade, minha prima, disse Luciano. E dirigindo-se ao picador:

— Ajouja os cães e volta para Beaurepaire.

Assim falando, Luciano fez um cumprimento muito glacial, picou esporas ao cavallo, e metteu-se pela estrada da *Mulher morta*.

Aurora seguiu-o com a vista.

— E lembrarem-se de me dar este homem por marido! disse ella desdenhosamente, nunca!

—Pois olhe que a opinião delle não varia da sua, senhora condessa, acudiu o fidalgo.

Aurora estremeceu.

—Elle tem outros amores, proseguiu ironicamente Miguel de Valognes.

Aurora empalideceu, mas não disse palavra.

Miguel de Valognes, chegando-se para Heitor, segredou-lhe o seguinte:

—O conde tratou-nos de resto, mas juro que lhe ha de custar caro.

E todos tres se puzeram a caminho, não para voltarem á floresta, mas para tomarem a direcção de Sully-la-Chapelle.

III

Façamos agora mais amplo conhecimento com os differentes personagens que acabámos de entrever.

Luciano era conde de Mazures.

Aurora, filha unica, prima co-irmã de Luciano, tinha um titulo bastante raro na nobreza franceza.

Fôra feita condessa em Baviera, em recompensa dos serviços do pai, ha muito aggregado á casa real de Baviera, que havia poucos annos regressara de Allemanha.

Luciano e sua mãi a viscondessa donataria de Mazures vieram habitar o palacio de Beaurepaire, nos principios de 1871; havia, pois, cerca de seis annos.

Este palacio fôra reedificado no mesmo logar em que ardera o outro de igual nome, no inverno precedente, isto é, no prologo da presente historia, e do qual apenas ficaram as paredes.

O conde e a condessa de Mazures tinham morrido no incendio, com a sua unica filha, segundo se dizia.

Nos suburbios do palacio havia um vasto dominio que, por direito hereditario, coube ao visconde e ao cavalleiro de Mazures, irmãos do fallecido.

O visconde morrera, deixando a viuva e um filho, que, depois, foi o conde Luciano de Mazures.

O cavalleiro, ao serviço da casa de Baviera, como já dissemos, veiu com a filha receber a quarta parte da herança.

Todos eram estranhos á provincia o fallecido conde comprara a terra de Beaurepaire, no anno precedente ao incendio mysterioso.

A' viuva do visconde e seu filho coube o palacio.

O cavalleiro de Mazures, pai de Aurora, que era caçador de paixão, mandou edificar, a um quarto de legua d'ali, uma casa na orla da floresta.

Apesar da terra de Beaurepaire ser importante e avaliada em mais de um milhão, constou que os herdeiros do fallecido passaram por dissabores, não tendo encontrado um cofre de ferro, que devia conter consideravel somma de papel moeda.

O tempo puzera termo a todos estes romores, e na época actual, os dois troncos da casa de Mazures viviam á grande e eram bem vistos na provincia.

Aurora, sobretudo, enleava todos os corações pela sua belleza, costumes pouco effeminados e espirito elevado; mais de um fidalgo se lastimava perante a voz que corria de que a elegante caçadora, mais tarde ou mais cedo, trocaria o titulo de condessa bavara pelo de condessa franceza, desposando o joven primo Luciano de Mazures.

Através, porém, destas existencias ostensivamente felizes, poderia notar-se uma nuvemsinha, um ponto negro mysterioso.

Luciano ia muitas vezes á Billardiére: assim se denominava a casa edificada pelo cavalleiro de Mazures.

Aurora, ainda ia mais vezes a Beaurepaire.

Mas, nem a mãi de Luciano nem o cavalleiro se visitavam, evitando até as occasiões de se encontrarem: e, se se encontravam, saudavam-se com frieza, como se fossem estranhos.

Afóra isto, passava-se alegre vida nos dois palacios.

Luciano convidava muitas pessoas para as suas caçadas: até á recente primavera, não se encontrara, jámais, homem tão folgasão, tão enamorado da vida.

Os camponezes adoravam-no tanto quanto aborreciam Aurora, pelo seu genio altivo.

Nos ultimos mezes, porém, operara-se em Luciano uma subita mudança.

A sua alegria convertia-se em tristeza, a sua ardente paixão pela caça fôra substituida por mais serias preoccupações.

Mostrava-se reservado e frio para com a prima, inseparavel companheira dos seus folguedos.

Aurora, a quem todos faziam declarações de amor, tirara a conclusão de que Luciano não podia deixar de sentir-se impressionado pela sua formosura, e que portanto, a amava apaixonadamente.

A joven condessa de Mazures desejaria, porém, brincar com este amor, como o gato brinca com o rato.

Decidida, ha muito, a ser esposa de Luciano e habituada a vel-o subordinado aos seus caprichos, não lhe dava grande importancia, considerava-o singelo e docil, e contava reduzil-o á completa escravidão, desde o dia do casamento.

Póde, pois, avaliar-se qual foi a sua surpresa, vendo Luciano reagir inesperadamente.

O escravo revoltava-se altivo.

A indignação que no primeiro choque se apoderou de Aurora, foi causa de bom agrado para os cavalleiros de Beaulieu e Valognes.

Eram dois fidalgotesinhos das vizinhanças, ambos apaixonados de Aurora e que não perdiam o ensejo de brilharem á custa de Luciano.

O mais intelligente dos dois, era, sem duvida, Miguel de Valognes.

Mancebo de fórmas herculeas, cabellos ruivos, rosto fleugmatico, olhos azues, mas, sem brilho.

O bello sangue frio de que dispunha, fazia delle um bom atirador e este merecimento grangeava-lhe a estima de Luciano.

Depois d'este se ausentar, Aurora, confundida e exasperada, fustigara o cavallo, de modo que o nobre animal, irritado com a injusta correcção, partiu sem dar pelo freio, deixando para a retaguarda os pacificos corceis dos dois fidalgos provincianos, apesar dos cavalleiros não cessarem de os esperar.

—Ora, meu caro, disse afinal o senhor de Valognes, voltando-se para o companheiro; creio bem que a condessa não terá remedio senão parar; mas, querer acompanhal-a, é uma loucura, por quanto os nossos cavallos estão cansados.

—Isso é verdade, disse o Sr. de Beaulieu.

—E, visto que ella nos deixou sós, vamo-nos aproveitar da sua ausencia.

—Em que?

—Conversando.

—Ah! disse de Beaulieu, sem comprehender.

(*Continúa na pagina 18.*)

CALÇADO DA CAMPANHA

INDUSTRIA MINEIRA
TELEPHONE 5.034

Esta casa funcciona nos dias uteis e santificados até as 10 HORAS da noite. Para isso dispõe de duas turmas de prestimosos e delicados funccionarios.

O grande conceito de que goza o afamado e popular CALÇADO DA CAMPANHA é o resultado da rigorosa honestidade e de sua PROPAGANDA, vendendo exactamente aquillo que annuncia, embora para isto tenha que sacrificar o custo da mercadoria.

Visitar este estabelecimento afim de verificar os nossos preços expostos em nossas vitrines.

Unico agente deste superior calçado.

Celestino Abreu

121 AVENIDA PASSOS 121

150$000

ALUGA-SE a casa da rua Amazonas n. 54, S. Januario, com quatro quartos, duas salas e mais commodidades, jardim e quintal; as chaves estão defronte.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia; na rua Conselheiro Bento Lisboa n. 161.

ALUGA-SE um consultorio montado com luxo e em rua central,a um medico que dê consultas de 1 ás 3 horas; informa-se na rua da Assembléa n. 50.

ALUGA-SE por 250$ o predio da rua de S. Christovão n. 372; as chaves estão no n. 376; trata-se na rua do Hospicio n. 97.

ALUGA-SE uma casa; na rua Capitão Felix n. 67, Alegria.

ALUGA-SE um bom commodo,com pensão; na rua do Cattete n. 339, Pensão Allemã.

DIVERSOS

ALUGA-SE por 162$ a casa da rua Pedro Americo n. 114. As chaves, no armazem da mesma rua n. 100.

ALUGA-SE um predio com todas as accommodações para familia, tem agua e gaz, na ladeira Schmidt Vasconcellos n. XX, Cosme Velho, as chaves estão na rua Senador Octaviano n. 126, armazem; para tratar na rua Nova Guanabara n. 41, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma linda sala e quarto, frente para o mar, casa nova, e de familia, bem mobilada, com ou sem pensão, preço modico; praia da Lapa n. 74.

ALUGAM-SE commodos com pensão, fornece-se a domicilio; preços modicos, Pensão Allemã, rua do Cattete n. 339.

ALUGAM-SE por 223$ os predios ns. 88, 98 e 100, da rua Garibaldi, na Muda da Tijuca, completamente novos e com todas as accommodações para familia de tratamento; as chaves estão no barracão situado nos fundos do terreno.

ALUGAM-SE duas sacadas para os tres dias de Carnaval; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 81, sobrado.

ALUGA-SE por 200$ uma casa com tres quartos, na rua S. Clemente numero 194, as chaves no n. 185; trata-se na rua da Alfandega n. 265, das 9 ás 5 horas da tarde.

PRECISA-SE de bons officiaes serralheiros, pagam-se bem; á rua Marechal Deodoro, 293 — Nitheroy.

PRECISA-SE de costureiras, Ouvidor, 86, Au Petit Marché.

PRECISA-SE de um pequeno para serviços leves, em casa de familia; rua S. Clemente n. 182.

VENDE-SE dois bons terrenos, em lotes, juntos ou separados, medindo 18m,60 por 16m,30; na rua Fernandes (Engenho Novo), trata-se na mesma rua n. 23, preço modico.

A CAMISARIA GOMES vende

um magnifico terno de brim tussor do legitimo e já molhado por **25$500**; sendo este artigo de custo muito mais elevado só será mantido durante a liquidação.

CONTINUA

A EXPOSIÇÃO **HOJE ÁS DEZ HORAS** A EXPOSIÇÃO

Chama-se a attenção dos Srs. chefes de familia e Exmas. senhoras

A CAMISARIA GOMES offerece á apreciação do publico alguns preços do seu colossal stock

ALFAIATARIA

Artigo	Preço
Um terno de brim tussor de linho do valor de 45$ por	25$500
Um dito para rapaz de 7 a 16 annos do valor de 28$ por	19$500
Um dito de casemira ingleza do valor de 75$ por	44$000
Um dito de cheviot preto ou azul do valor de 75$, por	48$000
Calças de brim, cor, branca ou parda desde	3$800
Colletes de brim, cor, branca ou fantasia, desde	4$800

CAMISARIA

Artigo	Preço
Collarinhos, linho 5 folhas de 9$, a	$500
Punhos, linho 5 folhas 1$ a	$900
Ligas americanas a	$800
Gravatas grandes, para dar laço de 1$500 a	$500
Paletós beje, muito leves de 4$500 a	2$700
Camisas brancas, superiores a	2$800
Ditas de tussor beje de 4$ a	2$500
Ditas de tussor com peitos finos de 5$, 6$ e 7$ a	2$900
Ditas de cor com punhos, SALDO desde	4$900
Ceroulas brancas de cretone, desde	1$200
Ditas de cor zephir inglez desde	1$200

Artigos de senhoras e meninos

Artigo	Preço
Saias brancas enfeitadas com renda bordada de 6$ por	2$700
Corpinhos novidades enfeitados com renda, fita e bordado de 4$ por	1$200
Calças enfeitadas, com renda, bordado e fita de 6$ por	2$700
Camisas para dia, um grande saldo desde	1$700
Camisas para noite, um grande saldo desde	4$800
Meias de cores e preta a $700, $900 e	1$400
Colletes os mais modernos, 2 e 4 ligas	6$800
Ternos de brim para meninos, desde	1$900
Vestidinhos de nanzouk, bordado, desde	3$300

CAMA E MESA

Artigo	Preço
Cretone inglez, nossa antiga marca, muito largo, metro	1$290
Toalhas nacionaes encorpadissimas a	$600
Lençoes para banho muito grandes de 4$, por	2$400
Lençoes cretone para solteiro 2$600 e 3$400. casal, a	4$700
Atoalhado cor superior metro	1$390
Atoalhado branco superior	1$480
Atoalhado branco adamascado, metro	2$860
Guardanapos para chá 1|2 duzia	$700

34 TRAVESSA DE S. FRANCISCO DE PAULA 36
JUNTO AO CLUB DOS FENIANOS
TELEPHONE N. 4.7?1

VENDE-SE o predio n. 108 da rua do Proposito, habitado, inteiramente livre. Trata-se na rua Marechal Floriano n. 54 (loja). Não se admitte intermediarios.

COMPRA-SE uma casa para pequena familia, que tenha todos os requisitos da hygiene; cartas com todas as indicações a E. M., ladeira do Senado n. 10 (loja).

PIANO — Vende-se um de Henry Herz; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 52, sobrado.

TOMA-SE gravatas para trabalhar em casa, com perfeição; na rua Visconde de Sapucahy n. 85.

PREPARATORIOS — No Curso Propedeutico — Rua Primeiro de Março n. 103. Todos pela taxa de 30$. Ambos os sexos.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172 sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores; diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

GALLINHAS das melhores raças, perús americanos, patos de Pekin e faisões, vendem-se na Ascurra Basse Cour. 55, ladeira do Ascurra.

200$000 por mez. E' lucro minimo que póde obter, dedicando-se algumas horas por dia sem descuidar de seus interesses, em trabalho facil, util e entretido, ao alcance de qualquer intelligencia, em seu proprio domicilio, sem distincção de sexo e em toda a parte da Republica. Solicitem folhetos explicativos, juntando um sello para franquia, a The River Plate Co., Ltd., á rua da Uruguayana n. 144, sobrado.

DINHEIRO dá-se sob hypothecas de predios e tudo que represente valor; rua do Rosario n. 120 (sobrado), esquina da Avenida, com o Sr. Moraes Junior.

GLYCO-KOLATOL

Medicamento para o systema nervoso, rachitismo, neurasthenia, hysterismo e enfraquecimento geral.

FORÇA E VIGOR

Ultima palavra nos medicamentos brazileiros.

Depositarios: no Rio de Janeiro, Granado & C.; em S. Paulo, Baruel & C.

PREÇO DE CADA FRASCO, 3$000

E' encontrado em todas as pharmacias de 1ª ordem.

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia, preparado de Jayme Paradeda, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica da Capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconizam o SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc. A unica e a melhor agua de "toilette", reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas. Vende-se em todas perfumarias. Fabrica e deposito, rua D. Maria n. 107, Aldeia Campista. Caixa do correio n. 1.244.

GONORRHEAS Cura radical, sem injecção! Obtem-se uma cura rapida e certa, de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas, com o uso da "OPIATINA", unico especifico antiblennorrhagico, que cura, em poucos dias, sem ser preciso injecção! Cuidado com as imitações! Unico deposito: pharmacia e drogaria de A. Ruas & C., antiga pharmacia Simas, praça Tiradentes n. 9.

CASA DIXIE

Cortinados automaticos americanos Dixie, unicos que evitam pôr em leito as picadas dos mosquitos; vendem-se só na rua do Rosario n. 147, telephone n. 1.890.

Mme. Zizina Grande cartomante medium clarividente, trabalha ha 18 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predições, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911 e 1912 distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de todos os Estados do Brazil. Madame Zizina previne aos seus clientes que continúa a dar consultas das 11 da manhã ás 8 da noite, na rua da Quitanda n. 157, moderno, 1º andar.

O outro proseguiu :

—Barão ! joguemos jogo descoberto.

—E' o meu costume.

—Ora, diga-me, está apaixonado pela condessa ?

—Loucamente, cavalleiro.

—Tambem eu.

—Ora essa ! exclamou de Beaulieu, olhando obliquamente para o companheiro.

—Muito bem, barão, mas ouça-me, e não me encare desse modo; aposto que vamos ficar de accordo.

—Como assim ?

—Ouça: ha coisa de uma hora, nenhum de nós ainda tinha a menor probabilidade de ser attendido.

—Crê isso ?

—Tenho certeza.

—E agora ?

—Ouça e siga o meu raciocinio.

—Ouço.

—A sua baronia é muito hypothetica e seriam precisas doze como ella para lhe darem um rendimento igual ao de Beaurepaire.

—Não digo que não.

—Tambem eu não sou rico, disse Miguel de Volognes, e por isso não temos que luctar, mas, marchando nós de accordo, fazendo uma liga...

—Não comprehendo.

—Parece-me que poderiamos lançar a discordia entre a joven Aurora e o primo Luciano, mas, uma discordia perpetua.

—Isso era optimo.

—Dava bello resultado.

—Sim, disse de Beaulieu, mas, ella não póde desposar dois.

—Isso já eu sabia, agora a questão é derribar as esperanças de Luciano.

—E depois ?

—Depois, cada qual chega a braza á sua sardinha.

—Effectivamente, tem razão, mas, como conta chegar a esse resultado?

—Luciano anda apaixonado.

—A prima não merece menos.

—Não é pela prima.

O barão deu um pulo na sella, ao ouvir isto e perguntou :

—Então, por quem ?

—Nunca passou por defronte do convento ?

—Vinte vezes, talvez, em toda a minha vida.

—Então, conhece Dagoberto ?

—Já me tem ferrado o cavallo.

—Não viu ainda lá dentro da loja uma rapariga, uma aldeã, orphã, afilhada ou filha adoptiva de Dagoberto ?

—Vi, e olhe que é uma formosa rapariga.

—Pois ahi estão os amores de Luciano.

—Isso é gracejo.

—Creia que é verdade.

—E a prima sabe d'isso ?

—Absolutamente nada, mas, se quer, hoje mesmo lh'o diremos; conheço o caracter altivo e implacavel da bella condessa e estou intimamente convencido que ella ficará, desde logo, odiando o primo.

—Ora adeus ! os pais tratam logo de fazer-lhes as pazes.

—Engana-se... Aurora é senhora absoluta da sua vontade e da sua mão.

—Deus o ouça ! disse o barão suspirando.

Assim falando, sahiam elles do campo lavrado, pelo centro do qual a joven amazona seguira caminho, e que uma estreita fila de arvores separava da estrada.

A estrada, se assim se póde denominar um caminho lamacento e esburacado, era, por tanto, do lado de lá da orla do bosque, e Aurora estava ali esperando pelos dois cavalleiros.

—Peço perdão, meus senhores, disse-lhes ella, de me esquecer de que o meu cavallo era mais veloz que os seus.

—Estimavel condessa, disse o cavalheiro, debalde tentámos acompanhal-a.

—Por isso os esperei aqui: sabem o caminho que seguiu a matilha?

— La Branche ajoujou os cães conforme a ordem do amo, poz o veado sobre o arção e deve ter seguido o caminho do bosque Thomaz, que vai dar a Beaurepaire.

—E Luciano?

O cavalleiro teve um mão sorriso, e proseguiu:

—Aquelle caminho é muito curto para elle.

—Hein? disse a amazona.

—Para voltar a Beaurepaire, o conde conhece um outro mais longo e mais agradavel.

—Não comprehendo, cavalheiro.

—Oh! condessa, acudiu de Beaulieu sorrindo-se, Miguel é uma má lingua, não acredite.

A joven franziu o sobr'olho.

—Meus senhores, disse ella, não sou forte na adivinhação de enigmas, peço explicações: que caminho é esse então?

—O do convento, condessa.

—Com que então, além de philosopho saiu-me devoto?

—Não é isso precisamente.

—Então que é?

—Ha um bom ferreiro á porta do convento.

— Então o cavallo desferrou-se-lhe?

—Desferra-se-lhe muitas vezes.

—Não entendo, cavalheiro.

—Dagoberto, o ferreiro, tem uma formosa afilhada.

A condessa empallideceu, e fixou o seu interlocutor com olhar desvairado.

—Está gracejando? disse ella.

— Não estou, condessa; Luciano, nosso amigo, seu primo... e seu noivo... está apaixonado de uma aldeã, a quem chama a *pupilla dos frades*...

Aurora suffocou um grito.

A sua vaidade aristocratica revoltara-se, o seu rosto incendiou-se, os olhos, flammejavam-lhe.

—Ah! meus senhores, se isso é verdade, juro-lhes que jámais serei condessa de Mazures!

—Tanto é verdade que posso dar-lhe provas.

—Quando?

—Quando quizer vel-as.

—Pois bem, seja já, disse ella.

E o seu rosto exprimiu uma tal indignação, que os dois rivaes de Luciano sentiram penetrar-lhe no coração a mais sincera alegria.

IV

Durante este tempo, o conde Luciano de Mazures, a quem o singular incidente occorrido na caçada impressionara desagradavelmente, seguia o caminho da abbadia.

Tomara um atalho da floresta chamado dos *Tres Thomazes*, e embrenhara-se por elle, mas ainda não tinha caminhado cem passos quando percebeu que era seguido.

Voltou-se e viu Benedicto que perdera de vista havia uma hora, quando o veado apparecera.

Benedicto apresentou-se aos pulos, como de costume.

—De onde vens? perguntou Luciano.

—Ah! senhor conde, respondeu o marreco, póde acreditar que não tenho interesse em me deixar fazer em postas pela gente de Sully.

— Por que motivo?

—Se soubessem que eu andava em sua companhia e da sua prima Aurira, estava arranjado...

—Por que?

— Porque não podem ver sua prima.

—Nem a mim?

—Ao senhor, não, juro-lhe que não lhe querem mal.

—E por que odeiam minha irmã?

—Porque ella é deshumana para com os pobres, por isso, senhor conde, quando andar á caça com ella, não conte com o meu serviço.

—E que dizes á acção que acabo de praticar ?

—Ah ! senhor conde, digo que evitou grandes desgraças.

—Serio ?

—O homem que o senhor conde livrou das chicotadas, chama-se Jacques Brizou, é um dos notaveis de Sully; aos domingos, faz discursos nas tavernas contra os nobres e contra os padres, e toda a gente o escuta com attenção.

Diz elle que os padres fazem commercio com a religião e que os, nobres vivem da miseria do povo.

—Pois elle diz isso ? exclamou Luciano pensativo.

—Se fosse chicoteado não passava sem se vingar.

—De que modo ?

Benedicto estremeceu e depois proseguiu :

—Eu sei ? são coisas que se dizem... o homem não soria capaz...

—Vamos a saber, meu rapaz, disse Luciano, que faria o tal Jacques Brizou ?

—Eu lhe digo, Sr. Luciano, proseguiu Benedicto, o qual, caminhando ao lado do mancebo, poz familiarmente a mão sobre a garupa do cavallo; é que ha nobres quo queridos do povo e outros que o não são; sei de pessoas que fariam sacrificios por suas causa, mas, tambem, se de outras que lhes não custaria muito a pôr o fogo ao palacio da Billardiére.

—Por que ?

—Porque a senhora Aurora e o cavalleiro seu pai não são amigos do povo.

Olhe, senhor conde, na nosso terra, por mais que façam os gendarmes, guardas e picadores, não conseguem acabar com os caçadores furtivos. Que quer o senhor? O camponez nunca se poderá convencer de que o javali, toda a noite errante, o veado percorrendo dez leguas sem descansar, o cabrito montez que divaga de floresta em floresta e a gallinhola que vem por esses mares fóra, possam ser propriedade exclusiva de um senhor.

Terá muita razão o nobre, quando diz que tal caça lhe pertence, mas nós é que não podemos convencer-nos disso. Mandem para as galés um camponez affeito a armar o laço á caça; mas, findo o degredo,não haverá quem o empeça de matar um javali á espera. Temos por ahi fidalgos nascidos na nossa terra, como seus pais o foram e que são senhores de terras ha centos de annos : não são estes que nos vexam, ao contrario, podem contar com o nosso auxilio se carecerem delle.

D. Jeronymo, o abbade do mosteiro, é tambem incapaz de fazer mal ao caçador pobre.

Temos, porém, ahi nobres que são novos cá no sitio...

—Como eu, por exemplo, interrompeu Luciano.

—Já lhe disse, senhor conde, que o povo o estima e que lhe faz as melhores ausencias.

—Mas, não gosta de Aurora ?

—Absolutamente nada.

—E do cav[...] meu tio ?

(Continúa)

JOCKEY CLUB

Projecto de inscripção para os "Grandes Premios", "Pareos Classicos" e "Premios de Animação", que serão realizados na estação sportiva de 1913, no Hippodromo Paulistano.

Fevereiro, 23—GRANDE PREMIO "CRIAÇÃO NACIONAL"—Animaes nacionaes—Premios: 6:000$000 ao 1° e 1:000$000 ao 2°—Distancia, 2.400 metros. (Handicap de 48 a 58 kilos).

Março, 2—GRANDE PREMIO "PRESIDENTE DO ESTADO"—Animaes de qualquer paiz—Premios: 10:000$000 ao 1° e 1:500$000 ao 2°—Distancia, 2.400 metros.

Março, 16—PREMIO CLASSICO "RAPHAEL DE BARROS FILHO"—Animaes de 2 annos, nascidos no Estado de S. Paulo—Premios: 2:000$000 ao 1° e 400$0000 ao 2°—Distancia, 800 metros.

Abril, 6—PREMIO "SANS PAREIL"—Animaes estrangeiros de 2 annos—Premios: 2:000$000 ao 1° e 400$000 ao 2°—Distancia, 1.000 metros.

Abril, 13—GRANDE PREMIO "IMPRENSA"—Animaes de 3 annos—Premios: 6:000$000 ao 1° e 1:000$000 ao 2°—Distancia, 2.000 metros.

Abril, 20—PREMIO "DIANA"—Eguas estrangeiras de 2 annos—Premios: 2:000$000 ao 1° e 400$000 ao 2°—Distancia, 1.000 metros.

Maio, 4—GRANDE PREMIO "PIRATININGA"—(Offerecido pela Camara Municipal)—Animaes de 2 annos, nascidos no Estado de S. Paulo—Premios: 2:000$000 ao 1° e 400$000 ao 2°—Distancia, 1.500 metros.

Maio, 11—PREMIO CLASSICO "DR. ANTONIO PRADO"—Animaes de 2 annos, que até o dia da realização desta prova tenham corrido no Hippodromo Paulistano pelo menos uma vez—Premios: 3:000$000 ao 1° e 600$000 ao 2°—Distancia, 1.200 metros.

Setembro, 7—GRANDE PREMIO "YPIRANGA"—Animaes nascidos no Estado de S. Paulo, até 7 annos de idade hippica, na data da realização desta prova—Premios: 5:000$ ao 1° (offerecido pelo governo do Estado), e 1:000$000 ao 2°—Distancia, 3.000 metros.

Setembro, 14—PREMIO "PETERSHAM"—Animaes estrangeiros que, no dia da rolização desta prova, contem 2 annos de idade hippica—Premios: 2:000$000 ao 1° e 400$000 ao 2°—Distancia, 1.500 metros.

Setembro, 21—PREMIO CLASSICO "DR. JOÃO TOBIAS"—Animaes que, no dia da realização desta prova, tenham 3 annos de idade hippica e que até essa data tenham corrido no Hippodromo Paulistano pelo menos uma vez—Premios: 3:000$000 ao 1° e 600$000 ao 2°—Distancia, 1.700 metros.

Setembro, 28—PREMIO "TATTLE"—Eguas estrangeiras, que, no dia da realização desta prova, contem 2 annos de idade hippica—Premios: 2:000$000 ao 1° e 400$000 ao 2°—Distancia, 1.500 metros.

Outubro, 5—GRANDE PREMIO "PREFEITURA MUNICIPAL"—(Offerecido pela Camara Municipal)—Animaes nascidos no Estado de S. Paulo, de 4 a 5 annos de idade hippica, na data da realização desta prova—Premios: 3:000$000 ao 1° e 600$000 ao 2°—Distancia, 2.400 metros.

Outubro, 12—GRANDE PREMIO "29 DE OUTUBRO"—Animaes que, na data da realização desta inscripção, tenham 3 annos de idade hippica—Premios: 10:000$000 ao 1° e 1:500$000 ao 2°—Distancia, 2.400 metros.

Outubro, 19—PREMIO "OSMAN"—Animaes estrangeiros que, no dia da realização desta prova, contem 2 annos de idade hippica—Premios: 2:000$000 ao 1° e 400$000 ao 2°—Distancia, 1.609 metros.

Novembro, 9—GRANDE PREMIO "JOCKEY CLUB"—Animaes de qualquer paiz—Premios: 25:000$000 ao 1° e 4:000$000 ao 2°—Distancia, 3.000 metros.

Novembro, 15—GRANDE PREMIO "ESTADO DE S. PAULO"—Animaes nascidos no Estado de S. Paulo, que, na data da realização desta prova, contem 3 annos de idade hippica—Premios: 5:000$000 ao 1° (offerecido pelo governo do Estado) e 1:000$000 ao 2°—Distancia, 2.000 metros.

Novembro, 23—PREMIO CLASSICO "BARÃO DE PIRACICABA"—Animaes estrangeiros que, na data da realização desta prova, contem 2 annos de idade hippica e que até essa data tenham corrido no Hippodromo Paulistano pelo menos uma vez—Premios: 3:000$000 ao 1° e 600$000 ao 2°—Distancia, 1.609 metros.

Dezembro, 7—PREMIO CLASSICO "DR. RAPHAEL DE BARROS"—Animaes estrangeiros que, na data da realização desta prova, contem 3 annos de idade hippica e que até essa data tenham corrido no Hippodromo Paulistano pelo menos uma vez—Premios: 3:000$000 ao 1° e 600$000 ao 2°—Distancia, 1.800 metros.

Dezembro, 21—GRANDE PREMIO "CRITERIUM"—Animaes estrangeiros e animaes nascidos no Estado de S. Paulo, que, na data da realização desta prova, contem, respectivamente, 2 e 3 annos de idade hippica—(Pesos especiaes: cavallos estrangeiros, 52 kilos; cavallos nacionaes, 51 kilos; eguas estrangeiras, 50 kilos, e eguas nacionaes, 49 kilos)—Premios: 8:000$000 ao 1°, 2:000$ ao 2°, 1:000$000 ao 3° e 400$000 ao 4°—Distancia, 1.700 metros.

Estação sportiva de 1914:

Janeiro, 4—PREMIO CLASSICO "JOSE' GUATHEMOSIM NOGUEIRA"—Animaes nascidos no Estado de S. Paulo, que, na data da realização desta prova, tenham 3 ou 4 annas de idade hippica—Premios: 2:000$000 ao 1° e 400$000 ao 2°—Distancia, 2.000 metros.

As inscripções para todas estas provas encerrar-se-hão no dia 5 de fevereiro proximo, ás 3 horas da tarde, na Secretaria da Sociedade, á rua 15 de Novembro, 16 (2° andar), sendo as respectivas taxas de 3 0|0 para os animaes nacionaes, 5 0|0 para os animaes estrangeiros nos pareos de premios até 6:000$000 inclusives e nos demais pareos de 4 0|0.

AS INSCRIPÇÕES SÃO PAGAS EM DUAS PRESTAÇÕES DE IGUAL VALOR: SENDO A PRIMEIRA NO ACTO DA INSCRIPÇÃO E A SEGUNDA QUANDO FOREM CHAMADAS AS RESPECTIVAS CONFIRMAÇÕES.

OBSERVAÇÕES—Os premios "Diana", "Sans Pareil", "Petersham", "Tattle" e "Osman" só serão realizados se forem inscriptos e se se apresentarem para correr, em cada um delles, no minimo, 5 animaes de differentes proprietarios. O vencedor ou vencedores de qualquer uma destas provas não poderão tomar parte nas que se seguirem, tendo os seus proprietarios direito á restituição da respectiva joia de inscripção.

—Os Grandes Premios "Presidente do Estado", "29 de Outubro", "Jockey Club" e "Criterium" serão mantidos conforme o resultado da inscripção e realizados se nos dias determinados se apresentarem, para correr, no minimo, 5 animaes de differentes proprietarios. Só poderão tomar parte nestas quatro provas os animaes que tiverem corrido pelo menos uma vez no Hippodromo Paulistano.

—No Grande Premio "Jockey Club" o peso será o da idade, sem sobrecarga, este anno.

S. Paulo, 15 de janeiro de 1913.

O Director de Corridas,

Candido Egydio.

CIGARROS CONCURSO E FAISÃ

BRINDES EM PROFUSÃO

São os mais saborosos e os mais apreciados com ponta de cortiça — MARCA VEADO, a 300 e 200 réis.

JOALHERIA E RELOJOARIA

Hermes de Oliveira & C.

Completo sortimento de joias de ouro e prata, relogios dos melhores autores, estojos para presentes. Concertos garantidos de joias e relogios.

Telephone, 245

RUA URUGUAYANA N. 70

AOS SRS. VIAJANTES

Na Pensão Lima, á Avenida Rio Branco n. 9, encontrarão sempre bons commodos arejados a 3$ diarios.

VÉLO-DOG GALAND

Marca e modelo registrados.

CABELLOS BRANCOS

Agua de Guimarães. Tintura rapida e fixa, para tingir o cabello e a barba. Deposito; Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61.

BREVEMENTE

GRANDE REVOLUÇÃO NA INDUSTRIA DE LAVAGEM DE ROUPA!

ETILINA

Lava, banqueia e desinfecta a roupa em meia hora, sem sabão, sem esfregar e sem bater.

A roupa lavada com esse producto privilegiado póde ser secca á sombra ou ao sol sem necessidade de coradouro.

Os tecidos por mais finos que sejam não se estragam.

Grande economia de trabalho, de

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua do Ouvidor, 72, 2º sala da frente. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a	4$100
Manteiga de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$100
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação), a	3$400
Idem, de 2ª qualidade em manteigueiras (reclame) a	1$300
Créme puro de leite, pote a	$400
Idem, em latas a	1$000
Idem, em litros a	2$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente	15$000
Uma garrafa diariamente	10$000
Meio litro, diariamente	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO — OUVIDOR, 149

A NOTRE DAME DE PARIS

Este estabelecimento, além de receber grandes sortimentos, proprios da estação actual, tem á disposição de sua distincta clientela grande variedade de artigos em SALDO, principalmente em confecções.

Grandes officinas de costura, para as quaes contratou em Paris um habil tailleur e uma eximia costureira para senhoras.

RATOS E BARATAS

extinguem-se com a pasta Steiner. Vidro 1$500, pelo Correio, 2$500. Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61.

CONSULTORIO

para medico ou dentista, aluga-se na rua da Assembléa n. 29, 1º andar.

FERRO QUEVENNE

ANEMIA, FEBRES, DEBILIDADE

Saude, Força, Energia pelo maravilhoso FERRO QUEVENNE

CADEIRAS DE VIME

cestos para roupa, malas, tapetes, oleados para mesas e para forrar salas, prateleiras, etc. Artigos para montaria e viagem; na fabrica de objectos de vime — Rua Sete de Setembro n. 81 — SEGURA, CAMPOS & C.

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CRIANÇAS (Taaceto composto), do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas á verminose, não se altera. E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso não irrita os intestinos, E' tão bom que é muito receitado pelos medicos. Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61 e em todas as drogarias.

MARCA REGISTRADA

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 138

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e nos outros paizes

SEM DOR!

Obturações e extracções de DENTES sem dor absolutamente

O Dr. Drossner annuncia que já se acha installado seu novo gabinete dentario, apparelhado a um systema moderno, que grande successo alcançou nos Estados Unidos e na cidade de Paris.

Este systema, applicado ás obturações e extracções de dentes, faz desapparecer toda e qualquer dor. Alem do trabalho ser perfeitissimo, os preços são susceptiveis ao alcance de todos.

Se quereis tratar de vossos dentes, deveis consultar ao Dr. A. Drossner

Avenida Rio Branco, 146

SEM DOR!

112.205

prestamistas inscriptos em 12 annos!

JOIAS e outros artigos a prestações com sorteios TODOS OS DIAS pela dezena da loteria federal. Peçam prospectos.

BARBOSA & MELLO

154 Rua do Hospicio 154

TELEPHONE 1.550

O maior e mais antigo estabelecimento no genero.

COOPERATIVA DE AUXILIOS DOMESTICOS

Fundada em 12 de junho de 1892

Medicos, dentistas, medicamentos e enterro

Mensalidade, 2$000 o chefe, e 1$000 as pessoas da familia

20 LARGO DO ROSARIO 20 A

MUNDIAL

Director-literario: RUBEM DARIO

Administradores: ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE:

A. MOURA

RUA DA QUITANDA N. 114

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

THEATRO S. PEDRO

Grande companhia de operetas, magicas e revista. Direcção musical dos maestros Luz Junior e Luiz Moreira

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

Espectaculos por sessões. Preços de cinema

Pelos duetistas luso-brazileiros

Os Geraldos

Numeros novos

incluidos na revista carnavalesca de CARLOS BITTENCOURT, musica de LUIZ MOREIRA

FANDANGUASSU'

AMANHÃ — Fandanguassú.

Sexta-feira, 24 — Grandioso e soberbo espectaculo em homenagem aos festejados duetistas luso-brazileiros "OS GERALDOS".

EM ENSAIOS — O vaudeville (genero livre) A Virtuosa...

THEATRO RECREIO

Empreza theatral — Direcção JOSÉ LOUREIRO

Companhia CHRISTIANO DE SOUZA — Direcção de ANTONIO SERRA — Maestro F. BARONE.

ESPECTACULOS POR SESSÕES

A's 7 3|4 e 9 3|4

A melhor revista na opinião da imprensa e do publico

P'RA BURRO

Fenianos, Democraticos, Tenentes do Diabo e o Club Recreio das Flores, são o dom da revista. Grande jogo de foot-ball em scena. Brandão (sobrinho), o actor mais popular faz rir o publico toda a noite!

PREÇOS DE CINEMA

Entradas permanentes! Todo o vasto jardim é sala de espera!

Todas as noites — A revista carnavalesca, PRA' BURRO.

THEATRO APOLLO

Empreza Theatral Pinto Direcção José Loureiro

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE A's 7 3|4 e 9 3|4 HOJE

A pedido de muitas familias, será representada a mais uma vez a burleta de costumes nacionaes em tres actos e seis quadros, original de A. C. LAS, musica do maestrino F. ...

PUDESSE ESTA PAIXÃO...

A festejada actriz Zaida desempenhará pela primeira vez o papel de cocote Leontine

Toma parte toda a companhia

Amanhã — Beneficio do actor Lino Ribeiro

SEXTA-FEIRA — 1ª representação da revista carnavalesca em tres actos, sete quadros e uma apotheose, original de Antonio e Octavio Quintiliano,

Você me conhece?

CINEMA IDEAL

60, rua da Carioca, 60 — Proprietario, M. Pinto — Teleph. 1.037

HOJE — Arrebatador programma — HOJE

composto de films de longa metragem

O SACRIFICIO DE MAGDALENA

Grandiosa comedia dramatica com 1.100 METROS, em DUAS PARTES, "film" d'arte italiano da série d'arte Pathé Frères.

FACE AO PERIGO

Emocionante drama americano

A DANSARINA DO ODEON

Brilhante comedia cinematographica, cheia de graça esfuziante e destinada a despertar um colossal successo. "Film" da fabrica Pasquali & C., com 1.000 METROS, em DUAS PARTES

BÉBÉ NÃO GOSTA DA PORTEIRA

Graciosa comedia pelo menino ABELARDO

A RESTITUIÇÃO

Grandioso drama social, da vida real, com 1.200 METROS, em DOIS ACTOS e 242 QUADROS, interpretado pelos melhores artistas dos palcos parisienses e editado pela fabrica Eclair.

Como extra, na matinée:

PARQUE E CASTELLO DE CHENONCEAUX — Film do natural colorido,

AMANHÃ — ASSOMBROSO SUCCESSO!

CINEMA PARIS

50 Praça Tiradentes 50 — Telephone 131-Central — Empreza Couto Pereira & Comp.

HOJE — Ultimo dia deste deslumbrante programma!!! — HOJE

Grande novidade!!! Ultimo acontecimento!!

Pela primeira vez no Rio de Janeiro apresentação do magistral trabalho artistico, de arrojadissima concepção

SATANAZ OU O DRAMA DA HUMANIDADE

Magestoso "film", dividido em quatro séries e desenrolado em 3.500 metros. Este soberbo trabalho, tirado do grandioso e inspirador poema de MILTON, O PARAISO PERDIDO. No presente programma só serão representadas as duas primeiras séries, na extensão de 1.950 metros, e apresentando a seguinte divisão:

Primeira série

SATANAZ, O REBELDE

Segunda série — Primeira parte:

Satan contra Jesus e Judas no campo da traição

Segunda parte:

ASCENSÃO DO SENHOR

A PROVA — Jocosa comedia da Nordisk

Amanhã — Continuação d'O Satanaz. 3ª serie, O diabo vermelho; 4ª, A destruição. Sensacional drama.

THEATRO CINEMA RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 — Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de operetas, magicas e revistas. Director-ensaiador, actor BRANDÃO — Maestro-regente, PAULINO DO SACRAMENTO

HOJE — Quarta-feira, 22 de janeiro de 1913 — HOJE

Festival do actor PINTO FILHO dedicado ao CENTRO DOS CHAUFFEURS

3 SESSÕES A's 7 1|2, 9 e 10 e 30 3 SESSÕES

1ª, 2ª e 3ª representação da revista em tres actos e uma apotheose, arranjo de CANDIDO COSTA e PINTO FILHO

UM POUCO DE TUDO

Distribuição — Promptidão, Augusto Campos; Joaquim, Pinto Filho; Mané Sumaré, Agilda Delgado, Silveira; Rufia, Chauffeur, N. ve e Tenentes, Coimbra; seu Figueiredo, Canedo; Azeite, Carneirinho, Picaret, Fenianos, Orestes; E u Chaves, Tretas; Democraticos, Antonio Campos; Vinho, Pereira; Um policia, Mattos; Todorino, Cantalha brazileira, Cinira Polonio; Vatapá e Cocada, Mercedes; Garage, Lavadeira, Jogo do bicho, Bohemia, Democraticos, Leontina Vigal; Mulata do Sumaré, Adelaide Silveira; Sé da Olympia, Azeite, Cinema, Mulher, Fenianos, Leonor Pereira; Jogo, Tenentes, Beatriz; 1ª convidada, Alzira; 2ª convidada, Judith; Gaucha, NN. — Carnavalescos, convidados, etc. Ao som do «Mosquito» vinho da praia.

Grande apotheose ao AERO-CLUB BRAZILEIRO

Scenographias de Jayme Silva. Guarda-roupa de A. Miranda. Adereços do J. Costa. Cabelleiras de Storino.

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE Quarta-feira, 22 de janeiro de 1913 HOJE

A'S 9 HORAS DA NOITE EM PONTO

Grandioso espectaculo

Duas estréas! De

Mlle. Sy viani

Cantora á voz, e

Ranucci e Cesare

Duetistas italianos

Successo! Exito! Successo!

THE 3 MAC-JAMS

Kams and Karl

NINA VERON!!

Etc. Etc.

Sexta-feira, 24 de janeiro, cinco sensacionaes estréas, cinco — O CANGURU!!! famoso boxador — Los Daniels, saltadores de toneis; Linette Dolmet, cantora á voz; Liane de Berty, chanteuse française; Miss Mabel May, cantora e bailarina ingleza. — Sexta-feira, 31 de janeiro, grande festival em favor da Caixa Beneficente Theatral de Soccorros Mutuos dos artistas do grande Coquelin, organizado pela artista Susanna Castera — Preços do costume.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza Paschoal Segreto — Avenida Rio Branco

HOJE — Quarta-feira, 22 de janeiro de 1913 — HOJE

2 SUMPTUOSOS ESPECTACULOS DE CAFÉ' CONCERT 2

Sessão familiar — A's 7 1|2 da noite | Café Concert — A's 9 horas da noite

ASSOMBROSO PROGRAMMA!

HARRIS E ERNESTINA — Extraordinarios atiradores sobre alvo humano com armas Remington — Balas U. M. Castridge Co.

CHARNY — Imitador excentrico

LA ARGENTINA — Cantora excentrica

PAQUITA MONTES — Cantora e bailarina hespanhola

SEGUNDA-FEIRA 27 — Grandioso festival artistico em honra e beneficio da querida cantora cosmopolita DELIA RODRIGUES.

AVISO

Estão em construcção em volta do Pavilhão Internacional solidas e elegantes archibancadas para que as Exmas. familias e viajantes possam apreciar a passagem dos grandes prestitos carnavalescos e toda a festa do carnaval.

CIRCO SPINELLI

Companhia equestre nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão

Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE! Quarta-feira, 22 de janeiro de 1913 HOJE!

FUNCÇÃO EXTRAORDINARIA!!

GRANDIOSO PROGRAMMA!!

ATTRACÇÕES E NOVIDADES!!

BROWN and KENNEDY — Applaudidos cançonetistas e bailarinos inglezes — Attracção!

LES ROSALES — Extraordinarios suggestionadores hypnotistas — Novidade!

2º match nacional entre: Moleque Olavo (da Saúde) e José dos Santos, (capoeira). Terminará o espectaculo, com a representação da applaudida peça fantastica A ILHA DAS MARAVILHAS, de Benjamin de Oliveira.

AMANHÃ — Grande espectaculo.

ESTA SEMANA — Estréa do querido excentrico Cardona.

Em ensaios as seguintes peças: Agnetta!... O conselho do meu tio. Isto é da vida. Só na picareta.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos por sessões — Preços de cinema

HOJE — QUARTA-FEIRA, 22 DE JANEIRO DE 1913 — HOJE

NO THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional de operetas, comedias, magicas, revistas, vaudeville e burletas — Direcção scenica do actor Domingos Braga, maestro director da orchestra José Nunes

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 da noite

RECITA DO ACTOR ALFREDO SILVA

Dedicada ao publico carioca, que sempre o amparou com sua sympathia. Subirá á scena a sempre querida burleta

FORROBODÓ'

Novas piadas pelo beneficiado, no Guarda Nocturno da Zona. O duetto da Sinhá Zeferina (Cecilia Porto) e Escandanhas (Mattos) provoca as mais gostosas gargalhadas.

Grande successo da 1ª actriz Pepa Delgado e Franklin de Almeida no duetto da mulata Rita com o maestrinho.

RIR! RIR! RIR!

AVISO — Continúa o concurso carnavalesco; os espectadores de hoje tem direito a votar nos clubs e ranchos de sua sympathia. Resultado do concurso até hontem:

Democraticos	2093	Ameno Resedá	2542
Fenianos	2271	Flor do Abacate	1691
Tenentes	1412	Reinado Flores	1290

Amanhã e todas as noites Dengo, Dengo! Incontestavelmente o maior successo da época.

CINEMA-THEATRO CARLOS GOMES

Com as bonificações das entradas vendidas na secção Ramibolk da Maison Moderne — Empreza Paschoal Segreto

HOJE — 22 de janeiro — HOJE

PATHE' JORNAL

Natural — 220 metros.

Sacrificio de Magdalena

Grandioso drama — 551 metros

L W NCE, CRIANÇA TERRIVEL

Comedia — 295 metros

Bebé não gosta do porteiro

Comica — 185 metros

Os torneios começarão ás 6 horas da tarde.

BREVEMENTE — Inauguração do Rami-bolk no salão do theatro Maison Moderne com mesa nova e todas as commodidades, sendo disputado um torneio duplo por 400 000 entre os seguintes bolistas:

RIO — JOÃO

RAMON — NICOLA

SAVAGE — JOSÉ

NATAL — SANCHEZ

LOURENÇO — IGNACIO

ANTONIO — SILVINO

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

Centro da elite carioca - Rua do Ouvidor, 127 — CINEMA OUVIDOR — O mais frequentado nas MATINÉES

HOJE Quatro superiores films de grande metragem dão-nos os elementos para a confecção do novo programma que hoje iniciamos HOJE

FILMS AMERICANOS E ITALIANOS

Conjunto admiravel e grandioso, sobresahindo o primoroso lavor de arte, com 1.000 metros em duas partes da applaudida fabrica italiana Celios-Film

RISOS E LAGRIMAS

O lar do banqueiro Brunet está em festas. A causa de tal jubilo é que Helena, a rica herdeira, completa 18 annos. No vasto salão condensa-se a nata, o escól da sociedade italiana. Innumeros adoradores cortejam a joven e encantadora moçoila, mas ao barão de S. Clair, Helena dedica especial predilecção. E assim ambos trocam juras sinceras, traspassadas de amor. Em pouco, são noivos e um futuro roseo os espera. Quer a sorte que o banqueiro, subito, se veja arruinado e deste modo comunicado á Helena a sua precaria condição. A joven herdeira põe á disposição do barão a sua alliança escrevendo por isso uma carta. A resposta não se faz sentir. Helena chora o amor perdido e seu pai sciente do conteúdo da missiva, perde a razão. Annos passam-se: Helena e seu pai vivem afastados do bulicio da cidade, fóra do centro em que fervilha a vida. Moram no campo, onde ella tem por distracção exclusivamente as flores, em que encontra satisfação e bem estar. Uma certa occasião, o filho do conde de S. Clair, a unica que concorrera para separação daquelles corações amorosos, é victima de um accidente. Soccorrida, é conduzida á casa de Helena que a cerca com carinho e desvelo o que vem restituil-a ao seu filho. Estes ao ver a bella Helena, de novo se sentem seduzir. O idyllio recomeça, e o amor que se julgava extincto, renasce e é ainda mais sincero, consente no casamento de ambos, há muito desejado.

COMO COMPLEMENTO: NOS DIAS DE 49, drama da Kalem — PRECISA-SE DE UMA DACTYLOGRAPHA, comedia da Kalem — UMA ESQUADRILHA DE SUBMARINOS ITALIANOS, film italiano do natural, que nos dá em detalhes uma das famosas esquadrilhas que em aguas inimigas destroçou a esquadra turca.

BREVEMENTE: No theatro Lyrico o apparatoso film, posado nos proprios locaes em que se desdobrou a vida do Nazareno, pelos artistas da Kalem-Film DA MANGEDOURA A' CRUZ OU A VIDA DO NAZARENO